







Empreendedorismo alavanca sonhos

Em dez anos, o número de estabelecimentos da ilha de Belém saltou mais de 800%. **POLÍTICA, 6 E 7.**

Charles Teles mantém há seis anos um negócio que alia espaço de vivências e loja colaborativa, com artesanato local

DESENVOLVIMENTO

FERROGRÃO GERA R\$ 60 BI EM GANHOS AO PARÁ, DIZ ESTUDO

A ferrovia ligando Sinop, em Mato Grosso, e Itaituba, no Pará, garantirá economia de até 35%, em comparação com outros modais, no transporte da produção dos dois estados, com saldo de R\$ 8 bilhões ao ano. **POLÍTICA, 1.**

Jurista critica atraso na proteção digital do consumidor

“O comércio eletrônico continua a ser terra de ninguém no Brasil”, diz o professor português Mário Frota. **POLÍTICA, 14 E 15.**

LIBERAL AMAZON

Projeto salva a vida de quatro peixes-bois

Os filhotes Edinho, Serginho, Francisquinho e Pedrinho são esperança para uma espécie ameaçada que sustenta nichos inteiros de vida. **CIDADES, 6 A 9.**

SUSTENTABILIDADE

Cooperativa gera mais que renda, protegendo o meio ambiente

Catadores recolhem toneladas de recicláveis. **POLÍTICA, 18 E 19.**

GUERRA ÀS DROGAS

Colômbia paga para camponeses arrancarem coca

POLÍTICA, 23.



FISICULTURISMO PARAENSE

Tricampeão mostra a força do esporte que só cresce no Pará

Roberto Costa, campeão brasileiro nas categorias Classic e Bodybuilding Sênior e integrante da Seleção brasileira, é inspiração para um público cada vez maior. **ESPORTE, 6 E 7.**

“Enquanto eu tiver fôlego e força para treinar e competir, assim o farei”, diz o atleta de 53 anos



VIOLÊNCIA POLÍTICA

Prefeita de Marituba cobra aplicação da lei

Patrícia Alencar (MDB) teve um vídeo pessoal vazado nas redes. Para ela, crime expõe a rotina dos ataques vividos por mulheres em cargos públicos. **POLÍTICA, 9.**

PROPÓSITO

Brechós de Belém movem consumo consciente

Economia circular gera renda e promove desapego. **CIDADES, 24.**

FALHAS E USO DE IA

Bandidos driblam biometria para aplicar golpes

POLÍTICA, 21.



J.R. Guzzo

OPINIÃO

Pela primeira vez desde a ditadura Vargas temos um presidente antissemita

Está na hora de encarar de frente, sem as trapaças mentais que habitualmente se faz quando o assunto é esse, a seguinte realidade: o Brasil, pela primeira vez desde a ditadura de Getúlio Vargas, tem um presidente antissemita. Chocante, não é? Pode ser, mas também é o que se obtém olhando para os fatos como eles são. Getúlio mandava negar vistos a judeus no silêncio dos consulados brasileiros no exterior, e chegou a deportar uma judia para os campos de concentração da Alemanha nazista. Mas não fazia discursos em público para

exibir seu antissemitismo. Lula faz. Na verdade, ele faz questão de fazer; não quer deixar nenhuma dúvida a respeito. No começo, os analistas, embaraçados, diziam que Lula tinha cometido um “deslize”, ou tinha sido “infeliz”, quando se punha a acusar Israel pelo crime de se defender. Mas ele voltou ao assunto, sem ninguém lhe pedir nada, e voltou de novo, e não parou mais até agora. Neste preciso momento, aliás, está num dos seus surtos mais

agressivos. Ai já não é “deslize”, nem coincidência. Lula, como a esquerda brasileira e mundial, aproveitou a janela de oportunidade da guerra para tirar o seu antissemitismo do armário. Com a desculpa de estar contra “o governo de Israel”, ou o “Estado de Israel”, e a favor dos “palestinos” mortos da guerra que sua própria liderança provocou, se jogou de cabeça na maravilhosa experiência, tão desejada por eles, de ser racista e cobrir-se de indignação moral ao mesmo tempo. É precisamente disso

Lula, como a esquerda brasileira e mundial, aproveitou a janela de oportunidade da guerra para tirar o seu antissemitismo do armário.

que se trata, e não outra coisa: racismo, ódio ao judeu por ser judeu, antissemitismo, tudo sob o disfarce de apoio à “causa palestina”, a defesa dos “civis” e a promoção do “Sul Global” que se opõe à “hegemonia americana”. Não há um único átomo de honestidade em nenhum desses propósitos. A única coisa que existe é falsificação dos fatos para a construção de uma “narrativa” - o que Lula mais gosta de fazer na vida. A “narrativa” que o presidente construiu para ocultar seu antissemitismo é repetir o tempo todo que Israel declarou guerra à “Palestina”, quer eliminar os povos da área pelo “genocídio” e impe-

de que recebam “ajuda humanitária”. Segundo Lula, o governo de direita de Israel mata deliberadamente “mulheres e crianças”. Para completar, no mesmo tom do discurso neonazista pelo qual o Holocausto foi uma invenção, disse que o “vitimismo” judeu tem de acabar. Lula nunca diz que só há guerra em Gaza porque os terroristas da sua “Palestina” assassinaram 1.200 civis israelenses num crime de selvageria sem precedentes, nem que seus aliados mantêm reféns, como uma quadrilha de criminosos. Só pensa naquilo - a “narrativa”.

J.R. Guzzo é jornalista.



Cláudio Humberto

Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos

www.diariodopoder.com.br

Ministério da Gestão garante boquinha a Padilha
Sem nunca haver prestado um dia de serviço no Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, sob chefia de Esther Dweck, o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, garante generoso pagamento como representante da pasta de Dweck no Conselho Fiscal do Sesc. O valor do jetom é de R\$5.359,57 por reunião do conselho. Para dar alguma justificativa aos pagamentos, a remuneração é limitada a seis sessões por mês, até R\$32.157,42 a mais nos rendimentos mensais.

Só subindo
Os pagamentos no conselho fiscal começaram em R\$3,5 mil (2018). Com sagrado reajuste anual, em março passou a vigorar o novo valor.

R\$28,6 mil/mês
Em quatro meses, entre janeiro e abril deste ano, Padilha turbinou o seu faturamento em R\$114.480, graças ao jeton do Sesc.

Pelego no luxo
O conselheiro mais antigo é Valeir Ertle, secretário da CUT. Aboletou-se no grupo da mamata em setembro de 2010 e não largou mais o osso.

Quem explica?
A ex-ministra do Esporte Ana Moser também tem boquinha no conselho. Foi indicada pelo Ministério da Previdência, ao qual nunca esteve ligada.
Com Lula página virada, PSB cobiça o Planalto
A insistente cobrança do PSB para manter a cadeira de vice em um provável apoio a Lula, que deve tentar a reeleição em 2026, objetiva, na verdade, a eleição de 2030, quando Lula estará fora da disputa. Os socialistas avaliam que Geraldo Alckmin, mantido vice, é o quadro ideal para o partido chegar à Presidência da República. Alckmin é conhecido nacionalmente, já disputou a vaga e não tem o nome muito rejeitado entre eleitores mais conservadores ou de centro. O PT levaria a vice.

Cabeça branca
Há discussão sobre a idade de Alckmin na disputa, ele completará 77 anos em 2030. Hoje, Lula tem 79. Jair Bolsonaro, 70.

Outro nome
O PSB quer testar João Campos, prefeito do Recife, alçado a presidente do partido para impulsionar o nome e ter projeção fora do Nordeste.



“É só ter uma crise que ele viaja”

Ronaldo Caiado, governador de Goiás, sobre a visita luxuosa de Lula a Paris

É um garotão
Aos 31 anos, João Campos ainda não pode disputar o Planalto, que exige o mínimo de 35 anos. Deve esperar definição sobre Alckmin.

Era pegadinha
Não cessa a agonia dos aposentados roubados no INSS, com dinheiro repassado a entidades picaretas ligadas a partidos de esquerda. O governo plantou que divulgaria até sexta (6) as datas de pagamento dos valores surrupiados. Passou sexta, e nada. Era só uma pegadinha cruel.

Lula promovido
Após a vergonhosa tentativa de imitar um acrobata, com direito a se esfregar no chão,

Lula foi promovido, diz o deputado Filipe Barros (PL-PR). Passou de “anão diplomático” a “bobo da corte”.

Caiu para péssimo
No Espírito Santo, o “ótimo” e “regular” de Lula são iguais desde dezembro de 2024, conforme o Paraná Pesquisas A única avaliação que disparou foi a “péssima”, de 35,8% para 43,8% em seis meses.

Pós-recesso
Petistas garantem que receberam sinais de Hugo Motta (Rep-PB) de que a votação do projeto sobre licenciamento ambiental vai pisar no freio. Contam que pegou mal o barraco no Senado com a Marina Silva.

Quase um hippie
Pode tirar o cavalinho da chuva quem acha que Jair Bolsonaro vai armar barraco no STF ao depor esta semana. O próprio ex-presidente descartou chance de “lacrar” ou “querer crescer”. É depor e acabou.

Mitomania persistente
Lula segue espancando a verdade 29 meses após a posse: ao defender Taxxad, voltou a culpar o governo anterior pela situação falimentar das contas públicas. Já os seus gastos bilionários...

Agora ao centro
Enquete de Elon Musk

na rede social X com 5,2 milhões de votos, após sua briga com o presidente Donald Trump, aponta que 81% querem um novo partido nos EUA, para representar “os 80% do centro” político.

Requentado
O programa “Agora tem Especialista”, do Ministério da Saúde, nada tem de novo, só mudou o nome. Chamava-se “Mais Acesso a Especialistas”, criado por Nísia Trindade, demitida para o petista Padilha assumir.

Pergunta na Justiça
Piadinha no plenário ainda pode?

PODER SEM PUDOR

Dupla utilidade

Filha de Jânio, Dirce Tutu Quadros era deputada quando decidiu mandar a filha Tina estudar numa escola tradicional da Inglaterra. Às vésperas da viagem, Tutu conversou ao telefone com o diretor da escola, Sir John Towey, que lhe pediu o “brasão da família” para pendurar no quarto da garota. Tutu desligou o telefone, pensou, pensou e encontrou a solução: “TVou levar uma vassoura. É esse o brasão dos Quadros.” A vassoura foi o símbolo da campanha presidencial de Jânio, que ganhou versão atualizada na motosserra do argentino Javier Milei.

OLIBERAL

FILIADO À SOCIEDADE INTERAMERICANA DE IMPRENSA - SIP

PRESIDENTE LUCIDÉABATISTAMAIORANA	PRESIDENTE EXECUTIVO RONALDOMAIORANA
DIRETORA COMERCIAL ROSEMARYMAIORANA	
DIRETOR DE CONTEÚDO LÁZAROMAGALHÃES	DIRETORA DE MERCADO ALINEVIANA
EDITORIA-CHEFE LÍLIANOOLIVEIRA	EDITORIA-CHEFE ADJUNTA SUZANESANTIAGO

O LIBERAL é editado por Delta Publicidade S/A CNPJ. (MF) 04929683/0001-17. Inscrição Estadual: Isenta. Municipal: 032.632-5

Administração, Redação, Centro Tecnológico Gráfico, Publicidade Av. Romulo Maiorana, 2473. CEP: 66.093-005 | Tel: 3216-1000 | Endereço Telegráfico: O Liberal | Belém, Pará, Brasil.

REPRESENTANTE COMERCIAL EM BRASÍLIA

Vert Consultoria e Planejamento em Marketing LTDA. ST de rádio e TV Sul, quadra 701, conjunto L, bloco 02, nº 30, sala 417, parte D 11

savio@vertmidia.com.br (11) 94228-2112 (61) 3711-2112

ESCRITÓRIO COMERCIAL EM SÃO PAULO

SAMIRMOURA samir.moura@grupoliberal.com

São Paulo-SP Rua Tabapuã, 500 Conj-44 Itaim Bibi - São Paulo / SP (04533-990) Fones: 11-3073-1450, 11-3073-1451 / 3073-1453

PREÇO DO EXEMPLAR

ZONAI - Abaetetuba, Ananindeua, Arapari, Barcarena, Belém, Benevides, Bragança, Capanema, Capitão Poço, Castanhal, Concórdia, Dom Eliseu, Igarapé-Miri, Iritua, Itinga, Mãe do Rio, Moju, Mosqueiro, Nova Timboteua, Ourém, Paragominas, Quatro Bocas, Salinas, Santa Izabel, Santa Luzia do Pará, Santa Maria, São Miguel do Guamá, Tailândia, Tomé-Açu, Ulianópolis e Vigia.

DIAS ÚTEIS: R\$ 2,00 DOMINGO: R\$ 5,00

ZONA II - Almeirim, Altamira, Paraupabas, Conceição do Araguaia, Marabá, Monte Alegre, Monte Dourado, Portel, Porto de Moz, Redenção, Soure, Ourilândia do Norte, Tucumã, Tucuruí, Xinguaçu, Juruti, Santarém, Itaituba, Oriximiná e Óbidos.

DIAS ÚTEIS: R\$ 3,50 DOMINGO: R\$ 6,00

ZONA III - Brasília (DF). DIAS ÚTEIS: R\$ 3,00 DOMINGO: R\$ 7,00

Artigos de opinião não necessariamente refletem a posição de O LIBERAL

PEC DA SEGURANÇA

Parlamentares reagem contra a concentração de poderes

INTEGRAÇÃO - Deputados criticam propostas de mudanças na estrutura de corporações e citam preocupação com autonomia de estados e municípios

MAYCON MARTE

A proposta de emenda à Constituição (PEC 18/2025), do governo federal, que prevê reformular a gestão da segurança pública no Brasil, tem gerado críticas da bancada paraense no Congresso. A medida atribui mais poderes à União sobre os planos de segurança pública em todo o País e integraliza as ações entre diferentes esferas. “Enterre essa PEC, porque parece que esse governo não está ouvindo o que o povo lá fora está pedindo”, disse o deputado federal pelo Pará, Éder Mauro (PL), durante uma audiência realizada no dia 28 de maio na Câmara dos Deputados para discutir a proposta. A audiência da Comissão de Constituição e Justiça contou também com a presença do governador do Pará, Helder Barbalho, que se é favorável a uma “coalização” entre governo federal, governadores e sociedade civil.

Além de aumentar e centralizar as decisões na União, que passaria a planejar a segurança e legislar sobre normas gerais da área, o projeto também estabelece a constitucionalização do Sistema Único de Segurança Pública (SUSP) e dos fundos nacionais de segurança e penitenciário, com vedação a contingenciamentos. A medida ainda amplia as competências da Polícia Federal, incluindo crimes ambientais e organizações criminosas interestaduais e internacionais.

O texto também cria a Polícia Viária Federal (substituindo a PRF) e integra guardas municipais como órgãos de segurança pública, sob controle de interno de corregedorias autônomas e externamente pelo Ministério Público. A proposta está na CCJ da Câmara aguardando relatoria, com audiências públicas já aprovadas em comissões especializadas.

AUTONOMIA

Para Éder Mauro, a medida centraliza todas as forças de segurança pública sobre o poder do governo federal, o que arrisca a autonomia de estados e municípios. “Já tem as forças que a Constituição lhe dá e, agora, as únicas que não estão sobre o poder deles, querem trazer para debaixo das suas asas e aí tomam conta de vez de todo o País”, avalia.

O parlamentar não rejeita a necessidade de se combater o crime organizado, mas descredita a necessidade de unificar o setor para combater facções criminosas: “Balela”, afir-

ma. Isso porque, ressalta Éder Mauro, essas organizações atuam interligadas ao tráfico internacional, o que supera os limites internos do País.

Outro representante do Pará na Câmara, o deputado federal Delegado Caveira também se opõe ao projeto, com críticas à perda de autonomia do setor ao nível estadual. Em um vídeo nas redes sociais, ele apoiou a “destruição do texto” do projeto. “Querem tirar dos governadores o controle da segurança pública e entregar tudo ao governo federal. Um ataque à Constituição e à autonomia dos estados!”.

RECURSOS

As críticas ao projeto foram reforçadas durante o debate na CCJ, realizado no dia 28 de maio, para avaliar a viabilidade da medida. Na mesma oportunidade, o governador do Pará, Helder Barbalho, adotou uma posição favorável ao projeto. O chefe do Executivo defendeu a ampliação de financiamento para o setor, a partir da integralização.

“A PEC é um caminho para ampliar o financiamento para a segurança. Não podemos imaginar que um problema de tamanha relevância para os brasileiros não esteja na prioridade orçamentária para que se tenha recursos para investimento em equipamentos, efetivo policial, tecnologia”.

Durante o debate, o chefe do executivo estadual defendeu que o Fundo Nacional de Segurança receba repasses obrigatórios, como já ocorre com os fundos de educação e saúde. Segundo ele, o valor de R\$ 1 bilhão no ano destinado a segurança pública é desproporcional ao orçamento das demais pastas.

Quanto à perda de autonomia dos estados, o governador destacou na sessão que a união entre os poderes também soma esforços contra o crime organizado, que já assumiu proporções internacionais. “Se nada mudar, vamos perder o controle de regiões inteiras. O crime já movimentou R\$ 150 bilhões em todo o País. As facções entraram na cadeia criminosa global, dominam rotas para os EUA e Europa, e do tráfico passaram ao contrabando de arma, ouro, madeira, cigarro, bebida e combustível”, diz Helder.

‘Feridas na Alma’

Violência contra mulher é o tema deste ano de campanha contra queimaduras. OMS estima em 180 mil as mortes por ano causadas por fogo.



JBOSCO

Contem com o nosso País para prover segurança alimentar no Brasil e no mundo.”

ALDO REBELO, ex-ministro, nesta sexta-feira (6), comentando que o Brasil tem condições de liderar o enfrentamento dos principais desafios da humanidade: a segurança alimentar e energética.

ADOÇÃO SISTEMA

Após o parecer favorável do senador Zequinha Marinho na Comissão de Direitos Humanos do Senado, o projeto que inclui o Sistema Nacional de Adoção e Acolhimento (SNA) no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) segue para a CCJ, em decisão terminativa. A medida é considerada um avanço ao garantir boa operacionalização dos dados e racionalização das buscas. O SNA existe desde 2019, sob a gestão do Conselho Nacional de Justiça. Falta alterar o ECA para garantir que o Sistema Nacional seja adotado por todos os Estados brasileiros. Desde que começou a funcionar, o SNA viabilizou o processo de mais de 20 mil das 27.479 crianças e adolescentes que já foram adotadas.

MARAJÓ PACTO

O Judiciário do Pará oficializa, nesta segunda-feira (9), a adesão ao “Pacto pela Educação no Arquipélago do Marajó – 2025 a 2028”. A iniciativa já conta com parceria do Instituto Articule, da Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon), do Instituto Rui Barbosa (IRB) e do Tribunal de Contas dos Municípios do Estado do Pará (TCMPA). A iniciativa pretende contribuir para a superação das desigualdades educacionais na região, com uma política pública de educação inclusiva, de qualidade e adaptada às especificidades do arquipélago.

EDUCAÇÃO

A assinatura do termo de adesão será na sede do TCMPA. O Tribunal de Justiça do Pará (TJPA) será representado pelo vice-presidente, desembargador Luiz Neto. A iniciativa tem como objetivo oficializar a adesão das instituições à governança multisetorial pelo Gabinete de Articulação para Efetividade da Política da Educação (Gaepe), além de reafirmar o compromisso conjunto com a educação pública na região do Marajó. O Gaepe Marajó foi criado em 2022 para articular esforços voltados à melhoria da educação no arquipélago.

CAPOEIRA CENTRO

A partir deste ano, o Brasil contará com um novo centro de pesquisas dedicado à recuperação de áreas desmatadas e degradadas na Amazônia: o Capoeira. A iniciativa inédita, coordenada pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), tem investimento de R\$ 14 milhões do Ministério da Ciência e Tecnologia, via CNPq. Mais de 100 pesquisadores, de 33 instituições do Brasil e do exterior, vão trabalhar por três anos integrando os diferentes conhecimentos para reverter a destruição da floresta. Os trabalhos serão feitos em espaços chamados “laboratórios vivos”. Foi o que detalhou a pesquisadora da Embrapa Amazônia Oriental e coordenadora do Capoeira, Joice Ferreira.

EMPOUCASLINHAS

Em Brasília, parlamentares estão preocupados com a crescente insatisfação popular, refletida nas últimas pesquisas que apontam um aumento na rejeição ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Nos corredores do Congresso, o comentário é a necessidade urgente de renovação nas candidaturas e muitos partidos já estão em busca de novos rostos que possam atrair o eleitorado desiludido.

O Banco da Amazônia divulga seu balanço do primeiro trimestre de 2025 a partir do dia 13 deste mês de junho. A principal instituição pública financeira da Amazônia apresentará os investimentos e todos os dados dos recursos investidos em programas de geração de renda e postos de trabalho

para pequenos e grandes negócios na Amazônia Legal.

Seis colônias de pescadores do sudeste do Pará ingressaram com pedido formal na Justiça Federal para participar de uma audiência marcada para o dia 10, em Belém. No centro do debate, o licenciamento ambiental e empreendimentos federais no Estado.

Na petição, os representantes das colônias pedem o direito à fala durante a audiência ou o adiamento para data posterior considerando a dificuldade de deslocamentos de muitos deles. O juiz responsável pelo caso ainda não se manifestou sobre o pedido.

Termina no próximo dia 30 o pra-

zo para que os agentes públicos do Executivo Estadual com pendências junto ao Sistema de Registro de Bens dos Agentes Públicos (Sispatri), referente ao ano-base 2023-2024, façam a regularização.

De acordo com a Controladoria Geral do Estado, até a última sexta-feira (6) o percentual dos servidores estaduais que se regularizaram no sistema era de 89,48%. Ou seja, 10,52% ainda estavam com pendências.

Agentes públicos são obrigados a apresentar a declaração de bens e valores. A medida é importante para acompanhar a evolução patrimonial dos servidores públicos e avaliar se esta é compatível com os ganhos declarados.

PARA O GOVERNO DO PARÁ NÃO BASTA SEDIAR A COP 30. TEM QUE DAR O EXEMPLO.

||||||

Lei de Responsabilidade Ambiental. Uma iniciativa pioneira no Brasil, que garante investimentos contínuos para ações de preservação e conservação dos recursos naturais. O Governo do Pará protege o meio ambiente, para que o meio ambiente proteja o futuro do planeta.



*COMPARAÇÃO: 2021 (5,238 km) / 2024 (2,362 km) = -55% FONTE: PRODES/INPE



Pará Sem Fogo
Brigadistas, manejo e combate às queimadas.



Arborização Urbana
Novas árvores em áreas públicas de Belém.



Redução de Desmatamento
Mais de 50% entre 2021 e 2024*.

LIBERAL
AMAZON

Use a câmera
do seu celular
para acessar
o conteúdo
multimídia.



RISCO DE EXTINÇÃO

CIÊNCIA E COMUNIDADES SE UNEM EM PROL DO PEIXE-BOI

FORÇA-TAREFA - Iniciativas no Pará e no Amazonas resgatam e reabilitam a espécie, promovendo educação ambiental e valorização dos saberes populares

GEORGE MIRANDA
Especial para O Liberal

Em meio ao verde das árvores e ao canto dos pássaros, quatro peixes-bois da Amazônia repousam em tanques de água limpa, sob os cuidados atentos da equipe do Centro de Triagem e Reabilitação de Animais Silvestres (Cetras), da Universidade Federal Rural da Amazônia (Ufra), em Belém. Filhotes resgatados da beira da morte, cada um carrega uma história de luta pela sobrevivência. Eles são os primeiros da espécie acolhidos pelo projeto, que tem 13 anos de atuação e já atendeu mais de cinco mil animais.

O primeiro peixe-boi recebido no centro foi Edinho, resgatado em 2023, no município de Santa Bárbara, na Região Metropolitana de Belém. Em 2024, chegaram Francisquinho, oriundo de Santarém, e Serginho, de Monte Alegre — ambos no oeste do Pará. O mais recente é Pedrinho, resgatado em 2025, em Oriximiná, também no oeste paraense, graças à atuação do Instituto Igarapé Nhamundá.

Cada animal é um sobrevivente de ameaças que colocam a espécie em risco de extinção. “O peixe-boi tem reprodução muito lenta. Uma fêmea pode levar mais de quatro anos para ter outro filhote, pois ama-

menta entre dois e dois anos e meio. Além disso, ao longo das décadas, nós os matamos em grande número, seja pela caça, pelo óleo ou por acidentes. E os desafios continuam: só neste ano, o Pará já registrou mais de dez casos de encalhes e resgates”, explica a professora e médica-veterinária Ana Silvia Ribeiro, coordenadora do Cetras/Ufra.

CUIDADOS

Para a pesquisadora, cuidar desses animais é também cuidar da Amazônia e das pessoas. “O Pedrinho, por exemplo, ainda chupa a própria nadadeira como se estivesse mamando na mãe dele. São sinais emocionais que

também precisam de cuidado e atenção”, explica Ribeiro, enquanto prepara uma mamadeira, oferecida submersa na água ou de forma tradicional (dada diretamente na boca dos filhotes).

A dieta é um mix de leite sem lactose, aveia, fubá e suplementos minerais. Ao longo de cinco refeições por dia, eles também consomem folhas aquáticas, além de couve e caruru. O objetivo é prepará-los para o retorno à natureza o quanto antes. Pelo apetite, estão no caminho certo: consomem tudo em segundos.

Mas o caminho até a soltura na natureza ainda é longo. Eles precisam estar desmamados - o que ocorre entre dois e dois anos e meio de idade - e pesar pelo menos 70 quilos.

Depois, passam por uma fase chamada pré-soltura, realizada em áreas preparadas nos municípios de Santarém e Soure, onde aprendem a lidar com as marés, a vegetação local e ganham autonomia antes da soltura definitiva. Essas etapas são fundamentais para garantir a sobrevivência dos animais em seu habitat natural.

Com tanta resiliência, o peixe-boi da Amazônia, o menor entre os peixes-bois do mundo, tornou-se símbolo da luta pela fauna da região. Enquanto o quarteto do Cetras se prepara para voltar à natureza, uma força-tarefa envolvendo universidades, comunidades ribeirinhas, órgãos públicos e organizações da sociedade civil também age por eles.



ECOR MOTA / O LIBERAL

Cada animal é um sobrevivente de ameaças que colocam a espécie em risco de extinção

Each animal is a survivor of threats that put the species at risk of extinction

oil or accidents. And the challenges continue: this year alone, Pará has already recorded more than ten cases of strandings and rescues,” explains professor and veterinarian Ana Silvia Ribeiro, coordinator of Cetras/Ufra.

CARE

For the researcher, caring for these animals also means caring for the Amazon and people. “Pedrinho, for example, still sucks his own fin as if he were breastfeeding from his mother. These are emotional signs that also require care and attention,” explains Ana Silvia Ribeiro, while preparing a bottle, which is offered submerged in water or in the traditional way (given directly into the mouths of the manatee babies).

The diet is a mix of lactose-free milk, oats, cornmeal and mineral supplements. Over the course of five meals a day, they also consume aquatic leaves, as well as kale and caruru. The goal is to prepare them for their return to their natural habitat as soon as possible. Judging by their appetite, we can say they are on the right track: they consume everything in seconds.

But the path until they are released into the wild is still long. They need to be weaned - which occurs between two and two and a half years of age - and reach at least 70 kilos.

Then, they go through a pre-release phase, carried out in prepared areas in the municipalities of Santarém and Soure, where they learn to deal with the tides and local vegetation and gain autonomy before their definite release. These stages are essential to guarantee the survival of the animals in their natural habitat.

With such resilience, the Amazon manatee, the smallest among the manatees in the world, has become a symbol of the fight for the region’s fauna. While the Cetras quartet is prepared to return to the wild, a task force involving universities, riverside communities, public agencies and civil society organizations is also acting on their behalf.



EXTINCTION THREAT

Science and communities unite in favor of the manatee

TASK FORCE - Initiatives in Pará and Amazonas rescue and rehabilitate the species, promoting environmental education and appreciation of popular knowledge

GEORGE MIRANDA
Special for O Liberal
Translated by Silvia Benchimol and Ewerton Branco. Et- Multi /UFPA

Amidst the green trees and the birdsong, four Amazonian manatees rest in clean water tanks, under the attentive care of the

team at the Centro de Triagem e Reabilitação de Animais Silvestres (Cetras) [Wildlife Triage and Rehabilitation Center] at the Federal Rural University of the Amazon (Ufra) in Belém. Each of these calves has been rescued from the brink of death and each has its own story of

fighting for survival. They are the first of their kind to be taken in by the project, which has been operating for 13 years and has already cared for over five thousand animals.

The first manatee received at the center was Edinho, rescued in 2023, in the municipality of Santa Bárbara, in the Metropolitan Region of Belém. In 2024, Francisquinho, from Santarém, and Serginho, from Monte Alegre, arrived — both in western Pará. The most recent manatee is Pedrinho, res-

cued in 2025, in Oriximiná, also in the western Pará, thanks to the work of the [Instituto Igarapé Nhamundá] Igarapé Nhamundá Institute.

Each animal is a survivor of threats that put the species at risk of extinction. “Manatees reproduce very slowly. A female can take more than four years to deliver another calf, as they nurse babies for around two and two and a half years. Furthermore, over the decades, we have killed them in large numbers, whether through hunting,

Trabalho integrado ajuda a salvar a espécie

No Pará, o resgate e a reabilitação desses mamíferos envolvem uma rede articulada que une ciência, gestão pública e saberes tradicionais. Talita Praxedes, gerente de Fauna, Aquicultura e Pesca da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade (Semas), detalha que a pasta atua em parceria com o Cetras/Ufra, o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e a Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social (Segup), entre outros.

“No período de 2023 a 2025, participamos do resgate de cerca de 25 peixes-bois no Estado, principalmente nas regiões do Baixo Amazonas e do Marajó”, ressalta Talita. As principais ameaças incluem caça ilegal, captura acidental em redes de pesca (os chamados emalhes) e impactos das mudanças climáticas. “É uma espécie dócil, que não foge do homem, o que a torna vulnerável à caça e ao tráfico. E a mudança do clima também é cruel: a estiagem prolongada reduz os níveis dos rios, deixando os animais mais expostos”, detalha.

Além dos resgates, a Semas investe em educação ambiental com foco nas comunidades. “Temos trabalhado para que os ribeirinhos se tornem multiplicadores do conhecimento, participando da proteção do peixe-boi e de outras espécies”, assegura.

AÇÕES

Para completar a integração, às margens do igarapé Nhamundá, em Oriximiná, um resgate em 24 de março de 2022 marcou o início de uma nova etapa na proteção da espécie na região. Um grupo de moradores encontrou um filhote de peixe-boi amarrado pelas nadadeiras, prestes a ser vendido. “Conseguimos salvá-lo. Naquele dia, entendemos que precisávamos nos organizar de forma estruturada para enfrentar esse tipo de crime”, recorda Maria Cristina Andrade, presidente do Instituto Igarapé Nhamundá. O animal foi batizado de Gutão e seu resgate inspirou a criação da entidade.

Hoje reconhecido como de utilidade pública pelo governo estadual, o Instituto atua em um território de várzea com cerca de 1.300 famílias organizadas em Acordos de Pesca. O resgate de Gutão, que continua na organização, também motivou a criação da Lei nº 10.322/2024, que instituiu o Dia Estadual de Preservação do Peixe-boi da Amazônia, celebrado em 24 de março.

A entidade acompanha atualmente cinco filhotes resgatados, todos com apoio direto das comunidades locais. “Os moradores denunciam, participam dos resgates e ajudam nos cuidados diários”, explica Maria Cristina.

A coordenadora do Cetras reforça: “O envolvimento das comunidades é urgente. Eles conhecem os ciclos da floresta, os rios e são fundamentais para o sucesso da preservação da espécie”, destaca a pesquisadora Ana Silvia Ribeiro.

ARTICULAÇÕES

Emerson Carvalho, agricultor familiar e extrativista da comunidade Casinha, no Lago do Sapucua, em Oriximiná, é um dos moradores que atuam nos resgates e na mobilização popular. “O que mais me marcou foi o contato com os filhotes: ver como são dóceis, vulneráveis, como se quisessem agradecer pelo resgate”, narra ele, emocionado.

Além de ajudar no transporte dos filhotes até os órgãos responsáveis, Emerson também articula politicamente as ações de base. “É triste ver tantos filhotes órfãos porque suas mães foram mortas. Isso revolta. Mas também me motiva a continuar. Faço esse trabalho desde sempre, aprendi com meus pais a defender a fauna e a flora. Hoje contamos com o apoio do Instituto Nhamundá, da Semas e da Polícia Militar. Quando o Estado se faz presente com a gente, dá mais força para seguir em frente”, finaliza.



FOTOS: ICOR MOTA / O LIBERAL

“**A ausência** do peixe-boi pode causar um colapso ecológico”, enfatiza Ana Silvia Ribeiro, pesquisadora da Ufra

“**The absence** of the manatee could cause an ecological collapse,” emphasizes Ana Silvia Ribeiro, Ufra researcher



Integrated work helps save the species

In the state of Pará, the rescue and rehabilitation of these mammals involve an articulated network that unites science, public management and traditional knowledge. Talita Praxedes, manager of fauna, aquaculture and fisheries at the Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade (Semas) [State Secretariat for the Environment and Sustainability], explains that the department works in partnership with Cetras/Ufra, the Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) [Brazilian Institute for the Environment and Renewable Natural Resources], the Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) [Chico Mendes Institute for Biodiversity Conservation] and the Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social (Segup) [Secretariat for Public Security and Social Defense], among others.

“In the period from 2023 to 2025, we participated in the rescue of around 25 manatees in the state, mainly in the regions of Baixo Amazonas and Marajó”, emphasizes

Talita. The main threats include illegal hunting, accidental capture in fishing nets (the so-called gillnets) and the impacts of climate change. “It is a docile species that does not run away from humans, which makes it vulnerable to hunting and trafficking. And climate change is also cruel: prolonged drought reduces river levels, leaving the animals more exposed,” she explains.

In addition to rescues, Semas invests in environmental education with a focus on communities. “We have been working to ensure that riverside residents become knowledge disseminators, participating in the protection of manatees and other species,” she says.

ACTIONS

To complete the integration, a manatee rescue on March 24, 2022 on the banks of the Nhamundá stream, Oriximiná, marked the beginning of a new stage in the protection of the species in the region. A group of residents found a baby manatee tied by its fins, about to be sold. “We managed to save it. That day, we

understood that we needed to organize ourselves in a structured way to confront this type of crime,” recalls Maria Cristina Andrade, president of the Igarapé Nhamundá Institute. The animal was named Gutão and its rescue inspired the creation of the entity.

Now, the Institute recognized as a public utility by the state government, operates in a floodplain territory with around 1,300 families organized in Fishing Agreements. The rescue of Gutão, who remains in the organization, also motivated the creation of Law No. 10,322/2024, which established the Dia Estadual de Preservação do Peixe-boi da Amazônia [State Day for the Preservation of the Amazon Manatee], celebrated on March 24.

The organization is currently monitoring five rescued calves and they receive direct support from local communities. “Residents report incidents, participate in rescues and help with daily care,” explains Maria Cristina.

The coordinator of Cetras Ana Silvia Ribeiro emphasizes: “Community involvement is urgent. They know

the cycles of the forest and the rivers and are essential for the successful preservation of the species”.

ARTICULATIONS

Emerson Carvalho, a family farmer and extractivist from the Casinha community, in Lago do Sapucua, in Oriximiná, is one of the residents involved in the rescues and popular mobilization. “What touched me most was the contact with the calves: seeing how gentle and vulnerable they were, as if they wanted to thank us for the rescue,” he says, emotionally.

Besides helping transport the calves to the appropriate agencies, Emerson also politically coordinates base actions. “It’s sad to see so many orphaned calves because their mothers were killed. It’s revolting. But it also motivates me to continue. I’ve always been doing this work; I learned from my parents to defend the fauna and flora. Now we have the support of the Nhamundá Institute, Semas and the Military Police. When the State is present with us, it gives us more strength to move forward,” he concludes.



PARCERIA INSTITUCIONAL

A produção do Liberal Amazon é uma das iniciativas do Acordo de Cooperação Técnica entre o Grupo Liberal e a Universidade Federal do Pará. As reportagens que envolvem pesquisas e estudiosos da UFPA são revisadas por profissionais da academia. A tradução do conteúdo é também realizada pelo acordo, através do projeto de pesquisa ET-Multi: Estudos da Tradução: multifaces e multisemioses.

INSTITUTIONAL PARTNERSHIP

The production of Liberal Amazon is one of the initiatives of the Technical Cooperation Agreement between the Liberal Group and the Federal University of Pará. The articles involving research from UFPA are revised by professionals from the academy. The translation of the content is also provided by the agreement, through the research project ET-Multi: Translation Studies: multi-faces and multisemiotics.

Educação transforma realidades

Escolas da região também participam das ações educativas do Instituto. “Levar crianças e professores para verem um peixe-boi muda tudo. Muitos nunca tinham visto esse animal antes”, comenta Maria Cristina.

Para ela, o peixe-boi é símbolo e agente do equilíbrio ecológico. “Ele ajuda a manter os igarapés navegáveis e oxigenados, beneficiando todo o ecossistema. A luta começou com o Gutão, mas continua com cada filhote resgatado, cada criança sensibilizada. E não estamos sozinhos”, salienta a presidente da entidade.

No Amazonas, sete filhotes de peixe-boi foram resgatados entre janeiro e abril deste ano pelo Projeto Peixe-boi, do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa/MCTI), em parceria com a Associação Amigos do Peixe-Boi (Ampa). O número representa quase metade do total anual esperado.

A maioria foi encontrada sozinha, vítima de caça ou emalhe acidental. “Os caçadores matam a mãe, deixando o filhote órfão. Como ele mama até os dois anos, não sobrevive. Se a sociedade não mudar de atitude, a espécie pode ser extinta”, alerta a pesquisadora do Inpa, Vera da Silva, que coordena o projeto.

MONITORAMENTO

Além da reabilitação, o trabalho inclui a soltura e o monitoramento dos animais em áreas protegidas, como a Reserva Piagaçu-Purus, onde cinco peixes-bois foram devolvidos à natureza no mês passado. O monitoramento é feito por ex-caçadores treinados. “Quando os ribeirinhos aprendem sobre o peixe-boi e acompanham de perto, tornam-se protetores da natureza”, afirma Vera.

Criado em 1974, o Projeto recebe apoio do SeaWorld Conservation Fund para realizar ações de manejo, readaptação, soltura e monitoramento. A meta é devolver à natureza ao menos dez animais em 2026.

PAPEL ECOLÓGICO

Apesar do nome, o peixe-boi é um mamífero aquático, herbívoro e de comportamento calmo. No Brasil, existem duas espécies nativas: o peixe-boi da Amazônia (Trichechus inunguis), que habita rios da bacia amazônica e o peixe-boi-marinho (Trichechus manatus), que vive na costa do país.

O peixe-boi da Amazônia é o menor da espécie, com até 2,75 metros e 420 quilos. Com coloração acinzentada e manchas claras na barriga, migra entre várzeas e canais profundos conforme as cheias e secas. Consome cerca de 8% do seu peso por dia em mais de 50 espécies de plantas aquáticas e semiaquáticas.

Esse consumo é essencial para o equilíbrio dos rios: impede o excesso de vegetação, que poderia reduzir o oxigênio na água e matar outras espécies. “A ausência do peixe-boi pode causar um colapso ecológico”, enfatiza Ana Silvia Ribeiro. “Ele sustenta nichos inteiros de vida”, complementa a pesquisadora da Ufra.

Mesmo com tantos benefícios, a espécie é listada como vulnerável pela União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN). A população está em declínio, embora faltem dados precisos, devido à dificuldade de monitoramento em seu habitat. “O sumiço do peixe-boi afeta toda a cadeia ecológica ao redor. Não podemos deixar isso acontecer”, finaliza a coordenadora do Cetras.



Adieta é um mix de leite sem lactose, aveia, fubá e suplementos minerais. Eles também consomem folhas aquáticas

The diet is a mix of lactose-free milk, oats, cornmeal and mineral supplements. They also consume aquatic leaves

Education transforms realities

Schools in the region also participate in the Institute’s educational activities. “Taking children and teachers to see a manatee changes everything. Many ones had never seen this animal before,” says Maria Cristina.

For her, the manatee is a symbol and agent of ecological balance. “It helps to keep the creeks navigable and oxygenated, benefiting the entire ecosystem. The fight began with Gutão, but it continues with each rescued baby manatee, each child made aware. And we are not alone,” emphasizes the president of the organization.

In Amazonas, seven manatee calves were rescued between January and April of this year by the Peixe-Boi Project, from the Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa/MCTI) [National Institute for Amazonian Research], in partnership with the Associação Amigos do Peixe-Boi (AMPA) [Manatee Friends Association]. The number represents almost half of the expected annual total.

Most were found alone, victims of hunting or accidental gillnetting. “Hunters kill the mother, leaving the calf an orphan. Since it is breastfed until it is two years old, it does

not survive. If society does not change its attitude, the species could become extinct,” warns INPA researcher Vera da Silva, who coordinates the project.

MONITORING

In addition to rehabilitation, the work includes releasing and monitoring the animals in protected areas, such as the Piagaçu-Purus Reserve, where five manatees were returned to the wild last month. The monitoring is done by trained former hunters. “When riverine people learn about manatees and follow them closely, they become protectors of nature,” says Vera.

Created in 1974, the Project receives support from the SeaWorld Conservation Fund to carry out management, rehabilitation, release and monitoring actions. The goal is to return at least ten animals to the wild in 2026.

ECOLOGICAL ROLE

The manatee is an aquatic, herbivorous mammal with a calm behavior. In Brazil, there are two native species: the “peixe-boi da Amazônia” (Trichechus inunguis), which inhabits rivers in the Amazon basin, and the “peixe-boi-

-marinho” (Trichechus manatus), which lives on the country’s coast.

The “peixe-boi da Amazônia” is the smallest of the species, measuring up to 2.75 meters and weighing 420 kilos. With a grayish coloration and light spots on its belly, it migrates between floodplains and deep canals during the floods and droughts. It consumes about 8% of its weight per day in more than 50 species of aquatic and semi-aquatic plants.

This consumption is essential for the balance of the rivers: it prevents excess vegetation, which could reduce oxygen in the water and kill other species. “The absence of the manatee could cause an ecological collapse,” emphasizes Ana Silvia Ribeiro. “It sustains entire niches of life,” adds the Ufra researcher.

Despite so many benefits, the species is listed as vulnerable by the International Union for Conservation of Nature (IUCN). The population is in decline, although precise data are incomplete due to the difficulty of monitoring it in its habitat. “The disappearance of the manatee affects the entire ecological chain around it. We cannot let this happen,” concludes the Cetras coordinator.

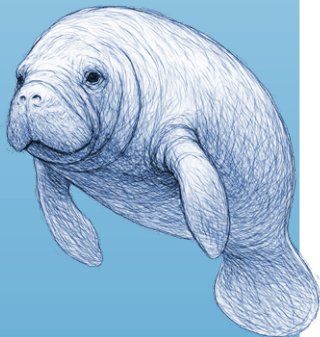
Encontrou um peixe-boi? Saiba o que fazer!

- 1 Não tente capturar ou manter o animal em cativeiro.
- 2 Se encontrar um filhote preso em rede e aparentemente saudável, solte-o imediatamente - a mãe pode estar por perto.
- 3 Observe com atenção e anote detalhes como tamanho, condição do animal e local exato do avistamento.
- 4 Avise imediatamente a Secretaria de Meio Ambiente do município, o Ibama, o ICMBio ou a Semas.
- 5 Evite perturbar o animal e siga as orientações dos órgãos ambientais, que fazem parte de uma rede preparada para o resgate.



Found a manatee? Find out what to do!

- 1 Do not attempt to capture or keep the animal in captivity;
- 2 If you find a calf trapped in a net and apparently healthy, release it immediately — the mother may be nearby;
- 3 Observe carefully and take note of details such as size, condition of the animal and exact location of the sighting;
- 4 Immediately notify the municipal Department of the Environment, Ibama, ICMBio or Semas;
- 5 Avoid disturbing the animal and follow the guidelines of environmental agencies, which are part of a network prepared for rescue.



VICÊ

REPÓRTER

DENUNCIE PELO ZAP

(91) 98565-7449

www.oliberal.com/voce-reporter

Renilde Tavares relata precariedade no asfalto da Rua dos Comerciantes, em Ananindeua

Obras na avenida Mário Covas aumentam o fluxo em vias alternativas, danificam a pavimentação e trazem riscos à população

Renilde lembra que quase foi atingida por um ônibus e um carro ao desviar dos buracos na via

Um buraco localizado no início da Rua dos Comerciantes, próximo à avenida Mário Covas, no bairro do Coqueiro, em Ananindeua, tem causado transtornos a motoristas, motociclistas e ciclistas que passam pelo local. Segundo moradores, a situação piorou com as obras na avenida Mário Covas, que obrigam os condutores a desviarem por rotas alternativas, aumentando o tráfego e os riscos na via.

Renilde Tavares, 38 anos, ciclista e dona de casa, relata que as condições da rua estão prejudicando a população. “A buraqueira está terrível. Não existia isso até os ônibus começarem a circular por aqui, por exemplo, por causa das obras”, afirma.

Segundo ela, que costumava levar a filha à escola de bicicleta, precisou abandonar a prática diante dos obstáculos e do aumento do trânsito intenso. “Da última vez, quase caí em um buraco; um ônibus e um carro passaram simultaneamente e

me deixaram presa”, relata.

A reportagem procurou a Prefeitura de Ananindeua para esclarecimentos, mas não obteve retorno até o fechamento desta edição.

VEJA MAIS

Use a câmera do seu celular para acessar o conteúdo multimídia.

Com medo de acidentes, pedestres e ciclistas evitam a via nos horários de maior fluxo de veículos

Buracos também causam danos a veículos de passeio

O projeto “Você Repórter” busca reforçar a proximidade com os leitores e internautas, incentivando o jornalismo comunitário e colaborativo. Para participar, compartilhando histórias, denúncias e sugestões de matérias com a **Redação Integrada de O LIBERAL**, acesse www.oliberal.com/voce-reporter. Você também pode se conectar usando o QR Code ao lado ou pelo **WhatsApp** (91) 98565-7449. A equipe de reportagem irá checar as informações e publicar o conteúdo em todas as nossas plataformas.

PESQUISA

Cientista revela origens do povo brasileiro

ANTROPOLOGIA - Primeira pesquisadora indígena destaca que o DNA carrega cicatrizes da colonização, mas a identidade indígena vai além da genética

Putira aposta na ciência para fortalecer cultura e identidade indígena

BRUNO ROBERTO
Da Redação

O sequenciamento completo do material genético de 2.723 brasileiros, incluindo populações urbanas, indígenas, quilombolas e ribeirinhas, confirma cicatrizes antigas e resistências na história da miscigenação no Brasil. Essa informação faz parte da pesquisa conduzida pelo projeto Genoma Brasil, liderada por cientistas da Universidade de São Paulo (USP) em parceria com o Ministério da Saúde e conta com a participação da bioantropóloga indígena Putira Sacuena, a única pesquisadora indígena na área no país.

Fruto das políticas afirmativas da Universidade Federal do Pará (UFPA), Putira, do povo Baré do Médio Rio Negro, no Amazonas, transformou sua trajetória acadêmica em símbolo de luta contra o silenciamento indígena no meio científico. Desde 2012, sua jornada pela Biomedicina, Bioantropologia e Genética Forense é também uma forma de trazer os povos tradicionais para o centro da produção do conhecimento.

“A gente traz os povos indígenas para um lugar que eles nunca estiveram”, destaca Putira, que vê no DNA um instrumento de memória, resistência e afirmação cultural, capaz de confirmar as violências da miscigenação, mas sempre ressaltando que “quem define a identidade indígena é o povo, não a genética”.

BIOANTROPÓLOGA

Putira é autora de uma tese que articula Epidemiologia, Genética e Antropologia. “É uma área nova, principalmente fora do Brasil. Aqui, só temos dois lugares que trabalham a Antropologia nos quatro campos: o Museu Nacional e a UFPA”, explica. Também assina o artigo publicado na Science o professor da UFPA João Farias Guerreiro.

A escolha pela bioantropologia, tradicionalmente dominada por pesquisadores não indígenas, é carregada de significado: “eu trago uma Antropologia que

possa estar mais próxima, talvez a Antropologia da Amazônia possa se revolucionar”. Para ela, a presença indígena nas ciências representa mais do que simples representação: é transformar a ciência a partir da vivência. “Deixamos de ser objeto de pesquisa e passamos para o outro lado, com nossos olhares, nossas contribuições, além do sistema que chamam de pesquisa”, ressalta.

CIÊNCIA

Para Putira, a pesquisa genética não se resume ao mapeamento biológico, mas é uma ferramenta para políticas públicas. O projeto identificou mais de oito milhões de variações genéticas nunca antes registradas e destacou 450 genes associados a doenças como obesidade e problemas cardíacos. “Podemos fomentar políticas públicas mais adequadas, entendendo como as transições culturais impactam a saúde dos povos”, explica.

Ela enfatiza que a genética não define a identidade indígena: “Quem diz quem eu sou enquanto povo Baré é o meu povo, a minha cultura. A genética não diz quem eu sou”. Para Sacuena, a Genética dialoga com a Antropologia, contribuindo para políticas de saúde e para contar a história evolutiva, mas jamais para determinar pertencimento.

TRANSVERSALIDADE

Putira defende que a Antropologia seja um campo transversal, fundamental para programas de saúde e educação. “Para falar de saúde, é preciso entender o contexto cultural daquele povo”, reforça. Sua atuação revela como o entrelaçamento entre Ciências Biológicas e Humanas é imprescindível para um entendimento mais completo das populações indígenas e para a formulação de políticas públicas eficazes.

Sua trajetória mostra que, com a presença indígena, a universidade e a ciência brasileiras deixam de ser apenas observadoras e passam a ser transformadas. “É preciso vivenciar junto aos povos, retornar com

as pesquisas, transformar a universidade. Nós, indígenas, não somos mais só objeto; somos sujeitos que pensam, pesquisam e transformam”, finaliza.

DNA

O chamado DNA mitocondrial é a chave para entender a formação do povo brasileiro. Os seres humanos possuem dois tipos de DNA. O mais conhecido, chamado DNA nuclear, é herdado de ambos os pais — metade do pai, metade da mãe — e determina a maior parte das características físicas e biológicas.

Por outro lado, existe o DNA mitocondrial, que fica dentro das mitocôndrias, as “usinas de energia” das células. Esse DNA é especial: ele é herdado exclusivamente da mãe. Isso acontece porque apenas o óvulo materno contribui com mitocôndrias para o embrião, enquanto o espermatozoide transfere apenas seu DNA nuclear. Assim, o DNA mitocondrial passa inalterado de mãe para filho, geração após geração, funcionando como um marcador ancestral direto da linhagem materna.

Essa herança permite traçar rotas de migração e a história dos povos, como uma assinatura biológica transmitida ao longo dos séculos. Diferente do DNA nuclear, que é uma mistura de várias origens, o DNA mitocondrial revela a raiz profunda da nossa ancestralidade materna.

Ancestralidade no Brasil

➤ **No Norte**, a ancestralidade indígena é a mais forte.

➤ **No Nordeste**, predomina a ancestralidade africana.

➤ **No Sul**, a maioria tem origem europeia, especialmente do sul da Europa.

➤ **No Centro-Oeste e Sudeste**, há mais mistura entre indígenas, africanos e europeus.

INFORME PUBLICITÁRIO



Equatorial Pará inova em serviços digitais para estar ainda mais perto do cliente

CONEXÃO - Distribuidora realiza inovações tecnológicas em novo site e nos serviços da assistente virtual “Clara”, promovendo mais agilidade, comodidade e segurança nos atendimentos

A Equatorial Pará vem transformando os serviços de seus canais digitais em uma jornada cada vez mais acessível e humanizada. Por meio de soluções inovadoras em seu novo site e no atendimento via WhatsApp pela “Clara”, a assistente virtual da empresa, a distribuidora avança na transformação digital, garantindo mais praticidade e segurança aos clientes.

Esse processo de modernização digital é resultado de uma busca contínua da empresa em utilizar a inovação e a tecnologia a favor da expe-



Experiência do usuário foi a base da reformulação de canais de relacionamento

riência do usuário, investindo em ferramentas inteligentes e mantendo uma escuta ativa quanto às necessidades dos clientes.

MAIS AUTONOMIA E AGILIDADE COM O NOVO SITE

Totalmente reformulado, o novo site da Equatorial

Pará, no endereço pa.equatorialenergia.com.br/novosite, foi construído com base em estudos sobre experiência do usuário e proporciona

uma navegação mais fluida, organizada e, especialmente, segura.

Entre as principais inovações está o sistema de login individual e autenticação, que reforça a proteção de dados, em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). Outra novidade é a separação entre o conteúdo institucional e a Agência Virtual, esta última concentrando os serviços destinados aos clientes, como consultas e alteração cadastral.

O novo site conta com as tecnologias mais modernas no segmento. Uma delas é a IA generativa, que otimiza a interação e permite um atendimento mais ágil, e o Reconhecimento Óptico de Caracteres (OCR), que realiza a leitura inteligente de documentos.

CLARA AUXILIANDO NOS ATENDIMENTOS MAIS EMERGENCIAIS

Outro destaque é a evolução da Clara, a assistente virtual da Equatorial, disponível 24h por dia via WhatsApp, no número (91) 3217-8200. Agora, selecionando a opção “Risco à Vida” no menu inicial de serviços, os clientes podem registrar

situações de risco à vida de forma rápida e prática, como fios partidos, árvores caídas ou fogo na rede. Dessa forma, será possível oferecer um atendimento ainda mais ágil em momentos de emergência.

Outra novidade é a melhoria na comunicação sobre interrupções de energia pelo WhatsApp. Ao informar a situação pela Clara, o cliente será notificado se a ocorrência é individual (afeta apenas um cliente) ou coletiva (afeta vários clientes, como uma rua ou quadra) e também poderá ser orientado para a realização de testes internos no disjuntor, com imagens ilustrativas.

Lembrando que a Clara ainda oferece diversos outros serviços, como solicitação de religação e opção de pagamentos flexíveis, códigos de barras para pagamento, consulta de débitos, cadastro na Tarifa Social e muitos outros.

Com isso, a Equatorial Pará reforça seu compromisso com a excelência e conexão com seus clientes, utilizando a tecnologia como ferramenta de inovação e proximidade para o dia a dia.

ALERTA

Paraenses são vítimas de documentos falsificados

INVESTIGAÇÃO - Criminosos aproveitam tecnologia para ampliar fraudes, e populações indígenas e estudantes são os principais alvos

BRUNO ROBERTO
Da Redação

No Pará, a Polícia Federal (PF) registrou 487 inquéritos instaurados relacionados ao uso de documentos falsos, entre 2023 e meados de 2025. Esses documentos podem ser utilizados para a prática de diversos crimes, como estelionato e fraudes financeiras, tanto para benefício individual quanto de organizações criminosas. Com o avanço da tecnologia, as possibilidades de falsificação aumentaram e, como consequência, os riscos à população também cresceram.

O uso de documentos falsos é considerado um crime-meio, ou seja, é cometido com o objetivo de viabi-

lizar outra infração. Assim, o documento falso serve de base para diversos tipos de crime, como fraudes contratuais e falsificação de identidade. “Por exemplo, a pessoa não tem a idade necessária para receber um benefício. Então, ela cria um documento que atribua a ela essa idade, para poder dar entrada no pedido junto à instituição”, explica o delegado Roger Morgado.

Entre os crimes mais comuns relacionados ao uso de documentos falsos estão as tentativas de desvio de dinheiro por meio de contas criadas com documentação fraudulenta - a fim de dificultar o rastreamento - e os crimes previdenciários, nos quais os criminosos utilizam esses documentos

para obter benefícios indevidos, como o Benefício de Prestação Continuada (BPC).

Além disso, são recorrentes os casos de ações judiciais iniciadas com documentos falsos e os crimes que afetam a Caixa Econômica Federal, como saques irregulares de precatórios.

INQUÉRITOS

A produção de estatísticas sobre o uso de documentos falsos é um desafio, pois muitos sistemas de segurança registram apenas o crime-fim. “O documento falso está presente em praticamente todas as operações da Polícia Federal. Por

exemplo, o crime previdenciário geralmente é registrado como estelionato, que acaba absorvendo o crime-meio”, explica o delegado Roger Machado.

Apesar disso, a Polícia Federal do Pará disponibilizou os números de inquéritos instaurados que envolvem documentos falsos nos últimos dez anos. Os dados mostram que não houve grande variação ao longo desse período, mas há redução nos números quando os sistemas de segurança atuam de forma integrada. “Quando um Estado se integra com outro, a ocorrência diminui. Por exemplo, a pessoa não

consegue tirar um passaporte se já tiver uma impressão digital cadastrada”, relata o delegado.

De janeiro a junho de 2025, foram registrados 72 inquéritos. Em 2024, houve 185 casos, uma queda em relação a 2023, que teve 230 inquéritos instaurados.

O ano de 2016 foi o que registrou o maior número de inquéritos, com 304 casos, seguido por 2018, com 257. Entre os anos com menor número de registros destacam-se 2020, com 124 inquéritos, e 2022, com 153.

A média anual é de 200,4 inquéritos instaurados envolvendo documentos falsos no Pará.



Crimes de estelionato e fraudes financeiras lideram o uso de documentos falsos em nome de terceiros, afirma o delegado Roger Morgado

Indígenas e estudantes são vítimas

Desde estudantes de pré-vestibular até populações indígenas, diferentes grupos estão entre os principais alvos.

“É muito amplo. Há documentos falsos, por exemplo, para legalizar a extração de madeira em terra indígena. Ao mesmo tempo, outros são usados para garantir uma vaga no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem)”, detalha o delegado Roger Morgado. O avanço tecnológico traz desafios quanto aos benefícios no combate à falsificação de documentos. Ferramentas como inteligência artificial, aplicativos de edição de imagem e outros recursos podem ser utilizadas por ambos os lados — criminosos e órgãos de segurança. Com a digitalização dos processos, especialmente após a pandemia da covid-19, a perícia em documentos físicos passou a enfrentar dificuldades. “Quando uma pessoa vai ao banco e há uma irregularidade em um documento, recebemos apenas uma foto, o que dificulta a análise pericial e o restante do processo”, afirma o delegado Morgado.



Dom Paulo Andreolli, SX

OPINIÃO

Espírito Santo, fonte de vida que tudo renova

Caros leitores, eis que iniciamos esta nova semana com as alegrias da Solenidade de Pentecostes! E para adentrarmos nessa riqueza de reflexão sobre o Espírito Santo, conto com a colaboração de Ir. Ivoneide Queiroz, da Congregação das Irmãs Franciscanas de Maristela.

Para início de conversa, recordamos que, embora o Evangelho segundo João nos diga que o Espírito Santo veio sobre os apóstolos ao anoitecer do primeiro dia da semana e, portanto, no mesmo domingo da Ressurreição, a Igreja celebra esta Solenidade 50 dias após a Páscoa, seguindo assim o relato de Lucas que pode ser interpretada à luz do calendário judaico, em que Páscoa e Pentecostes eram festas agrárias: na Páscoa, os judeus celebravam a sementeira e em Pentecostes, a colheita dos primeiros frutos. De qualquer forma, a vinda do Espírito Santo é para a Comunidade Cristã um acontecimento importan-

te que traz vida, renovação e esperança.

Refletir sobre esta Solenidade a partir do relato de Lucas nos Atos dos Apóstolos (At 2,1-11), onde ele fala: “quando chegou a festa de Pentecostes...”, nos ajuda a compreender que o Espírito Santo é o primeiro fruto que a comunidade colhe da Ressurreição do Senhor. Se olharmos a partir do Evangelho segundo João (Jo 20,19-23), que nos diz: “ao anoitecer daquele dia, o primeiro da semana...”, podemos compreender que a Ressurreição de Jesus é vida nova, é esperança renovada.

A Festa de Pentecostes nos enche de alegria por reforçar em nós a certeza de que a comunidade cristã nunca estará sozinha, abandonada à sua própria sorte. Jesus percorreu o caminho da cruz, foi até o fim e venceu a morte, a injustiça, e o pecado. Os discípulos naquela época experimentaram o medo, o sofrimento, a frustração, o desânimo. Hoje somos nós que presenciamos a

cada dia acontecimentos que nos trazem esses mesmos sentimentos. O mundo está cheio de guerras, injustiças, opressões e violências de todas as formas. Na nossa vida pessoal também enfrentamos dificuldades e desafios diversos, porém, somos chamados(as) a não nos deixarmos vencer pelo cansaço, desânimo ou pessimismo.

Recordemos sempre que o Ressuscitado cumpre o que fora prometido: “não vos deixarei desamparados” e assim, “ao anoitecer”, ou seja, nos momentos de trevas, quando necessitamos de apoio ou proteção, sintamos a presença de Jesus em nosso meio, assim como Ele esteve no meio dos discípulos oferecendo-lhes a sua paz e soprando sobre eles o Espírito que vivifica. O Espírito Santo é o sopro de Vida que nos recria e nos transforma quando nos sentimos matéria inerte e, portanto, paralisados(as), fechados(as) em nossas casas ou templos, incapazes de agir e de ser testemu-

“A Festa de Pentecostes nos enche de alegria por reforçar em nós a certeza de que a comunidade cristã nunca estará sozinha”

nhas de vida e esperança. O Espírito Santo vem sobre nós para eliminar o medo e a incerteza.

Outro dado a ser mencionado é sobre os carismas enumerados por Paulo na Carta aos Coríntios, como dons do Espírito Santo concedidos aos membros da comunidade. Há uma diversidade de carismas, mas é o mesmo Espírito que atua em todos. Essa reflexão é muito importante neste tempo em que falamos de sinodalidade, de diversidade de dons e de funções, mas sempre com o desejo de unidade em prol da comunidade.

É necessário renovar a nossa fé e esperança acreditando sempre mais na ação transformadora do Espírito que ilumina, aquece, orienta e nos fortalece

na caminhada. O Espírito Santo é um presente que o próprio Jesus nos dá para que não nos sintamos desamparados(as), abandonados(as), vencidos(as) pelo medo, cansaço ou sofrimento. Por isso devemos pedir, como o salmista: “enviai o vosso Espírito Senhor, e renovai a face da terra! (Sl 104, 30).

Por fim, celebrar a Festa de Pentecostes nos faz pensar também em nossa missão de continuadores da obra de Jesus, afinal, Ele disse aos discípulos e hoje diz a cada um de nós: “como o Pai me enviou também eu vos envio” (Jo 20,22). A ação do Espírito Santo está presente em todas as pessoas de boa vontade, dispostas a lutar por um mundo mais justo e fraterno. Os gestos de amor, de partilha, de solidariedade, de acolhimento e cuidado acontecem em muitos espaços como sinais concretos da presença e ação do Espírito Santo. Com estas convicções, sigamos adiante anunciando a vida e a esperança.

Dom Paulo Andreolli, SX é bispo auxiliar de Belém

MISSAS

Igrejas celebram Pentecostes

A Igreja Católica celebra hoje (8) a Solenidade de Pentecostes, uma das datas mais importantes do calendário litúrgico para os fiéis. A celebração marca o encerramento do Tempo Pascal e mobiliza as 109 paróquias da Arquidiocese de Belém, com programações especiais desde o último sábado (7). As atividades incluem vigílias e missas solenes, conduzidas por padres e vigários.

PROGRAMAÇÃO

O arcebispo de Belém, Dom Alberto Taveira Corrêa, preside, às 11h, a missa de Pentecostes na Fazenda da Esperança, em Mosqueiro. Às 18h, celebra a missa com o sacramento da Crisma na Paróquia do Divino Espírito Santo, em Ananindeua. Já o arcebispo coadjutor, Dom Julio Endi Akamine, conduz, às 7h, a missa com crismas de jovens e adultos na Paróquia São José de Queluz, no bairro do Canudos. Às 19h, estará na Catedral Metropolitana, na Cidade Velha, para a celebração solene.



PRONTO SOCORRO
24 HORAS

MedicinaLiberal

Dr. David Bichara ✉ bichara@oliberal.com.br



NOITE E DIA, AO SEU LADO
www.hsmdiagnostico.com.br



Dr. Alípio Borralho - CRM 6508



Concluintes do curso de Mestrado em Ciências Ambientais da Uepa/Parauapebas, com a professora Cléa Bichara

II Jornada de Lúpus – professora Dyana Melkys (presidente), com a assessora Clara e acadêmicos de medicina e biomedicina do Campus Uepa em Marabá





Dr. Eduardo Costa retornou este mês, com o projeto de extensão “O Coração de Belém” com palestras sobre: “Como não morrer do coração e de derrame”



Dra. Raissa de Arêde será palestrante no II Congresso Amazônico de Medicina e Inovação de Saúde, com o tema “A reumatologia de 2025 – IA e as novas tecnologias para facilitar o dia a dia”



Médicos da Sociedade Paraense de Infectologia, no Seminário Amazônico sobre HIV/ Aids, Hepatites Virais e Mpox, organizado pela Casa Dia/Sesma

CONFIANÇA E TRADIÇÃO
Cuidando da sua família.





unique
check up executivo
UNIQUE
SUA SAÚDE PRIME
(91) 98563-2872



PORTO DIAS
DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

Para cuidar, é preciso Diagnosticar bem.

Marque já seu exame ou consulta

- Raios-X • Mamografia Digital • Ultrassonografia
- Tomografia Computadorizada • Ressonância Magnética
- Cintilografia • PET-CT

Hospital Porto Dias
Cuidando de gerações.
(91) 3084-3000

Unidades de Diagnóstico por Imagem:
• Av. Almirante Barroso, 1425 - Marco
• Rua Municipalidade, 775 - Reduto



Yasmin Silva Sena, acadêmica de medicina da Uepa defendeu TCC sobre Hipotireoidismo, obtendo nota 10 da banca avaliadora



Dra. **Tereza Cristina de Brito Azevedo** será palestrante no II Congresso Amazônico de Medicina e Inovação em Saúde, com o tema “Inteligência Artificial e o marketing médico”

PSICOLOGIA

Paradoxo da escolha ronda nossas vidas

FENÔMENO - Quanto mais opções, mais difícil é escolher, e o resultado da nossa escolha nunca é satisfatório

Excesso de alternativas gera fadiga e frustração. Solução é escolher menos e viver mais.

DA REDAÇÃO

Alguma vez você demorou mais para escolher um filme ou uma série em uma plataforma de streaming do que para assisti-lo? Ou, mesmo depois de pesquisar muito para comprar algo online, ficou com dúvidas se tinha feito a melhor escolha?

Em uma sociedade com tantas possibilidades, escolher algo se tornou uma fonte de ansiedade: o que a princípio parecia uma vantagem pode acabar sendo um fardo.

A psicologia define isso como “o paradoxo da escolha”, diz Oliver Serrano León, diretor e professor do Mestrado em Psicologia Geral em Saúde da Universidade Europeia de Canarias (UEC): quanto mais opções temos, mais difícil é escolher, e menos satisfei-

tos ficamos com a decisão.

“O fenômeno foi descrito pelo psicólogo Barry Schwartz. Ele defendia que o excesso de liberdade pode ter efeitos adversos sobre o nosso bem-estar. Em vez de nos deixar mais felizes, uma abundância de opções tende a nos bloquear, frustrar e provocar a sensação de que poderíamos ter escolhido melhor”, diz León.

Um estudo de Sheena Iyengar e Mark Lepper demonstrou que os consumidores eram menos propensos a comprar geleias quando expostos a uma variedade de 24 sabores do que quando a variedade era de apenas seis. A quantidade de opções não apenas dificulta a decisão, como também reduz a satisfação com o que foi escolhido.

Essa padrão não se limita

ao consumo. Ele também é observado em decisões importantes, desde a escolha de cursos até relações pessoais. Em contextos universitários e profissionais, o excesso de opções pode gerar uma sensação de paralisia, dúvidas constantes e medo de errar.

ESTILOS

A psicologia identificou diferentes estilos de enfrentamento diante da tomada de decisões. Entre eles, os dois perfis mais estudados são os maximizers (ou maximizadores, na tradução livre para o português) e os satisficers (satisfatores).

Essa distinção foi formalizada em um estudo publicado no Journal of Personality and Social Psychology (Jornal de Personalidade e Psicologia Social, na tradução livre para o inglês).

As pessoas com um estilo maximizador tendem a buscar sempre a melhor opção possível. Avaliam muitas alternativas, comparam exaustivamente, pesquisam a fundo e adiam decisões em busca da escolha ideal.

Embora esse comportamento pareça racional ou ambicioso, na prática está frequentemente associado a impactos negativos no bem-estar emocional.

Em contraste, o estilo satisfator se baseia em escolher uma opção que

atenda a critérios pessoais mínimos ou razoáveis, sem necessidade de compará-la com todas as outras disponíveis.

Essas pessoas não buscam o perfeito, mas algo que se alinhe às suas necessidades e valores.

O estilo satisfator não deve ser confundido com conformismo. Trata-se de uma abordagem mais funcional e adaptativa. Como mostram outros estudos, essas pessoas tendem a preservar recursos cognitivos e emocionais, o que as ajuda a lidar melhor com a incerteza e a reduzir a fadiga na hora de tomar decisões.

A diferença entre os perfis influencia não apenas como uma decisão é tomada, mas também como se vive o processo e as consequências da escolha.

O estilo maximizador pode ser útil em contextos técnicos ou decisões de alto risco, mas a sua aplicação constante na vida diária — em que muitas vezes não existe uma opção claramente melhor — pode prejudicar o bem-estar psicológico de forma significativa.

Por outro lado, adotar uma atitude de satisfator permite tomar decisões com mais tranquilidade, assumindo que nenhuma será perfeita, mas muitas podem ser válidas.

Em tempos de abundância de opções, essa abordagem parece mais emocionalmente sustentável.

VEJA MAIS NA PÁGINA 2.

Como se proteger

Reduzir voluntariamente o número de alternativas: criar filtros prévios ajuda a focar a atenção em acelerar o processo de tomada de decisões.

Aceitar a imperfeição: entender que toda escolha implica renúncias e que não existe opção perfeita ajuda a decidir com menos carga emocional.

Decidir com base em valores pessoais: priorizar critérios próprios,

e não expectativas externas ou modismos, aumenta a satisfação com a decisão tomada.

Praticar a autocompaixão: ser menos duro com você mesmo após tomar uma decisão reduz o arrependimento e o desconforto emocional.

Automatizar decisões menores: definir padrões para escolhas rotineiras (roupa, café da manhã) pode liberar energia mental para o que realmente importa.

Perfis psicológicos

Os maximizadores:

- Sentem mais ansiedade e estresse durante o processo de tomada de decisão.
- São mais suscetíveis e remoe e se arrependem da decisão que fizeram.
- Apresentam níveis mais baixos de satisfação com as decisões que tomam, inclusive quando o resultado é bom.

Os satisfatores:

- Decidem mais rápido.
- Sentem menos arrependimento;
- Sentem-se mais satisfeitos com suas escolhas.
- Têm mais estabilidade emocional após tomar decisões.

ESCOLHAS

Excesso de opções tem consequências

PESO - Quanto maior número de alternativas, maior a probabilidade de experimentar ansiedade, dúvida, arrependimento e fadiga mental

DA REDAÇÃO

Escolher entre muitas alternativas exige recursos cognitivos e emocionais. Quanto maior número de opções, maior a probabilidade de experimentar ansiedade, dúvidas persistentes, arrependimento posterior à decisão, diminuição do prazer com a escolha e fadiga mental, afirma Oliver Serrano León.

Além disso, em contextos de pressão social ou exigência elevada, essa dificuldade se agrava. A sensação de que “tudo depende de uma escolha correta” pode levar ao estresse crônico ou até à evitação das decisões.

O fenômeno da fadiga de decisória também é reconhecido no âmbito clínico. Alguns estudos mostram que

o esforço mental acumulado ao tomar muitas decisões reduz a capacidade de autocontrole e aumenta a vulnerabilidade ao estresse.

A saída é escolher menos e viver mais. Em um contexto cultural que associa liberdade com quantidade, pode parecer contraditório que reduzir opções aumente o nosso bem-estar. Contudo, inúmeros estudos confirmam: o excesso de alternativas gera fadiga e frustração.

Adotar uma tomada de decisão mais simples, mais conectada com o pessoal e menos centrada em encontrar o “perfeito” pode ajudar a melhorar a saúde mental e a qualidade de vida. Nesse sentido, escolher menos não é se conformar, mas decidir com mais sentido, diz León.



Divulgação

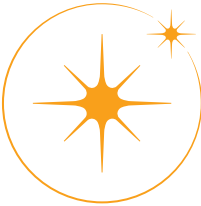
Escolher menos não é se conformar, mas decidir com mais sentido

Inúmeros estudos confirmam: o excesso de alternativas gera fadiga e frustração

Onde está a armadilha?

- O paradoxo da escolha se manifesta em múltiplos aspectos da vida cotidiana:
- **Streaming e lazer digital:** o menu interminável de séries, filmes e músicas pode provocar fadiga e reduzir o prazer.
 - **Compras on-line:** milhares de opções para um mesmo produto pode gerar confusão, dúvidas e arrependimento posterior.

- **Relações interpessoais:** a ilusão de infinitas possibilidades em aplicativos de namoro pode dificultar o compromisso e aumentar a insatisfação.
- **Escolhas profissionais ou acadêmicas:** a grande variedade de caminhos possíveis gera indecisão, medo de errar e bloqueio psicológico.



Mentes em Foco



Daniela Costa
@danielacostapsi

A Síndrome da Mulher Forte: quando a coragem vira exaustão

Em nossa cultura, especialmente aqui no Norte, aprendemos cedo que precisamos ser fortes o tempo todo. A mulher nortista é vista como resistente, guerreira, que enfrenta as adversidades da vida com coragem, cuida dos filhos, trabalha, estuda e, ainda assim, segue sorrindo.

Essa força é admirável, mas também pode se transformar em uma armadilha silenciosa: a chamada Síndrome da Mulher Forte. Trata-se de um padrão emocional e comportamental no qual a mulher sente que não pode fraquejar, não pode pedir ajuda e precisa, a qualquer custo, dar conta de tudo sozinha.

Por trás desse ideal de força, muitas vezes es-

tá uma mulher exausta, sobrecarregada, ansiosa e com sua saúde mental fragilizada. A necessidade de manter a imagem de “fortaleza” pode silenciar emoções, impedir que ela acolha suas vulnerabilidades e a afaste de experiências importantes de autocuidado e apoio social.

Quando acreditamos que só somos valiosas se formos produtivas, independentes e incansáveis, corremos o risco de transformar nossa própria existência em um ciclo de sobrecarga e adoecimento. A exaustão emocional e física pode se manifestar silenciosamente, e muitas vezes nem percebemos que estamos adoecendo — afinal, fomos ensinadas a aguentar firme, a não de-



Ser forte também é ter a coragem de parar, de reconhecer os limites, de pedir ajuda e de cuidar de si mesma

monstrar fraqueza. Mas é preciso lembrar que ser forte não signi-

fica estar sempre bem. Ser forte também é ter a coragem de parar, de reconhecer os limites, de pedir ajuda e de cuidar de si mesma com a mesma dedicação que cuida dos outros.

A mulher nortista carrega a força das águas, das florestas e das tradições, mas também merece descansar, respirar e se acolher. Ser forte é importante, mas ser saudável é essencial.

Que possamos, juntas, desconstruir esse ideal de força inabalável e construir uma nova narrativa: mulheres fortes, sim, mas também humanas, vulneráveis e merecedoras de cuidado.

Cuidar da sua saúde mental é um ato de amor, de resistência e de profunda sabedoria.

Daniela Costa é psicóloga especialista em foco

BORA AGIR

DESCANSE SEM CULPA

Descansar não é sinal de preguiça, mas de sabedoria. Recarregue suas energias.



PEÇA AJUDA

Pedir ajuda não te torna fraca, te torna humana. Tudo bem demonstrar vulnerabilidades.



TENHA LIMITES

Saber até onde ir é um sinal de maturidade. Seja comprometida consigo mesma.



CUIDE-SE

Para cuidar dos outros você precisa cuidar de si mesma. Seja a sua principal apoiadora.

QUALQUER IDADE

Subir escadas faz bem ao cérebro

DEGRAUS - Pesquisas indicam que hábito garante benefícios surpreendentes

DA REDAÇÃO

No dia 3 de setembro de 2021, Sean Greasley subiu e desceu 8.849 metros, em pouco menos de 23 horas. Esta distância o levaria ao topo da montanha mais alta do planeta. No fim, ele estava encharcado de suor e mal conseguia andar. E fez tudo no relativo conforto do seu lar. Greasley detém o recorde mundial do melhor tempo para subir e descer de escada a mesma altura do monte Everest. Ele completou o desafio em 22 horas, 57 minutos e dois segundos. Ele realizou a façanha na escada de casa, em Las Vegas, nos Estados Unidos. Mas outras pessoas sobem escadas de formas extremas.

A corrida em torres, por exemplo, consiste em subir enormes lances de escada em edifícios e arranha-céus icônicos. Existe até uma Associação de Corridas em Torres e um ranking global oficial dos atletas de elite que se dedicam a este esporte incomum. É improvável que a maioria de nós atinja essas alturas vertiginosas. Mas subir apenas alguns lances de escada no nosso dia a dia pode ser um objetivo a alcançar.

Pesquisas indicam que subir escadas pode trazer benefícios surpreendentes para a nossa saúde física e o cérebro, sem necessidade de pular dois degraus de cada vez, nem de quebrar recordes. Já se descobriu que subir escadas aumenta o equilíbrio e reduz o risco de quedas para idosos, aumentando a resistência da parte inferior do corpo.

Outros estudos também concluíram que subir dois lances de escadas pode beneficiar nossas capacidades cognitivas, como a solução de problemas, a memória e, potencialmente, o pensamento criativo.

Como forma de exercício de “baixo impacto”, até curtos impulsos subindo escadas podem ajudar a melhorar a saúde cardiorrespi-

Não há necessidade de pular dois degraus de cada vez, nem de quebrar recordes

ratória e reduzir o risco de doenças cardiovasculares.

A melhoria das condições aeróbicas decorrentes de subir escadas em casa pode até ser equivalente aos ganhos obtidos usando simuladores de escada na academia.

SIMPLES

A maior vantagem de subir escadas é exatamente a sua simplicidade, pois as escadas estão em toda parte.

“É um exercício que quase qualquer pessoa pode fazer, pois é acessível e as pessoas fazem diariamente”, segundo Alexis Marcotte-Chenard, pesquisador em pós-doutorado em saúde cardíaca, pulmonar e vascular da Universidade da Colúmbia Britânica em Kelowna, no Canadá.

Marcotte-Chenard pesquisa como usar o exercício e a nutrição para reduzir o risco de doenças cardiovasculares.

Seus estudos incluem os efeitos dos exercícios curtos — os chamados exercise snacks (“lanches de exercício”, em inglês), períodos breves e espaçados de atividade vigorosa, que duram um minuto ou menos, realizados ao longo de todo o dia.

Ele afirma que subir escadas é um exercício promissor, pois sua dificuldade pode ser facilmente ajustada, variando a velocidade, sem custos nem equipamentos complexos.

“Para praticar exercícios curtos, você não precisa de equipamentos sofisticados”, explica Marcotte-Chenard. “Você pode usar apenas o seu

corpo, você pode usar as escadas.” “E, se você fizer atividades físicas ao longo do dia, não precisará dedicar uma hora para o seu exercício.”

As pesquisas sobre os exercise snacks, ou Vilá (“atividade física de estilo de vida intermitente e vigorosa”, na sigla em inglês) estão aumentando. Os pesquisadores procuram saber qual a melhor solução de exercício para combater os hábitos sedentários e a falta de atividade física, que colocam atualmente cerca de 1,8 bilhão de adultos em risco de doenças em todo o mundo.

Subir escadas traz melhorias surpreendentes da capacidade cognitiva. Andreas Stenling é professor de psicologia da Universidade de Umea, na Suécia. Ele pesquisa principalmente as relações de longo prazo entre a atividade física e a saúde.

Stenling e seus colegas estudaram os efeitos imediatos de subir escadas sobre diferentes capacidades cognitivas em jovens adultos.

“A inibição e a flexibilidade foram as duas principais funções cognitivas em que nos concentramos”, explica ele.

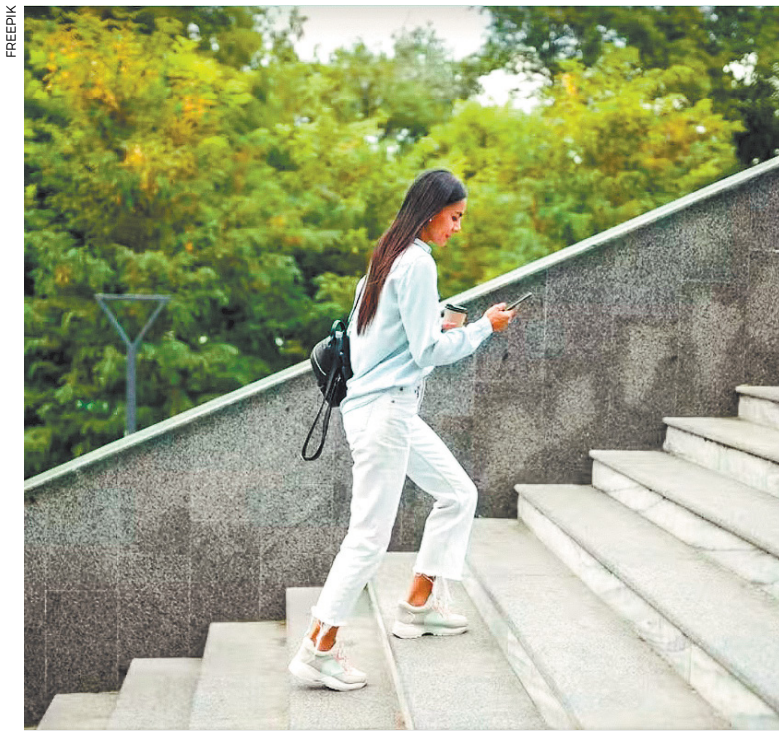
“A flexibilidade cognitiva, às vezes chamada de flexibilidade mental, é a facilidade com que conseguimos alternar entre tarefas cognitivas. Ou seja, ir de uma tarefa para outra sem precisar reinicializar nossa cognição, por assim dizer.”

“A inibição é o bloqueio de informações irrelevantes quando você se dedica à tarefa”, prossegue o professor.

Stenling destaca que estas funções cognitivas são importantes para o aprendizado, realização de tarefas com palavras cognitivas, pensamento abstrato e para podermos manter o nosso pensamento em um tema ou ação.



“Escalar” degraus algumas vezes por dia pode melhorar a saúde do corpo e da mente



Exercícios curtos, subindo 60 lances por vez, por exemplo, tendem a ganhar maior adesão

Benefícios se estabilizam após de 7,5 mil passos

O conceito de andar 10 mil passos por dia está enraizado na mente das pessoas como referência de exercício diário. Mas isso não tem base científica sólida. E alguns estudos ainda sugerem que os benefícios tendem a se estabilizar após cerca de 7,5 mil passos.

O número mais conhecido tem origem, na verdade, em uma campanha publicitária na época dos Jogos Olímpicos de Tóquio, em 1964. Ela se tornou popular porque o ideograma usado para o número 10 mil, em chinês e japonês, lembra uma pessoa andando.

As pesquisas que tentam definir um objetivo ao subir escadas também são escassas. Mas existem estudos que associam subir mais de cinco lances de escada (o equivalente a 50 degraus) ao menor risco de doenças cardiovasculares ateros-

cleróticas, ou seja, causadas pelo acúmulo de placas de colesterol nas artérias.

SESSÕES

Em um estudo destinado a avaliar as reações psicológicas de funcionários de escritórios que subiam escadas no local de trabalho, Marcotte-Chenard e seus colegas concluíram que 71% dos empregados preferiram realizar diversos exercícios curtos, subindo 60 degraus em três sessões distintas, em vez de uma sessão de treino HIIT (treinamento intervalado de alta intensidade, na sigla em inglês), subindo 60 degraus três vezes em uma única sessão.

“Para eles [os participantes], é mais fácil simplesmente subir e descer as escadas uma vez e voltar para se sentar”, afirma Marcotte-Chenard.

ULTRAPROCESSADOS

Quanto maior o consumo, maior o risco de morte precoce

ESTUDO - Pesquisador defende que indústria alimentícia reformule produtos, eliminando aditivos cosméticos

DA REDAÇÃO

A cada 10% de calorias absorvidas de alimentos ultraprocessados na dieta, somam-se 2,7% no risco de morte precoce. Se metade da energia da dieta diária vier desses produtos, o cenário é desastroso. Nos EUA e no Reino Unido, 14% das mortes prematuras entre adultos estão associadas a esse padrão alimentar, o que equivale a mais de 120 mil mortes anuais. No Brasil, a taxa de consumo dos ultraprocessados é significativamente menor, de 17,4%, mas os impactos, ainda assim, são significativos. E a tendência é de piora.

O estudo, publicado no periódico *American Journal of Preventive Medicine*, foi conduzido por pesquisadores da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), da Universidade de São Paulo (USP), da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) e da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), além de colegas de outros países: Chile, México, Canadá, Austrália, Colômbia, Reino Unido e Espanha, e foi feita com apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp).

O grupo analisou dados de quase 240 mil participantes do estudo e calculou o risco relativo de mortalidade geral associado ao consumo de ultraprocessados. Depois, aplicou esse risco médio a dados de consumo alimentar e mortalidade de oito países: EUA, Reino Unido, Canadá, Austrália, México, Chile, Brasil e Colômbia.

BRASIL

Para o Brasil, cujos dados vieram da Pesquisa de Orçamentos Familiares 2017-2018 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a conta foi de 25 mil mortes precoces (ou 4,5%) ao ano

associadas ao consumo desses alimentos. Embora o País ainda esteja entre os que menos consomem esses produtos entre os países analisados, os números mostram que a exposição e a adesão a esse padrão alimentar aumentaram significativamente nas últimas décadas.

Pesquisa foi conduzida por cientistas da Fiocruz, da USP, da Unifesp e da UFPel

Mas os números, por mais chamativos que sejam, exigem alguma cautela na leitura. O modelo parte de uma meta-análise que fornece um risco médio global - incremento de 2,7% no risco de morte para cada 10% no consumo calórico de ultraprocessados. A inclusão de dados de locais tão distintos como a área rural da Colômbia (país da lista que menos consome ultraprocessados) e regiões suburbanas dos EUA pode implicar um grau de incerteza. Esse tipo de metodologia, contudo, é comum em grandes levantamentos internacionais.

“Infelizmente, há poucos riscos relativos desagregados por país ou por grupos populacionais, então

o uso de dados combinados torna-se prática comum e, por isso, é listado nas limitações dos estudos”, explica Eduardo Nilson, autor do estudo e pesquisador da Fiocruz e da USP. Ele conta que as discrepâncias foram consideradas, e a margem de erro de cada contexto está embutida para refletir adequadamente essa incerteza.

Outro ponto sensível é a defasagem dos dados em alguns países. No caso do Chile, os números vêm de uma pesquisa de 2010, bem antes do recente aumento no consumo de ultraprocessados. “Pretendemos aprofundar as análises específicas por país no futuro, de modo a explorar possibilidades como o uso de pesquisas mais recentes”, diz Nilson.

Mesmo com essas limitações, o estudo opta por uma abordagem conservadora ao se concentrar na mortalidade geral - uma medida agregada, que evita superestimar efeitos específicos.

Os efeitos nas taxas de mortalidade podem levar anos para aparecer, especialmente em países onde esses produtos já dominam a dieta. Metas de médio prazo incluem o monitoramento de condições como obesidade, hipertensão e diabetes —doenças que costumam cair antes da mortalidade e servem como termômetro do impacto das políticas de alimentação saudável.



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Foram analisados dados de quase 240 mil participantes do estudo

Indústria reage a pedidos de classificação e rotulagem

A indústria alimentícia tem reagido à classificação e à rotulagem dos ultraprocessados argumentando que ela é imprecisa e desconsidera avanços na formulação dos produtos. Argumentam, por exemplo, que alguns desses alimentos são enriquecidos com fibras, proteínas e micronutrientes, como cereais matinais fortificados, bebidas vegetais com cálcio adicionado e produtos à base de soja com alto teor de proteína. O setor considera que critério de processamento não deveria se sobrepor à análise nutricional.

Segundo o pesquisador Eduardo Nilson, porém, esse argumento ignora o padrão alimentar como um todo: “É uma lógica reducionista. Não se trata de um nutriente isolado, e sim de como os alimentos são consumidos, processados e promovidos socialmente.”

PAPEL

Apesar das divergên-

cias, Nilson reconhece que a indústria pode ter um papel positivo. “Ela pode reformular seus produtos, eliminando aditivos cosméticos e utilizando ingredientes in natura ou minimamente processados para que deixem de ser ultraprocessados - e priorizar esses produtos em termos de preço, vendas e marketing.”

O desafio, segundo o cientista, é tornar o comportamento saudável o mais fácil, acessível e barato possível - com subsídios a alimentos frescos, taxaço de ultraprocessados, rotulagem clara, regulação da publicidade infantil e intervenções em ambientes alimentares, como escolas e aplicativos de entrega. Tecnologias digitais também entram na conta: “elas podem tanto promover quanto frear o consumo de ultraprocessados, e também precisam ser moldadas para o bem público”, diz Nilson.

O que são ultraprocessados?

● Nova classificação, adotada pelo Guia Alimentar para a População Brasileira, referência internacional, define ultraprocessados como formulações industriais compostas predominantemente por substâncias derivadas de alimentos ou sintetizadas, como

amidos modificados, proteínas isoladas, óleos refinados e aditivos cosméticos. São projetados para serem palatáveis e de longa duração, mas tendem a ser nutricionalmente desequilibrados e a substituir alimentos in natura e preparações culinárias tradicionais.

CASOS RAROS

Ozempic, Wegovy e Rybelsus podem causar doença ocular

SEMAGLUTIDA - Investigação da Agência Europeia de Medicamentos confirma risco**O efeito**, embora grave, é “muito raro”, mas levou a EMA a recomendar que a reação seja incluída na bula**RIO DE JANEIRO**
Agência O Globo

A Agência Europeia de Medicamentos (EMA) concluiu que os medicamentos à base de semaglutida usados para diabetes e obesidade, o Ozempic, o Wegovy e o Rybelsus, todos da farmacêutica Novo Nordisk, podem causar uma lesão ocular grave como um efeito colateral “muito raro”.

A investigação do Comitê de Avaliação de Risco em Farmacovigilância (Prac) do órgão analisou o risco associado aos remédios de desenvolver uma doença chamada neuropatia óptica isquêmica anterior não arterítica (Naion), condição que pode levar à perda da visão.

“Resultados de diversos estudos epidemiológicos de grande porte sugerem que a exposição à semaglutida em adultos com diabetes tipo 2 está associada a um aumento de aproximadamente duas vezes no risco de desenvolver Naion em

comparação com pessoas que não utilizam o medicamento”, diz a EMA em nota.

De acordo com a autoridade, dados dos ensaios clínicos também apontaram o risco aumentado. O efeito é “muito raro”, afirma, corresponde a aproximadamente um caso a cada 10 mil pessoas que fazem o tratamento por ano, mas levou a EMA a recomendar que a reação seja incluída na bula.

A neuropatia óptica isquêmica anterior não arterítica pode levar à perda da visão

“Caso os pacientes experimentem perda súbita de visão ou piora rápida da acuidade visual durante o tratamento com semaglutida,

devem procurar um médico sem demora. Se a Naion for confirmada, o tratamento com semaglutida deve ser interrompido”, orienta.

RECOMENDAÇÕES

As recomendações do Prac serão enviadas ao Comitê de Medicamentos de Uso Humano (CHMP) do órgão e, depois, à Comissão Europeia, que poderá emitir uma decisão oficial aplicável a todos os Estados-Membros da União Europeia para a atualização das bulas.

A EMA destaca que investigações do tipo são comuns e fazem parte da farmacovigilância, o monitoramento de efeitos adversos e outros problemas relacionados ao uso de medicamentos que já estão no mercado para evitar riscos adicionais à saúde.

A suspeita em relação à possibilidade de o Ozempic e o Wegovy aumentarem a chance de desenvolver a Naion começou com um trabalho de pesquisadores

da Universidade de Harvard, que encontraram um risco até sete vezes maior entre pacientes de um hospital oftalmológico.

Em seguida, dois estudos independentes feitos na Universidade do Sul da Dinamarca (SDU), baseados em registros de 424.152 pacientes dinamarqueses, também encontraram uma ligação entre o uso dos medicamentos e casos da neuropatia, ainda que raros.

Nesta última semana, um novo estudo também apontou para uma relação entre a semaglutida e uma outra lesão ocular, a degeneração macular relacionada à idade (DMRI), entre pacientes com diabetes.

Publicado na revista científica JAMA Ophthalmology por pesquisadores da Universidade de Toronto, no Canadá, o trabalho acompanhou dados de 139 mil pacientes diabéticos com 66 anos ou mais de janeiro de 2020 até novembro de 2023. Deles, 46,3 mil deles faziam tratamento com análogos de GLP-1, 97,5% especificamente com a semaglutida.

Em comparação com os demais, que tinham um perfil semelhante, mas não tomavam o remédio, o grupo da semaglutida teve uma incidência mais de 2 vezes maior de DMRI. Aqueles que usavam o fármaco há mais de 30 meses chegaram a ter um risco mais de 3 vezes superior.

Médico pede prescrição cuidadosa

“Com base em nossos dados, eu aconselharia ter um cuidado especial ao prescrever análogos de GLP-1 para pacientes mais velhos diabéticos ou com histórico de derrame, já que ambos os grupos apresentaram um risco ainda maior de desenvolver a doença”, disse Marko Popovic, coautor do estudo e médico do departamento de Oftalmologia e Ciências da Visão da Universidade de Toronto, ao jornal britânico The Guardian.

“Os agonistas do receptor de GLP-1 parecem ter vários efeitos sobre o olho e, no caso da degeneração macular relacionada à idade, o impacto geral pode ser prejudicial”, acrescentou. Em um editorial sobre o estudo publicado também na JAMA, Brian VanderBeek, professor de Oftalmologia do Hospital da Universidade da Pensilvânia, nos Estados Unidos, avaliou que os resultados apontam que até um em cada mil usuários dos medicamentos poderia desenvolver a DMRI.

Saiba mais

Ozempic, Wegovy e Rybelsus são medicamentos que contêm o mesmo princípio ativo, a semaglutida, um agonista do receptor GLP-1, mas são administrados de forma diferente e têm indicações distintas.

➤ **Ozempic:** Injeção subcutânea, utilizada principalmente para o tratamento do diabetes tipo 2, com o objetivo de controlar a glicemia e, em alguns casos, reduzir o peso.

➤ **Wegovy:** Injeção subcutânea, indicada para o tratamento da obesidade e, em alguns casos, para o tratamento do sobrepeso associado a comorbidades como o diabetes tipo 2.

➤ **Rybelsus:** Comprimido oral, utilizado para o tratamento do diabetes tipo 2, com o objetivo de controlar a glicemia.

A semaglutida, ao ser administrada, pode levar a alguns efeitos colaterais comuns. Náuseas, vômitos e diarreia são os efeitos colaterais mais frequentes, especialmente no início do tratamento. Constipação, dor abdominal, dor de cabeça e fadiga podem ocorrer, embora com menor frequência.

TUDO COMEÇA COM o seu SIM!

Há 75 anos, a LBV transforma vidas.

Apoie esta causa: lbv.org

LBV VOLUNTÁRIO

LBV 75 ANOS

FUNCIONAM?

Chás contra inflamações viralizam nas redes

FAMOSOS - Camomila, verde e erva-doce estão entre os mais citados por seus efeitos anti-inflamatórios, mas o que diz a ciência?

DA REDAÇÃO

Chás vêm da natureza e têm uso milenar. Mas isso é o suficiente para acreditar que eles podem tratar enfermidades com eficiência? Alguns podem mesmo ajudar a desinflamar o corpo? Eles podem ser usados à vontade? E por que nosso corpo inflama? Nutricionistas e médicos têm as respostas.

“De uma maneira geral, embora promissores, os chás devem ser utilizados como coadjuvantes e não substituem terapias médicas. A resposta clínica pode variar conforme o perfil inflamatório do paciente, hábitos alimentares, estilo de vida e pela concentração dos ativos dentro dos chás consumidos”, explica a médica nutróloga Isolda Prado, diretora da Associação Brasileira de Nutrologia (Abran).

Nem toda planta ou parte dela é indicada e segura para o preparo dos chás, destaca a nutricionista e doutora em alimentos e nutrição pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) Patrícia Berilli. Por isso, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) disponibiliza uma lista das espécies vegetais e suas respectivas partes autorizadas para o preparo de chás no Brasil (Instrução Normativa 159, de 2022).

A composição química dos chás varia em função da matéria-prima utilizada, do processamento do material e das condições de preparo. Em geral, o potencial anti-inflamatório dos chás é atribuído principalmente ao seu rico conteúdo de polifenóis e seus derivados.

Diversos chás apresentam compostos bioativos com propriedades anti-inflamatórias naturais, mas estudos clínicos em humanos que comprovem a eficácia dos chás com esse propósito são ainda escassos.

Estudos recentes têm mostrado que alguns chás

Apenas os chás fitoterápicos podem ter alegações de propriedade medicinal, diz Patrícia Berilli, da Unicamp

como verde, oolong e preto têm a capacidade de modular a microbiota do intestino, o que supostamente poderia beneficiar a barreira intestinal e a inflamação sistêmica.

A ingestão de três porções de chá preto durante 12 semanas foi capaz de reduzir significativamente os níveis de proteína C-reativa (53,4% em homens e 41,1% em mulheres), uma proteína que sinaliza inflamação no corpo, em pacientes suscetíveis a doenças cardíacas isquêmicas – apontou um estudo de 2010 publicado na revista Science.

“Essas características sugerem que os chás podem auxiliar na prevenção e controle de doenças de base inflamatória como a osteoartrite, a obesidade, o diabetes mellitus tipo 2, doenças inflamatórias intestinais, cardiovasculares, entre outras”, diz Berilli.

ANVISA

No Brasil, de acordo com a Anvisa, chá é o “produto constituído de uma ou mais partes de espécie vegetal inteira, fragmentada ou moída, com ou sem fermentação,

tostada ou não (...). O produto pode ser adicionado de aroma e/ou especiaria para conferir aroma e/ou sabor”.

Muitas espécies vegetais são autorizadas pela Anvisa apenas para uso como especiarias, como rizomas (caules) de gengibre e de cúrcuma, que não estão autorizados pela agência para o preparo de chás, por exemplo.

FITOTERÁPICOS

Patrícia Berilli acrescenta ainda que nem todo chá é medicinal. “No Brasil, os chás são regulamentados como alimentícios ou fitoterápicos, sendo que apenas os fitoterápicos podem ter alegações de propriedade medicinal. Se usados da forma correta e como parte de uma alimentação adequada, eles podem auxiliar em várias condições de saúde e favorecer a qualidade de vida da população”, explica.

Segundo Isolda Prado, estudos indicam que os compostos bioativos presentes em chás como camomila, verde, preto e de erva-doce, modulam a resposta inflamatória por mecanismos de inibição da expressão de NF- κ B, um fator de transcrição pró-inflamatório; redução da produção de citocinas inflamatórias como TNF- α , IL-1 β e IL-6; ativação de enzimas antioxidantes endógenas como a superóxido dismutase (SOD); além de efeitos sobre o microbioma intestinal, melhorando a barreira intestinal e reduzindo a endotoxemia - condição em que toxinas liberadas por bactérias entram na corrente sanguínea e causam uma resposta inflamatória no corpo. (Com informações do g1)



O chá de camomila ajuda na redução da atividade inflamatória, melhorando o sono

Entre os chás mais estudados, estão:

1 Chá de camomila ou maçanilha (matricaria recutita L. e chamomilla recutita)

- Parte do vegetal autorizada para o consumo: capítulos florais (flores)
- Os benefícios do consumo deste chá envolvem a leve redução de atividade inflamatória, melhorando o sono. Possui apigenina e flavonoides, com ação calmante.

2 Chá verde e chá preto (Camellia sinensis)

- Parte do vegetal autorizada para o consumo: folhas e talos
- Essa planta é fonte de catequinas, com efeito antioxidante e anti-inflamatório. As ações associadas são a redução de inflamação sistêmica, melhora da função

endotelial, e auxílio na prevenção de doenças crônicas.

3 Chá de erva-doce ou funcho (foeniculum vulgare)

- Parte do vegetal autorizada para o consumo: frutos
- Tem o potencial de melhorar sintomas intestinais, como gases e cólicas, além de leve ação anti-inflamatória local. Essas ações são particulares pela presença de anetol como ativo, que tem efeito anti-inflamatório e antiespasmódico.

4 Chá de hortelã (mentha piperita)

- Parte do vegetal autorizada para o consumo: folhas e ramos
- Tem ação anti-inflamatória digestiva, ajuda em cólicas e distensão abdominal.

Saiba mais

O que é a inflamação?

A inflamação é uma resposta natural de defesa e importante do sistema imunológico a agressões. Essa resposta pode ser:

➤ **Aguda:** rápida, localizada e com duração curta, como após uma infecção respiratória ou uma torção no tornozelo.

➤ **Crônica:** prolongada, menos intensa e persistente. É nesse tipo que a alimentação mais pode interferir.

Quais inflamações podem ser combatidas pela alimentação?

➤ **Metabólicas:** associadas ao excesso de gordura. Ocorrem, por exemplo, em casos de obesidade, diabetes tipo 2, síndrome metabólica, doenças cardiovasculares.

➤ **Intestinais:** muitas vezes associada a desequilíbrios na microbiota.

➤ **Vasculares:** afetam os vasos sanguíneos, favorecendo a formação de placas de ateroma. Ocorrem em casos de aterosclerose, infarto e acidente vascular cerebral (AVC).

➤ **Sistêmica e associada ao envelhecimento:** crônica e de baixo grau, ela acompanha o envelhecimento. Ocorre com demência, osteoporose, doenças cardiovasculares e câncer.

➤ **Associadas a alergias e sensibilidades alimentares:** é a reação inflamatória do corpo a proteínas ou compostos alimentares. Pode ocorrer com alergias alimentares (como ao leite, ovo, amendoim), doença celíaca, sensibilidade ao glúten.

CIÊNCIA

Como seu gato reconhece você?

RESERVADOS - Recente estudo avança em descobertas sobre o comportamento do animal e aponta que o felino responde diferentemente ao cheiro dos donos

SÃO PAULO
Agência Estado

A pesar de calorosos e fofinhos, os gatos têm uma inclinação para a independência ou até mesmo um certo distanciamento. Eles tendem a ter suas próprias ideias sobre o que deveriam estar fazendo - o que nem sempre estará alinhado aos desejos de seus donos.

A natureza independente dos gatos pode ser um fator pelo qual a pesquisa sobre seu comportamento ficou atrás das explorações científicas de outros animais domesticados, incluindo os cães.

“Na realidade, os gatos entendem muitas coisas tão bem quanto os cães, mas eles não mostram isso em seu comportamento e são mais reservados, o que torna difícil conduzir experimentos,” disse Hidehiko Uchiyama, um professor de ciência animal na Universidade de Agricultura de Tóquio (Tokyo University of Agriculture).

Em um estudo publicado no periódico Plos One, Uchiyama e sua equipe conseguiram alcançar alguns resultados de pesquisa no comportamento felino, estabelecendo que os gatos respondem diferentemente aos cheiros de seus donos do que aos odores de estranhos. Isso sugere que seu amigo felino sabe como você cheira, além de como você parece e soa.

Por meio de indicações de amigos e colegas, os pesquisadores recrutaram 30 gatos e seus donos para participarem do estudo. Os donos dos gatos capturaram seus próprios cheiros esfregando cotonetes atrás de suas orelhas, entre seus dedos dos pés e debaixo de seus braços. Oito pessoas adicionais que não possuem pets e não conheciam os donos dos gatos foram recrutadas para serem “doadores de odor”.

Testes indicam que seu amigo felino sabe como você cheira, além de como você parece e soa

Cada um dos gatos do estudo, no conforto de seu próprio lar, foi então apresentado a um conjunto de tubos de ensaio contendo os cotonetes com cheiro de seu dono, um estranho e um de controle. Uma câmera montada no aparato experimental registrou as reações dos gatos aos tubos de ensaio.

Os gatos passaram mais tempo cheirando as amostras dos estranhos do que as de seus donos - uma indicação de que os gatos podiam reconhecer os cheiros de seus donos e dedicavam mais tempo explorando os que nunca haviam cheirado antes.

Embora essa descoberta possa parecer senso comum, ela é “uma peça de informação muito importante,” disse o Carlo Siracusa, professor associado de comportamento animal na Escola de Medicina Veterinária da Universidade da Pensilvânia, que não estava envolvido com o estudo. “É assim que a ciência funciona. Você precisa provar tudo.”



Pesquisadores recrutaram 30 gatos e seus donos para participarem do estudo

Animais usam as narinas para diferentes fins

Uchiyama e seus colegas analisaram ainda mais as gravações de vídeo dos gatos cheirando os tubos de ensaio e observaram os gatos usando predominantemente suas narinas direitas para cheirar os tubos de ensaio dos estranhos, independentemente de onde o tubo estava localizado no conjunto. Esses achados parecem corroborar estudos anteriores de outros animais, incluindo cães, que também usaram suas narinas direitas ao explorar cheiros estranhos.

“A narina esquerda é usada para odores familiares, e a narina direita é usada para novos e alarmantes odores, sugerindo que o

olfato pode estar relacionado ao funcionamento do cérebro,” disse Uchiyama. “É provável que o cérebro direito seja preferido para processar odores emocionalmente alarmantes.”

Siracusa pediu cautela na interpretação de se o comportamento de cheirar dos gatos se relaciona ao funcionamento do cérebro. “O estudo não provou que o lado direito do cérebro é ativado,” ele disse. Provar isso exigirá gatos dispostos a cooperar em ter seus cérebros escaneados enquanto cheiram coisas.

Embora mais pesquisas sejam necessárias para confirmar se a narina que os gatos usam para chei-

rar as pessoas é uma janela para a mente felina, Siracusa disse que estudos como o de Uchiyama são importantes para avançar no entendimento humano sobre o comportamento felino, o que pode nos ajudar a proporcionar melhor cuidado a eles. Ele também comentou sobre a façanha logística de desenhar um protocolo de estudo considerado aceitável pelos seus participantes felinos.

“Eu realmente aplaudo este grupo de cientistas por terem sucesso em envolver 30 gatos nessa atividade,” disse Siracusa. “A maioria dos gatos não quer ter nada a ver com sua pesquisa.”



DIVULGAÇÃO

Tratamento de aparente excesso de gentileza não é tão bem-vindo quanto se supõe

SÃO ADULTOS

Linguajar infantilizado não deve ser usado com idosos

ETARISMO - Nos Estados Unidos, um programa criado na Universidade de Kentucky treina o time de saúde para evitar o “tatibitate” com os mais velhos

DA REDAÇÃO

“Está na hora da sua comidinha”; “Deixa eu te ajudar, docinho”; “Voziinho, vovozinha, amoreco, querido”... Por que é tão comum que cuidadores e pessoas próximas se dirijam aos idosos como se fossem crianças pequenas? É quase como apagar todo o seu passado, negar que tenham tido uma vida plena como adultos – e, claramente, trata-se de mais uma manifestação de etarismo, como se o interlocutor fosse dependente ou incompetente.

Reportagem de Paula Span, no jornal “The New York Times”, mostra que esse tipo de tratamento, no qual o aparente excesso de gentileza na verdade esconde um comando, não é tão bem-vindo quanto se supõe. Foi o que constataram Clarissa Shaw, pesquisadora da Faculdade de Enfermagem da Universidade de Iowa, e Kristine Williams, gerontóloga da Universidade do Kansas, ao analisarem dezenas de vídeos de interação entre cuidadores e idosos em instituições de longa permanência (ILPIs). “Como alimenta-



Como alimentamos estereótipos negativos em relação à velhice, mudamos a forma de falar quando nos dirigimos aos velhos.”

CLARISSA SHAW
Pesquisadora da Universidade de Iowa

mos estereótipos negativos em relação à velhice, mudamos a forma de falar quando nos dirigimos aos velhos. As pessoas não fazem por mal, mas não se dão conta de que a mensagem que passam é negativa”, afirma Williams. Em 84% dos vídeos analisados, a linguagem empregada era infantilizada. Cerca de 90% dos idosos em ILPIs apresentam algum sinal de demência, mas isso não significa que desejem ser

tutelados como bebês. No entanto, seus interlocutores utilizam um tom mais alto, frases curtas e proferidas lentamente, ou adotam um estilo meio cantado, como é frequente com alunos da pré-escola.

“CHATO”

Estudos mostram uma relação entre esse linguajar tatibitate e uma reação de resistência dos idosos. “Muitos gritam, viram as costas e até empurram os cuidadores”, diz Williams. Daí nasceu o “Mudança de linguagem”, que agora está disponível on-line: “Changing talk on-line training”, ou “Chato”, é um treinamento com três horas de duração para remodelar essa interação.

De acordo com as métricas usadas, o objetivo do programa, de reconhecer e superar as barreiras de comunicação com os idosos, parece ter sido alcançado. Os comportamentos mais resistentes diminuíram na mesma proporção que o linguajar infantilizado deixou de ser empregado. Houve também queda no uso de drogas antipsicóticas. (Com informações do g1)

PLANOS DE SAÚDE

Consulta em até 14 dias e exames em até dez: veja prazos legais

DA REDAÇÃO

Planos de saúde devem marcar consultas, exames e procedimentos em prazos curtos determinados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). A resolução existe desde 2011 e foi atualizada em 2023, mas ainda é pouco conhecida pelos beneficiários dos convênios.

Consultas básicas, que englobam as especialidades de pediatria, clínica médica, cirurgia geral, ginecologia e obstetrícia devem ser marcadas em até sete dias. As demais especialidades devem obedecer o prazo de 14 dias.

A ANS obriga planos de saúde a concederem um prazo máximo para atendimento a beneficiários e determina ainda que especialistas estejam localizados na mesma cidade do paciente.

Desde a pandemia de coronavírus, a ANS percebeu um aumento de 450% no número de reclamações. Nos últimos dez anos, a Pasta interferiu em mais de 230 mil demandas de beneficiários, acelerando os processos de planos de saúde.

PASSOS

Mas como proceder se os prazos não forem cumpridos? Ao acionar o plano de saúde, ele deve conceder opções de datas compatíveis com os prazos máxi-

mos. Caso isso não aconteça, a ANS recomenda pedir ao convênio o protocolo de atendimento. Ao entrar em contato com o plano de saúde para solicitar a marcação, anote o número de protocolo. A operadora é obrigada a fornecê-lo. Esse número é a prova de que a solicitação foi feita e de quando foi feita.

Depois, entre em contato com a ouvidoria do plano. Se o prazo expirar e a operadora não agendar o serviço, o próximo passo é acionar a ouvidoria do plano de saúde. Explique a situação, fornecendo o protocolo do atendimento inicial. A ouvidoria tem um prazo para dar uma resposta.

Caso a ouvidoria do plano não resolva o problema ou não ofereça solução satisfatória dentro do prazo, o beneficiário deve registrar uma reclamação diretamente na ANS. É possível registrar a reclamação online, pelo site da ANS (www.gov.br/ans/pt-br), pelo telefone (0800 701 9656), via central de atendimento para deficientes auditivos (0800 021 2105) ou presencialmente em um dos núcleos da ANS.

Tenha em mãos os dados, os dados do plano, o número de protocolo do atendimento no plano de saúde e da ouvidoria, além de uma descrição detalhada do problema (de qual serviço precisa, quando solicitou, e a falta de agendamento).

Veja os prazos máximos determinados pela ANS

Consulta básica (pediatria, clínica médica, cirurgia geral, ginecologia e obstetrícia): **7 dias**.
Consulta, demais especialidades: **14 dias**.
Consulta/sessão com fonoaudiólogo: **10 dias**.
Consulta/ sessão com nutricionista: **10 dias**.
Consulta/ sessão com psicólogo: **10 dias**.
Consulta/ sessão com terapeuta ocupacional: **10 dias**.
Consulta/ sessão com fisioterapeuta: **10 dias**.
Consulta/ sessão com enfermeiro obstetra: **10 dias**.
Consulta e procedimentos realizados em clínica com

cirurgião-dentista: **7 dias**.
Exames de análises clínicas em laboratório: **3 dias**.
Demais exames em laboratório: **10 dias**.
Terapia em regime ambulatorial: **10 dias**.
Procedimentos de alta complexidade: **21 dias**.
Atendimento em regime de internação eletiva: **21 dias**.
Atendimento em regime de hospital-dia: **10 dias**.
Tratamentos oncológicos em casa (incluindo medicamentos que controlam efeitos colaterais): **10 dias**.
Tratamentos contra o câncer iniciados em hospital que precisam ser continuados em casa ou em clínica: **10 dias**.
Urgência e emergência: **imediato**



Reabilitação humanizada promove desenvolvimento social e emocional entre os assessorados pela Fundação

INCLUSÃO E REABILITAÇÃO

Fundação Pestalozzi celebra 70 anos de acolhimento

LEGADO - Em sete décadas, a instituição construiu uma rede especializada de apoio e acompanhamento

GABRIEL PIRES
Da Redação

Com uma trajetória marcada pelo compromisso com a inclusão social, a Fundação Pestalozzi do Pará celebra, neste mês, 70 anos de dedicação ao acolhimento, à educação e ao desenvolvimento de pessoas com deficiência. Ao longo dessas sete décadas, a instituição se consolidou como referência e, atualmente, atende cerca de 200 pessoas, oferecendo uma ampla gama de atividades. Sediada em Belém, a fundação presta atendimento a crianças, jovens e adultos, fortalecendo a inclusão social dos seus assessorados.

Os programas multidisciplinares da Fundação Pestalozzi são voltados para o atendimento integral de pessoas com

deficiência, promovendo seu desenvolvimento educacional, social, emocional e motor. As atividades envolvem a atuação conjunta de profissionais de diversas áreas, formando uma rede de apoio especializada e personalizada, conforme as necessidades de cada pessoa. Todo esse acompanhamento é realizado de forma gratuita.

O principal objetivo — e também um dos maiores frutos colhidos ao longo dos anos — é garantir que cada assessorado alcance pleno desenvolvimento e qualidade de vida no dia a dia, como destaca o presidente da Fundação Pestalozzi do Pará, Waldemar Júnior, que está à frente da gestão há cerca de dois anos. “Já atuo como voluntário há cerca de 15 anos, e estamos presentes no Brasil há 70 anos. Atualmente, somos a

única Fundação Pestalozzi do país. As demais são associações”, comenta o gestor.

O trabalho da fundação é baseado no Método Pestalozzi, criado no século XVIII, que propõe uma abordagem pedagógica centrada na observação sensorial e na experiência prática como pilares da aprendizagem. “Na fundação, atendemos pessoas com Síndrome de Down, autismo e outras múltiplas deficiências. Diariamente, de segunda a sexta-feira, tanto pela manhã quanto à tarde, contamos com professores capacitados que aplicam uma metodologia essencial: inserir esses assessorados na sociedade.”

Entre as principais atividades também estão os serviços de saúde, como terapias especializadas e apoio psicológico, com foco na reabilitação, além

de oficinas culturais envolvendo música e dança. A instituição promove ainda atividades esportivas adaptadas e programas de orientação e apoio às famílias, oferecendo suporte emocional. Para os jovens, há ações de formação e capacitação profissional, visando à inclusão no mercado de trabalho.

A Fundação tem ajustado seus serviços para atender às necessidades em constante evolução dos alunos e seus familiares, incorporando novas tecnologias, enfatizando a importância da inclusão e participação das pessoas com deficiência na sociedade, além de desenvolver programas personalizados para cada aluno e estabelecer parcerias. outras organizações e instituições, com o objetivo de melhorar a qualidade dos serviços oferecidos”, reforça o presidente.

Equipe garante atendimento integral

Com uma equipe formada por aproximadamente 18 profissionais, as atividades são organizadas conforme as necessidades de cada assessorado, como explica o presidente da fundação. “Todos que chegam passam por uma avaliação feita por um especialista, um dos professores, que determina se irão para o projeto de letramento digital, para um trabalho de reabilitação na piscina, para atividades esportivas ou, ainda, para aulas de dança.”

Sobre o legado do trabalho realizado ao longo de sete décadas, o presidente enfatiza: “Observamos

pessoas que ficavam totalmente paradas e que, hoje, já conquistaram certa independência. Em alguns casos, estão até inseridas no mercado de trabalho.” E completa: “Isso é muito bom. Nos dá alegria e incentivo para continuar atuando como voluntários, tratando com carinho essas pessoas que dependem do nosso trabalho.” Atualmente, a fundação atende cerca de 250 pessoas, com idades entre 7 e 70 anos.

Uma das formas de potencializar o desenvolvimento de habilidades dos assessorados é por meio das atividades de dança. Com participantes de diversas

idades, ao som de ritmos regionais, os alunos são estimulados a se tornarem mais autônomos, como explica a professora de educação física Thays Reis. As atividades ocorrem na Escola Estadual Professor Lourenço Filho, que funciona nas dependências da Fundação Pestalozzi.

“Temos atividades rítmicas e realizamos alguns projetos, entre eles, o Grupo de Dança Lourenço Filho e o Grupo Folclórico da Fundação do Estado do Pará, da Fundação Pestalozzi. Atendemos 15 alunos no grupo de dança e 20 no grupo folclórico, além dos atendimentos regula-

res. Esses grupos representam a instituição nos eventos do calendário escolar e também em programações para as quais são convidados, seja no estado, em outras escolas ou até fora do Pará”, explica a professora.

No dia a dia, é visível o desenvolvimento dos estudantes. “A dança, além de socializar e proporcionar momentos de felicidade, também estimula muitas capacidades. Eles se tornam autônomos e muito mais ativos na sociedade por meio do processo de dançar e das habilidades físicas estimuladas por essa modalidade”, afirma.

Assessorados comemoram avanços pessoais

A paratleta Sthefane Motta, que tem deficiência física e Transtorno do Espectro Autista (TEA), vem superando desafios por meio da dança. Atendida pela Fundação Pestalozzi desde o ano passado, ela já acumula diversas conquistas: participou de torneios nacionais e foi campeã em competições de paradança. Segundo a mãe, a pedagoga Elizabete Motta, a jovem nasceu com uma má formação congênita detectada no parto, condição que limita seus movimentos. Desde que passou a integrar o grupo de dança da instituição, Sthefane apresentou uma melhora significativa em diversos aspectos. Além dessa atividade, sua rotina inclui aulas de informática, reforço de matemática e educação física. “Ela participa de campeonatos, o que reforça ainda mais os treinos. A Sthefane gosta muito de vir para cá. Desde então, percebemos uma melhora significativa no dia a dia dela. Hoje, ela tem 17 anos”, relata a mãe.

Quem também teve avanços importantes por meio das atividades realizadas na Fundação Pestalozzi foi a estudante Ana Maria Silva — uma das assessoradas mais antigas do projeto de dança. A mãe dela, a doméstica Francisca Silva, destaca a melhoria na qualidade de vida da filha: “Ela iniciou na fundação aos 3 anos e 6 meses, hoje tem 33 anos. Antes, ela nem andava direito. Foi então que começou a andar e a falar. Com as atividades, ela se desenvolveu bastante, passou a interagir com as outras crianças. Já são 29 anos vindo aqui. Ela já viajou para o Rio de Janeiro, São Paulo e Brasília com os grupos de dança”, relata.

CELEBRAÇÃO

Com todos esses resultados acumulados ao longo dos anos, a expectativa é que as atividades da Fundação Pestalozzi — que sempre funcionou no mesmo espaço — sejam cada vez mais ampliadas, como destaca o presidente do conselho curador da instituição, Márcio Campos, ao celebrar os 70 anos da iniciativa. Segundo ele, melhorias na infraestrutura do prédio e nas condições de trabalho dos profissionais são preocupações constantes para garantir o melhor atendimento aos assessorados e familiares. Entre as ações previstas para o futuro, ele cita: “Um dos passos importantes que iniciaremos no segundo semestre é o projeto 'Inclusão Reversa'. A iniciativa, em parceria com escolas públicas, busca trazer jovens de 15 a 18 anos para visitar nossa instituição, onde serão recepcionados pelos nossos alunos, que irão apresentar e explicar como funciona a casa”, detalha. Ele acrescenta que também será inaugurado um ateliê para capacitação em costura, voltado aos responsáveis pelos estudantes.

FORRÓ E TRADIÇÃO

E para comemorar os 70 anos, a fundação promove a 23ª edição do tradicional Forrozão da Pestalozzi, neste domingo (8), a partir das 9h, na sede da instituição (Avenida Almirante Barroso, 3814, próximo ao campo da Tuna Luso). Com entrada gratuita, a festa contará com apresentações dos alunos da fundação e grandes atrações musicais, como Banda Warilou, Fruta Quente, Red Velvet, Sambloco, Jorginho Gomes, Layse, Kim Marques e a Orquestra de Percussão da Escola de Samba Quem São Eles.

FERRAMETAS PARA OTIMIZAR A ROTINA



HOSPITAIS



SHOPPINGS



LABORATÓRIOS



CONDOMÍNIOS



CLÍNICAS



HOTÉIS



OBRAS EM GERAL



RESTAURANTES



CONSULTÓRIOS



SUPERMERCADOS

LOCAÇÕES, SERVIÇOS
E TRANSPORTES



3245-1716



CONSULTA ENTULHOS
99140-5483



CONSULTA ORGÂNICOS
99352-2090



PROTEÇÃO

Vacinação previne volta de doenças erradicadas

DATA - O Dia Nacional de Imunização é celebrado nesta segunda-feira

DILSON PIMENTEL
Da Redação

A vacinação é importante para proteger a população, controlar doenças, evitar surtos, internações e até mesmo evitar óbitos. É o que afirmou a coordenadora Municipal do Programa de Imunizações da Secretaria Municipal de Saúde (Sesma), Cleise Soares. Ela destacou a importância de combater as fake news, que impedem que mais pessoas se vacinem. O Dia Nacional da Imunização é celebrado nesta segunda-feira (9). Cleise Soares disse que essa data é extremamente importante porque chama atenção para a relevância das vacinações.

A imunização objetiva desenvolver proteção contra determinadas doenças. Ela pode ser ativa ou passiva: a proteção ativa é quando o indivíduo toma uma vacina e o organismo desenvolve anticorpos para se defender caso seja acometido pela doença. Já a proteção passiva é quando o indivíduo recebe os anticorpos já prontos. Isso pode acontecer por meio de soros (heterólogo ou homólogo) ou por meio da vacinação da gestante, que transmite os anticorpos ao bebê.

Atualmente, há mais de 20 imunizantes. Para as crianças, são os seguintes: BCG, Hepatite B, Pentavalente, Poliomielite Inativada (VIP), Rotavírus, Meningo C (u vacina meningocócica C), Febre Amarela, Tríplce Viral (Sarampo, Caxumba e Rubéola), Hepatite A, Varicela, Tetraviral (Sarampo, Caxumba, Rubéola e Varicela), DTP (Difteria, Tétano e Coqueluche).

Para os adolescentes: HPV, Dengue, Meningo ACWY (vacina Meningocócica ACWY). Para as gestantes: dTpa, Hepatite B, Influenza, Difteria e Tétano. Para os idosos: Influenza, Covid-19, Difteria e Tétano, Hepatite B. A vacina contra a Covid-19 também é indicada para crianças, gestantes, adultos e idosos.

FAKE NEWS

Cleise Soares disse que a vacina contra a covid-19, especialmente em crianças, ainda tem baixa adesão. A população idosa procura muito. Mas, para os bebês, a gente percebe que tem um pouco de resistência dos pais. “Isso é muito em decorrência da disseminação de fake news. Quanto mais intensa a campanha

de vacinação, mais surgem campanhas contrárias, com desinformação. Isso não afeta apenas a vacina da covid-19, mas também outras vacinas, prejudicando a cobertura geral”, disse.

“Desde a pandemia, com o aumento das fake news, temos uma dificuldade maior para alcançar a cobertura vacinal ideal”, afirmou.

Já as vacinas mais procuradas são as da primeira infância. “As mães, em geral, são muito responsáveis nesse aspecto. Até um ano de idade, a procura sempre é muito boa”, observou. Neste caso, destacam-se as seguintes vacinas: Pentavalente, que protege contra difteria, tétano, coqueluche, hepatite B e Haemophilus influenzae (meningite); Pneumocócica 10, contra pneumonia e a Meningocócica C, contra meningite.

No entanto, preocupa a Sesma a baixa cobertura das vacinas contra poliomielite (VIP) e sarampo. “Não existe um motivo específico para a baixa adesão à vacina contra o sarampo, já que ela é oferecida de forma rotineira junto com outras vacinas. Diferentemente da covid-19, em que sabemos que a relutância é maior, a vacina do sarampo sofre com o esquecimento ou a falsa impressão de que a doença não existe mais”, disse.

“Somando-se ao fato de que essa geração atual não vivenciou o que as doenças causavam antigamente. Hoje, essa geração não vê a quantidade de pessoas com paralisia que se tinha naquela época. Poucos veem alguém morrer com sarampo ou uma epidemia de coqueluche. Isso faz com que as pessoas pensem que não existem mais. E faz com que as pessoas deixem de vacinar seus filhos. Mas esquecem que se hoje estão saudáveis é porque seus pais os levaram para tomar vacinas naquela época”, observou.

Isso, portanto, leva à falsa percepção de que essas doenças não existem mais - o que não é verdade. “Mas as fake news e a descrença nas vacinas oferecem um risco real de reintrodução de doenças como a pólio e o sarampo. É um cenário preocupante, especialmente porque estamos prestes a receber um evento global - COP 30 - com grande circulação de pessoas. Por isso, é importante que todo mundo esteja protegido”, afirmou Cleise Soares.



Cobertura vacinal ainda é prejudicada por falta de informações e fake news



Depois da água, a coisa mais importante para o ser humano são as vacinas. Hoje em dia tem gente que nega essas coisas todas. Isso é um absurdo total.”

PNI: maior programa do mundo

Cleise Soares explicou que o Programa Nacional de Imunizações do Brasil é o mais abrangente do mundo - nenhum outro país oferece proteção contra tantas doenças como o nosso. “Precisamos estar com a nossa vacinação em dia para não estar se expondo a riscos”. Ela também disse que a caderneta física e a digital ainda são utilizadas. “É muito importante levar a carteirinha aos postos, para estar atualizando, pois ainda temos falhas no sistema digital. A carteirinha permite registrar corretamente as doses e comparar com o que aparece no sistema, garantindo que tudo esteja atualizado”, explicou.

IMPORTÂNCIA

Professora de Educação Física aposentada, Enilce da Gama Bastos, 68 anos, falou sobre a importância da imunização. “É para a gente poder ficar protegida de todas as doenças. Nossos pais nos vacinaram desde crianças, e nós fizemos isso com nos-

sos filhos. E agora, na idade de idoso, a gente tem que se proteger. Eu sou totalmente contra as pessoas que dizem que não é para tomar vacina”, disse. “Vacina é vida, vacina salva a gente. Então, nessa idade que nós estamos - de 60 a mais, como é chamado - é mais importante do que nunca a gente estar se vacinando. E hoje nós viemos aqui nos vacinar, eu e meu esposo (Jorge Luiz Bastos). Porque esse é um ato de amor: a gente se protege e protege - claro - as pessoas que a gente ama. Tanto que lá em casa, todo mundo se vacina”, conclui.

Após se imunizar, o médico Eduardo Augusto da Silva Costa, 72 anos, comentou. “A frase que nós usamos em saúde é a seguinte: depois da água, a coisa mais importante para o ser humano são as vacinas”, disse. “Hoje em dia tem gente que nega essas coisas todas. Isso é um absurdo total. Eu acho que não tem palavras para descrever. Eu não tenho pa-

lavras para entender como uma pessoa pode negar uma vacina”, afirmou.

Ele explicou que as vacinas antigas foram testadas por muito tempo para serem aprovadas. “Mas, com a evolução, as vacinas atuais - que mexem com o RNA - são fantásticas. Isso permite que se prepare uma vacina em um tempo muito pequeno, comparado com as antigas”, afirmou. “Só para você ter uma ideia: há 10 anos, a gente curava 44% dos cânceres. Hoje, a gente cura 80%. Em 10 anos. Essa evolução foi em todas as áreas. Então, é preciso tomar vacina”, completou. “Eu acabei de tomar minhas duas. Agora tomei para hepatite B e tétano. No início do ano, tomei para o coronavírus e para a gripe. Ou seja: a vacina é segura. Isso é total. Não tem discussão sobre isso. Quando você vê que acabou a paralisia infantil no mundo, e que agora está voltando porque o pessoal não está tomando vacina - é um absurdo”, concluiu.



Cleise Soares alerta para a importância da imunização em Belém, como preparação para a COP 30

COP30

Saberes e lutas locais como centro dos debates

PROTAGONISMO - Reitor da UFPA destaca a importância da participação amazônida na maior conferência sobre o clima em Belém

DILSON PIMENTEL
Da Redação

“A COP na Amazônia, sem os amazônidas, não será uma COP bem-sucedida”, afirma o reitor da Universidade Federal do Pará (UFPA), professor Gilmar Pereira da Silva. Segundo ele, é fundamental que as populações tradicionais da região sejam ouvidas durante toda a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP-30), agendada para novembro de 2025, na capital paraense.

Em entrevista à redação integrada de O Liberal, o reitor explica sobre o movimento “Ciência e Vozes da Amazônia na COP 30”, lançado pela reitoria em fevereiro deste ano. O objetivo é possibilitar que os atores locais tenham uma participação ativa no processo das negociações climáticas, ampliando a visibilidade das respostas ao aquecimento global gestadas na região.

Gilmar Pereira lembra que uma das estratégias é dialogar com cientistas do Brasil e do mundo sobre a Amazônia, “mas também com as populações tradicionais, quilombolas, indígenas, ribeirinhos e todas aquelas pessoas de movimentos populares e sindicais, que estão na Amazônia ou fora dela, mas que entendem a importância de pensar o planeta”, disse.

O professor acrescenta: “Tem gente que diz que a Conferência não é da Amazônia, mas da ONU (Organização das Nações Unidas). Porém, temos uma leitura, que também é cultural, de que o que vem para cá é nosso também. E a COP, nesse sentido, também é nossa”, Declara.

Em outro momento, o docente lembra que quando se decidiu que a COP seria na Amazônia, foi compreendido o papel que os povos e a região têm na ciência, com apoio da Universidade Federal. “Todos

os grandes eventos realizados na Amazônia e no Pará tiveram a UFPA por perto, atuando. E com a COP não será diferente”, disse. “Entendemos que precisávamos nos posicionar e criar uma dinâmica que apresentasse a UFPA, o estado do Pará e a Amazônia como um todo. Pensamos em algo que traduzisse um discurso que já vínhamos construindo: que a COP na Amazônia, sem os amazônidas, não será uma COP bem-sucedida”, reforça.



Não consigo imaginar um evento dessa magnitude sem a presença ativa da população tradicional. Eles precisam dizer como mantêm a floresta em pé”

GILMAR PEREIRA
Professor e reitor da UFPA

Durante o lançamento, mais de 1.500 pessoas participaram do evento, mil presencialmente e mais de 500 online. Houve a representação de vários ministérios, com intervenção da ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva.

“Foi um evento muito significativo e mobilizou a sociedade paraense, sendo um ponto de partida para uma série de outros eventos importantes com os quais estamos dialogando”, comenta o reitor.



Gilmar Pereira garante que sem inclusão social, não haverá justiça climática real nos próximos dias

Use a câmera do seu celular para acessar o conteúdo multimídia.



Juventude tem papel central nas estratégias

Recentemente, ele também participou de um evento com jovens, liderado pelo ex-vice-presidente dos Estados Unidos, Al Gore, que destacou a importância da juventude na COP. “Também temos mantido diálogo com o restante do Brasil. Tenho falado em eventos da Associação Nacional dos Dirigentes das Universidades Federais”, ressalta.

“Começamos criando uma comissão para dirigir as ações relacionadas à COP. Nomeei seis cientistas para essa função. O movimento funciona como um instrumento de mobilização da comunidade científica e dos movimentos sociais e populares, e se desenvolve em três momentos, sendo o primeiro é a mobilização, diálogo, preparação e organização para a conferência”.

O segundo momento, confor-

me explica o professor, é a própria Conferência, com a presença de presidentes e governantes de todo o mundo, e o terceiro, é o legado espiritual. “Não no sentido religioso, mas no sentido da reflexão, de entender o mundo de outra forma, que nos permita ensinar de maneira diferente, permita ao agricultor trabalhar de forma diferente, que permita ao trabalhador da indústria entender a importância do respeito ao clima. Para nós, isso é uma questão perene. Entendemos que esse movimento deve ser algo permanente, um instrumento para depois da COP”, destaca.

UFPA

Gilmar também comentou sobre a importância da UFPA na construção dos debates da COP:

“Sempre disse: a UFPA é a instituição mais importante da Amazônia. Imagine o Pará sem a Universidade. Nos cursos de medicina, a maioria dos médicos veio da UFPA; nas empresas de jornalismo, a maioria dos jornalistas veio da UFPA; nas escolas, a maior parte dos professores. A UFPA participou de todos os grandes movimentos na Amazônia e tem tido um papel fundamental”, garante.

Ele completa: “Digo aos meus colegas do Brasil inteiro: há uma diferença enorme, porque vivemos esse processo. Falamos de ribeirinhos, e somos uma universidade ribeirinha. Falamos de floresta em pé, e temos a floresta ao lado. Falamos do urbano e do rural, e ambos estão aqui ao nosso redor, Ilha das Onças, Combu, por exemplo”.

Crise climática já é realidade no Norte, diz reitor

O reitor também comentou sobre as mudanças climáticas, que já estão ocorrendo no Brasil. Segundo o professor, essa condição era esperada para daqui a mais ou menos 30 anos, mas que já faz parte da realidade mundial. “Lembro da música de Luiz Gonzaga: ‘o sertão vai virar mar e o mar vai virar sertão’. Achávamos bonito, mas distante. Hoje vemos a seca no rio Amazonas e nos rios do Pará. A cada dia há morte de peixes, chuvas fora de época, secas. Antes, era o cientista falando e as pessoas diziam ‘ah, é alarmismo’. Só que, agora, estamos vendo acontecer”, assegura.

Gilmar Pereira deseja que a COP não seja apenas a conferência da floresta, mas um marco no reconhecimento, respeito e inclusão dos povos e comunidades mais vulneráveis. “Somos uma universidade com mais de 80% dos estudantes vindos de famílias pobres. Essas pessoas são fundamentais não só para seu próprio desenvolvimento, mas para o desenvolvimento regional”, pontua.

“Não consigo imaginar um evento dessa magnitude sem a presença ativa desses povos. Eles precisam dizer como mantêm a floresta em pé. Nossos ribeirinhos

preservam o ambiente quase como foi deixado pelos ancestrais. Essa sabedoria é extraordinária, e nós, cientistas, precisamos aprendê-la, sistematizá-la no processo de ensino-aprendizagem, na apropriação do conhecimento, na sabedoria sobre os medicamentos”.

Para garantir que as populações tradicionais sejam efetivamente ouvidas na COP 30, o reitor ressaltou que, primeiro, a sociedade precisa se despir do preconceito: “As pessoas são sábias, o conhecimento delas é tão importante quanto o nosso. Não há conhecimentos que não sejam válidos. Isso vale também para as autoridades. Precisamos ouvir essas pessoas e fazer as coisas com elas, não para elas”, alega.

“Uma das coisas que normalmente me incomoda é essa ideia de que vamos ensinar essas pessoas. Elas não precisam ser ensinadas. Elas sabem o que devem fazer. Precisam trocar conhecimento. Têm maneiras de lidar com o conhecimento que nós temos, que são diferentes das delas, e têm maneiras de lidar com o conhecimento que nós não sabemos”, avalia.

Essa troca de conhecimento, acrescentou, é fundamental: “Es-

pero que isso seja um instrumento de institucionalidade. Que nós, das universidades, do governo federal, do governo do Estado, todos compreendamos o papel dos nossos povos para o desenvolvimento com paz social”, enfatiza.

LEGADO

Foi reforçado a necessidade de que haja avanços significativos esse ano, como por exemplo, mais ruas asfaltadas e canais drenados. “Falo de algo mais amplo: a compreensão da realidade. O legado que eu sonho é aquele em que, como professor da área de educação, a partir dessa compreensão, eu possa ensinar sob outra perspectiva. Que o engenheiro que atua nas obras entenda que, para além de fazer a obra, ele precisa garantir que essa obra tenha significado e cuidado com o meio ambiente. Isso vale para todas as profissões”, disse.

“Nesse sentido, minha ideia de espiritualidade é uma ideia de cuidado com o planeta, cuidado com homens e mulheres, com os animais, com a floresta, com nossos rios, que, até então, imaginávamos que nunca secariam... e eles secaram”, completou.



COP 30 EM BELÉM

GANHE RENDA EXTRA
ALUGANDO SEU IMÓVEL COM SEGURANÇA!

FALE COM A GENTE! www.mileneazevedo.com.br ☎ (91) 3346-4000 📞 (91) 98194-1809


LOCAÇÃO SUSTENTÁVEL

BELÉM • PARÁ • BRASIL

SUSTENTABILIDADE

Moda que gera renda e protege o planeta

PRESERVAÇÃO - Reaproveitamento de roupas ganha força com o crescimento de brechós e da economia circular em Belém

AMANDA MARTINS
Da Redação

Repensar os hábitos de consumo e optar por roupas de segunda mão são atitudes que dialogam diretamente com os temas que estarão no centro das discussões da Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (COP 30), que será realizada na capital paraense em novembro deste ano.

Poucas pessoas sabem, mas a indústria da moda está entre as que mais poluem o meio ambiente. Segundo dados da consultoria S2F Partners, cerca de 4 milhões de toneladas de resíduos têxteis são descartadas anual-

mente pelas residências brasileiras. Somente em 2024, cada domicílio brasileiro jogou fora, em média, 44 quilos de roupas e calçados.

Diante desse panorama, iniciativas que incentivam o reaproveitamento de roupas, como os brechós, têm ganhado espaço como alternativas para promover a sustentabilidade. Em Belém, esse movimento tem crescido com a ajuda de projetos como o Bora Garimpar Belém (BGB), criado há três anos pela advogada e ativista Ana Gibson, de 38 anos.

Mensalmente, Ana e outras tantas brechonistas que fazem parte do projeto se reúnem em espaços públicos ou privados para colocar em prática a chamada



Empresárias apostam em consumo consciente

economia circular, que busca dar um novo uso a produtos que iriam para o lixo.

O projeto promove cerca de dois eventos por mês ao longo de todo o ano, estimulando o consumo consciente por meio da venda e troca de roupas usadas. Segundo a fundadora do projeto, somente em 2024 a iniciativa conseguiu evitar que cerca de uma tonelada de roupas fosse descartada de forma inadequada.

Além das vendas, também são realizadas coletas colaborativas, nas quais os participantes levam peças que não utilizam mais. “A gente realiza a triagem e aplica critérios para decidir se aquela roupa vai para venda, doação ou descarte responsável”, explica Ana, que também atua como vice-presidente da Comissão de Direito em Moda da

Ordem dos Advogados do Brasil, no Pará.

MERCADO

A sustentabilidade por meio da moda circular é uma tendência. Dados do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) apontam que, em 2023, o Brasil já contava com 118.778 brechós em funcionamento. Contudo, esse número pode ser ainda maior.

A gestora de Economia Criativa do Sebrae no Pará, Alessandra Lobo, confirma o avanço desse tipo de negócio na região Norte do país. “Existe uma mudança perceptível na mentalidade dos empreendedores locais. Eles estão cada vez mais engajados com o consumo sustentável e o reaproveitamento de roupas”, diz

Renda extra fortalece negócios

Mais do que ajudar o meio ambiente, quem opta por aderir à moda circular, como consumidor, também pode faturar um extra por meio da consignação: a pessoa deixa a peça para ser avaliada dentro do perfil da loja. A parceira pode receber até “x”% do valor de venda. “O restante cobre custos com provedores virtuais, ajustes com costureiras e manutenção das redes sociais”, explica a fisioterapeuta sobre o funcionamento do negócio.

RISCOS

A professora e pesquisadora da Universidade Federal do Pará (UFPA), Graziela Ribeiro, avalia que o modelo atual de produção e consumo de roupas, especialmente o fast fashion — modo de produção acelerado — tem aprofundado uma relação descartável com os produtos de moda.

Segundo ela, a lógica de consumo rápido banalizou a relação das pessoas. “Estas peças, após pouco uso, são percebidas como lixo, e, na verdade, como ela não é fabricada para ter uma longa duração, realmente fica inutilizável depois de um tempo breve, e esse pensamento precisa mudar”, explica.

ESTREIA DIA 12 DE JUNHO

VIDEOCAST

em

CONEXÃO mercado

TEMPORADA 6

Uma temporada cheia de novas conexões com ideias, experiências e negócios!

Apresentado por

BEL SOARES

Assista em:

OLIBERAL.COM / CONEXAOMERCADO

OLIBERAL

SENADOR PROPÕE UNIÃO EM FAVOR DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL**Zequinha Marinho defende frente parlamentar para destravar projetos econômicos. [Página 2.](#)****ILHA DO COMBU SE TORNA EXEMPLO PARA O ECOTURISMO**Atividades sustentáveis movimentam a economia das ilhas de Belém. **[Páginas 8 e 9.](#)****RECICLAGEM**Catadores organizados contribuem para o meio ambiente. **[Páginas 20 e 21.](#)****Porto** de Mirituba, em Itaituba, no Pará, será o ponto final da Ferrogrão, de onde a carga de grãos do Centro-Oeste seguirá em navios para fora do País**DESENVOLVIMENTO**

Ferrogrão deve gerar avanço superior a R\$ 60 bilhões

RIQUEZA - Ferrovia do Mato Grosso ao Pará traria melhorias logísticas, atrairia capital e reduziria custos do transporte no Centro-Oeste e Norte**MAYCON MARTE**
Da Redação

O projeto da Ferrogrão deve gerar mais de R\$ 60 bilhões em ganhos socioeconômicos para toda a cadeia envolvida, segundo a Avaliação de Custos e Benefícios (ACB), presentes no Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental (EVTEA). O valor considera melhorias na eficiência logística, investimentos em capital fixo, redução de custos operacionais e mitigação de impactos como emissões de CO₂, acidentes e congestionamento. A iniciativa consiste na criação de uma ferrovia entre Sinop (MT) e Itaituba (PA), para transportar a produção dos dois estados, com uma economia de até 35% em comparação com outros modais, o equivalente a R\$ 8 bilhões por ano para a economia local.

Os estudos técnicos foram conduzidos pela Estação da Luz Participações (EDLP), empresa especializada em logística, infraestrutura e agronegócio e todos foram financiados pela iniciativa privada. A responsabilidade pela construção será definida por meio de licitação, com uma concessão de 69 anos, sem possibilidade de prorrogação. Os municípios paraenses diretamente atravessados pela ferrovia são Altamira, Itaituba, Novo Progresso, Rurópolis e Trairão.

O custo estimado para a implementação do projeto gira em torno de R\$ 25,2 bilhões, sendo R\$ 8,26 bi-

lhões destinados à implantação e R\$ 16,93 bilhões previstos de forma recorrente, segundo dados Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). No Pará, a estrutura se estenderá por cerca de 11 km, ao longo da BR-163, com capacidade para transportar até 42 milhões de toneladas por ano.

A responsabilidade pelo projeto é do Ministério dos Transportes e da Infra S.A [empresa pública, de direito privado, sob a forma de sociedade anônima, controlada pela União], desde 2014, por meio de um processo de Procedimento de Manifestação de Interesse (PMI).

Em resposta ao Grupo Liberal, o ministério reforça o recebimento de quatro estudos sobre a viabilidade do projeto em abril deste ano e já os encaminhou para reanálise nas instituições competentes. Após a revisão dos estudos, o projeto será encaminhado ao Tribunal de Contas da União (TCU), para avaliação e possíveis ajustes, o que permite avançar as últimas etapas de publicação do edital e, posteriormente, o leilão do empreendimento.

Além disso, o projeto também lida com resistências de setores contrários. A ação judicial que levou a suspensão temporária do empreendimento não corresponde diretamente ao projeto, mas ao instrumento legal, de Medida Provisória (MP), utilizado durante o governo do ex-presidente Temer, para regulamentação das áreas no entorno da rodovia.

No Pará, a estrutura se estenderá por 11 km, ao longo da BR-163, com capacidade para levar até 42 milhões de toneladas por ano

“Atualmente, o processo de licenciamento ambiental da ferrovia está suspenso por decisão judicial. A continuidade do projeto depende da avaliação dos estudos pelo órgão ambiental responsável, que definirá, no momento oportuno, as condicionantes para eventual liberação da licença”, explica o ministério dos transportes.

A partir dos estudos, a EDLP estima que as obras devem durar ceca de seis anos, contados a partir da emissão da Licença de Instalação (LI) e a operação da ferrovia está projetada para 2034.

Em maio do ano passado, o ministro dos transportes, Renan Filho, havia anunciado o leilão da concessão em meados de julho do próximo ano.

“A expectativa é de que a LI seja obtida até 2,5 anos após a realização do leilão de concessão, iniciando-se as obras pela chegada da ferrovia em Miritituba/Itaituba/PA”, informa a empresa.

Custo do transporte poderá cair 35%

Conforme levantamentos, o potencial de economia do empreendimento, com a redução dos custos logísticos de transporte, pode chegar a “35% nos municípios mais próximos aos terminais de embarque e cerca de 20% sobre o frete médio de grãos e farelos para todo o Estado do Mato Grosso”.

Essa economia representaria aproximadamente R\$ 8 bilhões para a economia local das regiões atendidas, conside-

rando os valores atuais no processo de escoamento das produções.

Quanto à projeção de empregos, são considerados cerca de 6 mil novos postos diretos, nas etapas de construção e operação da ferrovia, segundo a Estação da Luz Participações (EDLP).

Já a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) calcula até 385.828 empregos diretos e indiretos, considerando também o setor de serviços, como, por

exemplo, alimentação e vestuário, abastecidos pela demanda dos trabalhadores.

Sobre a possibilidade de priorizar a mão de obra local nas regiões contempladas, a empresa destaca que não há uma formalização desse movimento, mas é padrão que isso ocorra.

“A contratação de mão de obra para as fases de construção e operação será de responsabilidade das empresas vencedoras do futuro leilão de

Modal ferroviário é menos poluente

Entre as vantagens do modelo ferroviário, a redução da emissão de gás carbônico (CO₂) está entre os ganhos mais relevantes ao Estado do Pará, que sedia a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP 30), entre 10 e 21 de novembro deste ano. Esse movimento ocorre pela diminuição da demanda por modais mais poluentes, como o rodoviário.

“O empreendimento aliviará as condições de tráfego na BR-163,

com o objetivo de diminuir o fluxo de caminhões pesados e os custos com a conservação e a manutenção.

Ao aliviar o tráfego de caminhões na BR-163, o transporte ferroviário de carga apresenta alto potencial de redução nas emissões de carbono pela queima de combustível fóssil. Esse potencial de redução possibilita que o empreendimento atenda premissas orientadas pelo Climate Bonds Initiative (CBI) para permitir

futuras emissões de títulos verdes via instrumentos de crédito”, afirma a ANTT.

A obra também irá funcionar de maneira intermodal, conectando diferentes formatos de transporte no processo de deslocamento. Assim como as ferrovias, as hidrovias também devem ser exploradas nesse processo e também são opções com menor potencial poluente, em comparação aos demais. As produções locais mais

SAIBA MAIS SOBRE A FERROGRÃO

A Ferrogrão é um projeto de ferrovia de 933 km que visa ligar Sinop (Mato Grosso) a Itaituba (Pará). Este projeto, parte do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI), visa escoar a produção de grãos do Centro-Oeste pelos portos do Norte, reduzindo custos logísticos e contribuindo para a economia brasileira.

DETALHES DO PROJETO:

- **Extensão:** 933 km.
- **Objetivo:** Escoar a

produção de grãos, especialmente milho e soja, do Centro-Oeste para os portos do Norte.

➤ **Benefícios:** Redução de custos de transporte, aumento da capacidade de escoamento, e potencialização da logística de exportação.

➤ **Localização:** Liga Sinop (Mato Grosso) a Miritituba (Pará), distrito de Itaituba.

➤ **Polêmicas:** O projeto tem sido alvo de críticas e questionamentos, especialmente relacionados a impactos ambientais e sociais na Amazônia.

Status: O projeto tem enfrentado obstáculos judiciais e paralisações, com decisões do Supremo Tribunal Federal (STF) que suspenderam alguns processos.

Em resumo: A Ferrogrão é uma ferrovia estratégica para o agronegócio brasileiro, que busca escoar a produção de grãos do Centro-Oeste para os portos do Norte, mas enfrenta desafios ambientais e legais.

MAYCON MARTE

Da Redação

O senador paraense Zequinha Marinho (Podemos) defende ações para acelerar projetos que beneficiem o desenvolvimento do setor produtivo estadual e nacional. Para combater a morosidade nas decisões que bloqueiam o avanço de novos empreendimentos, ele criou duas frentes parlamentares no Senado em defesa da exploração de petróleo na Margem Equatorial e de investimentos na mineração. A principal crítica do parlamentar é a favor de decisões que visem o progresso, com mais análises técnicas e menos embates ideológicos.

Em entrevista ao Grupo Liberal, Marinho comentou os entraves sobre obras sensíveis à economia do Estado, como o derrocamento do Pedral do Lourenço, a Margem Equatorial, a Ferrogrão e o marco do licenciamento ambiental. Entre os obstáculos mencionados, a dificuldade para obtenção de licenças e o diálogo com movimentos sociais e setores políticos alinhados à pauta ambiental são os pontos mais sensíveis nesses processos. Segundo ele, os prejuízos econômicos com o atraso desses projetos afetam não só o Pará, mas todo o país, que deixa de se beneficiar com os lucros.

Um exemplo claro dessa perda em diferentes níveis é o recente embate sobre a exploração de petróleo na Margem Equatorial, faixa que segue a costa brasileira por 2.200 quilômetros, do Amapá ao Rio Grande do Norte. Nesse caso, a demora na liberação da licença gerou um mal-estar entre a presidência, que apoia a iniciativa, e outros setores contrários, como a própria ministra do Meio Ambiente, Marina Silva. Movimentos sociais e órgãos ambientais também tensionam a proposta, alegando riscos ambientais e defendendo investimentos em transição energética.

O senador contra-argumenta que ainda é possível aproveitar os recursos existentes, o que também poderia beneficiar a própria transição energética. Ele defende que é mais eficaz utilizar os valores gerados pelo projeto para financiar iniciativas de energias renováveis já existentes no país. Mas, segundo ele, isso só será viável se as decisões forem pautadas por critérios técnicos e não ideológicos.

“O correto era você lidar apenas com a discussão técnica, a viabilidade técnica. Quando você lida primeiro com a questão política, ideológica, isso vira uma discussão interminável. Então, não vou dar licença para



FOTO: CARMEM HELENA / O LIBERAL

Zequinha Marinho diz que o atraso de grandes projetos traz prejuízos econômicos não só ao Pará, mas a todo o País.

PELO DESENVOLVIMENTO

Zequinha Marinho defende união de frentes parlamentares

PROMESSA - Senador diz que é preciso mais análises técnicas e menos decisões ideológicas



Quando você lida primeiro com a questão política, ideológica, isso vira uma discussão interminável”, avalia o senador Zequinha Marinho

exploração de petróleo da margem equatorial do Brasil, por quê? Dai monta-se uma narrativa, aí não dá”, afirma o senador.

LOGÍSTICA

No Pará, destacam-se projetos que impactam diretamente a logística de transporte do setor produtivo estadual, em especial a construção da Ferrogrão e o derrocamento do Pedral do Lourenço. Ambos representam ganhos expressivos, mas levaram anos para avançar diante das discussões em torno de suas implantações. No caso da Ferrogrão, as tratativas seguem travadas por ações judiciais, mesmo com estudos apontando retorno financeiro bilionário

Recentemente, o projeto do Pedral do Lourenço, que consiste na remoção de rochas na hidrovia do Rio Tocantins, na região de Marabá, sudeste paraense, conseguiu a licença ambiental necessária para as obras, após mais de dez anos de espera, segundo o senador. Ele critica a demora, especialmente por considerar o empreendimento de baixa complexidade. “A coisa mais antiga da história humana é você

usar rios, água, mar, como transporte, como meio para se andar, para se ir e para se vir”, argumenta.

Na sua avaliação, ambos os empreendimentos deveriam ser defendidos por organizações não governamentais (ONGs) e por movimentos sociais, pois estão alinhados à pauta ambiental. Isso porque, além de mais econômicos, são modais de transporte menos poluentes, em comparação ao sistema rodoviário, que lidera a emissão de gases do efeito estufa.

REAÇÃO

Após a liberação do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) para o início das atividades no Pedral do Lourenço, surgiu a possibilidade de perda de recursos. O Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) cogita transferir R\$ 90 milhões já aprovados para as obras no Pará para o Amazonas. A justificativa seria a demora na liberação da licença e a vantagem do porto em Manaus, projeto que receberia o valor por já estar apto a iniciar as obras.

Ao tomar conhecimento

da movimentação, o senador se posicionou contra e declarou à reportagem que pretende reagir. Segundo ele, é inviável comprometer uma obra importante que esperou tanto tempo por liberação ambiental. A única possibilidade aceitável seria a realocação estratégica dos valores, do contrário, o tema será incluído em suas pautas no Senado, ao lado das frentes parlamentares que lidera nos setores petrolífero e mineral.

“Se isso não for feito dessa maneira assim, o governo vai arrumar uma confusão conosco. Aliás, já arrumou. Porque a gente não vai perdoar isso. Absolutamente. Porque não vamos comprometer uma obra que está aqui no gatilho só dependendo de licenciamento há 10 anos. E, agora que sai a possibilidade da execução da obra, você tira a gasolina do motor”, observa.

LICENCIAMENTO

O tempo de espera prolongado em ambos os projetos pode ser reduzido com o novo marco regulatório do licenciamento ambiental, um projeto de lei que simplifica e agiliza os trâmites de autorização

para obras com potencial impacto ambiental. O projeto foi recentemente aprovado pelo Senado, o que Marinho celebra, ainda que com cautela, já que o texto retornou à Câmara dos Deputados e ainda pode sofrer alterações.

Segundo ele, as dificuldades burocráticas no processo de licenciamento engavetam centenas de projetos que poderiam gerar lucro, mas são esquecidos e perdem investimentos. “Eu festejo muito, aquilo que o Senado fez recentemente, simplificando ao máximo, mas garantindo a segurança jurídica. Nada absolutamente feito de forma irresponsável, mas ágil”, defende.

LEILÃO Presencial de Antiguidades, adornos e outros - **Dia 14/06/25 - As 10:00 horas** - Local: Rua Manoel Barata nº 704, Campina, Est. Pires de Carvalho, salas 1201 e 1202 (entre 1ª de Março e Pres. Vargas) - **Visita:** dia 13/06/25 das 10:00 às 16:00 - **Leiloeiro Oficial:** João Neves 98051-4357 - Jucepa 20040467163.

EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO
MASSA FALIDA DE MARCOS MARCELINO ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS S/S LTDA
O Juiz da 2ª Vara Cível e Empresarial de Ananindeua/PA, Dr. Andrey Magalhães Barbosa, autorizou a 2ª fase de pagamentos aos credores consorciados da Massa Falida de Marcos Marcelino Administradora de Consórcios S/S Ltda. Credores já pagos na 1ª fase receberão automaticamente, desde que não tenham alterado dados bancários ou pessoais. Havendo alterações, é necessário comparecer para atualização. Retardatários devem se apresentar de **09/06/2025 a 22/06/2025**, das 8h às 13h, com RG, comprovante de residência e dados bancários (originais e cópias). Se representados por procurador, apresentar procuração com firma reconhecida e documentos pessoais do procurador (também em original e cópia). Os pagamentos seguirão a ordem dos grupos conforme definido pela administração da massa falida. **A lista dos credores convocados está no Diário de Justiça nº 8092/2025, publicado em 05/06/2025, págs. 407 - 461.** Mais informações pelo telefone (91) 98279-6927, de segunda à sexta, das 9h às 12h.

**Soluções
Jurídicas
em Geral**

GAMAMALCHER.
Desde 1898

Av. Visconde de Souza Franco,
nº 5, 24º andar, Umarizal.
Belém, Pará. CEP 66055-005.
Tel.: (91) 3223-2800.
contato@gmalcher.com
gmalcher.com

Tecnologia & Mercado



Empresas buscam desenvolvimento de soluções tecnológicas voltadas ao atendimento de vítimas de violência

SAÚDE E SEGURANÇA

Tecnologia a serviço de mulheres vítimas de violência

ATENDIMENTO - Canais de comunicação para órgãos públicos e empresas privadas estão entre as inovações

PAULA ALMEIDA
Da Redação

O 2º Encontro Nacional do Programa de Compras Eficientes para o Ministério da Justiça e Segurança Pública (SUSP), realizado em maio em Belém, deu destaque à atuação de empresas que buscam desenvolvimento de soluções tecnológicas voltadas ao atendimento de vítimas de violência. Com 20 anos de atuação no mercado, a empresa paraense TSJ Contact Center está entre esses prestadores de serviços que vêm se consolidando como referência em multicanais de atendimento, com destaque para o setor da saúde e segurança pública.

DELEGACIA DA MULHER

Entre os principais casos apresentados no evento, estava o Totem da Delegacia da Mulher, inovação que foi lançada em março de 2025. O equipamento, considerado pioneiro no

Brasil, foi desenvolvido para oferecer atendimento ágil, seguro e humanizado às mulheres vítimas de violência doméstica. Instalado em locais estratégicos, o totem permite que a usuária registre ocorrências, solicite medidas protetivas e se comunique diretamente com o canal 197, que foi desenvolvido exclusivamente para as mulheres no Pará. A ideia foi criar uma alternativa que oferecesse segurança e acolhimento desde o primeiro contato. Caso tenha dúvidas ao longo do atendimento, a usuária pode ser redirecionada a um atendente humano diretamente do próprio totem, por meio de um telefone que fica alocado ao equipamento. A partir dali, é possível também pedir uma medida protetiva, que será analisada pelo Judiciário de forma rápida.

APLICATIVO EXCLUSIVO

Outro projeto inovador da TSJ já está em fase de desenvolvimento, segundo a diretora operacional e comercial da empresa, Julianna Bogéa. Ele é um aplicativo exclusivo para mulheres, que funcionará como mais um canal de acesso ao serviço 197.



A empresa paraense TSJ Contact Center já é referência em multicanais de atendimento

“Esse app vem para somar forças e levar mais canais à mulher, ou seja, a gente vai ter o 197, vai ter o totem, o chat que fica apenas para a mulher dentro do site da Polícia Civil e vai ter também mais o app. Tudo isso pensando em levar para essa vítima mais redes de denúncia, de socorro e sensibilidade”, relata a empresária. A TSJ começou sua trajetória oferecendo serviços de call center. Com o tempo, a empresa percebeu que o telefone havia se tornado apenas mais um entre vários canais de comunicação e passou a investir em uma estrutura multicanal que inclui cha-

tbots, chats online, autoatendimento por totens e atendimento humano. A evolução foi impulsionada por uma percepção clara: cada público precisa de uma abordagem específica e a tecnologia deve estar a serviço disso. As soluções da empresa permitem que o cidadão inicie o atendimento por um robô, mas possa ser redirecionado a um atendente capacitado sempre que necessário. A humanização, aliada à agilidade, se mostra essencial em serviços públicos como segurança e saúde, onde o acolhimento e a precisão das informações são essenciais.

BILLYBOSS AGENCIA CANARA



Deputado Airton Faleiro quer discussão sobre justiça tributária na conferência do clima

CONGRESSO

Faleiro defende “tributação diferenciada para a Amazônia”

MOMENTO - Deputado federal afirma que a realização da COP 30 servirá para impulsionar debates sobre justiça tributária e financiamento da economia criativa na região

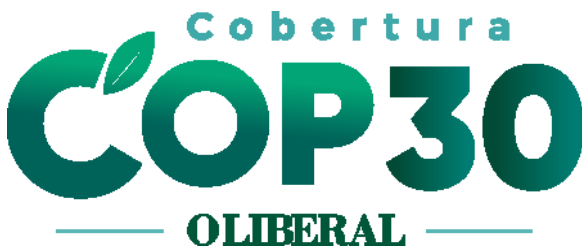
GABRIEL DA MOTA
Ilha das Cinzas, Marajó

O deputado federal Airton Faleiro (PT-PA) afirmou que a realização da 30ª Conferências das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (COP 30) em Belém deve servir para impulsionar debates sobre justiça tributária e financiamento da economia criativa na Amazônia.

“Nós temos que aproveitar esse ano de COP 30 para aprofundar esse debate no Congresso e avançar em algumas áreas. Uma delas é esse negócio de ter uma tributação diferenciada para os produtos amazônicos”, declarou à reportagem de O LIBERAL durante a inauguração da primeira agroindústria instalada em área de várzea no Brasil, na ilha das Cinzas, no último dia 23.

Ao destacar a importância de políticas públicas para fomentar cadeias produtivas da floresta, Faleiro defendeu que editais federais e estaduais incluam a possibilidade de compra de equipamentos por meio de emendas parlamentares e recursos públicos. “Nós temos que ter financiamentos no Banco da Amazônia, Banco do Brasil, Caixa Econômica para iniciativas como essa”, afirmou, referindo-se à agroindústria inaugurada na região por meio de uma parceria entre a Natura e o grupo WEG. A instalação será gerenciada pela Associação dos Trabalhadores Agroextrativistas da Ilha das Cinzas (ATAIC).

Faleiro anunciou ainda um novo edital do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), com previsão de lançamento em junho, que permitirá a



contratação de egressos de institutos e universidades federais para oferecer assistência técnica nos territórios. “Vai ter bolsa, assistência técnica e dinheiro para equipamentos para montar experiências como essa. Isso aqui é o caminho que a Amazônia precisa trilhar”, disse.

SETOR PRIVADO

Durante a cerimônia, o deputado incentivou o envolvimento da nova geração nas organizações sociais e extrativistas da região. “Temos que entender também a importância

dessa nova geração que pode ser extrativista e estudar, se formar e vir ajudar a organizar a sociedade”, pontuou. Ele também ressaltou a importância das parcerias com o setor privado para o desenvolvimento regional. “Vamos tirar o preconceito do debate sobre parceria público e privado”, sugeriu.

Faleiro reiterou que, mais do que financiamento, a Amazônia precisa de conexões estruturadas entre saberes locais, políticas públicas e ciência. “Nem tudo se resolve com dinheiro”, concluiu. (* O jornalista viajou a convite da Natura e da WEG).

CONSERVAÇÃO

BNDES planeja lançar títulos para oceanos

RIO DE JANEIRO
Agência O Globo

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) planeja lançar “títulos azuis”, para financiar ações de preservação e conservação dos oceanos, nos moldes do que já existe para projetos sustentáveis, os títulos verdes. O presidente da instituição, Aloisio Mercadante, anunciou a iniciativa nesta semana, durante o lançamento de um novo pacote de ações da iniciativa BNDES Azul, voltadas para a biodiversidade marinha e o desenvolvimento sustentável da economia do mar.

“Temos conversado com autoridades internacionais para ver se, na COP 30, a gente consegue lançar o Blue Bonds. Tem o Green Bonds, o Bônus Verde. Por que não o Bônus Azul? Por que, com toda essa economia do mar, a gente não consegue lançar títulos para preservar, e o mercado financeiro ajudar a viabilizar?”, disse Mercadante, em cerimônia na Fortaleza de São José, na Ilha das Cobras (RJ), junto a representantes da Marinha.

Em 2023, o governo federal, liderado pelo Ministério da Fazenda, lançou no mercado financeiro internacional títulos da dívida externa com critérios sustentáveis. Os chamados títulos verdes foram bem recebidos pelos investidores internacionais e renderam cerca de US\$ 4 bilhões.

Iniciativas internacionais apoiam governos que financiam a conservação de oceanos, com títulos em euros, que são refinanciados a taxas de

juros mais baixas para gerar fundos de conservação de zonas marinhas. O Programa Nature Bonds da Nature Conservancy, que atualmente já inclui áreas terrestres e rios, por exemplo, objetiva avançar o refinanciamento de dívidas para ações climáticas e de conservação parcerias com governos nacionais para realizar investimentos diretos em preservação ao longo de 15 a 20 anos.

No plano nacional, o BNDES Azul, uma parceria do banco com Marinha, Ibama e ICMBio, apoia com recursos não reembolsáveis projetos de preservação de zonas marinhas. Nesta semana, foi lançada a primeira chamada permanente do banco voltada exclusivamente à proteção de ilhas oceânicas brasileiras, com orçamento total de R\$ 80 milhões.

A linha prevê apoiar a restauração de habitats reprodutivos de aves marinhas ameaçadas ou migratórias, em nove conjuntos de ilhas e arquipélagos que integram Unidades de Conservação Federais (UCs), sob gestão do IcmBio, entre elas São Pedro, São Paulo e Noronha, Atol das Rocas, Abrolhos e Cagaras.

O banco também anunciou a ampliação da iniciativa BNDES Corais, que dobra de escala, e passa a contar com R\$ 176 milhões em investimentos (dos quais R\$ 88 milhões são do Fundo Socioambiental do BNDES) voltados à recuperação de recifes em diferentes regiões do país. A nova etapa contempla projetos do WWF, Funbio, Fundação José Bonifácio, RedeMar, Projeto de Conservação Recifal e AEPTEC-BA.



Linomar Bahia

linomarbahiajor@gmail.com

OPINIÃO

Efeitos contrários

Há pensamentos e expressões que revelam profunda sabedoria ao adquirirem conotações de vaticínios, consagrando filósofos acadêmicos e populares de todos os tempos. Emergem dos textos bíblicos, por exemplo, conceituações formuladas no evangelho de Lucas e em Matheus dizendo que “os humilhados serão exaltados” advertindo para efeitos contrários.

Ao longo dos séculos, momentos e circunstâncias têm propiciado oportunidades para que o espírito de referências filosóficas seja manifestado em palavras e formas ade-

quadas, como a máxima “falem mal, mas falem de mim, porque quando nem mal falam condenam ao esquecimento”. Consideram produzir uma boa limonada quando se tem apenas alguns limões.

Quando se aprofunda a análise das frases e se ajustam os respectivos sentidos a casos concretos, a conclusão natural indica que seria pior se nem mal falassem, remetendo o objeto ao pantanal do ostracismo ou deixar ao incômodo azedume da fruta. As experiências e ocorrências cotidianas estão fartas de exemplos sem que, entretanto, personagens pa-

recem não se darem conta em seus procedimentos.

Pelo contrário, transformam os meios e formas de que possam dispor em uma espécie de permanentes “sacos de pancada”, criando situações que, em vez de funcionarem como as pretendidas condenações, promovem a ressurreição de quem preferiam mortos. Não faltam situações em que os tiros têm saído pela culatra, do que há incontáveis exemplos ressuscitados ainda mais vivos.

Podem ser vistos como fermento, aquele ingrediente de confeitaria que quanto mais batem mais cresce, dando razão ao presidente

Itamar Franco, a quem é atribuída a frase ensinando que “vingança é prato que se deve comer frio”, como fazem os especialistas em conciliações de qualquer natureza. O exemplo mais notório nos últimos tempos pode ser encontrado na eleição de Donald Trump.

São elementos que caracterizam as forças e fraquezas em que o ser humano é pródigo, valorizando os ensinamentos legado pelos filósofos de todos os tempos, como Sócrates que não se jactava de sua sabedoria, pelo contrário, conforme atestou na frase “... eu só sei que nada sei, por isso sou um eterno aprendiz”. Ou aquele para quem se julga dono da verdade é um grande mentiroso.

Entre as tantas situações

Não faltam situações em que os tiros têm saído pela culatra, do que há incontáveis exemplos ressuscitados ainda mais vivos

que sempre existiram no Brasil valem como amostra todas as formas e meios de pancadaria contra Bolsonaro e seus seguidores, mantendo vivo o que ele representa e já teria morrido se

esquecessem que ele existe. Talvez apenas para não acenderem mais a chama de mito retardem a prisão que ele mesmo gostaria de sofrer porque seria a glória política final.

Haja limões e haja limonadas, em alguns casos claramente com características de jogadas ensaiadas que, entretanto, ninguém vê ou parecem não quererem ver. Viagens e concentrações públicas fazem parte de um enredo que o marketing político e a ciência acadêmica ignoram, lembrando outra joia do pensamento segundo o qual “nunca transforme os adversários e inimigos em coitados”.

Linomar Bahia é jornalista e escritor

SANTO ANTÔNIO DO TAUÁ

TCM-PA recomenda rejeição de contas

JULGAMENTO - Parecer prévio sobre a gestão municipal será analisado pela Câmara

VALÉRIA NASCIMENTO
Da Redação

O Tribunal de Contas dos Municípios do Pará (TCMPA) emitiu parecer prévio recomendando à Câmara Municipal de Santo Antônio do Tauá a não aprovação da prestação de contas de 2023 da prefeitura municipal, cujo prefeito é Evandro Corrêa da Silva.

O relator do processo, conselheiro Lúcio Vale, apontou falhas como a aplicação de percentuais inferiores ao exigido em despesas de capital e na educação infantil com recursos do Valor Anual Total por Aluno (VAAT), (Lei do Fundeb), e o excesso

de gastos com pessoal do Poder Executivo acima do limite legal. No voto pela não aprovação das contas do exercício de 2023, o relator foi acompanhado pelos demais conselheiros.

A decisão do TCM Pará foi tomada na 27ª sessão ordinária do Pleno, em 27 de maio. A sessão foi presidida pelo vice-presidente do tribunal, conselheiro Daniel Lavareda.

RELATÓRIO

O relatório técnico apresentado na sessão aponta também falhas como a remessa intempestiva de documentos obrigatórios para a prestação de contas, a ausência de arrecadação de re-



Gestão
orçamentária e financeira também apresentou falhas, segundo o TCM-PA

Câmara terá 90 dias para julgar parecer prévio do TCM e decidir sobre as contas do município

ceitas de dívida ativa (reincidência), a não observação do regime de competência de despesas com obrigações patronais do INSS e a não apropriação e recolhimento de obrigações patronais referentes ao RPPS.

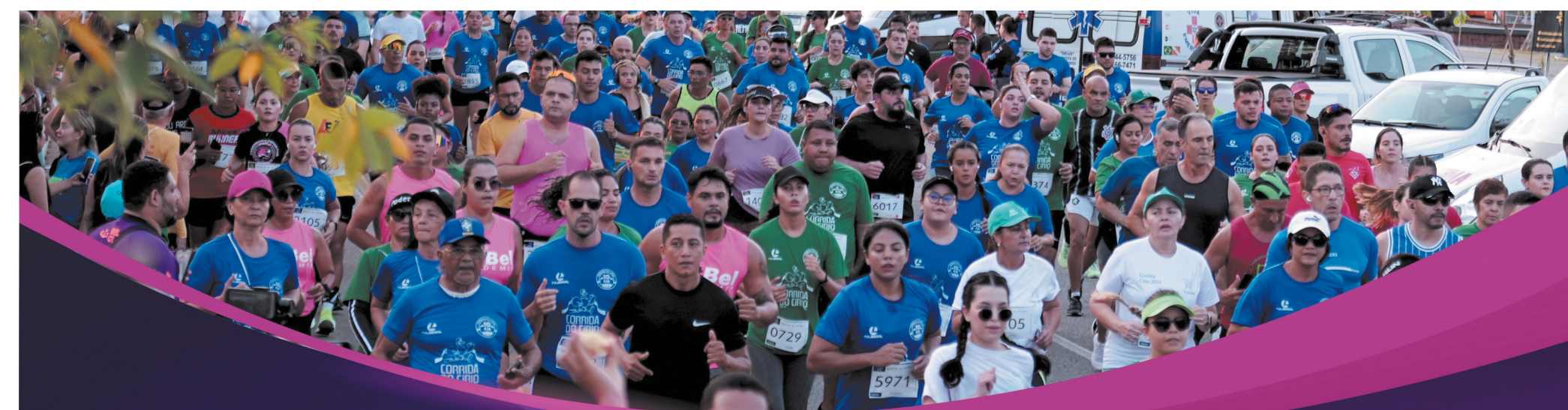
As falhas da gestão incluem, também, impropriedades relacionadas ao Instituto de Previdência de Santo Antônio do Tauá (IPMSAT), como a não disponibilização de informações sobre a avaliação atuarial e os repasses pre-

videnciários, além da inexistência de Certificado de Regularidade Previdenciária (CRP) válido. A gestão orçamentária e financeira também apresentou falhas, assim como foram encontradas impropriedades em licitações e contratos.

Embora cumpra os percentuais mínimos de aplicação em educação e saúde, e respeite o limite de repasse ao Legislativo e o limite total com pessoal do município (considerando Executivo e Legislativo), as

diversas outras irregularidades motivaram o parecer prévio pela não aprovação.

O Ministério Público de Contas dos Municípios também se manifestou pela não aprovação das contas. Após o trânsito em julgado da decisão, a prestação de contas será encaminhada à Câmara Municipal de Santo Antônio do Tauá, que terá 90 dias para julgar o parecer prévio do TCMPA e decidir sobre a aprovação ou não das contas do prefeito.



CORRIDA DO CÍRIO 2025

INSCRIÇÕES ABERTAS

Participe da
maior prova de
rua da Amazônia!

25/OUT 5K ➤ 26/OUT 10K ➤ PORTAL DA AMAZÔNIA

Garanta já sua inscrição com valor promocional **2º LOTE – VAGAS LIMITADAS**

Aponte a câmera do seu celular para o **QR Code** ou acesse o **site** para fazer sua inscrição.



www.corridadocirio.com.br

CORRIDA
DO CÍRIO



EDIÇÕES



TVLIBERAL

FOTOS: GOR MOTA, JO LIBERAL



Dona Prazeres mantém o restaurante fundado pela sua família, hoje um estabelecimento tradicional que gera empregos para muita gente na Ilha do Combu



NATUREZA

ILHA DO COMBU

VIRA VITRINE DE EMPREENDEDORISMO COM EDOTURISMO EM ALTA

ATRATIVOS - Do transporte fluvial ao restaurante familiar, o turismo tem mudado a paisagem econômica e social do entorno de Belém e feito florescer o empreendedorismo local

A travessia até a Ilha do Combu, em Belém, dura menos de dez minutos. Mas a distância entre a realidade de dez anos atrás e a que se vê hoje é de anos-luz. Há uma década, a renda das famílias ribeirinhas se sustentava, majoritariamente, na pesca e no açaí, colhido na força das próprias mãos.

Hoje, com o crescimento do turismo e da visibilidade ambiental, pequenas embarcações, restaurantes, chalés e centros de vivência movimentam não só a economia da região, mas também os sonhos de quem mora ali. Em plena Amazônia paraense, o turismo comunitário virou alternativa de renda e um símbolo de resistência — e reinvenção.

De acordo com o Boletim de Inteligência de Mercado 2023, publicado pelo Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no Pará (Sebrae Pará), esse crescimento é confirmado pelos números: o total de estabelecimentos na Ilha do Combu teve um aumento de mais de 800% em uma década, entre 2010 e 2020, quando foram registrados 32 empreendimentos na região.

No movimento pós-pandêmico, o Combu se consolidou como um ponto obrigatório para quem visita e quem mora na capital paraense. Em 2023, o número de estabelecimentos já chegou a 60, um aumento de 87,5% em apenas 3 anos.

TRAVESSIA

Para entender a transformação econômica da Ilha do Combu, é preciso começar pelas águas do rio. Há 10 anos, nasceu a Coopertrans — cooperativa de transporte fluvial formada por moradores das ilhas. "A gente começou com 20 cooperados e muita luta. Hoje somos 52", conta Deborah Vieira, gerente financeira da cooperativa e também do terminal fluvial que dá acesso ao Combu. Segundo ela, que é moradora da ilha Murutucu, a renda gerada pelas travessias representa 80% da renda das famílias dos cooperados.

Duas cooperativas se revezam semanalmente no transporte de

passageiros para a ida do Combu. Em 2024, uma delas - Coopertrans Combu - contabilizou 75.109 passageiros em suas semanas de operação.

Mais do que isso, a atividade deu novo fôlego à juventude da região: "Empregamos muitos jovens, que antes não tinham essa dinâmica. Eles conseguem tirar carteira, trabalhar, construir seus sonhos aqui mesmo", diz Deborah, com orgulho. A cooperativa também deu agilidade à vida cotidiana: quem estuda ou faz compras na cidade hoje conta com transporte regular. Mas é com o turismo que o faturamento cresce.

"Comparado a cinco anos atrás, posso dizer que o fluxo de

turistas dobrou", afirma a diretora do terminal da Ilha do Combu, destacando uma transformação significativa na movimentação da região. Esse aumento no número de visitantes reflete uma tendência clara de crescimento do turismo local, que tem impulsionado o surgimento de novos negócios e a expansão da infraestrutura na ilha.

Henrique Trindade, de 26 anos, é um desses jovens. Trabalha desde 2017 como barqueiro e ressalta que o aumento da demanda pela travessia beneficiou não apenas a ele, mas diversas outras pessoas da comunidade, gerando empregos e ajudando



Charles Teles fundou um espaço turístico na ilha que expõe o artesanato feito pelos moradores: "O turismo é o nosso ganha-pão"

Conferência do clima gera grande expectativa

Com a Conferência das Nações Unidas pelo Clima, a COP30, se aproximando, a ilha vive um momento de ebulição. Mas os moradores sabem que o mais importante virá depois. "A gente espera que a COP fique, que ela não passe. Que os turistas venham, vivam uma boa experiência e voltem. Porque é disso que depende a continuidade desse ciclo", diz Dona Prazeres.

Para Charles essa também é uma expectativa de crescimento do seu negócio: "A gente espera que voltem e que a gente possa atender a todos da melhor forma".

a movimentar a economia local. "A gente não pode trabalhar sozinho, precisa chamar ajuda, e com o aumento da demanda, o trabalho já beneficia muitos, tanto na travessia quanto nos restaurantes da região", explica.

Henrique conseguiu comprar sua própria lancha há dois meses, depois de economizar por anos. "É gratificante ter algo meu. Com a alta na demanda, isso virou um extra que ajuda muito não só a mim, mas aos amigos, às famílias. O turismo deu oportunidade pra muita gente", diz.

Segundo ele, em dia de gran-

de demanda como os domingos, cada barqueiro faz cerca de 6 a 8 viagens, considerando ida e volta. Em cada um dos trechos transportando em média 30 passageiros por viagem. Ou seja, em um único dia intenso de trabalho, o barqueiro pode transportar até 240 passageiros. E quanto ao rendimento disso, Henrique revela que em meses de 'baixa temporada', quando Belém passa pelo inverno amazônico, é possível lucrar de R\$ 3.000 a R\$3.500. "De junho a agosto, todo dia é domingo. Dá pra fazer até R\$ 5.000", detalha.

VIVER E EXPERIMENTAR A AMAZÔNIA

Se as lanchas movimentam o corpo da ilha, a alma está nas experiências. Charles Teles, morador da região de Periquitaquara, fundou há seis anos a Ygara Turismo, um espaço de vivências e loja colaborativa com artesanato local. Começou com peças feitas por ele e a família; hoje, expõe criações de mais de 20 artesãos de diversas ilhas.

“Percebemos que tínhamos muito a mostrar: vivência do açaí, do chocolate, banho de cheiro, trilha na floresta... tudo isso tem valor”, explica Charles. Desde o anúncio de que Belém sediará a COP-30, o interesse cresceu 80%, segundo ele. Com esse interesse pela experiência ribeirinha, o turismo virou o ganha-pão, como ele mesmo intitula, da família: “Hoje em dia a gente não vive só da loja, vive das experiências. É o que nos sustenta. O turismo é nosso ganha-pão”, revelou. Além disso, Charles conta, com orgulho, como é fazer parte desse ciclo colaborativo de fomento ao turismo e artesanato amazônico. Ao valorizar o que é local, ele fortalece não só sua família, mas outras 20 — um elo da chamada bioeconomia, em que o conhecimento tradicional se transforma em produto turístico sustentável. “Temos artistas aqui das ilhas próximas e até de lugares mais distantes, como por exemplo lá Santarém. Tem gente de Barcarena, Outeiro, Mosqueiro e Icoaraci”, contou. (G. G.)



Henrique Trindade (ao lado) trabalha desde 2017 como barqueiro e notou o aumento do movimento nas ilhas ao longo dos anos, com muitos turistas interessados na natureza amazônica



RESPEITO PELA NATUREZA FAZ DIFERENÇA

Há 43 anos, Dona Prazeres mantém o restaurante, fundado por seu pai e tio. Ela conhece de perto os altos e baixos de empreender na ilha. Nos anos 80, sem energia elétrica nem telefone, manter o restaurante exigia planejamento cirúrgico: “Não podia ter nada nem faltar, porque não tinha como armazenar. Tudo tinha que ser muito bem organizado”.

Hoje, o restaurante é uma referência no Combu com práticas sustentáveis. Lá são utilizados biodigestores para tratar resíduos orgânicos e gerar gás e biofertilizante; composta resíduos vegetais e reutiliza óleo de cozinha para produzir sabão e sabonete. Para a responsável pelo restaurante, isso é o que mantém o sucesso do empreendimento.

Em 2018, o estabelecimento fez a troca de garrafas de água por copos reutilizáveis: “Só nesse primeiro ano, deixamos de colocar no ambiente mais de 5 mil garrafas plásticas. Imagine até hoje, o quanto conseguimos livrar o meio ambiente?”. Prazeres acredita que os turistas de hoje buscam por isso: turismo consciente. “Percebo que eles procuram por uma experiência na natureza mas que seja de forma pensada e respeitosa”, disse.

Formada em turismo, Prazeres acredita no potencial transformador da atividade, mas faz um alerta: “A gente precisa de regras. A ilha não tem plano de manejo publicado nem estudo de capacidade de carga. O turismo sem ordenamento pode trazer mazelas. Mas com cuidado, ele muda vidas.” O restaurante, que já foi 100% operado por moradores da ilha, hoje tem metade da equipe formada por pessoas da cidade, “isso porque muitos da ilha abriram seus próprios negócios”. (G. G.)



Restaurante utiliza biodigestores para tratar resíduos orgânicos e gerar gás e fertilizantes biológicos

VEJA MAIS

Use a câmera do seu celular para ver esta reportagem em vídeo



HOSPEDAGEM TAMBÉM É OPÇÃO NA ILHA DO COMBU

A hospedagem também ganhou força. Muitos espaços começaram como pontos de apoio e hoje oferecem pacotes completos, com experiências personalizadas. A lógica do turismo na ilha é comunitária e territorializada. Aqui, o pertencimento é ativo: os moradores são anfitriões, guias, cozinheiros, produtores e gestores dos próprios negócios.

Um dos exemplos é o empreendimento de Paulo Henrique Pereira, dono de

um chalé com hospedagem e restaurante. Quase 90% da equipe é formada por moradores da ilha, e os que ainda 'não estão prontos' para o trabalho passam por treinamentos gratuitos, feitos em parceria com ONGs. “Se não conseguimos contratar, ao menos deixamos um legado. Essa é a ideia”, diz.

O projeto nasceu da visão de um grupo que queria unir sustentabilidade e impacto social. Mas esbarra, como outros

empreendedores locais, na infraestrutura. “Água potável, energia e internet ainda são desafios. Estamos tentando tocar o nosso negócio com base em produção local e autosuficiência, mas o custo é alto”, diz Paulo.

Ainda assim, ele acredita que o momento é de virada. “Em pouco tempo, tivemos um salto imenso. Precisamos treinar a população para captar recursos, entender as leis. É uma mudança de cultura. Estamos no início,

mas é assim que começa.”

A hospedagem de Paulo começou com um trapique, que recebia pessoas que passavam de lancha e outros veículos. Conforme foram entendendo a necessidade do público, foi criada a opção de hospedagem. Hoje, além da estadia, oferece opção day-use, para reuniões e almoços. “As pessoas procuram viver uma experiência diferente, fazer um almoço de família diferente. Daí surgiu a ideia”, finalizou. (G.G)

CRÉDITO TIRA EMPREENDEDORES DA INFORMALIDADE

Mesmo com os obstáculos para concessão de crédito para muitos empreendedores do Combu, que abriram seus negócios com recursos próprios, o estado com a parceria de iniciativas como as do Sebrae tem buscado caminhos para tornar o financiamento uma realidade.

“A informalidade, a ausência de CNPJ, endereço formal ou certidões não são obstáculos ignorados por nós — pelo contrário. Temos atuado com estratégias que respeitam a realidade local e ajudam esses empreendedores a acessar políticas públicas, programas de crédito e regularização de forma progressiva”, afirma Péricles Carvalho, analista técnico do Sebrae/PA e gestor estadual de turismo.

Além disso, quanto ao fomento financeiro, a Setur alega que existe uma linha de crédito disponível para

esse perfil de empreendedor: “O Fundo Geral do Turismo, voltado a empreendedores do setor”.

Péricles destaca que, muitas vezes, o mercado financeiro ainda não está preparado para as particularidades desses negócios, o que exige articulação com instituições parceiras. “Nosso papel é garantir que o crédito seja não apenas acessível, mas útil e sustentável — e que esses negócios continuem crescendo com autonomia, sem perder sua essência amazônica”, completa.

Ainda segundo a Setur, a Ilha do Combu está inclusa nas estratégias de promoção da capital paraense, como parte dos atrativos do ecoturismo e do turismo cultural-gastronômico. “O Combu é contemplado com ações que envolvem desde a rota do chocolate até a qualificação da população local para atu-

ar com o turismo sustentável e de aventura”, informou em nota. Segundo a pasta, 77 pessoas já participaram de cursos como “Condutor Ambiental de Trilhas e Caminhadas”, “Manipulação de Alimentos” e “Processamento de Frutas”, além de workshops para uso da plataforma Cadastur, do Ministério do Turismo.

As ações visam ampliar o profissionalismo no atendimento ao turista, estão previstas ações como o cadastramento de novos empreendedores e cursos de capacitação na área gastronômica, como preparo de drinks e coquetéis. “São iniciativas que contribuem para desenvolver o setor no Pará e fortalecer a competitividade no mercado”, finalizou.

Já a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico (Sedcon) diz que ainda não atua direta-

te no Combu, mas iniciou em 2024 o recadastramento de empreendedores nas ilhas de Outeiro e Cotijuba. Segundo eles, a meta é viabilizar o acesso a políticas públicas como linhas de crédito e cursos de capacitação. Já a Secretaria de Turismo e Cultura (Semcult) aponta que, embora não exista sistema informatizado de contagem de visitantes por ilha, relatos técnicos e de empreendedores indicam aumento significativo no fluxo, sobretudo nos fins de semana.

De acordo com a pasta, entre as ações em andamento, visando o fomento do empreendedorismo nessa região, estão a implantação de Pontos de Informação Turística (PITs) e o apoio à Semana do MEI com foco no turismo comunitário, além de parcerias com Sebrae e Senac para qualificação da mão de obra. (G.G)

em CONEXÃO
mercadoPOR
BEL SOARES

➤ Agro em pauta

Belém sediou nesta semana o 63º Encontro Ruralista, primeiro grande evento setorial do agro paraense voltado à COP 30. Com o tema: “Os desafios do Agro Pará na COP 30”, o encontro, promovido pela Faepa, reuniu produtores, lideranças políticas e especialistas para discutir pautas climáticas, tecnológicas e regulatórias que impactam diretamente o campo. O evento marca o início de uma mobilização estratégica do setor rumo à Conferência da ONU, que será realizada na capital paraense este ano.

➤ Elas no Agro

Um dos destaques do 63º Encontro Ruralista foi a estreia do I Fórum das Mulheres do Agro da Amazônia. Sob a liderança de Cristina Malcher, presidente da Comissão das Mulheres do Agro do Pará, o Fórum reforçou o protagonismo feminino no setor agropecuário regional. A iniciativa, apoiada pela Faepa, marca um avanço na representatividade das mulheres em um setor historicamente dominado por homens e que, cada vez mais, tem grandes lideranças femininas.



➤ Arte em movimento

A Galeria Rose Maiorana, no bairro do Marco, foi palco de uma noite especial na última quarta-feira (4), com a abertura da exposição Sendas, da artista plástica e diretora comercial do Grupo Liberal, Rose Maiorana (foto). A vernissage celebrou não apenas o novo momento criativo da artista, mas também o primeiro aniversário do espaço cultural, que já se consolidou como referência na valorização da arte produzida na Amazônia. O evento reuniu artistas, amigos e admiradores da cena artística paraense.

➤ Cacau em evidência

Belém recebe, até este domingo (8), a Feira do Cacau e do Chocolate Amazônia e Flor Pará, no Hangar. O evento, aberto na noite de quinta-feira (5), reúne mais de 300 expositores e uma programação técnica intensa, com cursos e oficinas voltados à cadeia produtiva do cacau. O Pará, maior produtor nacional, ganha destaque não só pela qualidade dos produtos, que vão do chocolate em barra a licores e geleias, mas também pelo uso de sistemas agroflorestais, que vêm recuperando áreas degradadas e impulsionando a sustentabilidade no campo.

➤ Eventos em foco

A Business Eventos marcou presença no 4º Summit Nacional da ABEOC Brasil, realizado em Fortaleza (CE). A CEO Patrícia Godoy e seu marido, Tito Godoy, representaram a ABEOC no Pará durante o encontro, que reuniu profissionais e empresas de todo o país. Com foco em inovação, conhecimento e geração de negócios, o evento reforçou o papel estratégico do setor na economia brasileira e destacou a força das lideranças paraenses no mercado nacional de eventos.

➤ Parceria à mesa

O supervisor comercial do Grupo Liberal, Fuad Hanna, esteve com Thiago Andrade (foto) sócio-proprietário dos restaurantes Santa Grelha e Ryori Belém, para alinhar uma nova parceria comercial. O encontro, que celebrou o bom momento do mercado gastronômico da capital, rendeu o registro em frente à imponente adega do Santa Grelha.



➤ Brinde à Amazônia

Estão abertas as inscrições para bares, restaurantes e hotéis que queiram participar do circuito Amazônia Sour, que valoriza a coquetelaria com ingredientes da região. O evento acontece de 18 a 27 de junho, e os interessados podem garantir presença até a próxima quinta-feira (12), pelo WhatsApp (91) 98455-0403. O encerramento será em grande estilo, no dia 28, com o Brinde Amazônia Sour, festa que promete agitar Belém com atrações como Arraiál do Pavulagem, Arthur Espindola com Julia Passos e BossaCucaNova. Ingressos à venda no Sympla.

DIA DOS NAMORADOS

Cestas de café da manhã conquistam corações

MIMOS - Empreendedores apostam em rosas vermelhas como item diferencial das encomendas



Bernardo Elleres investe em mimos diferenciados e no romantismo dos namorados

PAULA ALMEIDA
Da Redação

No calendário do comércio, o Dia dos Namorados é uma das datas mais esperadas por quem trabalha com produtos personalizados,

e as cestas de café da manhã continuam sendo uma das opções para quem deseja surpreender a pessoa amada. Empreendedores belenenses que trabalham na área contam como está a preparação para a data, além dos tipos e valores co-

brados nas cestas.

Em Belém, a empreendedora Camila Raminho, que atua no ramo há 13 anos, já sente o impacto positivo das encomendas deste ano. “As encomendas estão com expectativas positivas, com projeções de crescimento

em relação ao ano passado. O e-commerce, em particular, tem se destacado, com crescimento nas vendas online”, afirma.

Para este ano, Camila preparou uma edição especial da cesta, recheada de delícias feitas artesan-

mente, com um toque regional e junino, já que a data cai em pleno mês de junho. “Incluimos também um brinde surpresa para quem adquirir a cesta, além de uma caixa com brigadeiros para deixar o clima ainda mais romântico”, completa.

Nas cestas do empreendedor Bernardo Elleres o diferencial para a data é a rosa vermelha, que é vista como a mais romântica entre as flores. Além dela, o jovem, que atua há três anos na área, está oferecendo para os seus clientes chocolates importados, bolos com geleia de morango, pães finos etc. “A cesta desse ano conta com alguns itens especiais, temos aí as rosas, os chocolates importados, temos croissants clássicos, além de bolos com geleia maravilhosa de morango, tudo para o cliente receber um excelente presente. A gente sempre tenta pesquisar itens mais selecionados, produzir com muita qualidade, que eu acho que é isso que o nosso cliente precisa”.

Além do afeto em forma de quitutes, o presente é visto como uma alternativa prática, mas cheia de significado. “Dar de presente uma cesta de café da manhã é uma forma carinhosa e

prática de alegrar o dia de alguém. É uma opção versátil para várias ocasiões, sem falar que é um momento acolhedor e alegre”, explica Camila. Este ano as cestas da empreendedora estão sendo vendidas a R\$ 320, valor que reflete também o reajuste nos preços de alguns insumos alimentícios que compõem a encomenda.

Já na cestaria de Bernardo, o presente varia de preço conforme o tamanho da cesta escolhida pelo cliente, podendo custar de R\$ 365 a R\$ 445.

Com mais de uma década de experiência, Camila viu sua clientela se transformar ao longo dos anos. Hoje, ela conta com clientes fiéis que voltam em todas as datas comemorativas. “Trabalhar com cestas me traz um bom retorno financeiro. Gosto muito de trabalhar com elas e espero continuar por muitos anos levando meus sabores para nossos clientes”, conta.

VEJA MAIS

Use a câmera do seu celular para acessar o conteúdo multimídia.



PRIVACIDADE

Prefeita de Marituba investiga quem vazou vídeo de sua intimidade

ALVO - Patrícia Alencar, prefeita de Marituba, denuncia violência política de gênero e cobra aplicação da lei no caso do vídeo que viralizou em redes sociais, durante a semana



Patrícia Alencar: mulheres precisam ter mais sororidade

GABRIEL DA MOTA
Da Redação

Em entrevista exclusiva ao Grupo Liberal, a prefeita de Marituba, Patrícia Alencar (MDB), falou sobre o episódio do vazamento de um vídeo pessoal em que aparece dançando de biquíni, e que gerou ataques nas redes sociais. A gestora classificou o caso como exemplo de violência política de gênero e defendeu que o episódio seja tratado como um alerta para o que muitas mulheres ainda enfrentam no exercício de cargos públicos.

“Hoje nós temos uma lei que fala sobre isso. Ela defi-

ne, previne e pune a violência de gênero na política. E quantas de nós, mulheres, temos passado — e vamos ter que passar — para que a gente entenda que é em momentos como esse que a gente precisa, de fato, da sororidade”, declarou.

Patrícia se referia à Lei nº 14.192/2021, que estabelece normas para prevenir, reprimir e combater a violência política contra mulheres no Brasil. A legislação prevê reclusão de um a quatro anos e multa para casos de ofensa, impedimento ou discriminação contra mulheres no exercício de funções políticas. Segundo a prefeita, é fundamental que a lei seja

colocada em prática.

“É um momento onde a gente tem que levantar a pauta, discutir, mas não só ficar no papel. Que a gente possa executar e fazer com que as pessoas entendam que nós estamos lutando por um direito que é nosso”, frisou.

Ela também fez um apelo pela união feminina diante de situações de ataque e julgamento moral.

“A gente precisa da sororidade não só em palavras, mas em conjunto. Da sororidade que vai fazer com que nós, mulheres, nos unamos. E que a gente possa não só buscar os nossos direitos, mas fazer valer a pena cada gesto e

“Estamos lutando por um direito que é nosso”, diz a prefeita de Marituba, sobre o vídeo vazado

cada lei”, pontuou.

O caso envolvendo Patrícia ganhou repercussão nacional após a divulgação, na última quarta-feira (4) e sem consentimento, de um vídeo que havia sido postado, há cerca de duas semanas, em seu perfil pessoal e restrito. A prefeita afirmou ter escolhido a dedo as 187 pessoas que tinham acesso àquele espaço virtual e se disse “extremamente violada” com a gravação e redistribuição do conteúdo.

A gestora informou que sua equipe já está tomando as providências jurídicas cabíveis para responsabilizar os envolvidos. “Temos, sim, algumas desconfianças de quem possa ter vazado o vídeo. Eu espero de verdade que a gente consiga chegar a um nome e eu tenho certeza que a Justiça vai fazer valer o meu direito”, declarou.

JULGAMENTO

Mas os efeitos, segundo ela, não pararam na invasão de privacidade. “A mulher que sai para uma festa é [vista como] a mulher que só vive embriagada — e ela às vezes nem bebe. A mulher que coloca um biquíni não é digna de respeito. A mulher que grava um vídeo ou que posta uma foto na internet é porque quer aparecer com o corpo”, desabafou.

Segundo a gestora, esse tipo de julgamento continua enraizado na sociedade brasileira, e se intensifica quando as vítimas são mulheres em posição de liderança. “A mulher não é menos ou mais mulher porque usa um short curto, porque usa um biquíni,

porque é prefeita ou vereadora e sai para uma festa. Mas, infelizmente, é isso que a gente vive no dia de hoje”, analisou.

Mesmo diante das críticas, Patrícia afirma que não pretende recuar. Ao contrário, diz se sentir fortalecida pelo apoio que recebeu. “Recebi apoio de deputadas, de prefeitas, de vice-prefeitas, de empresárias. Recebi apoio das seguidoras, através de mensagens no meu WhatsApp, de mensagens diretas nas redes sociais. Isso é o que me fortalece para seguir adiante, para erguer a cabeça”, revelou.

Ela também destacou que o episódio não a afastou das ruas nem da agenda administrativa. “A prefeita tá na rua asfaltando, tá na unidade de saúde vendo se tá tudo ok, dentro dos nossos hospitais”, afirmou. “Ontem [5], na abertura do maior São João da história de Marituba, desci do camarote, fui para o meio do povo, para a arquibancada. E é muito, muito bom se sentir acolhida por mulheres e homens de verdade. Me senti amada”, acrescentou.

A entrevista se encerrou com uma reafirmação daquilo que, para a prefeita, é inegociável: o direito das mulheres de não se esconderem atrás de expectativas impostas.

“Você tem que ser o que você quiser — e ser o que você quiser não só da boca para fora. Ser o que você quiser é de direito, em qualquer dia, a qualquer hora, independentemente do que os outros vão achar, do preconceito, do machismo que a sociedade ainda tem até hoje”, concluiu.



Aldo Rebelo
aldorebeloamazonia@gmail.com

OPINIÃO

O riso de Marina e de Demócrito contra as lágrimas de Almerita e de Heráclito

Quem conhece verdadeiramente o mundo, precisa-mente há de chorar; e quem ri, ou não chora, não o conhece”. (Padre Antônio Vieira, Sermão sobre as lágrimas de Heráclito contra o riso de Demócrito).

Em seu célebre sermão sobre as lágrimas de Heráclito e o riso de Demócrito, o Padre Antônio Vieira faz a defesa das lágrimas do filósofo sob o argumento de que há no mundo muito mais razões para as lágrimas do que para o riso. Vieira fazia a pregação contra as injustiças e as iniquidades praticadas pelos homens contra seus seme-

lhantes e julgava o pranto a reação mais legítima e só via motivo para o riso como expressão de desprezo por esta situação.

A lembrança do sermão de Vieira me veio ao observar o riso de Marina Silva, nossa ministra do Meio Ambiente, ao ser homenageada pela CBF em um jogo amistoso da Seleção Brasileira de Futebol Feminino. Provavelmente os marqueteiros da CBF julgaram conveniente embarcar a imagem da Seleção na onda “politicamente correta” do ambientalismo das ONGs internacionais, tão íntimas de Marina Silva e tão próximas do esta-

blishment global e do Sul e Sudeste do País.

Vieira pregava em 1673 para a elite da política e da igreja, em Roma, e via nas lágrimas de Heráclito a revelação das misérias e das injustiças do mundo, e no riso de Demócrito a ignorância delas. E cita no Evangelho as três vezes em que o Cristo chorou contra nenhuma em que aparecesse sorrindo.

Marina sorria embevecida pela homenagem recebida, por sua condição de mulher, sempre lembrada quando criticada por seu desempenho à frente da pasta do Meio Ambiente. A condição de mulher é

sempre o escudo que busca para proteção contra a insatisfação das vítimas de sua política ambiental para a Amazônia.

A verdade é que Marina ri quando deveria chorar pelo sofrimento principalmente das mulheres amazônicas cujas lágrimas não aparecem para a elite da classe média e da mídia. As lágrimas de Dona Almerita, agricultora de Boca do Acre, que conheci em 2011, autuada em 60 mil reais de multa do Ibama em uma pro-

A verdade é que Marina ri quando deveria chorar pelo sofrimento das mulheres amazônicas

priedade avaliada em metade deste valor, e tão pobre que o agente responsável pela autuação deixou, comovido, o trocado para que pudesse se deslocar até a cidade do órgão que a multou por não licenciar sua roça. Lágrimas de Dona Francisca Borges, viúva, mãe de 14 filhos, cuja propriedade foi posta em leilão para pagar uma multa do Ibama por falta de licenciamento para abrir uma roça e sustentar seus filhos. Lágrimas das mulheres indígenas dando à luz seus filhos em aldeias inóspitas, sem água tratada e luz elétrica e sem assistência de uma maternidade.

Vieira defendeu que Heráclito derramava lágrimas porque o mundo era digno de choro, e que Demócrito ria em zombaria de tal situação. E Marina, que não derrama lágrimas pelo sofrimen-

to das mulheres da Amazônia, de que ri? O poeta, ao perguntar por quem os sinos dobram, respondeu que eles dobram por ti. Quem sabe Marina ria de nós.

Aldo Rebelo é jornalista, e escritor, presidiu a Câmara dos Deputados, foi relator do Código Florestal Brasileiro e ministro nas pastas de Coordenação Política e Relações Institucionais; do Esporte; da Ciência, Tecnologia e Inovação e da Defesa, secretário da Casa Civil do Governo de São Paulo e secretário de Relações Internacionais do município de São Paulo. É presidente da Fundação Ulysses Guimarães no estado de São Paulo.

RIO DE JANEIRO
Agência O Globo

Um conjunto de mudanças no Código Civil brasileiro, em tramitação no Senado, tem provocado debates entre juristas, especialmente no campo do Direito de Família, ao propor uma ampla reformulação nas normas que regem casamentos, uniões estáveis e regimes de bens e divórcios. Entre as alterações mais significativas está o reconhecimento expresso do casamento entre pessoas do mesmo sexo. A legitimação do ato já era reconhecida pelo Supremo Tribunal Federal (STF) desde 2011 e, agora, pode virar lei.

O texto também altera a linguagem jurídica e classifica o estado civil de pessoas que tenham união estável como “conviventes” e não mais “solteiras”. Outro aspecto previsto é a equiparação da união estável ao casamento tanto na partilha de bens quanto no cuidado com filhos, na divisão de despesas e até na guarda de animais de estimação.

Segundo o anteprojeto, passará a ser reconhecida também a “família parental”, formada por pelo menos um ascendente e seu descendente ou por parentes colaterais que compartilham a vida sob o mesmo teto, como irmãos e primos. A proposta cria obrigações comuns e recíprocas entre os membros, como possível direito à pensão e respaldo jurídico em decisões médicas, patrimoniais ou de guarda.

No caso do divórcio, está prevista a possibilidade de que ele seja realizado de forma extrajudicial unilateral, diretamente em cartório, com a devida assistência jurídica, mesmo sem o consentimento da outra metade do casal. Quando o cônjuge estiver em local desconhecido, a notificação poderá ser feita por edital.

“Seria uma forma de desburocratizar um direito, dado que a outra parte não pode impedir o divórcio. A desvantagem é que pode interferir num aspecto do estado civil sem que o divorciado saiba. Mas creio que a ponderação de interesses é mais positiva do que negativa”, avalia Rose Meireles, professora de Direito Civil da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), classificando a mudança como bem-vinda desde que se adotada só em ocasiões excepcionais.

Caso não haja acordo entre as partes quanto à divisão dos bens, por exemplo, o casal ainda terá que recorrer à Justiça para organizar os direitos e deveres de cada um. A advogada Silvia Marzagão, presidente da Comissão de Família e Sucessões OAB de São Paulo, pondera, no entanto, que a nova norma abre brechas, já que não detalha de que forma o cônjuge será notificado pelo cartório e nem em qual prazo.

“O que pode acontecer é uma pessoa se separar e, em seguida, se casar novamente com comunhão universal de bens, sem ainda ter feito a partilha com o cônjuge anterior. Neste caso, terá que ser apurado quanto a pessoa tinha de patrimônio antes do segundo casamento, e isso pode se tornar um processo ainda mais moroso”, explica.

Outra mudança relevante trazida pela proposta é a possibilidade de que pais em processo de separação resolvam temas como o pagamento de alimentos e a guarda dos filhos menores de 18 anos sem precisar ir à Justiça. “Isso se houver consenso entre as partes. Ou seja, se aprovada a reforma, um divórcio com filhos poderia ser 100% gerido de forma extrajudicial”, frisa Rose Meireles.

Nesse caso, explica a professora, o cartório encaminharia o documento ao Ministério Público, que atuaria como fiscal e a favor dos interesses da criança ou adolescente. Um impacto da medida, opina a professora da Uerj, pode ser a redução no número de processos: “O ideal é exatamente isso, que o Poder Judiciário fique somente com as demandas que as partes não conseguem resolver por si mesmas”.

DIVULGAÇÃO

**Divórcio** em cartório será permitido mesmo se o outro cônjuge não concordar

CÓDIGO CIVIL BRASILEIRO

Mudanças provocam debate entre juristas

CONGRESSO - Entre as alterações mais significativas em discussão no Senado, está o reconhecimento expresso do casamento entre pessoas do mesmo sexo



Entenda as possíveis mudanças no Código Civil Brasileiro

CASAMENTO HOMOAFETIVO

➤ **Como é:** A união entre pessoas do mesmo sexo é permitida por decisão do STF (2011) e regulamentada pelo CNJ (2013), mas não está prevista expressamente no Código Civil.

➤ **Como ficaria:** Passa a ser explicitamente reconhecido no texto legal. O casamento será definido como a união entre duas pessoas livres e desimpedidas?

DIVÓRCIO

➤ **Como é:** Não existe a figura do divórcio extrajudicial não consensual nos cartórios. A separação só é formalizada, portanto, a partir das vias judiciais.

➤ **Como ficaria:** Será permitido o divórcio em cartório mesmo se o outro cônjuge não concordar. Se estiver em local desconhecido, o par será notificado por edital.

FAMÍLIA PARENTAL

➤ **Como é:** As famílias formadas por parentes como avós e netos, ou irmãos, primos, tios e sobrinhos que vivem juntos, não são reconhecidas formalmente.

➤ **Como ficaria:** O Esses arranjos familiares menos convencionais passam a ser devidamente reconhecidos, ganhando valor jurídico e proteção legal.

HERANÇA

➤ **Como é:** O cônjuge sobrevivente tem direito à herança pelo regime de bens, mas há limitações, como a separação de bens obrigatória para maiores de 70 anos.

➤ **Como ficaria:** O cônjuge deixa de ser tratado como herdeiro necessário e revoga-se a separação obrigatória para os maiores de 70 anos.

FONTE: AGÊNCIA O GLOBO

Regime de bens poderia ser alterado por escritura

O texto também prevê que casais possam alterar o regime de bens por escritura pública, sem necessidade de autorização judicial, além de permitir as “sunset clause” - cláusulas que estabelecem mudanças automáticas no regime após certo tempo de convivência. Assim, um casal pode, por exemplo, escolher permanecer junto por dois anos sob regime de separação total de bens e, após esse período, mudar automaticamente para a comunhão parcial. Outro dispositivo acaba com a separação obrigatória de bens no casamento de maiores de 70 anos, em consonância com o entendimento do STF sobre o tema.

A proposta impõe como deveres de ex-cônjuges compartilhar despesas “destinadas à manutenção dos filhos e dos dependentes”, assim como de animais de estimação. Contudo, a falta de categorização sobre quem seriam esses dependentes poderia abrir brechas. “Não diz se é dependente previdenciário, se é dependente

legal, ou se é só uma utilização do termo para se referir àquele que depende financeiramente. Assim, sogras, sobrinhos, primos, até eventuais amigos que dependam desse casal, podem ser categorizados ali, e iremos incluir essas despesas como se também fossem do casal”, analisa Marzagão.

HERANÇA

No caso do direito à herança, as alterações apresentadas também são alvo de debates. O novo texto prevê que o cônjuge seja retirado da posição de herdeiro necessário - aquele que têm direito garantido por lei a uma parte do patrimônio. A proposta destaca que, em caso de falecimento, a viúva ou o viúvo só herda os bens se não houver descendentes ou ascendentes vivos.

Hoje, pelo Código Civil, são herdeiros necessários filhos, netos, pais, avós, marido e esposa. Eles não podem ser deserdados, salvo em casos específicos previstos na lei, como abandono ou crime contra

o responsável pela herança.

“O cônjuge foi incluído no rol de herdeiros em um processo mundial de reforço da sua posição sucessória. Mas o que se verificou com o tempo é que isso trouxe mais problemas do que soluções. Principalmente em razão das mudanças verificadas nas novas concepções de família”, frisa o professor e desembargador Mairan Gonçalves Maia Júnior, do Tribunal Regional Federal da 3ª Região. “As famílias foram reconstruídas, com vários núcleos diferentes. Ela se tornou uma instituição instável. A exclusão do cônjuge possibilita um melhor planejamento sucessório”.

Para a professora Rose Meireles, o ideal seria que o cônjuge seguisse como herdeiro necessário e que a renúncia da posição de sucessor fosse feita em um pacto antenupcial, possibilidade prevista em outro artigo da proposta: “Há uma questão de gênero muito forte nessa situação de pessoas casadas em regime de separação de bens. A parte

mais fragilizada em termos econômicos é a mulher, que vai ficar sem a herança”.

“CONCEITOS VAGOS”

Outro direito do cônjuge previsto no projeto é o de seguir habitando na residência do responsável pela herança quando este for o único bem do inventário e ele não tiver renda ou patrimônio suficiente para se sustentar. Contudo, a norma não valeria apenas para o cônjuge, mas também para “remanescentes da família parental” que devem demonstrar o convívio familiar comum. Para o desembargador Maia Júnior, os termos são excessivamente genéricos.

“(O texto) fala em ‘remanescentes da família parental’. É o cunhado? O genro? Outro trecho diz: ‘Desde que demonstrem convívio familiar comum’. Significa ‘desde que morem na mesma casa’? São conceitos muito vagos que vão dar margem para discussão. É tudo o que não se precisa na sucessão”.

REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

Pará entregará cerca de 4 mil títulos de propriedade

DESEMPENHO - O Pará se destaca no ranking nacional de emissão de títulos, graças ao desempenho no programa Solo Seguro Favela.

MAYCON MARTE
Da Redação

Entre os dias 9 e 14 de junho, o Pará sediará uma série de atividades voltadas à regularização fundiária, como parte do Programa Permanente de Regularização Fundiária, instituído pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Embora a iniciativa seja de alcance nacional, as ações são descentralizadas e ocorrem em todos os estados, com foco na regularização urbana.

No Pará, a programação inclui um seminário acadêmico e a entrega de aproximadamente 4 mil títulos de propriedade nos municípios de Belém, Ananindeua, Canaã dos Carajás, Curionópolis, Parauapebas e Marituba.

Segundo o juiz auxiliar da corregedoria geral de justiça do Pará, André Filo-Creão, a expectativa é que o estado atinja a marca de 20 mil títulos registrados até o fim deste ano, o que evidencia o protagonismo do Pará nas ações relacionadas ao tema. Em 2024, o estado já havia liderado o ranking nacional de emissão de títulos,

graças ao desempenho no âmbito do Programa Solo Seguro Favela. O destaque paraense chama atenção quando comparado a estados mais populosos, como São Paulo, que projeta a entrega de 20.421 títulos para uma população de cerca de 46 milhões de habitantes.

O magistrado esclarece que, do ponto de vista jurídico, os processos de regularização urbana e rural seguem ritos distintos. “Exatamente por conta das peculiaridades de cada situação, há instrumentos jurídicos distintos para a realização da regularização fundiária urbana, onde predomina a chamada REURB, prevista a partir do art. 9º da Lei nº 13.465/2017”, explica. A REURB reúne medidas legais, urbanísticas, ambientais e sociais voltadas à regularização de núcleos urbanos informais, promovendo sua integração ao espaço urbano formal e garantindo a titulação dos ocupantes.

Entre os principais entraves enfrentados nesses procedimentos, o juiz aponta a falta de informação por parte dos gestores públicos, especialmente



UCHOA SILVA/DPA

André Filo-Creão afirma que a expectativa é que o estado atinja a marca de 20 mil títulos registrados até o fim deste ano

O juiz destaca os avanços obtidos por meio da cooperação entre as entidades envolvidas no tema

em nível municipal, o que evidencia o desconhecimento sobre o potencial das administrações locais para promover a regularização urbana.

“A Corregedoria Geral de Justiça já realizou, em 2025, um seminário destinado apenas a prefeitos e autoridades municipais para que conhecessem a regularização fundiária e pudessem desmistificar o processo a fim de contribuir com a implementação dessas medidas nos municípios paraenses”, observa o magistrado.

André também destaca os avanços obtidos por meio da cooperação entre as entidades envolvidas no tema. Um dos principais exemplos é o grupo permanente de regulari-

zação fundiária mantido pela Corregedoria Geral de Justiça do Pará, que reúne instituições como Incra, Iterpa, SPU, Ministério Público e os municípios que aderiram à iniciativa.

“Esse diálogo institucional direto vem produzindo muitos frutos de sucesso, prova disso são os títulos que vêm sendo entregues no Estado e aqueles que estão por vir graças a essa atuação”, afirma.

PROGRAMAÇÃO

O seminário será realizado na segunda-feira (9), com o tema “Regularização Fundiária e Direito à Moradia: Aspectos Jurídicos e Sociais”. O evento abordará os resultados

e as expectativas de diferentes programas de regularização fundiária, incluindo o Programa Permanente de Regularização Fundiária do Tribunal de Justiça do Pará (TJPA), o Programa de Regularização Fundiária Urbana do Instituto de Terras do Pará (Iterpa), a destinação de patrimônio público federal para a regularização urbana, a regularização de favelas e a situação dos conjuntos habitacionais.

Após os debates promovidos durante o seminário, a entrega dos títulos de propriedade ocorrerá entre os dias 10 e 14 de junho. As ações no estado terão coordenação geral da desembargadora Elvina Gemaque Taveira, Corregedora Geral de Justiça.



Beto Faro

É improvável deter o dragão na unha

Há poucos dias, em uma atividade com empresários e trabalhadores da indústria americana, o presidente Trump se empolgou e, de supetão, anunciou que iria aumentar, de 25% para 50%, as tarifas sobre o aço e, também, sobre o alumínio importados por aquele país. As novas tarifas passaram a valer praticamente no dia seguinte e assim afetando severamente as vendas de países como o Brasil.

A rigor, se com 25% já era quase impossível exportar para os EUA, com 50%, Trump excluiu o seu país do mapa do comércio desse insumo estratégico burlando

compromissos, investimentos e relações com empresas e países. O caso parece exemplar da conduta volátil, desrespeitosa e caótica do presidente americano nas definições e vaivéns do recente “pacote” tarifário que vem erodindo a confiabilidade e estabilidade do sistema econômico multilateral.

Em meu juízo, ressaltados os excessos midiáticos e do desprezo ao resto do mundo, fruto do ego e dos arroubos do presidente, o ‘tarifaço’ americano, mais do que a reindustrialização dos EUA e a tentativa de resolução, com recursos alheios, da dívida pública estratosférica do país, tem

como propósito real tentar barrar a ascensão incontornável da China, que atualmente já molda o sistema internacional. A extensão quase global das tarifas constitui meio para disfarçar esse objetivo fundamental.

Mesmo com as suas desigualdades e contradições crescentes, dívida pública acima de 37 trilhões de dólares e perda de credibilidade das suas instituições, não considero que os EUA caracterizem um “império em queda”. Afinal, com supremacia militar incomparável e capacidades econômicas, científicas e tecnológicas superlativas conquistadas com a contribuição do resto do

mundo, a eventual debacle americana seria evento de muito longo prazo. Porém, o conforto e a arrogância dos tempos de uma posição hegemônica global absoluta, simplesmente já acabaram. Para o bem do mundo, em especial, do sul global, há um deslocamento do centro de poder do atlântico norte, para o pacífico. A emergência da China como potência global, com práticas não colonialistas, amistosas e de maior cooperação com os seus parceiros constitui evento singular promissor para o enfrentamento das desigualdades e dos obstáculos impostos pelo “ocidente” ao desenvolvimento das nações pobres. Um parêntesis para destacar que desde a guerra do ópio (1840) a china também foi vítima de agressões por todas as grandes potências ocidentais. No

século XX a resistência da China à invasão pelo Japão resultou na morte de mais de 30 milhões de chineses.

Assim, o fenômeno China reflete o êxito de estratégias estruturais, desde Mao Tsé-Tung, traduzidas em políticas que aquele líder chinês denominou como de revitalização ou rejuvenescimento da nação chinesa. Fato é que, na atualidade, em termos de produção bruta, a China tem uma participação mundial três vezes maior que a dos EUA, seis vezes maior que a do Japão e nove vezes maior que a da Alemanha. A economia chinesa representa 20% da economia global em termos de Paridade de Poder de Compra (PPC); detém o segundo maior ativo financeiro do mundo e responde pelo segundo maior Investimento

Direto no Estrangeiro. Em que pese as dificuldades, o PIB da China ultrapassou os 18 trilhões de dólares com taxa de crescimento para 2025 prevista em 5%. Em suma, a China lidera as relações comerciais com 123 dos 193 países membros das Nações Unidas. Maior indústria do planeta, deixando nada ou muito pouco a desejar na disputa pela fronteira tecnológica com o ocidente, e com práticas construtivas de cooperação com as economias pobres e emergentes, a China é a maior esperança para um mundo menos assimétrico, mais cooperativo e harmonioso. Mudar o curso da história desse jeito, não funcionará!

Beto Faro é senador da República (PT-PA)

“ABREASPAS”



“Eu pedi para ele ir embora. Ele simplesmente ficou louco!”

Donald Trump, presidente dos Estados Unidos, ameaçou encerrar os subsídios e contratos governamentais com as empresas de **Elon Musk**, após o bilionário o acusar de envolvimento em um escândalo sexual.



“Donald Trump está nos arquivos de Epstein.”

Elon Musk, bilionário dono da Tesla e da SpaceX, insinuou que o presidente dos Estados Unidos está na lista de associados de **Jeffrey Epstein**, o ex-financeiro acusado de liderar uma rede de abuso sexual contra menores de idade no início dos anos 2000.



“Saímos satisfeitos, com confiança para o próximo jogo.”

Carlo Ancelotti, técnico da Seleção brasileira, elogiou a equipe e se mostrou satisfeito ao levar um ponto de volta para casa no empate com o Equador, no estádio Monumental de Guayaquil, pelas Eliminatórias Sul-Americanas para a Copa de 2026.



“Denunciarei esse abuso, essa perseguição e essa escalada autoritária em todos os fóruns internacionais possíveis.”

Carla Zambelli, deputada federal, afirmou que a decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes que ordena sua prisão preventiva imediata é “ilegal, inconstitucional e autoritária”. Parlamentar fugiu do Brasil dias após ter sido condenada por invasão a sistemas do CNJ.

IN MEMORIAM

Fale o que pensa, ainda que com a voz trêmula.

Maggie Smith (1934-2024), atriz britânica



“É inequívoca a natureza da alegada viagem à Europa, com o objetivo de se furtar à aplicação da lei penal.”

Alexandre de Moraes, ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), decretou a prisão preventiva de **Carla Zambelli** após a deputada, condenada a dez anos de prisão, fugir do País. Ele ainda determinou a inclusão do nome da parlamentar na lista de difusão vermelha da Interpol.



“A gente viaja e é chamado de o país do Pix”

Gabriel Galípolo, presidente do Banco Central, disse que o BC enfrenta “uma fila” de autoridades monetárias estrangeiras interessadas em replicar a tecnologia brasileira.

IMPOSTO DE RENDA

Não entregar a declaração traz consequências

DIFICULDADES - O contribuinte fica com o CPF irregular e pode ser impedido de abrir ou movimentar contas bancárias, pedir empréstimos, tirar passaporte e participar de concursos públicos, entre outras limitações

RIO DE JANEIRO
Agência O Globo

O prazo final para a entrega do Imposto de Renda 2025 já se esgotou e, de acordo com a Receita Federal, 43,3 milhões de pessoas enviaram a declaração dentro do prazo previsto, encerrado às 23h59 do último dia 30 de maio. Quem não entregou a declaração não deve perder tempo e deve enviar o documento à Receita Federal o quanto antes.

Segundo a Receita, quem não apresenta a declaração ou entrega com atraso deve pagar multa de 1% ao mês ou fração de atraso, incidindo sobre o imposto devido, ainda que integralmente pago, com valor mínimo de R\$ 165,74 e máximo de 20% do imposto devido.

Caso não haja imposto devido, a multa por não entregar a declaração é de R\$ 165,74

Caso não haja imposto devido, a multa é de R\$ 165,74. O atraso começa a ser contado pela Receita Federal a partir do primeiro dia após o fim do prazo de entrega.

Outra consequência para quem não presta contas à Receita é ser incluído no Cadastro Informativo de Créditos não Quitados do Setor Público Federal (Cadin), que registra nomes daqueles que possuem dívidas não quitadas com órgãos e entidades federais.

O CPF também pode ficar irregular, constando como pendente de regularização. A Receita não possui competência legal para restringir o uso de contas bancárias ou fazer outras restrições devido ao CPF irregular. Essa situação cadastral, diz o órgão, não tem caráter punitivo e não impede o exercício de direitos, ou seja, é apenas um alerta para que o contribuinte busque a regularização com o Fisco.

Quem não declarou o IR sofre algumas consequências. Veja:

O contribuinte fica com o CPF irregular e pode ter dificuldades em:

1. Abrir ou movimentar contas bancárias e pedir empréstimos

Isso porque, apesar de não existir um impedimento legal para esse tipo de movimentação financeira, os bancos têm autonomia para adotar políticas internas de análise de risco. Assim, um banco pode considerar a irregularidade do CPF como um fator negativo e pode negar a abertura da conta ou os empréstimos, por exemplo, com base em seus próprios critérios.

2. Tirar o passaporte

Segundo a Polícia Federal, o cidadão que estiver com o CPF pendente de regularização só consegue tirar o passaporte se não houver nenhum impedimento

judicial ou qualquer outro impedimento.

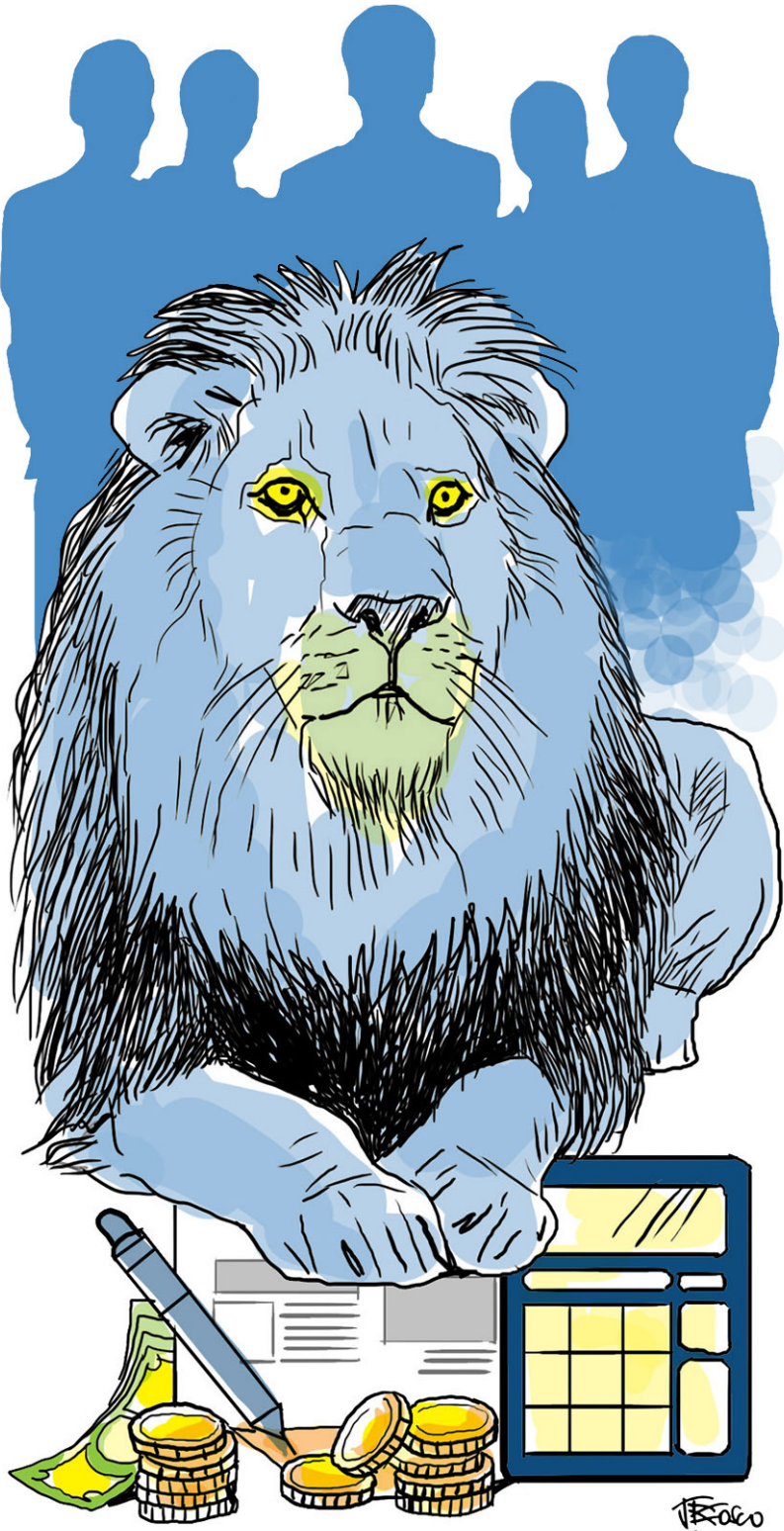
3. Participar de concursos públicos

Apesar de as normas da Receita não autorizarem que outros órgãos públicos criem restrições ao cidadão apenas por estar nessa situação, alguns concursos públicos podem exigir que o CPF esteja em situação regular na hora da posse do cargo, como parte da documentação exigida;

4. Comprar ou vender imóveis

O CPF pendente de regularização não impede legalmente a compra e venda de imóveis. Ainda assim, é possível que os cartórios ou as instituições financeiras exijam a comprovação de regularidade cadastral como parte da documentação exigida no processo de registro ou financiamento.

ILUSTRAÇÃO: J. BOSCO



MULTA

Segundo a Receita, quem não apresenta a declaração ou entrega com atraso deve pagar multa, calculada da seguinte forma:

- Multa de 1% ao mês ou fra-

ção de atraso, incidindo sobre o imposto devido, ainda que integralmente pago, com valor mínimo de R\$ 165,74 e máximo de 20% do imposto devido;

- Caso não haja imposto devido, a multa é de R\$ 165,74.

Para saber se há alguma restrição no CPF, basta acessar o serviço Meu Imposto de Renda e ver se há algum aviso de que alguma declaração está em atraso. Por lá, também é possível ver os dados usados pela Receita para classificar aquela pessoa

como obrigado a declarar.

A Receita diz ainda que, todos os anos, cerca de 60% das declarações resultam em imposto a restituir, ou seja: aquilo cobrado ao longo do ano-calendário pode retornar ao bolso do contribuinte.

Calendário de restituição do Imposto de Renda 2025

- **Primeiro lote:** 30 de maio (já pago)
- **Segundo lote:** 30 de junho
- **Terceiro lote:** 31 de julho
- **Quarto lote:** 29 de agosto
- **Quinto e último lote:** 30 de setembro

Saiba como fazer a declaração retificadora

Editado por
CARLOS GONDIM

O contribuinte que entregou a declaração do Imposto de Renda 2025, mas percebeu que cometeu algum erro ou deixou de informar algum dado, pode retificar o documento sem pagar multa.

A declaração retificadora substitui todas as informações da declaração original. Por isso, é importante ter atenção e

verificar se haverá alteração no valor do imposto a pagar após o envio da correção.

Após o prazo de entrega, os contribuintes têm até cinco anos para retificar a declaração, desde que o documento não esteja sob fiscalização da Receita Federal — ou seja, caso não tenha sido formalmente convocado pelo órgão para prestar esclarecimentos. (Com informações do g1)

Como utilizar a declaração retificadora

Caso o contribuinte tenha enviado a declaração por meio do programa do Imposto de Renda:

- Abra o programa e clique na opção “Transmitidas”;
- Em seguida, clique na declaração que deverá ser retificada e selecione a opção “Retificar Declaração” – com isso, a declaração a ser retificada ficará disponível na aba “Em preenchimento”;
- Clique no campo “Declaração retificadora” e preencha o número do recibo de entrega da declaração original;
- Faça as alterações necessárias;
- Envie novamente a declaração.

Caso o contribuinte opte por retificar a declaração no site da Receita Federal:

- Acesse o e-CAC (Centro Virtual de Atendimento) e informe os dados para login;
- Clique na opção “Meu Imposto de Renda (Extrato da DIRPF)”;
- Clique no ano da declaração que deseja retificar e selecione a opção “Preencher Declaração Online”;
- Na nova aba aberta pelo site, selecione a opção “Retificar Declaração”;
- Faça as alterações necessárias;
- Envie novamente a declaração.

Nesse último caso, no entanto, a versão disponível para edição é simplificada e limitada. Sendo assim, não é possível corrigir informações das fichas:

- Atividade Rural;
- Ganhos de Capital;
- Moeda Estrangeira;
- Renda Variável.

Dicas para quem precisa retificar

- Apesar de haver a possibilidade de retificar o documento entregue ao Fisco diversas vezes, a recomendação é que o contribuinte tenha atenção e não exagere no número de alterações, a fim de evitar possíveis problemas com a Receita Federal.

Outros alertas são:

- A declaração retificadora substituirá a original. Assim, ela deve conter todas as informações corretas anteriormente declaradas, além das alterações;
- Com exceção dos grupos prioritários, a Receita leva em consideração a ordem de entrega da declaração para realizar o pagamento da restituição. Portanto, ao enviar a declaração retificadora, é feito um novo processamento, o que pode postergar a data de recebimento da restituição, pois o contribuinte vai para o “final da fila”;
- Passado o período de envio do documento, o declarante deverá manter o modelo de tributação escolhido inicialmente e corrigir apenas as informações equivocadas;
- Após o último dia do prazo você tem 5 anos para fazer a retificação, desde que a declaração não esteja sob fiscalização, mas não pode mudar o regime.

ENTREVISTA

MÁRIO FROTA

“O BRASIL ESTÁ 25 ANOS ATRASADO NA PROTEÇÃO AO CONSUMIDOR DIGITAL”

AVANÇO - Jurista respeitado internacionalmente critica a falta de atualização do Código de Defesa do Consumidor do país e destaca a necessidade de modernização às novas tecnologias



Mário Frota: “O comércio eletrônico continua a ser terra de ninguém no Brasil”

Use o celular para acessar a entrevista com Mário Frota



JÉSSICA NASCIMENTO
Da Redação

Em entrevista exclusiva ao Grupo Liberal, o professor Mário Frota, uma das maiores autoridades em Direito do Consumidor no mundo, fez duras críticas ao Código

de Defesa do Consumidor brasileiro. Segundo ele, a legislação brasileira, que foi pioneira em sua época, está desatualizada, especialmente no que diz respeito à proteção dos consumidores no comércio eletrônico e na regulação das big techs. O fundador e primeiro presidente da Associação

Internacional de Direito do Consumo alerta que, enquanto a Europa avança na regulamentação do consumo digital, o Brasil ainda patina, deixando os consumidores vulneráveis a fraudes, obsolescência programada e práticas desleais de instituições financeiras.

Dr. Mário, como o senhor avalia o código de defesa do consumidor brasileiro em comparação com as legislações de outros países? O Brasil está bem posicionado?

O Código de Defesa do Consumidor do Brasil, no ano em que foi promulgado, era realmente uma legislação inovadora, muitos diriam revolucionária, porque consagrou os melhores dos princípios em defesa dos consumidores. Desde que o presidente John Kennedy lançou aquele grito de que “consumidores somos todos nós”, de que “não há mercado sem consumidores”, mas o que se observava é que não havia efetivamente direitos dos consumidores sendo senhores do mercado. Eram efetivamente autênticos escravos, porque, sujeitos às leis todo-poderosas das grandes empresas que os subjugaram, que ditavam as suas leis.

No entanto, mormente após o surto pandêmico da SARS-CoV-2 (Covid-19), nós assistimos à transição da sociedade analógica como se afirmava para a sociedade digital. E não podemos dizer hoje com inteira verdade que o código esteja atualizado. Por exemplo, a Europa consagrou no ano 2000 um ato, um diploma local, uma diretiva ao comércio eletrônico pelo desencadeamento de todas essas vias que transformavam as relações dos consumidores com os fornecedores.

Conclusão: o Brasil está atrasado 25 anos. Em 2012, pretendeu de algum modo recuperar os atrasos e apareceu no Senado um projeto de lei recuperado mais tarde e atualizado em 2015, o PL 3514. Volvidos todos estes anos, não foi aprovado.

E o comércio eletrônico continua a ser terra de ninguém no Brasil. O que quer significar que os brasileiros não têm adequada proteção. Porque os dispositivos do Código de Defesa do Consumidor não chegam a tanto e é preciso atualizar. Eu, numa conferência, numa palestra que tive na Assembleia Legislativa em Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, falei disso e a uma professora presente que palestrou comigo e dizia que, neste momento, estavam criadas as condições para aprovação do projeto de lei. Passaram 13 anos e nada se fez ainda. Portanto, quem diz “comércio eletrônico” diz todos os patamares da sociedade digital onde o consumidor se move e não tem uma efetiva proteção.



Enquanto a Europa anda efetivamente por diante, o Brasil estagnou. A Europa tem já um regulamento da inteligência artificial. E o Brasil tem um mero projeto de lei de calçado das leis europeias.”

gislação brasileira o senhor considera exemplares e onde ela ainda precisa evoluir?

Precisa evoluir sobretudo no domínio dos contratos. Por exemplo: mesmo a lei do superendividamento, que consagrou um sem número de disposições em 2021 e essa também vem em 2012. Em relação às cautelas na concessão do crédito, já está desatualizada face à penetração da inteligência artificial e dos meios de celebração dos contratos à distância. Por exemplo, a Europa, a esse propósito, já tem uma nova diretiva. Ou seja: um diploma legal que os estados têm de adaptar as suas condições em relação a esses aspectos fundamentais que alteram substancialmente uma outra de 2008. Enquanto a Europa anda efetivamente por diante, o Brasil estagnou. O Brasil tem importantes inovações no domínio, por exemplo, da responsabilidade do fato do produto, por vício do produto, com a introdução da responsabilidade objetiva, não só do produto como do serviço, quando na Europa o serviço ficou de banda, ficou esquecido e só tinha do produto. Portanto, há um conjunto

de normas que foram realmente extraordinárias, mas, por exemplo, hoje, porque a inteligência artificial ou integra os produtos ou ela é em si mesma um produto, não está coberta pelo código brasileiro. A Europa tem já um regulamento da inteligência artificial. Tem na forja um outro sobre ou por outra diretiva - que é diferente - sobre responsabilidade civil resultante dos danos provocados por sistemas de inteligência artificial. E o Brasil tem um mero projeto de lei de calçado das leis europeias. Já a responsabilidade do fato do produto evoluiu na Europa, já temos um outro diploma. Em relação à obsolescência programada, o Brasil nada tem conseguido a esse respeito.

Há agora umas iniciativas, tendo em vista a criminalização dos contratos de crédito consignado no Brasil, o que é de aplaudir, porque os desacertos que as instituições de crédito e as sociedades financeiras provocam no equilíbrio dos orçamentos familiares é qualquer coisa de extraordinário.

Além disso, era preciso que todos os contratos celebrados com a banca pelos consumidores se submetessem ao Código de Defesa do Consumidor. Porque é que se protege a banca? Porque é que se protegem as instituições de crédito e se deixa à míngua de tutela o consumidor? É uma coisa inacreditável.

Há uma súmula do Superior Tribunal de Justiça ou do Supremo Tribunal Federal, nesse sentido, prejudicando os consumidores e dando uma proteção acrescida aos bancos. Por quê? Porque os bancos têm um poderio maior, mas o Código veio exatamente nivelar pretensamente essas relações. Veio repor equilíbrios que antes estavam comprometidos. Mas o Brasil parece que fechou os olhos a isso e os consumidores continuam órfãos de uma proteção de vida nas suas relações com os grupos financeiros que de tão poderosos conseguem espezinhar direitos, e isso não é de bom tom.

Como os direitos do consumidor podem ser protegidos diante do crescimento de fraudes em plataformas digitais, incluindo golpes com uso de deep fakes?

Bom, simplesmente responsabilizando todos aqueles que participam nas plataformas, nessa cadeia. Nós temos hoje em resultado de um ato regulamentar de 19 de outubro



FOTOS ADRIANO NASCIMENTO/ESPECIAL PARA O LIBERAL



Jurista aponta um vazio no campo da cibersegurança: “Todos os dias há golpes e isso precisa ser levado às últimas consequências”



O Brasil parece que fechou os olhos a isso e os consumidores continuam órfãos de uma proteção de vida nas suas relações com os grupos financeiros que de tão poderosos conseguem espezinhar direitos, e isso não é de bom tom”

de 2022 uma proteção de vida na Europa. E mais: como ontem disse o professor Dennis Verbicaro, na interessante sessão que se realizou na OAB aqui no Pará, em Belém, é preciso, na realidade, que os estados se empolguem, que apliquem sanções dissuasivas de suas horas e proporcionais para que as plataformas, as big tech, recuem nos seus propósitos de tudo avassalar, espezinhar os consumidores e portanto isso é indispensável.

■ Como o senhor compara a abordagem do Brasil e de Portugal na regulação das “big techs” e das plataformas digitais? Há um modelo ideal a seguir? O modelo ideal neste momento é aquele que a Europa traça. Nós temos dois regulamentos que vieram à luz em 2022. Um é sobre as big techs - sobre o mercado que deve ser um mercado saudável com uma competitividade, com uma concorrência equitativa, equânime em condições de igualdade, para que não haja empresas que pelo seu poderio possam esmagar as outras e todo o conjunto de proteções em favor do consumidor.

De algum modo, como interpretação benévola, já vinha da lei do comércio eletrônico de 2000, a lei europeia, que em Portugal só surgiu em 2004. Portanto, aí, o Brasil pouco ou nada tem, porque o marco civil da internet não chega a tanto e a Europa tem. Quando a Europa faz um regulamento, publica um regulamento, põe em vigor um regulamento, esse regulamento tem direito uniforme. Deve ser observado do mesmo modo em qualquer um dos estados membros da Finlândia, de Helsínquia, capital da Finlândia, lá a norte, até as mais remotas cidades das ilhas dos Açores que são integrantes de Portugal. Portanto, o importante é que haja um avanço significativo nesse ponto para que os consumidores no seio da sociedade digital estejam efetivamente protegidos.

■ O aumento da inteligência artificial e do e-commerce, com decisões automatizadas sobre crédito, entrega e atendimento, pode ferir direitos básicos do consumidor? Pode, por isso é que a regulamentação europeia prevê, a todos os títulos, uma proteção adequada



Porque se o Direito parar, e o direito vem sempre atrás dos fatos, então há um hiato. Há um fosso muito grande entre a realidade e as normas que devem na realidade combater tudo aquilo de pernicioso, de nefasto, de nocivo, de ruim, vai acontecendo”

nesse sentido.

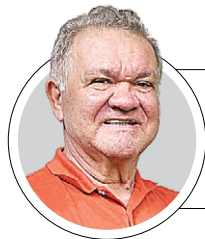
■ O marco civil da internet ainda é uma base sólida ou precisa de atualização frente às novas tecnologias? A nossa afigura-se-nos que é um instrumento ainda assim coxo. Quer dizer: há necessidade de reforçar todos esses aspectos, seguindo-se for o caso o exemplo europeu com toda a sorte, com toda a espécie de diplomas legais e que surgiram posteriormente. Por isso, há necessidade, como na Europa se observa, de uma atualização constante, de uma atualização em função de novos métodos que surgem no mercado. Porque se o Direito parar, e o direito vem sempre atrás dos fatos, então há um hiato. Há um fosso muito grande entre a realidade e as normas que devem na realidade combater tudo aquilo de pernicioso, de nefasto, de nocivo, de ruim, vai acontecendo. A maldade dos homens leva a que as coisas sejam subvertidas e as pessoas sejam afinal alvo de artifícios, de sugestões, de embustes. O Brasil conhece realmente uma vaga enorme no domínio da cibersegurança, porque todos os dias há trotes, como vocês dizem, há golpes e isso precisa ser levado às últimas consequências para que de modo exemplar haja um basta nesse movimento todo. Porque nesta visão maniqueísta do mundo entre os bons e os maus, é preciso de algum modo parar para refletir.

■ Durante um evento da OAB, o senhor mencionou que o Código de Defesa do Consumidor está desatualizado. Quais seriam as principais mudanças necessárias na sua visão? Ora, desde logo é preciso que os aspectos mais atuais dos contratos de crédito figurem no código. Por outro lado, há todo um conjunto de normas como nós as entendemos na Europa que envolvem os serviços públicos essenciais do fornecimento da água até às comunicações eletrônicas, as telecomunicações que importa na realidade considerar, porque esses são os aspectos básicos da vida que muitas vezes não têm uma tutela adequada. Por outro lado, ainda há que pensar na responsabilidade do fato do produto que tem já uma evolução muito grande. Por outro lado, ainda há que tomar atenção que a sustentabilidade é hoje, uma forma de prolongar a vida dos produtos para que se prolongue a nossa própria vida com os equilíbrios que isso demanda em todos os domínios. Para além do mais, há ainda que ver, por exemplo: o governo do Brasil não resolveu o problema da garantia. Se nós perguntarmos a um fornecedor a um empresário, se perguntarmos a um jurista, qual é a garantia dos bens duráveis, nos dirão que são 90 dias. No entanto, o código fala de garantia legal, fala de

garantia contratual.

■ Mas se nós perguntarmos, por exemplo, a um ministro do Superior Tribunal de Justiça que tenha sido chamado já a pronunciar-se sobre um caso dessa natureza, ele dirá, como diz o desembargador Marcos da Costa Ferreira, que a garantia é aferida em função da vida útil do produto. E agora, qual é a vida útil do produto? Quem é que define isso? É o julgador? Ele diz que sim, mas no Oiapoque, um microondas, um forno elétrico de uma dada marca, de uma dado modelo, ele vai considerar que a vida útil daquele produto é a mesma no Rio Grande do Sul? Ou seja: que a vida útil daquele produto é de 20, 30 anos ou é de 7 ou 8 (anos)? Além disso, o Brasil não considerou ainda. Parece que há um PL (Projeto de Lei) na Câmara sobre o direito ao reparo, que nós lá (em Portugal) falamos reparação. Ora, isso é importante, desde logo para libertar os consumidores dos concessionários de marca que em regime de monopólio fazem esses reparos por valores avultados. E, por outro lado, para que tenhamos a possibilidade de dar mais vida às coisas, para, como se diz, dar mais vida à vida. Portanto, todos estes aspectos estão fora do âmbito do Código de Defesa do Consumidor no Brasil. É preciso atualizar. Eu até hoje tenho uma ideia, mesmo que pode servir para a Europa, ao lado do código de defesa do consumidor do Brasil ou ao código do consumo em França ou na Itália ou em Malta ou na Polónia e que são os países que têm códigos. Nós não temos uma legislação avulsa porque se perdeu uma grande oportunidade quando se deu a um professor de Coimbra a possibilidade de dirigir uma comissão e ele levou 10 mais 4 anos para apresentar um projeto que era tão aberrante, tão aberrante que foi rechaçado, que foi recusado. O governo usou um veto de gaveta. Nós temos legislação avulsa. Portanto, eu entendo que deve haver ao lado do Código de Defesa do Consumidor, o código de contratos de consumo em que todas estas matérias incidem. Perguntar-me-ão: “Isso hoje, mesmo o próprio código passaria no Congresso?” Se houver uma vontade política forte, se não forem os grupos económicos mais preponderantes a mandar no poder político, tudo isso é possível. E há que fazer essa tentativa.





PORDENTRO

Ronaldo Brasiliense

Siga: [@rbrasiliense](#) | [f ronaldobrasiliense](#)

AMAZÔNIA

Avançar no saneamento básico é fazer dever de casa

Folha de São Paulo e outros jornais do eixo Sul/Sudeste prestariam um grande serviço ao País se mostrassem a real situação do saneamento básico nos nove Estados que compõem a Amazônia Legal (Acre, Amapá, Amazonas, Maranhão, Mato Grosso, Rondônia, Roraima, Tocantins e Pará) - quase dois terços do território nacional - e não concentrassem suas críticas apenas a Belém do Pará, sacrificada como “boi de piranha” por ter sido escolhida como a sede da Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas, a COP 30, que se realiza em novembro próximo no Brasil, e justamente na Amazônia.

Os pífios índices de saneamento básico nos Estados amazônicos vêm sendo divulgados anualmente pelo acreditado Instituto Trata Brasil e mostram uma realidade difícil de esconder: esgoto a céu aberto em todas as capitais na Amazônia - Belém, Manaus e Porto Velho brigam para ver

quem está em pior situação - e o quadro caótico se repete em 100% dos municípios localizados na região Norte.

Vivemos na maior bacia hidrográfica do mundo, às margens de rios caudalosos como Amazonas, Madeira, Negro, Xingu, Juruá, Tapajós, Trombetas e outros e a realidade, dura e crua, comprova que na maioria dos municípios as populações ribeirinhas não têm acesso à água tratada.

A disparidade existente entre o saneamento básico, com o imprescindível esgotamento sanitário, entre as regiões Sul e Sudeste com o Norte e o Nordeste também evidencia o tratamento discriminatório que a União impõe secularmente aos “primos pobres” da nação, nordestinos e amazônidas.

Os mais de R\$ 5 bilhões que o governo federal está investindo em Belém por meio do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e da Itaipu-Binacional em

A disparidade existente entre o saneamento básico, (...) entre as regiões Sul e Sudeste com o Norte e o Nordeste também evidencia o tratamento discriminatório que a União impõe secularmente aos “primos pobres” da nação.

obras para a COP 30 deveriam ser encarados no “Sul maravilha” - como falamos por aqui - apenas como uma pequena compensação por décadas de descaso - o que nos leva à definição dada pelo economista Edmar Bacha de que somos a Belíndia - um país formado pelos espetaculares índi-

ces de desenvolvimento humano da Bélgica - São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, entre outros - e os índices de desenvolvimento catastróficos de partes da Índia, que seriam no Brasil a Amazônia e o Nordeste.

Almoxarifado do Brasil, que daqui leva os minérios, a madeira e até o nosso açaí, a Amazônia é uma região defendida por todos, mais preocupados com a preservação da maior floresta tropical úmida do planeta, com suas guaribas, jacarés e sucuris e sua incomparável biodiversidade, esquecendo-se dos quase trinta milhões de brasileiros que aqui sobrevivem, milhões deles na miséria extrema, a imensa maioria sem água tratada e esgoto sanitário, milhares sem acesso à energia elétrica.

Se alguém quiser fazer pela Amazônia, que faça agora. Não cometemos nenhum crime para sermos condenados à pobreza eterna.

É o que temos dito.

FRASE DA SEMANA

“Nenhum desafio global será superado se prevalecer a ilusão de que podemos enfrentá-los sozinhos.”



LUÍZ INÁCIO LULA DA SILVA, presidente do Brasil, defendendo na França a diplomacia como solução para os conflitos no mundo

Faça o que eu digo, não faça o que eu faço

Os jornais paulistas que atacam Belém por falta de saneamento básico deveriam mostrar a situação do rio Tietê, um dos mais poluídos do Brasil que, apesar dos bilhões de reais gastos para tentar salvá-lo, continua apresentando alta mortalidade de peixes.

Já os jornais do Rio de Janeiro poderiam apresentar ao Brasil o desastre que representa o despejo de milhões de toneladas de esgoto na Baía de Guanabara, uma das mais poluídas do mundo.

Olhem um pouco para o próprio umbigo. Fica a sugestão.

Mais dinheiro do Fundo Amazônia na fiscalização

O governo Lula anuncia o repasse de R\$ 825,7 milhões do Fundo Amazônia para reforçar as ações de fiscalização ambiental e no controle do desmatamento ilegal na Amazônia executadas pelo Instituto Nacional de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama).

Os recursos deverão ser usados num prazo

de 60 meses para modernizar a resposta ao desmatamento ilegal e aumentar a presença do Estado na Amazônia Legal. Entre as ações previstas, estão a compra de helicópteros de grande porte com proteção balística e de drones de alta tecnologia e a construção de bases aéreas e pontos estratégicos na floresta.

Ibama pode atuar em casos de omissão dos Estados

A Advocacia-Geral da União (AGU) obteve esta semana, no Superior Tribunal de Justiça (STJ), decisão que confirma a legalidade da atuação supletiva do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) diante de omissão de órgão estadual primária-

mente responsável pela contenção de dano ambiental.

Isso vale independentemente de que órgão tenha atribuição para a licença ambiental, e ainda que o empreendimento tenha tido permissão pelo ente local.

Depois não falem em intervenção federal.

Lula e Macron discutem futuro da COP 30

O presidente Lula tenta encontrar em Paris, com seu colega francês Emmanuel Macron, alternativas para garantir o sucesso da Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas, a COP 30. Como o presiden-

te dos Estados Unidos, Donald Trump, retirou os EUA do Acordo de Paris, há o entendimento de que será preciso fazer uma articulação com China e União Europeia para que a COP 30, em novembro, em Belém do Pará, tenha algum sucesso.

DIRETO DAS REDES

● **PAYSANDU** - Pior do que está não fica!

● **DESEMBARQUE** - A vereadora Nay Barbalho (MDB), sem estardalhaço, desembarcou do comando da Secretaria de Inclusão da prefeitura de Belém, e retornou à Câmara Municipal.

● **LUTO** - Sérgio Palmquist viajou para as estrelas. O jornalismo paraense perde um grande jornalista e eu perco meu melhor amigo. Descanse em paz.

● **RISCO** - Na Amazônia, 10,2 milhões de hectares de florestas públicas não destinadas apresentam alto risco de grilagem, aponta estudo lançado no Dia Mundial do Meio Ambiente, pelo Observatório das Florestas Públicas. A iniciativa reúne especialistas do Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (Ipam) e do Movimento Amazônia de Pé.

● **PETRÓLEO** - A exploração de óleo e gás na Margem Equatorial Brasileira é uma oportunidade estratégica para garantir a segurança energética do Brasil, promover o desenvolvimento regional e gerar benefícios econômicos e sociais. É o que afirmam pesquisadores do Departamento de Geologia e Geofísica da Universidade Federal Fluminense.

● **LIBERDADE** - A estrada da Liberdade, entre a avenida Perimetral, em Belém, e a Alça Viária, em Marituba, segue seu curso, desta vez cortando áreas da Universidade Rural.

● **TÍTULO** - O Brega é nosso!

EMBALAGENS

ESTUDO AMPLIA CONHECIMENTO SOBRE O IMPACTO AMBIENTAL

INDICADORES - Além da reciclagem das embalagens, outros critérios precisam ser avaliados para a análise wcorreta do impacto ambiental, desde a extração da matéria-prima até a destinação pós-consumo

SÃO PAULO
Agência Estado

Nas gôndolas dos supermercados é grande a variedade de tipos de embalagem disponíveis aos consumidores, uma diversidade que no caso dos segmentos de água, sucos e refrigerantes, pode confundir o cidadão que não leva em conta o impacto ambiental da sua escolha.

De acordo com estudos e pesquisas recentes realizados pela Associação Brasileira da Indústria do PET (Abipet), o índice de reciclagem é o dado mais divulgado e, portanto, mais fácil de entendimento por parte do consumidor.

As embalagens PET, por exemplo, figuram entre as mais recicladas em todo o mundo. De acordo com a última edição do Censo da Reciclagem do PET no Brasil, realizado pela Abipet, o País reciclou 410 mil toneladas de embalagens PET pós-consumo em 2024 - o que corresponde a 53% do total e volume 14% superior às 359 mil toneladas registradas em 2022.

Conhecido como “do berço ao túmulo”, estudo analisa o impacto ambiental desde a extração da matéria-prima até o descarte

A embalagem PET é um dos principais exemplos de circularidade. Após anos de grande evolução tecnológica, em 2024 o principal destino das embalagens recicladas - 37% do total - foi a fabricação de uma nova embalagem (preformas e garrafas), utilizadas principalmente pela indústria de água, refrigerantes, energéticos e outras bebidas não alcoólicas, dentro do sistema bottle to bottle grau alimentício.

Também conhecido como estudo “do berço ao túmulo”, esse tipo de estudo



Embalagens PET estão entre os itens com maiores indicadores de reciclagem na indústria

faz uma análise do impacto ambiental que vai desde a extração da matéria-prima até seu descarte final, passando pela produção, envase, transporte, comercialização, reciclagem pós-consumo e disposição final.

No Brasil, pela primeira vez um estudo desse tipo foi realizado considerando dados primários de toda cadeia produtiva brasileira. Conduzido por especialistas e renomadas instituições das áreas de embalagem e de alimentos

- Instituto de Tecnologia de Alimentos (Ital), Centro de Tecnologia de Embalagem e Acondicionamento (Cetea), governo de São Paulo e ACV Brasil -, o ACV do PET fez um comparativo entre os materiais mais utilizados para o envase de alimentos líquidos (água, refrigerante e óleo comestível). Foram analisadas 11 unidades diferentes de embalagem, conforme tamanho e tipo de uso, de acordo com 12 categorias de impacto:

Mudanças Climáticas, Acidificação, Ocupação do Solo, Material Particulado, Ecotoxicidade, Consumo de Água, Depleção da Camada de Ozônio, Eutrofização, Toxicidade Humana, Formação de Ozônio Fotoquímico, Recursos Minerais e Combustíveis Fósseis.

No resultado final, o PET demonstrou desempenho muito superior às alternativas que se afirmam recicláveis ou amigas do meio ambiente.

Quesitos que chamam atenção

- Quesitos que mais alertam a sociedade em relação ao meio ambiente, com base nas embalagens estudadas, para o envase de uma mesma quantidade de produto (1 litro):
- Mudanças Climáticas: Alteração do clima global, aumento de temperaturas e gases do efeito estufa. O impacto das mudanças climáticas da lata de alumínio de 350 ml é 1,4 vezes maior que o impacto gerado pela garrafa de PET de 500 ml. Já o vidro descartável de 300 ml impacta 12,8 vezes mais que a garrafa PET de 500 ml.
- Ecotoxicidade: Emissões para o ar, água e solo que ameaçam a saúde de espécies. A lata de alumínio de 350 ml gera um impacto 15,2 vezes maior que a garrafa PET de 2 litros, enquanto a embalagem de vidro de 250 ml gera um impacto 25,9 vezes maior que a garrafa PET de 2 litros
- Consumo de água: Quantidade total de recursos hídricos utilizado no processo de produção. Uma garrafa PET de 2 litros de refrigerante, por exemplo, utiliza menos 64% de água durante o seu ciclo produtivo, em relação a embalagem de alumínio de 350 ml, e menos 88% que a embalagem de vidro descartável de 250 ml.



HABEAS DATA
Raul Luiz Ferraz Filho



Use a câmera do seu celular para acessar o conteúdo multimídia.

COMBATE À GRILAGEM

O videocast deste domingo entrevista o Tabelião e Registrador Antonio Carlos Apolinário, titular do Cartório de Curionópolis, Estado do Pará. O entrevistado discorre sobre “O combate à grilagem de terras por meio dos cartórios de registros de imóveis no Pará”. Ele enfatiza o papel dos Cartórios de Registro de imóveis no enfrentamento à grilagem de terras na Amazônia.

COMUNICAÇÃO PÚBLICA

O assistente virtual do Tribunal de Justiça do Pará (TJPA), que se comunica com a usuária e o usuário por meio de linguagem simples, com vocabulário regional, Zé Preca, ficou em primeiro lugar do Prêmio Conexão Inova, na categoria Comunicação Pública, em cerimônia do Convergência 2025, realizada na última quarta-feira, 4, em Belo Horizonte. A premiação está em sua quinta edição e reconhece projetos inovadores no setor público, em áreas como inovação aberta, serviço público, transformação digital,



Raul Ferraz entrevista o tabelião e registrador Antonio Carlos Apolinário

comunicação e gestão pública. Para o coordenador do Lab Pai D'égua, o juiz Charles Menezes, trata-se de um importante reconhecimento. “Atualmente, esta é a maior premiação de inovação do setor público do Brasil”, afirmou. “Este projeto efetivamente é produto de uma grande construção colaborativa da oficina do Lab Pai D'égua, que além de seus membros, contou com observações dos servidores da Coordenadoria



Premiação do TJPA no Conexão Inova reconhecceu trabalho de comunicação

de Precatorios, que foram fundamentais para simplificarmos as três perguntas básicas. Já o

texto de apresentação do Zé Preca foi feito pela Patrícia Ferreira, do Lab Pai D'égua”.

MINUTA

A 2ª Turma do TRF1 reconheceu o direito de uma trabalhadora rural ao benefício do salário-maternidade, reformando a sentença que havia negado o pedido sob a alegação de insuficiência de provas para comprovar a atividade rural. O relator destacou, ainda, que “é perfeitamente aceitável a utilização de documentos de terceiros como início de prova material para comprovação do tempo de atividade rural, não sendo necessário que o início de prova documental abranja todo o período de carência, sobretudo quando a prova testemunhal é suficiente para corroborar o deferimento do benefício”.
Durante a Semana Nacional da Conciliação Trabalhista, promovida pelo TRT-8, a 2ª Vara do Trabalho de Marabá homologou um acordo que garante o pagamento de mais de R\$ 5 milhões em uma ação trabalhista envolvendo empresa da região. O acordo foi firmado na ação entre o trabalhador e a empresa, resultando no pagamento total de R\$ 5.130.713,05. O valor contempla crédito trabalhista, contribuições sociais, honorários advo-

catícios, imposto de renda e custas processuais.

Com o tema “Análise Econômica do Direito”, o ministro do STF, Luiz Fux, fez a palestra de abertura da II Semana Nacional dos Juizados Especiais, na Escola Judicial do Pará. O evento tem como objetivo fomentar a integração entre os diferentes atores do sistema de justiça e a sociedade civil, com foco no fortalecimento dos Juizados Especiais como espaço de resolução ágil e eficiente de conflitos.

A 3ª Seção do STJ estabeleceu, por maioria de votos, que a polícia e o Ministério Público não podem solicitar diretamente relatórios de inteligência financeira ao Coaf sem prévia autorização judicial.

A Justiça do Trabalho mineira determinou o pagamento de indenização por danos morais, no valor de R\$ 8 mil, à empregada doméstica agredida fisicamente e verbalmente pelo patrão após se recusar a mentir para oficial de justiça, inclusiva com rescisão indireta do contrato de trabalho nos termos da CLT.

Colaboração Prof. Jaciel Papaléo Paes



FOTOS: WACNER SANTANA / O LIBERAL



Sarah Reis, presidente da Cootaral, reúne dezenas de catadores para o trabalho de reciclagem no bairro de Águas Lindas

MEIO AMBIENTE

RECICLAGEM

GERA RENDA E TRANSFORMA A VIDA DE FAMÍLIAS EM BELÉM

SUSTENTABILIDADE - Famílias encontram na atividade o seu sustento, ao mesmo tempo em que contribuem com a natureza

GABRIEL PIRES
Da Redação

O que, para muitos, é apenas descarte, para os catadores de resíduos representa oportunidade. Na sede da Cooperativa de Trabalho dos Recicladores da Águas Lindas (Cootaral), no bairro da Maracangalha, em Belém, centenas de famílias encontram no local não somente uma atividade econômica, mas uma forma de promover, todos os dias, a sustentabilidade. "Transformamos o que seria lixo em reciclagem e geramos renda. É daqui, também, que sustento a minha família. Trabalho desde criança como catadora", afirma a presidente da Cootaral, Sarah Reis, de 45 anos.

A história da cooperativa começou em 2005, quando um grupo de catadores decidiu se unir, ainda no bairro das Águas Lindas, em Ananindeua, com o objetivo de gerar renda por meio da coleta de recicláveis. Formalizada como cooperativa, a organização cresceu e hoje reúne cerca de 26 catadores,

que atuam desde a coleta seletiva até a triagem e a comercialização dos materiais. O processo é feito em etapas e começa nas ruas da capital paraense, com o recolhimento dos itens pelos caminhões da cooperativa, como explica a presidente da associação, Sarah Reis, de 45 anos.

Os catadores percorrem bairros e condomínios, recolhendo resíduos que poderiam acabar em aterros sanitários ou sendo descartados de forma irregular nos canais da capital. De volta ao galpão da cooperativa, cada material é separado — passa por uma pré-triagem antes de chegar à cooperativa —, pesado e armazenado até ser vendido para empresas recicladoras, indústrias ou outros empreendimentos. "Algumas pessoas vêm deixar os materiais recicláveis, mas o nosso trabalho é indo para as ruas, é porta a porta. Há uma van que deixa a equipe nas rotas", comenta Sarah.

"No dia a dia, os cooperados são separados em três grupos de trabalho. Uma equipe faz a coleta seletiva nos bairros de Belém, como Pedreira, Marco e Marambaia. Outra parte vai até os grandes geradores, às empresas, condomínios e hospitais. Também há as equipes que ficam no galpão da sede, como o administrativo

Economista aponta que os recicladores desempenham um papel importante na economia circular

e o pessoal da triagem, que faz a separação de todo o material que é coletado nas ruas. Todo material coletado é pesado, segue para a triagem para ser preparado para a comercialização. Coletamos entre 40 e 60 toneladas de materiais por mês", acrescenta Sarah.

Com processos já dominados pelos triadores da cooperativa, essa etapa é essencial antes de os materiais serem vendidos — seja para compradores de dentro ou fora do Pará. "Ainda nas ruas, as meninas separam plástico, papel, vidro e metal. Tudo é pesado, depois segue para ser padronizado e separado por tipo e por cor. E depois, ir para a prensa. Após isso, os materiais são direcionados para as empresas, indústrias ou para os grandes empresários, que são os atravessadores,

ou seja, aquele que fica entre a cooperativa e a indústria", diz a presidente.

O economista socioambientalista André Cutrim pontua que os catadores de recicláveis desempenham um papel importante na economia circular. "São eles que, muitas vezes de forma completamente invisibilizada, garantem que uma parcela significativa dos resíduos sólidos urbanos retorne ao ciclo produtivo. A atuação desses trabalhadores representa não apenas uma contribuição ambiental concreta, mas também uma alternativa estratégica de inclusão produtiva e justiça socioambiental", analisa o especialista.

E André completa: "O conceito de economia circular é entendido como uma espécie de modelo que busca romper com a lógica linear de extração, produção, consumo e descarte. Trata-se de uma abordagem que propõe o reaproveitamento contínuo de recursos, a minimização de perdas e a reconfiguração dos processos produtivos para reduzir a pressão sobre os ecossistemas. Ao priorizar a reutilização, a reciclagem e o prolongamento da vida útil de materiais e produtos, a economia circular acaba por promover ganhos ambientais, econômicos e sociais".

IMPACTO AMBIENTAL DA RECONHECIDO

Além dos benefícios sociais, a presidente da Cooperativa de Trabalho dos Recicladores da Águas Lindas (Cootaral), Sarah Reis, enfatiza que a atuação da cooperativa promove um impacto ambiental significativo. Por mês, são retiradas das ruas de Belém dezenas de toneladas de resíduos recicláveis, contribuindo para a redução da poluição e aliviando a pressão sobre os aterros sanitários.

"Encaminhamos tudo isso direto para a indústria, onde será formada uma nova matéria-prima e, depois, volta para o consumo, a partir de outros produtos", pontua. "Já pensei em parar e desistir, mas parei e pensei que esse trabalho é o sustento de muitas pessoas, inclusive o meu, e que faz a diferença no dia a dia da sociedade, mesmo que pareça uma ação pequena". Sarah lembra que a expectativa, junto aos demais cooperados, é investir ainda mais na profissionalização. Nesse cenário, o projeto Pró-Catadores, promovido pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), em parceria com a Prefeitura de Belém e a Associação Nacional de Catadores (Ancat), promove a inclusão social e produtiva de 300 catadores e catadoras de resíduos e membros de 10 cooperativas de Belém, Santarém e Belterra. Na capital, a Cootaral é um dos grupos beneficiados. (G.P.)

RECICLAGEM GARANTE RENDA PARA OS COOPERADOS

Para muitos cooperados da Cooperativa de Trabalho dos Recicladores da Águas Lindas (Cootaral), a reciclagem significou a chance de conquistar uma renda regular. E os ganhos dos catadores variam conforme o que conseguem arrecadar. “São muitos desafios para aqueles que trabalham na área da reciclagem. Cada catador depende daquilo que coleta. Infelizmente, esses trabalhadores ainda não conseguem arrecadar um salário

mínimo com o material que foi coletado. É um trabalho que ainda não é reconhecido pelo poder público, porque a cooperativa presta um serviço para a cidade, mas é um serviço que não é remunerado formalmente”, comenta o economista André Cutrim.

Ângela Silva, de 47 anos, catadora de resíduos da Cootaral, encontrou na atividade uma forma de geração de renda e de sustento para sua família. “Trabalho há dois anos na co-

operativa. Sou analfabeta, não sei ler, não sei escrever, mas aqui na cooperativa isso não foi um problema. Eles me acolheram. É daqui que eu tiro o meu sustento. Me calço, me visto e me alimento daqui. Dá para me manter e sustentar meus filhos”, diz ela, emocionada, lembrando que trabalha diretamente na rua coletando os recicláveis.

“Com esse trabalho, também ajudamos a limpar as ruas. Isso é essencial para

o meio ambiente também”, acrescenta Ângela.

Quem também desempenha um papel importante no dia a dia da cooperativa é a triadora Roseli Araújo, 51 anos, que faz a seleção e separação do que chega ao local: “A cooperativa é a minha fonte de renda. Se não fosse aqui, eu não sei o que seria de nós.” “Quando o material chega até aqui, separamos o que é lixo e o que pode ser usado para poder ser comercializado”, comenta. (G.P.)

SEBRAE
FORNECE
CONSULTORIAS
GRATUITAS ÀS
COOPERATIVAS

Ao longo deste ano, o Sebrae levará consultorias gratuitas em áreas como formalização de negócios, gestão e produtividade, além de apoiar as cooperativas na busca por parcerias com o setor público, oferecendo auxílio técnico para que prefeituras contratem formalmente os serviços prestados pelos catadores. Para Sarah, essa é uma oportunidade de desenvolvimento e de reconhecimento.

“Isso significa que nosso trabalho vai ser reconhecido. Teremos formações necessárias para que a gente possa exercer a nossa atividade como verdadeiros profissionais. Caminhando junto com o Sebrae, teremos muitos avanços”, diz Sarah Reis.

“A maior parte desses catadores e catadoras autônomos trabalha sem formalização, sem acesso a direitos básicos como assistência social e previdenciária. Nossa atuação visa à capacitação desses profissionais, para que possam gerir o seu negócio de forma sustentável e se verem como empreendedoras e empreendedores da economia circular. Queremos que eles sejam vistos como empreendedores, que é o que eles são”, afirma o diretor-superintendente do Sebrae no Pará, Rubens Magno.

Magno completa: “Antes de tudo, eles mesmos precisam se enxergar como empreendedores, que geram riquezas para a economia e impactam positivamente o meio ambiente.”

“O Sebrae no Pará atua fortemente no desenvolvimento de um ambiente favorável aos pequenos negócios em nosso Estado, bem como na formação e fortalecimento de empreendedores. E com os profissionais da economia circular não é diferente”, destaca Magno.

Reconhecer e formalizar a atividade dos catadores é uma forma de promover justiça social, avalia economista

O especialista André Cutrim reforça que reconhecer e formalizar a atividade dos catadores dentro das políticas de gestão de resíduos é um passo crucial. Segundo ele, “promover justiça social e construir políticas públicas verdadeiramente inclusivas pressupõe, antes de tudo, o reconhecimento e a formalização da atividade dos catadores”. “Esse é um passo essencial para romper com a lógica histórica de invisibilidade e precarização que ainda marca essa categoria de trabalhadores. A formalização assegura melhores condições de trabalho, segurança jurídica, acesso a direitos sociais e previdenciários”, elenca.

Segundo Cutrim, tudo isso pode “conferir dignidade a uma ocupação tão importante para a gestão de resíduos no país”. E a organização dos trabalhadores em cooperativas influencia de forma decisiva tanto a eficiência operacional quanto a valorização do trabalho dos catadores. “No plano econômico, possibilita ganhos de escala, padronização de processos, acesso coletivo a equipamentos, melhoria da logística e maior poder de negociação com o mercado, resultando em melhores preços na comercialização dos recicláveis”, acredita. (G.P.)



FOTOS: WACNER SANTANA / O LIBERAL



Roseli Araújo, de 51 anos, faz a seleção do material que chega para a reciclagem: “É a minha fonte de renda”

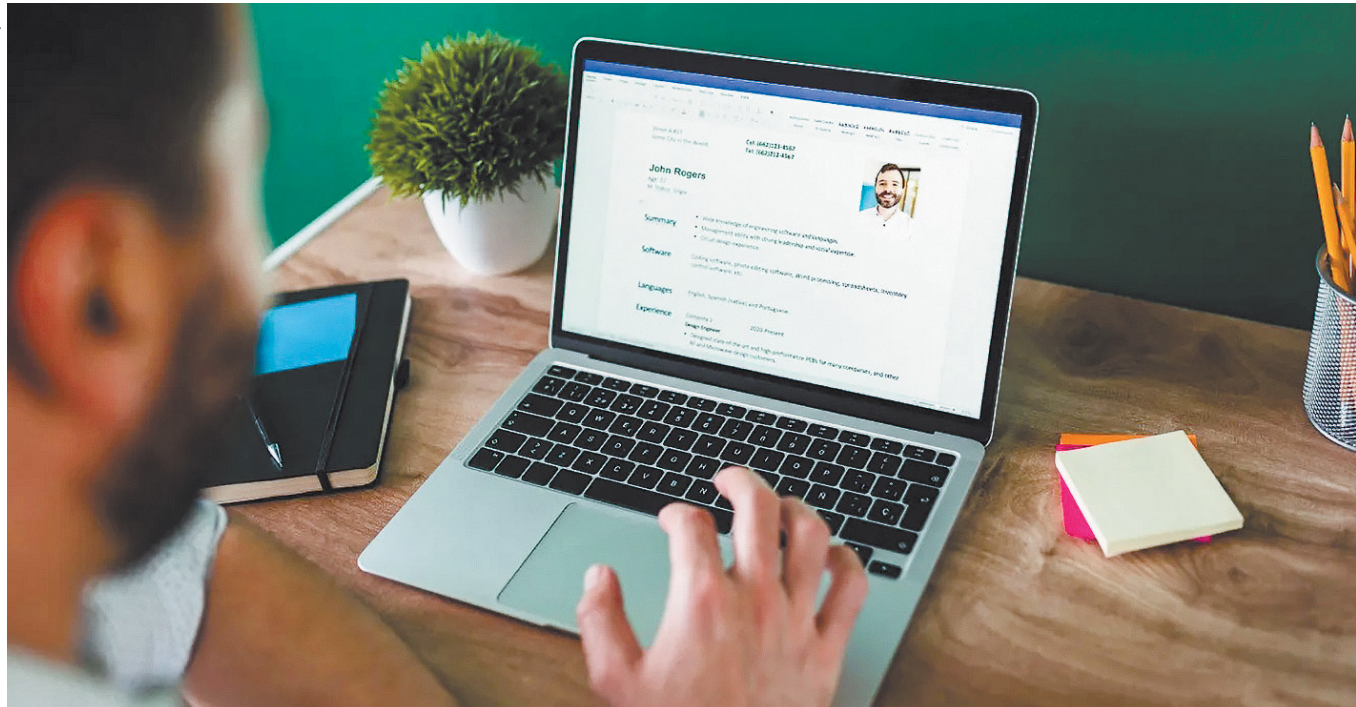


Ângela Silva se sentiu acolhida na cooperativa e encontra na atividade o sustento de sua família

TECNOLOGIA

IA pode ajudar a elaborar
melhor seu currículo

EMPREGO - Saiba como ferramentas de inteligência artificial podem ser usadas a seu favor para ultrapassar barreiras invisíveis dos processos de seleção



Sistemas automatizados, baseados em IA, decidem quem merece (ou não) seguir adiante no processo seletivo, a partir da análise de compatibilidade do perfil e da vaga

SÃO PAULO
Agência O Globo

Há não muito tempo, os arquivos eram armazenados em disquetes e os currículos eram enviados em papel. O maior desafio para um candidato era fazer o curriculum vitae, o popular CV, ultrapassar a recepção da empresa e chegar às mãos de alguém. Agora, a nuvem substituiu o disquete, e os classificados estão no LinkedIn. Mas uma coisa não mudou: ter seu perfil avaliado por um ser humano pode ser tão difícil quanto antes. A diferença é que o filtro mais desafiador, agora, é um algoritmo.

A seguir explicamos como funcionam essas barreiras invisíveis dos processos de seleção e como a inteligência artificial (IA) pode ajudar a superá-las.

O QUE SÃO ATS?

Empresas que não trabalham com sistemas próprios recorrem a plataformas que os aplicam

O principal desafio dos processos seletivos atuais tem nome em inglês: Applicant Tracking System, ou simplesmente ATS. São sistemas automatizados, baseados em IA, que decidem quem merece (ou não) seguir adiante no processo seletivo, a partir da análise de compatibilidade do perfil e da vaga.

Ferramentas desse tipo são o padrão. A empresa que não trabalha com sistemas próprios recorre a plataformas que os aplicam.

Para os RHs, os ATS representaram a libertação das pilhas de papel, das caixas de e-mails lotadas e de horas de trabalho manual de seleção. Para os candidatos, viraram um pesadelo que os deixam insistentemente barrados “na porta” por robôs. Mesmo executivos experientes enfrentam esse funil, conta Andréa Cruz, CEO da Serh1 Gestão de Carreiras.

“Muitos profissionais qualificados não passam em vagas por incompatibilidade de linguagem com o sistema”, explica Andréa. “Os algoritmos geralmente usam parâmetros definidos por analistas de dados jovens, com uma linguagem mais técnica. Currículos mais tradicionais, com linguagem subjetiva, acabam ignorados”.

Como usar a IA a seu favor

Evite usar dados confidenciais

➤ Primeiro, um alerta: fazer do ChatGPT ou outra IA um auxiliar não significa compartilhar qualquer tipo de informação sensível com o chatbot. Se o sistema armazena conversas ou usa seus dados para treinar futuros modelos, é melhor evitar compartilhar detalhes como CPF, endereços ou informações confidenciais. Outro lembrete: IAs alucinam. Vamos mostrar como usar as sugestões como ponto de partida, mas sempre com você no controle da versão final.

Faça revisão e ajustes no seu CV

➤ Antes de chegarmos ao ATS, é bom lembrar que seu currículo precisa ser bem escrito e organizado. Se você precisa de ajuda para isso, o ChatGPT, o Claude e o Gemini são algumas opções para ajudar a revisar erros e sugerir ajustes.

Um comando (prompt) para esse primeiro passo pode ser: “Revise meu currículo (anexo) e identifique erros de gramática, pontuação e concordância. Também verifique se há problemas de digitação ou formatação. Envie as sugestões de correção ponto a ponto.”

➤ Um detalhe importante: se você só pedir a correção, muito provavelmente a IA vai escrever tudo para você. Ao pedir “sugestões ponto a ponto”, você continua no controle do resultado, recebe os trechos que precisam de ajuste e decide o que adotar ou não.

➤ Para anexar o arquivo, é só ir na opção “+”, dentro da conversa com a IA, e escolher anexar o arquivo.

Seu currículo conversa com a vaga?

➤ Se o seu currículo está pronto e revisado, mas você quer entender se ele é compatível com uma vaga (e se passaria nos ATS), uma opção é enviar o documento e a vaga pretendida para a IA e escrever o seguinte prompt: “Meu currículo está anexo. Você pode revisá-lo e checar a compatibilidade com a vaga a seguir (descrição abaixo)? Faça sugestões de melhoria e pontos que poderiam ser aperfeiçoados.”

➤ Procure entender as sugestões e focar nas adaptações que fazem sentido. Como são modelos baseados em texto, as IAs são boas para fazer comparações e sugerir alterações.

Como adaptar seu CV para os filtros ATS?

➤ Os algoritmos do ATS geralmente procuram palavras-chave específicas, então, mesmo que seu currículo seja bom, ele precisa “falar a mesma língua” da vaga. Use o seguinte prompt: “Leia esta descrição de vaga (cole o texto). Agora, faça sugestões de ajuste no meu currículo para destacar minhas habilidades e experiências que mais se encaixam nesse perfil, otimizando a descrição para análise de sistemas ATS.”

➤ O objetivo é fazer a IA identificar as palavras-chave da vaga e sugerir ajustes estratégicos no CV para que elas sejam identificadas pelo sistema.

Lembre-se: IA não faz milagre

➤ Currículo bom é aquele que traduz com clareza o que você sabe fazer, e não o que a IA inventa. A tentação de automatizar tudo é grande, mas vale lembrar que, se for genérico demais, o currículo pode até passar pelo robô, mas dificilmente vai convencer o humano que toma as decisões.

➤ Laís Vasconcelos, gerente de recrutamento da Robert Half, ressalta que é fundamental deixar no CV somente aquilo que você realmente domina: “É importante fazer a compatibilidade do seu currículo com as atividades solicitadas na descrição da vaga, mas mantendo o senso crítico sobre a realidade das informações. Um currículo 100% formatado por IA pode gerar a percepção de que são informações falsas”.

➤ Ela lembra que a IA ainda pode ajudar em pesquisas sobre a cultura da empresa e as tendências para determinado segmento.

LEGISLAÇÃO

Concursado pode ser
demitido do emprego?

SÃO PAULO
Agência O Globo

Um dos maiores atrativos do serviço público é a estabilidade. E é verdade. Após alguns anos de atuação, o servidor tem direito à estabilidade de no cargo, garantida por lei, desde que seja concursado. Ainda assim, há casos em que o funcionário pode ser demitido ou exonerado.

Em 2019, a Administração Pública teve 66.138 admissões e 65.316 desligamentos, conforme um levantamento realizado pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Os dados provam que a estabilidade não garante imunidade total contra demissões.

O serviço público é um setor em constante movimento. Na mesma época das demissões, ocorreu um acréscimo de 822 empregos e um aumento de 0,10% em relação ao ano anterior em órgãos públicos, autarquias e as fundações públicas da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.

Rafael Munhoz Fernandes, advogado especializado em concurso público, explica: “Um funcionário pode ser demitido em casos de infrações graves, como práticas de corrupção ou má conduta, além dos casos de desempenho insatisfatório, avaliado periodi-

camente”, aponta.

No entanto, o especialista destaca que o desligamento de um funcionário do setor público precisa ser acompanhado de um processo administrativo disciplinar, em que será garantido o direito do contraditório e da ampla defesa.

O Art. 169 da Constituição Federal garante redução de, pelo menos, 20% das despesas com cargos em comissão e funções de confiança, além da exoneração dos funcionários não estáveis.

Porém, se essas medidas não forem o suficiente, o quarto parágrafo pontua que mesmo um servidor estável pode perder o seu cargo. Nesse caso, é possível ter acesso a uma “indenização correspondente a um mês de remuneração por ano de serviço”.

“A instabilidade é prevista para a administração direta, autarquias e fundações públicas”, explica Aragonê Fernandes, professor do Gran Concursos. “A administração direta se refere ao poder Executivo, Legislativo, Judiciário, pois não é aplicável aos empregados públicos. Este último tópico é voltado àqueles que ocupam cargos em empresas públicas e sociedades de economia mista, como a Petrobras, os Correios e o Banco do Brasil, por exemplo”.

No setor privado, a
situação é diferente

“Servidor público não é demitido”: essa é uma frase que muitos trabalhadores concursados podem ter escutado alguma vez durante a sua carreira. Rafael Munhoz Fernandes, advogado especializado em serviço público, explica a legislação e detalhes de como funciona a contratação.

Após alguns anos de serviço público, o Art. 41 da Constituição Federal garante a estabilidade para os servidores concursados. Porém, a legislação de trabalho vem mudando, e as mudanças também podem afetar os servidores.

É importante entender que, mesmo com a estabilidade garantida por lei, o servidor público pode sim ser demitido, mas os casos são raros. No setor privado, a situação é diferente. O funcionário pode ser demitido em qualquer situação, a depender da empresa, sem precisar de justa causa.

“Se o banco privado

quiser dispensar um colaborador, ele pode fazer isso sem muitos motivos. Já um servidor público tem a sua dispensa sujeita a um procedimento mais rigoroso, uma filtragem, para verificar se não está acontecendo algum tipo de perseguição”, explica Aragonê Fernandes, professor do Gran Concursos.

É importante lembrar que, os funcionários do setor privado não estão totalmente desamparados por lei. Rafael acrescenta que no setor privado existe a estabilidade do funcionário retornar ao trabalho após um afastamento pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

Mas ele destaca que, ainda assim, esse é um direito provisório. Do outro lado, os empregados de uma empresa privada ainda podem participar dos lucros e resultados, o que não acontece com os servidores públicos. (AE)

“A OUTRA FACE”

Criminosos driblam biometria para aplicar golpes

ESTELIONATO - Quadrilha usava “técnicas avançadas” para alterar a fisionomia, atingindo grau de semelhança suficiente com as vítimas para enganar a trava da ferramenta Gov.br

RIO DE JANEIRO
Agência O Globo

Basatizada com o nome original do filme de ação e ficção científica dos anos 90 no qual os atores John Travolta e Nicolas Cage trocam de rosto, a operação “Face off”, deflagrada pela Polícia Federal (PF) em maio, expôs mais um risco a que os brasileiros estão vulneráveis no meio digital. Segundo a investigação, a quadrilha desbaratada pela PF conseguia burlar a biometria da plataforma Gov.br e obter dados sensíveis dos usuários. Diferentemente do longa-metragem cujo título foi traduzido no país como “A outra face”, em que a mudança de rosto é feita por uma cirurgia, os criminosos usavam “técnicas avançadas” pa-

ra alterar a fisionomia, atingindo grau de semelhança suficiente com as vítimas para enganar a trava da ferramenta. “Conforme a tecnologia vai melhorando, os golpes também vão se aprimorando”, afirma o pesquisador de cibersegurança Fábio Assolini, da empresa Kaspersky, lembrando que, no passado, bandidos chegavam a colar fotos de rostos em bonecos para burlar a análise biométrica. “Atingiu-se um ponto em que isso não funcionava mais, e aí evoluíram para o uso de vídeo”. Os alvos da “Face off” agiam junto ao dispositivo de segurança “liveness”, usado para verificar se o registro capturado pertence a uma pessoa viva. As modificações permitiam aproximar as



Segundo especialistas, o Gov.br tende a ser configurada para ser menos detalhista na análise dos rostos

Bandidos chegavam a colar fotos de rostos em bonecos para burlar a análise biométrica

Ferramentas de IA facilitam ação criminosa

Fábio Assolini destaca que, embora os golpes pareçam sofisticados, até pessoas sem experiência conseguem aplicá-los devido aos avanços tecnológicos dos últimos anos: “Até pouco tempo, só ouviamos que algum pesquisador havia conseguido burlar. Não era algo massivo. Isso mudou com a Inteligência Artificial”. O especialista frisa que, hoje, basta uma foto para gerar movimentos de cabeça e dos olhos ou piscadas e sorrisos. No exterior, já existem registros de fraudes com uso de máscaras de silicone hiperrealistas, mas o valor elevado de confecção faz com que a tática seja menos atrativa. Um grupo brasileiro autointitulado “Gringo 171” - referência ao artigo do Código Penal que tipifica o crime de estelionato - especializou-se no desenvolvimento de sistemas de ataques baseados em IA, posteriormente vendidos clandestinamente em plataformas como o Telegram. As atividades da quadrilha são monitoradas pela Kaspersky. “Hoje não há um único criminoso realizando

todos os tipos de fraude. Temos os que vendem dados vazados, os que vendem o software. É a fraude ‘as a service’ (‘como um serviço’, em tradução livre). O bandido não precisa ser bom em tudo”, pondera a delegada Isabel de Moraes. A tecnologia, no entanto, não é a única ameaça à segurança cibernética - também há métodos mais analógicos para burlar os sistemas. Em abril, a Polícia Civil de Santa Catarina deflagrou a Operação Fakemetria para combater estelionatos praticados pelo funcionário de uma operadora de telefonia. Sem conhecimento da empresa, o homem enganava clientes e os convencia a validar o acesso via biometria facial simulando a venda de linhas de celular. Depois, ele abria contas em fintechs e contraía microcrédito em nome das vítimas. A polícia estima que mais de 50 pessoas foram prejudicadas pelo esquema. Nos últimos 12 meses, mais de 1.500 reclamações foram feitas no Procon de Joinville, cidade onde atuava o suspeito, relatando consigna-

Conheça os diferentes tipos de fraude

PLATAFORMA DO GOVERNO

Em maio, a Polícia Federal deflagrou uma ação contra criminosos que burlavam o sistema do Gov.br com “técnicas avançadas de alteração facial”. Eles conseguiam aproximar-se das feições das vítimas para controlar os perfis e ter acesso a dados sensíveis.

FALHA DO SISTEMA

Uma operação da Polícia Civil do Distrito Federal identificou um suspeito de invadir contas bancárias por meio de deepfakes que exploravam falhas do sistema de biometria. As fraudes aconteceram ao longo de quatro anos e há indícios de lavagem de dinheiro.

FUNCIONÁRIO DE TELEFONIA

O funcionário de uma loja de operadora telefônica em Joinville enganava clientes para conseguir validar a biometria e abrir contas em fintechs. Segundo a Polícia Civil de Santa Catarina, cerca de 50 pessoas teriam sido lesadas.

FALSAS AGENTES DE SAÚDE

Em São Bernardo do Campo (SP), duas mulheres se passaram por agentes de saúde durante uma visita à casa de uma vítima. No local, colheram dados da aposentada e validaram a biometria, usada para contratar empréstimos.

imagens falsas àquelas realmente existentes nos bancos de dados. De acordo com especialistas, um dos desafios para a proteção dos dados é a calibragem entre exigência e permissividade da tecnologia. No caso do Gov.br, por se tratar de uma plataforma que deve estar disponível simultaneamente a milhões de pessoas com diferentes tipos de celular, ela tende a ser configurada para ser menos detalhista na análise dos rostos. “O reconhecimento facial tem que ter um balanço. Se for excessivamente permissivo, vai aprovar um manequim, por exemplo. Mas, se for muito exigente, começa a não aceitar o acesso do dono da conta. E isso é difícil de ser feito, pois os métodos para burlar vão mudando”, explica Assolini.

Em outubro de 2024, uma operação da Polícia Civil do Distrito Federal desarticulou um esquema semelhante ao descoberto pela PF, mas que visava contas bancárias. De acordo com as autoridades, um suspeito fez ao menos 550 tentativas de invasão em ataques coordenados com emprego de “deepfakes” e Inteligência Artificial. Cerca de R\$ 50 milhões foram movimentados pelo grupo em contas de pessoas físicas e jurídicas: “Ele ia manipulando a própria imagem até o sistema ‘bugar’”, diz a delegada Isabel Borges de Moraes, da Coordenação de Repressão ao Crime Contra o Consumidor do DF. Após acessar as contas, os golpistas adquiriam empréstimos em nome das vítimas. Para ampliar a margem do acesso a crédito, a maioria dos lesados

era funcionário público. “Obtinham os dados num banco de informações vazadas. Não eram pessoas com muito dinheiro, necessariamente”, acrescenta Moraes. O caso segue em investigação, enquanto a polícia apura a participação de mais envolvidos na ação. Segundo a delegada, o golpe foi descoberto após uma das vítimas registrar uma ocorrência relatando ter perdido acesso às contas bancárias. Quando recuperou as credenciais, ela notou movimentações suspeitas, como a conversão de valores em dólares para euros. Ao longo do inquérito, os agentes conseguiram rastrear o endereço de IP do suspeito e passaram a monitorá-lo. O banco, por sua vez, obteve imagens do criminoso tentando enganar a biometria com as alterações faciais.



Basta uma foto para gerar movimentos de cabeça e dos olhos ou piscadas e sorrisos, destaca especialista

“A vítima não sabia onde havia ocorrido a abertura da conta, mas acabou negativada e, quando foi fazer uma transação, sofreu uma restrição”, conta o delegado Vinícius Ferreira, de Joinville. Após a análise da foto usada na biometria, os policiais conseguiram chegar à loja da operadora onde o cadastro havia sido feito. Segundo o delegado, o suspeito focava em fintechs pequenas, que tendem a gastar menos com ferramentas de segurança. “A biometria existe em vários graus. Geralmente, essas fintechs menores usam versões mais simples, enquanto bancos maiores investem mais e

conseguem analisar dados como profundidade do rosto e fatores do ambiente”, detalha Ferreira. **AUTENTICAÇÃO** Professor de Engenharia da Computação do Insper, Rodolfo Avelino pontua que os investimentos nessas tecnologias de autenticação por parte de instituições financeiras e do governo só se expandiram nos últimos cinco anos: “A solução da biometria é fomentada na pandemia, aquele momento em que estávamos isolados. Mas ela sozinha não pode resolver o processo de autenticação digital. É ne-

cessário mais de um fator, além do biométrico”, cobra Avelino. “Um primeiro passo é não acreditar que a biometria é bala de prata”. Para tentar acompanhar os saltos tecnológicos e das metodologias usadas pelos criminosos, o professor reforça ainda a necessidade de troca de experiências entre as instituições financeiras: “Tivemos nos últimos três anos um avanço significativo das ferramentas de Inteligência Artificial, sobretudo as relacionadas à geração de imagem e áudio. Essa evolução acelerada traz muitos desafios, porque estamos sempre atrás da vanguarda dos fraudadores”.

MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Quietude invade ilha que
será engolida pelo mar

PANAMÁ - Elevação do nível do mar fará a ilha de Gardí Sugdub desaparecer do mapa, mas cerca de 100 pessoas resolveram não sair do local onde nasceram

PANAMÁ
Agência France-Press

Não se ouve mais o riso das crianças correndo pelas ruas estreitas de Gardí Sugdub. Tudo mudou desde que quase todos os seus habitantes indígenas fugiram há um ano desta pequena ilha no Caribe panamenho, que será engolida pelo mar.

A calma contrasta com a turbulência daqueles dias de junho, quando cerca de 1.200 indígenas gunas foram levados de barco para uma nova vida em terra firme, uma das primeiras migrações planejadas na América Latina devido à mudança climática.

Delfino Davies, que tem um pequeno museu na ilha com lanças, jarros e ossos de animais, conta à AFP que a “tristeza” veio após o êxodo: “Tudo ficou tão silencioso quanto uma ilha morta”.

Agora, tudo o que resta da escola são carteiras empoeiradas e salas de aula vazias.

Muitas das casas, feitas de madeira e junco, estão trancadas com cadeado.

“Vazio. Não tem ninguém aqui. Às vezes fico triste quando estou aqui sozinha”, admite Mayka Tejada, de 47 anos, na pequena loja onde vende bananas, roupas, brinquedos, cadernos e abóboras.

Ela, assim como Davies e outras quase 100 outras pessoas, decidiu ficar. Mas sua mãe e dois filhos, de 16 e 22 anos, se mudaram para uma das 300 casas construídas pelo governo panamenho no novo bairro “Isber Yala”, a 15 minutos de barco e mais cinco minutos de carro.

Antes espremida em seu território de 400 metros de comprimento e 150 metros de largura, Gardí Sugdub é uma das 49 ilhas povoadas das 365 que compõem o paradisíaco arquipélago de Guna Yala — também conhecido como San Blas — cujo desaparecimento, segundo estudos científicos, ocorrerá antes do final do século.

“Nasci em Gardí e vou morrer aqui”, diz idosa

Na penumbra de sua cabana de chão de terra, sentada em uma rede, Luciana Pérez, de 62 anos, coloca contas amarelas em um colar. O lugar está impregnado com o aroma das brasas que queimam no chão onde ela cozinha ervas medicinais.

“Nasci em Gardí e vou morrer aqui. Nada está afundando. Os cientistas não sabem, só Deus”, garante. Ela não tem medo, diz, porque todo mês de dezembro, desde criança, vê as ondas fortes e a água que sobe até inundar as casas.

Segundo Steven Paton, do Instituto Smithsonian de Pesquisas Tropicais (STRI), o nível do mar subirá cerca de 80 centímetros, com temperaturas atmosféricas projeta-

das para o final do século, 2,7 °C acima dos níveis anteriores à era industrial.

“A maioria das ilhas de Guna Yala está a cerca de 50 centímetros acima do nível do mar. Elas simplesmente não vão aguentar. Ficarão submersas”, explicou o especialista em monitoramento climático à AFP.

Davies, de 53 anos, lembra-se de ajudar o pai a carregar pedras, escombros e corais quando criança para encher a costa da ilha, a fim de aumentá-la e amenizar o impacto do mar.

“Tirar pessoas de uma ilha e colocá-las em outro lugar mostra a realidade que já enfrentamos no planeta”, disse a diretora-geral da COP 30, Ana Toni, à AFP.



Luciana Pérez diz que não pretende deixar a ilha: “Nada está afundando. Os cientistas não sabem, só Deus.”



“Sinto falta deles, mas estão felizes lá”

Choveu cedo e é preciso desviar das poças d’água nas estradas de terra de Gardí Sugdub. Em Isber Yala, “terra das nêspervas” na língua guna, as ruas têm calçadas e são pavimentadas.

As casas, de 40 metros quadrados de concreto e zinco, todas pintadas de creme e amarelo, têm vasos sanitários com descarga em vez de banheiros comunitários e um terreno para plantio. Elas são alinhadas em blocos e ficam a 2 quilômetros da costa.

“Lá, nós morávamos amontoados e eu tinha que buscar água no rio em um pequeno barco. Aqui, ela chega de manhã e eu consigo encher os baldes. E tenho eletricidade 24 horas por dia”, comparou

Magdalena Martínez, professora aposentada de 75 anos que mora com a neta no novo bairro.

Os filhos de Tejada também não se arrependem de ter deixado a ilha. “Sinto falta deles, mas eles estão felizes lá. Têm um lugar para jogar futebol e caminhar”, diz a mulher que borda, resignada, molas (tecidos guna) enquanto os clientes chegam à sua loja.

Nem tudo está resolvido. Embora a escola tenha se mudado para Isber Yala, o posto de saúde, em ruínas e sem água, permaneceu em Gardí Sugdub.

“Antes, eles vinham a pé, agora precisam viajar por terra e depois por mar para chegar aqui. O número de consultas diminuiu”,

lamentou o médico John Smith, de 46 anos.

Alguns têm um pé aqui e outro ali. E há aqueles que vão verificar se a casa que deixaram para trás, trancada ou emprestada a moradores de outras ilhas, está em boas condições.

Esta semana, haverá mais movimento. Sete potes de chicha — uma bebida fermentada de milho — estão prontos para a comemoração do primeiro aniversário de Isber Yala.

Martínez diz que está ansiosa pela comemoração, mas sua alegria se esvai por um instante. Embora talvez ela não o veja, reflete: “as ilhas desaparecerão porque o mar recuperará seu território”.

Esse mesmo mar é o que ela diz sentir mais falta.

“A maioria das ilhas está a cerca de 50 centímetros acima do nível do mar. Elas simplesmente não vão aguentar.”

Áreas de cultivo serão monitoradas via satélite e quem descumprir será expulso do programa

ARGÉLIA, COLÔMBIA
Agência France-Presse

Com a produção de cocaína e os cultivos de coca atingindo máximos históricos, o governo da Colômbia faz uma aposta alta: pagar os camponeses para arrancarem pela raiz as plantas da principal matéria-prima desta droga e, desta forma, impactar o narcotráfico.

Em Argélia, município da região de Cañón del Micay, no sudoeste do país, a família de Alirio Caicedo e seu filho, Nicolás, é uma das mais de 3.900 que o presidente de esquerda Gustavo Petro convenceu a aderirem voluntariamente a um programa anunciado em março.

Diferentemente das iniciativas anteriores do tipo, esta contempla um primeiro subsídio antecipado de pouco mais de US\$ 300 dólares (aproximadamente R\$ 1.700) para que os camponeses arranquem as plantas com as mãos.

Animados com o primeiro pagamento, Nicolás, de 44 anos, e seu pai, de 77, usam pás para arrancar quase dois hectares de plantas de coca de sua propriedade. “É árduo”, admitem à AFP.

“Quando a gente está semeando uma planta (de coca), tem a esperança” de que “vai ter uma colheita e uma renda”, explica Nicolás. Agora, “arrancá-la significa (...) que no futuro não vai ha-



FOTO: JOAQUÍN SARMIENTO / AFP

GUERRA CONTRA AS DROGAS

COLÔMBIA APOSTA PESADO CONTRA O NARCOTRÁFICO

COCAÍNA - Governo do país vai pagar para camponeses arrancarem, pela raiz, as plantas da principal matéria-prima desta droga. Para isso, vai desembolsar US\$ 14,4 milhões (ou R\$ 82 milhões).

As famílias receberão 12 pagamentos, o primeiro para arrancar as plantas

ver colheita, ou seja, não vai haver grana” fixa, diz.

O plano é implantado enquanto a Colômbia aguarda com apreensão que os Estados Unidos, sob a administração do republicano Donald

Trump, decidam em setembro se renovará a certificação do país como seu aliado na luta contra o narcotráfico.

Petro chegou ao poder em 2022 com a ideia de mudar a abordagem

punitiva desta guerra e acordar a paz com todos os grupos armados. Mas, recentemente intensificou a ofensiva contra os grupos ilegais. E voltará a usar glifosato para fumigar os cultivos de coca.

As famílias receberão 12 pagamentos, o primeiro para arrancar as plantas e os demais para comprar insumos necessários para fazer a transição para cultivos lícitos, como café e cacau.

Meta é reduzir cultivo em 45 mil hectares

A chefe da Direção de Substituição de Cultivos de Uso Ilícito, Gloria Miranda, assegurou à AFP que o programa tem como meta acabar com pelo menos 45.000 hectares de plantações de coca em três das áreas mais conflituosas do país e, assim, “reduzir a oferta” para os narcotraficantes.

Em 2023, a Colômbia tinha 253.000 hectares de narcocultivos, segundo o último balanço da ONU. O governo vai desembolsar cerca de US\$ 14,4 milhões (aproximadamente R\$ 82 milhões, na cotação atual) para esta iniciativa, anun-

ciada em março, embora este montante possa variar se o número de famílias vinculadas aumentar.

O que Petro chama de “pagamentos por erradicação voluntária” gera dúvidas entre os especialistas. O presidente fez uma “virada muito clara” desde janeiro, quando Trump chegou ao poder, avalia Estefanía Ciro, ex-coordenadora de investigações sobre o narcotráfico da Comissão da Verdade, surgida do acordo de paz de 2016 com a guerrilha das Farc.

Ciro considera que este programa “mantém exa-

tamente as mesmas condições” de tentativas anteriores que não tiveram sucesso, pois tem como “primeiro princípio” que “a coca tem que desaparecer”, sem considerar outros fatores, como o fim do conflito armado nas regiões.

O pacto histórico que desarmou as poderosas Farc contemplava um programa similar de substituição de cultivos que não levou ao fim do narcotráfico.

Para Ciro, é um erro aplicar a nova estratégia de Petro sem antes acordar o desarmamento dos grupos ilegais.



FOTO: JOAQUÍN SARMIENTO / AFP

Na propriedade dos Caicedo agora cresce café, que vive um boom graças aos altos preços

Monitoramento será feito via satélite

Na propriedade dos Caicedo agora cresce café, que vive um boom graças aos altos preços internacionais. Eles apostam na tranquilidade já que, ao contrário dos narcotraficantes, a coca não os faz milionários. Com a folha, podiam garantir uma renda de até US\$ 2.500 (cerca de R\$ 14.200) a cada três meses. “Nós já estamos neste passeio (projeto) e agora temos que continuar e ver até onde chegamos”, afirma Alirio.

Outro camponês que pre-

feriu não ser identificado por razões de segurança também deu sua palavra ao governo de acabar com a coca, com receio, pois “nenhum grupo armado que viva” do narcotráfico “vai querer que um agricultor pare de semear”. O projeto avança nas montanhas, sem que as autoridades recebam as folhas em suas mãos.

Miranda assegura que haverá um monitoramento por satélite “criterioso”, pois é “difícil” verificar o destino de ca-

da planta. Quem descumprir será expulso do programa.

O secretário de governo de Argélia, Pablo Daza, admite que há um risco de que pessoas “tentem enganar” o governo. Se não se “faz a verificação, as possibilidades de estarmos jogando a grana fora são bem altas”, considera Emilio Archila, comissário de paz e encarregado destes temas no governo anterior de Iván Duque (direita), também criticado por sua luta contra as drogas.



FOTO: JOAQUÍN SARMIENTO / AFP

O governo intensificou a ofensiva contra os grupos ilegais desde que Petro chegou ao poder

POLÍTICA EXTERNA

Trump proíbe entrada nos EUA a cidadãos de 12 países

BARREIRA - Cidadãos desses países, tanto migrantes quanto não migrantes, têm entrada proibida. São eles: Afeganistão, Mianmar, Congo, Guiné Equatorial, Eritreia, Haiti, Irã, Líbia, Somália, Sudão e Iêmen.

WASHINGTON, EUA
Agência France-Presse

Na última quarta-feira (4), o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, decidiu proibir ou restringir a entrada nos EUA de cidadãos de 19 países. A maioria das nações afetadas pelo veto estão na África, têm população majoritariamente muçulmana ou são governados pela esquerda, como Cuba e Venezuela. Trump afirma ter tomado a decisão após um ataque incendiário no Colorado contra manifestantes que pediam a libertação dos reféns israelenses em Gaza. As autoridades americanas atribuem a autoria a um egípcio que, segundo elas, está no país ilegalmente. Mas o Egito não está na lista de países afetados.

As restrições entram em vigor nesta segunda-feira (9). Cidadãos de 12 países, tanto migrantes quanto não migrantes, têm entrada proibida. Trata-se do Afeganistão, Mianmar, Congo, Guiné Equatorial, Eritreia, Haiti, Irã, Líbia, Somália, Sudão e Iêmen.

A administração Trump alega motivos muito variados, como que alguns abrigam, segundo Washington, “terroristas”, ou que seus nacionais permanecem no país por mais tempo do que suas autorizações permitem.

Alguns aparecem na lista por se recusarem a aceitar seus nacionais quando são deportados pelos Estados Unidos. Outros sete países têm entrada parcialmente restrita: Venezuela, Cuba, Burundi, Laos, Serra Leoa, Togo e Turcomenistão.

Isso significa que os vistos de imigração, turismo, estudante e intercâmbio universitário ou trabalho e negócios estão suspensos.

A Casa Branca enumerou os critérios usados para elaborar a lista de países: “presença significativa de terroristas”, “lacunas nos controles e na verificação”, “altas taxas de pessoas desses territórios que permanecem no país após o vencimento de seus vistos” e “negativa de readmitir seus nacionais que podem ser deportados”.

EXCEÇÕES

As restrições se aplicam aos cidadãos dos países designados que se encontram fora dos Estados Unidos e não dispõem de um visto válido

Os residentes permanentes e titulares de cartões de residência estão isentos das restrições

até 9 de junho.

Os residentes permanentes e titulares de cartões de residência, o famoso green card, estão isentos das restrições, assim como as pessoas com dupla nacionalidade que apresentem passaportes de países sem restrições.

O decreto também permite a entrada àqueles que têm visto de imigrante para familiares diretos e apresentem provas claras e convincentes de identidade e parentesco (por exemplo, DNA). Também aos diplomatas.

A entrada de atletas de grandes eventos como a Copa do Mundo de 2026 também será autorizada.

Os afegãos que trabalharam como tradutores, intérpretes ou em outras funções junto às tropas americanas estão isentos, assim como as minorias religiosas e étnicas iranianas que enfrentam perseguição. Também poderão entrar as pessoas que beneficiem “o interesse nacional dos Estados Unidos”.

O governo Trump parece tentar evitar parte do caos provocado pelas proibições de viagem decretadas durante seu primeiro mandato (2017-2021). À época, as medidas foram parar nos tribunais e tiveram que ser redigidas várias vezes antes de receberem luz verde da Suprema Corte.

Essas proibições, implementadas após os atentados na Europa e em outros lugares, foram formuladas principalmente contra “países de maioria muçulmana”.

O decreto daquela época gerou caos nos aeroportos. Portadores de cartões de residência permanente e familiares de americanos não tinham conhecimento se as proibições os afetariam.

O sucessor de Trump, o democrata Joe Biden, suspendeu essas restrições assim que assumiu o poder. Desta vez, a administração Trump está avisando com mais antecedência.



Trump afirma ter tomado a decisão após um ataque incendiário no Colorado contra manifestantes que pediam a libertação dos reféns israelenses em Gazat

CONTROLE FEDERAL

Presidente intensifica pressão a universidades

WASHINGTON, EUA
Agência France-Presse

O presidente Donald Trump intensificou a campanha contra as principais universidades americanas, ao proibir a emissão de vistos para todos os estudantes estrangeiros que deveriam iniciar seus estudos na Universidade de Harvard e ao ameaçar retirar o credenciamento acadêmico de Columbia.

O magnata republicano pretende submeter as instituições de Ensino Superior ao controle do governo federal, alegando que seus estudantes internacionais representam uma ameaça à segurança nacional, que as universidades ignoram o antissemitismo em seus campi e que perpetuam o viés liberal.

Uma decisão emitida pela Casa Branca durante a noite de quarta-feira (5) afirma que a entrada de alunos estrangeiros para iniciar um curso em Harvard ficará “suspensa e limitada” por seis meses, e que os já matriculados poderão ter o visto revogado. “A conduta de Harvard a transformou em um destino inadequado para estudantes e pesquisa-

dores estrangeiros”, afirma a ordem.

“Estou tremendo. Isto é indigno”, disse à AFP Karl Molden, um aluno austríaco de Estudos Clássicos de Harvard. “Ele está abusando de seu poder executivo para prejudicar Harvard tanto quanto pode”.

“REPRESÁLIA”

O anúncio aconteceu depois que os esforços anteriores do governo Trump para acabar com o direito de Harvard de matricular e receber estudantes estrangeiros foram bloqueados por um juiz.

Washington já cortou quase 3,2 bilhões de dólares (18 bilhões de reais) em fundos e contratos federais que beneficiavam o centro de ensino e se comprometeu a excluir a instituição de Cambridge, Massachusetts, de qualquer financiamento no futuro.

Harvard está no alvo da campanha de Trump contra universidades de prestígio desde que recusou suas demandas para ceder o controle de seu plano de estudos, contratações, seleção de estudantes e “diversidade de pontos de vista”.

Trump também anunciou medi-

das contra os estudantes internacionais de Harvard, que no ano letivo de 2024-2025 representaram 27% do total de matriculados e uma importante fonte de receita.

“Trata-se de outra medida ilegal de represália tomada pela administração, que viola os direitos de Harvard amparados pela Primeira Emenda. Harvard seguirá protegendo seus estudantes internacionais”, reagiu um porta-voz da instituição educativa.

A medida drástica contra Harvard foi anunciada um dia após a secretaria de Educação de Trump ameaçar retirar o credenciamento da Universidade de Columbia.

O republicano adotou medidas contra a instituição de Nova York, também parte da prestigiosa Ivy League ao lado de Harvard, por supostamente ignorar o assédio aos estudantes judeus, o que coloca em dúvida todo seu financiamento federal.

Ao contrário de Harvard, várias instituições de prestígio, incluindo Columbia, já cederam às demandas da administração Trump, que acusa a elite educacional de ser excessivamente esquerdista.

Secretária critica antissemitismo em Columbia

Mas a medida oficial de quarta-feira sugere que não é suficiente para Trump. “A Universidade de Columbia olhou para o outro lado enquanto os estudantes judeus sofriam assédio”, afirmou a secretária de Educação, Linda McMahon, na rede social X.

Ela acusou a instituição de ensino de violar as normas que proíbem os beneficiários de fundos federais de discriminar por motivos de origem étnica. “Após o ataque terrorista do Hamas contra Israel em 7 de outubro de 2023, a administração da Univer-

sidade de Columbia agiu com indiferença deliberada diante do assédio aos estudantes judeus em seu campus”, afirmou McMahon em um comunicado. “Isso não é apenas imoral, mas também ilegal”, declarou.

O Departamento de Educação afirmou na nota que seu escritório de direitos civis notificou a entidade responsável pelo credenciamento da Columbia sobre a suposta infração.

O descredenciamento de Columbia poderia implicar a perda de todos os seus subsídios federais, bem como o acesso a bolsas e empréstimos

para seus estudantes.

Os críticos acusam a administração Trump de usar as acusações de antissemitismo para atacar as elites educacionais e pressionar as universidades.

Após o anúncio de quarta-feira, um porta-voz de Columbia disse que a universidade “estava ciente das preocupações” apresentadas pelo governo ao seu órgão de credenciamento.

“Abordamos as preocupações diretamente com o órgão”, disse o porta-voz. “Columbia está profundamente comprometida com o combate ao antissemitismo”, acrescentou.



“A Universidade de Columbia olhou para o outro lado enquanto os estudantes judeus sofriam assédio”, diz Linda McMahon

**ALÉM DO TEMPO TRAZ DE VOLTA
ALLINE MORAES E RAFAEL CARDOSO****Atores protagonizam novela que será reprisada
pela primeira vez no Globoplay. **Página 8.******ARRAIAL DO PAVULAGEM SE
INSPIRA NA DEVOÇÃO JUNINA****Festa dos santos celebrados no mês de junho
está na raiz da brincadeira nas ruas. **Página 2.******BAILARINA****Ana de Armas de destaca em filme
da franquia John Wick. **Página 5.******BRUNA DIAS**
Da Redação

Com 55 anos de carreira, a dupla sertaneja Chitãozinho & Xororó tem muita história para contar, mas também segue experimentando novidades musicais. No dia 13 de junho, eles se apresentam no Parárraiá – São João da Amazônia 2025, no estacionamento do Mangueirão para mais uma estreia.

O evento reúne, entre os dias 12, 13, 14 e 15, uma constelação musical, como: Gustavo Lima, Manu Bahtidão, Erick Land, Carabão, Os Caras do Arrocha, Xand Avião, Felipe Amorim, Viviane Batidão, Wesley Safadão, Léo Foguete, Jonas Esticado, Lendário Rubi, Nattan, Pablo, Mari Fernandez e Joelma.

Agora, Chitãozinho & Xororó se apresentam pela primeira vez no Parárraiá, o maior São João do Norte do país, com um público majoritariamente gratuito. Mas antes disso, eles bateram um papo exclusivo com o Grupo Liberal.

“A expectativa é de um grande encontro, de fazer um show cheio de emoção, com as músicas que marcaram nossa carreira e também com novidades. Vai ser especial participar do São João de Belém, que é um dos destaques desta época no Brasil”, disse Chitãozinho.

Com o primeiro álbum lançado no início de 1970, a dupla já entregou ao público o hit “Galopeira”, nome da música que abria o lado A do LP de capa azul. Depois desse pontapé inicial, vieram dezenas de sucessos e experiências pautadas em uma carreira sólida.

EVIDÊNCIAS

O público junino bele-nense terá a oportunidade de escutar ao vivo “Evidências”. A canção, escrita por Paulo Sérgio Valle e José Augusto e eternizada na voz da dupla Chitãozinho & Xororó, foi lançada no álbum Cowboy do Asfalto, em 1990, e até hoje assume marcas impressionantes. Se formos falar de algo mais recente, a música foi a mais tocada em shows em 2023, de acordo com levantamento realizado pelo ECAD (Escritório Central de Arrecadação e Distribuição).

Como tudo no Pará vira tecnobrega, com “Evidências” não seria diferente. A música já ganhou uma versão bem paraense, e esta será a chance de a dupla conhecê-la. “Não conhecemos ainda... vai ser uma ótima oportunidade ouvir em Belém, então. Muito interessante! A música se adapta de tantas maneiras, e isso só mostra o quanto a música

é universal, sem fronteiras”, comenta Xororó.

OUSADIA

Os irmãos sempre dão grandes passos em sua carreira. Sem medo e com ousadia, eles se reinventam a cada momento. Com mais de cinco décadas de estrada musical, Chitãozinho & Xororó trazem para cada um de seus trabalhos uma energia inovadora que marca a história da música sertaneja. Este ano, eles apresentam mais uma novidade ao anunciar a turnê inédita “ChX: Uma História de Sucesso”. Diferente de tudo que fizeram até o momento, como antecipa Chitãozinho, os irmãos levam para os shows dois momentos importantes: os clássicos sertanejos que os consagraram como reis do sertanejo; e o seu “lado B”, mais contemporâneo, que reforça a visão inovadora e surpreendente dos artistas.

“Em 2025, além de tocarmos no Parárraiá, em Belém, no dia 17 de maio, estreamos a turnê Ch&X - Uma História de Sucesso em Minas Gerais. Além disso, no dia 4 de junho, fomos os artistas homenageados da edição 2025 do Prêmio da Música Brasileira. Este ano ainda tem o Navio Ch&X, pela primeira vez no Brasil. Nós estamos partindo para 4 dias de cruzeiro em novembro. Estamos no line-up de grandes festas e festivais de música também”, conta Xororó.

Para o Parárraiá, a dupla apresenta um espetáculo com o repertório ousado do álbum José & Durval, em que os irmãos mostram suas influências pop, rock, folk e country — sem esquecer os sucessos de suas trajetórias artísticas.

“Temos orgulho da nossa história de mais de 55 anos de carreira. Mas também sabemos que é preciso sempre olhar para frente,

**“Sabemos que é preciso sempre
olhar pra frente,
continuar
aprendendo e se
reinventando”**

**Agende-se:****Programação do
Parárraiá**

🕒 **12/06:** Gustavo Lima, Manu Bahtidão, Erick Land, Carabão e Os Caras do Arrocha

🕒 **13/06:** Chitãozinho & Xororó, Xand Avião, Felipe Amorim e Viviane Batidão

🕒 **14/06:** Wesley Safadão, Léo Foguete, Jonas Esticado e Lendário Rubi

🕒 **15/06:** Nattan, Pablo, Mari Fernandez e Joelma

continuar aprendendo e se reinventando — e a gente faz isso até hoje. Ao lançarmos recentemente o álbum José & Durval, mostramos nosso respeito à música sertaneja, mas também nossa veia inovadora, com um feat em japonês, inclusive”, finaliza Chitãozinho.

PARÁRRAIÁ

Com quase 20 shows sendo realizados em quatro dias de festa, o Parárraiá se consagra como o maior festival junino do Norte do país. O evento, majoritariamente gratuito, é iniciado sempre a partir das 18h.

O festival celebra as raízes do período junino, promovendo a mistura de ritmos como tecnobrega, calypso, forró, sertanejo e piseiro, e destaca a tradição das festas do Pará ao integrar artistas locais e nacionais.

No line-up da abertura, dia 12, estarão Gustavo

Lima, Manu Bahtidão, Erick Land, Carabão e Os Caras do Arrocha. No dia 13, apresentam-se Chitãozinho & Xororó, Xand Avião, Felipe Amorim e Viviane Batidão. Já no sábado, 14, é a vez de Wesley Safadão, Léo Foguete, Jonas Esticado e Lendário Rubi subirem ao palco. Fechando o festival, no domingo, 15, haverá shows de Nattan, Pablo, Mari Fernandez e Joelma.

Além da programação artística, o Parárraiá é um evento para toda a família. No local, haverá espaço temático destinado também às apresentações de quadrilhas juninas paraenses. A gastronomia será contemplada com a venda de comidas típicas e uma feira de empreendedorismo também será realizada.

O Parárraiá 2025 tem patrocínio da 7K, apoio do Governo do Pará, Ministério do Turismo + Sesc, e realização da Show Bis e Roma Eventos.

Use a câmera
do seu celular
para acessar
o conteúdo
multimídia.



Chitãozinho e Xororó estão há 55 anos na estrada, uma carreira calcada na tradição sertaneja e firmada na reinvenção constante da dupla



HORÓSCOPO



Áries

21 de março / 20 de abril

Enquanto houver movimento e dinamismo, você aproveitará o melhor que este momento pode lhe oferecer. Lute contra a inércia que leva corpos e almas a se aquietarem e encontrarem um lugar onde se esconder da vida. Isso não.



Touro

21 de abril / 20 de maio

O cenário é perfeito, as pessoas podem estar misturadas, porém, há gente muito boa por perto, só falta você selecionar as atitudes que vai tomar nos próximos dias, para consolidar o bom andamento de seus interesses.



Gêmeos

21 de maio / 20 de junho

Esse surto de generosidade há de ser administrado com sabedoria, porque é, ao mesmo tempo, positivo no sentido de melhorar seus relacionamentos, mas também negativo porque as pessoas podem explorar você. Certeza.



Câncer

21 de junho / 22 de julho

Todas essas coisas lindas e maravilhosas que você imagina na solidão de seu coração hão de encontrar uma maneira de se manifestar e, assim, ser compartilhadas também. Por enquanto, continue amadurecendo as ideias.



Leão

23 de julho / 22 de agosto

O barulho social é positivo, porque agora há pessoas compreensivas ao seu lado, talvez nem todas perfeitas, mas pelo menos confiáveis o suficiente para sua alma se sentir bem acompanhada, recebendo apoio e incentivo.



Virgem

23 de agosto / 22 de setembro

Coisas boas vêm vindo por aí, mas precisam encontrar você. Portanto, não se esconda por trás de sua rotina, procure se motivar para quebrar o ritmo do dia a dia e sair por aí em busca de coincidências significativas.



Libra

23 de setembro / 22 de outubro

Nem sempre a gente se motiva a mudar e melhorar porque as coisas estão ruins. Há momentos, e para você um desses é agora, em que é possível se lançar à aventura porque a alma está motivada por um entusiasmo positivo.



Escorpião

23 de outubro / 22 de novembro

Fazer grandes investimentos não é garantia de progresso, em muitos casos seria melhor poupar recursos e fazer pequenos investimentos ao longo de muito tempo do que dar passos enormes logo de saída. Pense bem.



Sagitário

23 de novembro / 21 de dezembro

As boas pessoas que circulam pela sua vida hão de ser valorizadas, para que se sintam confortáveis com você e não queiram ir buscar melhores condições em outros relacionamentos. Trate bem as boas pessoas.



Capricórnio

22 de dezembro / 20 de janeiro

Para que o melhor deste momento não passe despercebido, procure observar os detalhes, assim como também sua alma ficar atenta a esses sinais, feitos coincidências, que em geral não chamam muito a atenção.



Aquário

21 de janeiro / 19 de fevereiro

Você já sabe que este é um momento de alegria, porque essa virtude circula através da alma, mesmo não havendo razões concretas para ela aparecer. A alegria é assim mesmo, livre e independente das circunstâncias.



Peixes

20 de fevereiro / 20 de março

Para você desfrutar das coisas boas que a vida apresenta, é preciso ir além da nuvem de ressentimentos, medos e rancores que azeda a percepção. É importante você manter sua mente cheia de puras intenções. Ai sim!

MATHEUS VIGGO

Da Redação

A batida dos tambores, os estandartes coloridos e os passos coreografados anunciam: a quadra junina chegou em Belém. A partir do próximo domingo (15), a cidade será tomada pelos tradicionais Arrastões do Arraial do Pavulagem, que seguem até o primeiro domingo de julho, sempre com concentração na Praça da República. Este ano, a festa ganha novo fôlego com o tema “Arraial da Floresta”, propondo um diálogo direto entre cultura popular e consciência ambiental.

Com 38 anos de história, o Arraial do Pavulagem se firma como um dos maiores eventos culturais do Norte do país. Em 2025, o cortejo atinge um marco inédito: 1.200 brincantes integram o Batalhão da Estrela, reforçando o espírito coletivo e a força de uma manifestação que mistura tradição, arte, ancestralidade e futuro.

Um dos fundadores do Arraial, o músico e pesquisador Ronaldo Silva destaca a força simbólica de São João na quadra junina. “Quando eu digo que o primeiro São João Batista, ele é o padroeiro da quadra junina. Eu acho que esse é o primeiro ponto, ele é a estrela que guia esse momento de festividade, não apenas no sentido da colheita, mas principalmente da festividade humana, ligada à compreensão espiritual que tem dentro da cultura praticada no Brasil”, afirma.

Ronaldo ressalta que essa espiritualidade não se restringe à religião católica, mas abarca múltiplos credos que formam a identidade cultural brasileira. “Nós temos uma relação direta com São João, não é uma coisa de religião, mas é uma coisa de respeito, não apenas pela religião católica, mas principalmente pelas religiões, pelo credo dos índios, dos negros, que fazem parte dessa cultura”, disse.

RIO

Entre os momentos mais esperados da programação está o tradicional



Mastro dos santos, como nas festas do interior, integra as tradições do Boi Pavulagem

DEVOÇÃO

Mês de junho é mês de santo,
É MÊS DE FESTA!

CULTO - A tradição dos folguedos juninos está profundamente ligada à veneração dos santos celebrados na quadra, sobretudo São João, o Batista, responsável pelo batismo de Jesus

cortejo fluvial. A travessia pelo rio é muito mais do que uma viagem de barco, é um ritual de celebração e acolhimento. “Esse cortejo fluvial também é uma conquista nossa, não é fácil encostar o barco na escadilha, mas eu acho que esse trabalho ali é legal porque para fazer isso a gente tem que ter a garantia de que vai ser seguro, a garantia que a gente vai ter todo o aparato para qualquer emergência que a gente puder ter. Ele não é apenas só uma viagem de barco, ele é um acolhimento com todo cuidado que precisa ter”, declarou.

A experiência, segundo Ronaldo, encanta tanto os participantes quanto o público. “Todos os anos vão pessoas que nunca foram dentro de um barco, um barco nesse caso é uma balsa, dançando, tocando, cantando, celebrando, essa coisa fantástica que nós temos com o Rio... é uma ex-

periência inesquecível essa história do barco e graças a Deus que ela tá viva essa tradição, a gente vai continuar melhorando ela cada vez mais”, contou.

Ronaldo também compartilha como sua trajetória pessoal e parcerias ajudaram a fortalecer o Arraial. Ele e o parceiro Júnior Soares desenvolveram um trabalho voltado à valorização de expressões tradicionais como a Marujada de Bragança e a cultura de Cachoeira do Arari. “Na verdade tanto eu quanto o Júnior, nós temos um envolvimento assim bem particular. O Júnior com a Marujada de Bragança e ele foi uma das pessoas que me oportunizou conhecer e vivenciar um pouco”, revelou.

VIVÊNCIAS

Essas vivências influenciam diretamente na composição das músicas que

“Nós temos uma relação direta com São João, não é uma coisa de religião, mas de respeito”

embalam os arrastões. “A gente começou a fazer música com a temática da Marujada, eu acho muito legal que a gente possa, pensando no arraial do futuro, pensando no futuro dessa brincadeira, que a gente possa ter compositores conscientes da importância e a responsabilidade que é fazer letra de qualidade para um trabalho que é de qualidade para as pessoas que têm, ou se não têm, que a gente está lutando para que elas tenham qualidade de vida”.

O compromisso com a diversidade também é ponto central do projeto. “Quando a gente fala de

religiosidade, eu acho que são religiosidades, por conta da variedade de segmentos que tem”. O trajeto do barco é também um grande painel musical, que conecta vários territórios do Pará.

“Esse trabalho do barco, escutando essas músicas, elas são uma possibilidade também de trazer todos os municípios, esses carimbós que são tocados dentro da campanha do carimbó, todos eles tocam músicas, um toca a música do outro... uma viagem que tem narrativas sobre a pesca artesanal, sobre a relação com a praia, com a pesca, com a dança, com o brilho”, finalizou. Com o “Arraial da Floresta”, o Pavulagem quer reafirmar seu papel como celebração viva da cultura amazônica, em constante diálogo com o meio ambiente, as tradições populares e o respeito às múltiplas formas de existir.

EM OUTUBRO

Guns N’ Roses anuncia
cinco shows no Brasil

SÃO PAULO

Agência Estado

A banda Guns N’ Roses anunciou uma sequência de shows no Brasil ainda este ano. O grupo anunciou na sexta, 6, que fará cinco shows no País em outubro como parte da turnê Because What You Want and What You Get Are Two Completely Different Things.

A banda irá se apresentar no dia 21 de outubro

em Florianópolis, na Arena Opus, no dia 25 em São Paulo, no Allianz Parque, no dia 28 em Curitiba, na Pedreira Paulo Leminsky, no dia 31 em Cuiabá, na Arena Pantanal, e, por fim, no dia 2 de novembro em Brasília, na Arena BRB.

O grupo virá com uma formação liderada pelo vocalista Axl Rose, o guitarrista Slash e o baixista Duff McKagan. Recentemente, o Guns N’ Roses anunciou um novo integrante: o baterista Isaac

Carpenter, que assumiu o instrumento após a saída de Frank Ferrer.

Os valores dos ingressos variam de cidade para cidade. Em Florianópolis, há ingressos disponíveis de R\$ 220 (pista, meia-entrada) a R\$ 950 (camarote, inteira); em São Paulo, de R\$ 240 (cadeira superior, meia-entrada) a R\$ 2.290 (mirante backstage, inteira); em Curitiba, de R\$ 330 (pista lote 1, meia-entrada) a R\$ 1.500 (camarote lote 2, inteira); em

Cuiabá, de R\$ 260 (arquitancada norte superior, meia entrada) a R\$ 25 mil (bangalôs 1 ao 40, inteira) e em Brasília, de R\$ 350 (arquibancada, meia-entrada) a R\$ 1,2 mil (pista premium, inteira).

Em São Paulo e em Brasília, o fã-clube da banda terá acesso a uma pré-venda na próxima segunda, 9, às 10h no site da Eventim. Em Florianópolis, a pré-venda ocorre no site da Uhuu e, em Cuiabá, no site da Bilheteria Digital. Em Cuiabá, a pré-venda também acontece na Bilheteria Digital, mas a partir das 9h.

A capital paulista terá uma segunda pré-venda a partir da terça, 10h, às 10h. A venda geral para o

show no Allianz Parque acontece na quinta, 12, a partir das 10h online e a partir das 11h na bilheteria do estádio.

Em Florianópolis, a venda geral também começa no dia 12 às 10h. Em Curitiba, os ingressos começarão a ser vendidos para o público geral no dia 10 a partir das 10h online e no dia 12 na bilheteria oficial.

Em Cuiabá, as entradas são vendidas a partir do dia 10 às 9h online e a partir do dia 12 na bilheteria física. Brasília, por fim, terá os ingressos vendidos a partir do dia 10 às 10h. A venda geral online acontece nos mesmos sites em que ocorre a pré-venda.



Bernardino Santos

bernardino@oliberal.com.br

PRIMEIRA DAMA

Ruth Cardoso, antropóloga e cientista social, esposa de FHC, é tema de um documentário sobre a função de primeira dama, dirigido Julia Zylberstajn. Michele e Janja ficaram de fora.

NOVO LIVRO

“Travessia - Uma vida entre a Amazônia e o Mundo”, é o título do livro de Violeta Refkalefsky Loureiro. Um relato biográfico que ela lança na quarta-feira, dia 11, no Instituto de Ciências e Artes, na Praça da República, à partir das 18h30

AÇAÍ & CORAÇÃO

Entrando na safra do açaí, vale lembrar que alguns cardiologistas dizem que o consumo do açaí, sem açúcar, três vezes por semana, faz bem ao coração.

EMPREENDEDORES

O Sebrae reuniu prefeitos do Marajó no lançamento do projeto Territórios Empreendedores

na região, onde todas as prefeituras já instalaram suas salas de empreendedorismo.

TÊNIS

A Federação Paraense de Tênis deu início à 3ª Etapa do Campeonato Paraense de Beach Tennis, com partidas realizadas no Club28, Afluar e Plaza Beach Club.

CÍRIO

Falta uma campanha em nível nacional, para divulgar o Círio e chamar turistas para a grande festa religiosa/popular e aquecer nossa economia.

GALERIA

O Clube de Engenharia inaugura em sua sede a Galeria Lutfala Bitar, terça-feira, dia 10. Homenagem justa e merecida ao conceituado engenheiro presidente da Estacon e grande incentivador das artes plásticas.

ORGULHO GAY

O Grupo Homossexual do Pará vai comemorar em 28 de junho, o Dia do Orgulho Gay, com programação na Praça da República.



DIVULGAÇÃO

A advogada **Mayara Santos Martin de Mello** soprou velinhas ontem e ganhou o coro de parabéns pra você, puxado pela filha **Liz** e pelo marido **Felipe Martin de Mello**.

ELEIÇÃO 2026

A eleição será em 2026, mas a campanha já começou. Políticos beijam velinhas e carregam criança ao colo.

FERRO & CIMENTO

Nos últimos meses, subiu em mais 5% o

preço do cimento e do ferro. Assim, fica mais caro construir.

CÉU E INFERNO

Belém é assim. São Pedro abre a torneira do Céu de janeiro a junho. Depois o Satanás escancara a fôrnalha do inferno, com calor insuportável.

COISAS & LOISAS

➤ Estão abertas em todo o País, as inscrições ao Big Brother Brasil-2026. Cinco paraenses já se inscreveram. Seleção será em outubro.

➤ A Orquestra Paraense de Cinema realizará seus ensaios na AP em parceria. Voltada às trilhas de filmes, regida pelo maestro Gabriel Silva, breve se apresentará para os sócios do clube.

➤ Prosseguem na praça as festividades juninas da paróquia da Trindade com alegre arraial. Na terça feira, dia 10, a atração musical será a Banda Orlando Pereira.

➤ Bom dia para Vicente Malheiros Fonseca, leitor da coluna, logo cedo no seu café da manhã.

➤ Dilan Alencar, das churrascarias Boi Novo, vai recepcionar os participantes do Congresso de Comunicadores de Turismo com um jantar.

➤ O casal amigo Dênis e Rejane Cavalcante completa amanhã 45 anos de um bonito e feliz casamento. Antecipo meus parabéns.

➤ O amigo Luís Carlos “Bolão” Rocha retornou de sua temporada de lazer, no Rio. Aproveitou para uma partida de vôlei em Copacabana com seus amigos do “Vovôvolei”

➤ Vem aí mais um “feriadoço”, 19 de junho, dia de Corpus Christi. Muitos já se preparam para “enforcar” a sexta e tomar rumo ao litoral.

➤ Meu informante de Santarém diz que estão quase esgotadas as reservas nos hotéis de Alter-do-Chão para a festa do Çairé, em setembro.

➤ Cantinho da poesia: “Canoa de vela erguida que vem do cais da Ribeira com a gaivota que anda perdida. O vento sopra nas fragas, o sol aparece. E o Tejo baila com as vagas a ensaiar um fandango.” (Frederico de Brito, poeta português).

➤ Já vou, sigo as rosas e girassóis que vejo em ti.

NOVO FÃ

Xand Avião DECLARA amor ao Carabao

FORRÓ – Fala repercutiu nas redes digitais da aparelhagem, que prepara sua reinvenção para o público de Belém e de fora, durante a COP 30

BRUNO MENEZES
Da Redação

O cantor Xand Avião agitou o público paraense com um comentário que pegou todo mundo de surpresa durante um show em Bragança, na última quarta-feira (04). O artista confessou que se tornou fã da aparelhagem Carabao e que está ansioso para conhecer as pessoas responsáveis pela festa de música paraense.

A fala do forrozeiro ocorreu em meio à sua apresentação, como atração principal da noite no evento Arraial do Caeté, organizado pela prefeitura de Bragança. Na ocasião, Xand também disse que tem bebido cachaça de jambu enquanto escuta o Carabao, o que mostra que o artista está imerso na cultura paraense.

“Eu passei o dia hoje, eu e o Luizinho, ouvindo Carabao. Mermao, aquele negócio é bão de mais... eu quando tô em Fortale-

za e começo a tomar uma, e tem que ser cachaça de Jambu... alguém arruma pra eu conhecer o Carabao?”, disse Xand ao público, que vibrou com a revelação do cantor.

A fala de Xand logo viralizou nas redes sociais e foi publicada pela página do próprio Carabao, que agradeceu o reconhecimento do cantor e compartilhou o momento com os fãs.

ANIMAÇÃO

O DJ do Carabao, Tom Máximo, ficou muito animado com os comentários de Xand Avião. Em entrevista ao Grupo Liberal, o artista revelou que não esperava pelo reconhecimento do forrozeiro.

“Eu fiquei surpreso, porque foi uma coisa que a gente não esperava, de o Xand ouvir o Carabao, ouvir as músicas que a gente toca, e isso foi muito magnífico pra gente”, conta Tom.

O comandante da apa-



Carabao prepara o seu novo projeto para 2025, cujo ápice será a performance durante a COP 30 em Belém

“Eu passei o dia de hoje, eu e o Luizinho, ouvindo Carabao. Mermao aquele negócio é bom demais”

relhagem também declara que espera se encontrar com Xand e fazer um feat musical inédito para o público paraense.

“A hora que ele vir, ele vai ser bem recebido. A gente vai fazer essa mídia e vamos colocar ele pra cantar um brega. Vamos colocar ele no doze para dançar o nosso brega”, acrescenta o DJ.

Tom Máximo ressalta que haverá grandes no-

vidades da aparelhagem para 2025, incluindo um novo projeto pensado para a COP 30.

“Nós estamos lançando agora, nesse segundo semestre, um novo Carabao, pra gente mostrar para a COP 30, para as pessoas que vêm conhecer Belém. A gente vai colocar esse novo Carabao pra todo mundo conhecer — uma nova tecnologia e um novo tempo que vem aí pra gente”, conclui o artista.

O possível encontro entre Carabao e Xand Avião pode estar perto de acontecer. Isso porque o cantor se apresenta em Belém no dia 13 de junho, com um show junino que será uma das atrações do Parárraiá, no estádio do Manguirão.

De Julia Spadaccini
Direção Débora Lamm

por que não nós?

Theatro da Paz • Belém - PA
14 de junho - 20h
15 de junho - 18h
Vendas: Bilheteria do teatro e site ticket fácil

Apoio: 12, TVLIBERAL, Produção: Diga Sim, Realização: SAMU KAJU

Amury Lorenzo, Felipe Velozo, Samuel de Assis



CINEMA

EM CARTAZ

BAILARINA - DO UNIVERSO DE JOHN WICK (ESTREIA)



Direção: Len Wiseman / Ação, Suspense - 18 anos
Bailarina é um filme de ação e suspense neo-noir, dirigido por Len Wiseman e faz parte do universo expandido de John Wick. Com roteiro de Shay Hatten, a trama segue uma assassina habilidosa, interpretada por Ana de Armas, que foi treinada nas tradições da organização Ruska Roma. Ela busca vingança contra aqueles que assassinaram sua família. O filme se passa entre os eventos de John Wick: Capítulo 3 – Parabellum e John Wick: Capítulo 4, expandindo o conceito introduzido no terceiro filme da franquia. Além de explorar o mundo das assassinas de aluguel, Bailarina traz de volta Anjelica Huston como a mentora de uma academia de balé que funciona secretamente como uma escola de mercenários. A produção também conta com participações de personagens icônicos da franquia John Wick, incluindo Ian McShane, Lance Reddick e Keanu Reeves, que faz uma aparição como John Wick. Esse spin-off promete intensificar a mitologia de John Wick, com cenas de ação eletrizantes e uma protagonista determinada a fazer justiça.
Moviecom Pátio 6 (DUB): 14h10 (sáb e dom) - 16h40 - 19h10 / Moviecom Pátio 6 (LEG): 21h40 / Moviecom Castanheira 6 (DUB): 14h10 (sáb e dom) - 16h40 - 19h10 / Moviecom Castanheira 6 (LEG): 21h40 / Cinépolis Parque (DUB): 12h45 (sáb e dom) - 13h45 - 15h30 - 16h30 - 18h10 - 19h15 - 20h45 - 22h00 / Cinépolis Boulevard (LEG): 16h30 - 20h30 - 22h00 / Cinépolis Boulevard (DUB): 12h45 - 13h45 - 15h15 - 17h45 - 19h15 / UCI Bosque Grão-Pará 6 (LEG): 21h45 (ter e quar) - 16h35 (quar) / Cinesystem Metrôpole 1 (DUB): 18h15 - 20h45 (exceto sáb e dom) / Cinesystem Metrôpole 4 (DUB): 14h30 - 17h00 - 19h30 - 22h00 / Cinesystem Metrôpole 6 (DUB): 14h00 - 16h30 - 19h00 - 21h30

MEMÓRIAS DE UM CARACOL (ESTREIA)



Direção: Adam Elliot / Animação, Drama - 14 anos
Memórias de um Caracol é uma história agriçoide de resiliência e esperança, baseada nas memórias de Grace Pudel. Na Austrália dos anos 1970, Grace (Sarah Snook) cresce em uma família marcada pela tragédia. Órfã de mãe e criada por seu pai paraplégico e alcoólatra, Percy (Dominique Pinon), ela enfrenta infortúnios e perdas. Após a morte de Percy, Grace e seu irmão gêmeo, Gilbert (Kodi Smit-McPhee), são separados e enviados para lares adotivos diferentes. Enquanto Gilbert sofre em uma família evangélica cruel, Grace se retira para sua concha, encontrando conforto em sua coleção de caracóis e porquinhos-da-índia. Anos de solidão e tristeza se seguem, até que Grace encontra Pinky (Jacki Weaver), uma mulher idosa e excêntrica, que se torna sua amiga e confidente. Juntas, elas compartilham histórias, risos e lágrimas, e Grace começa a abrir sua concha, redescobindo a esperança e a beleza da vida.
Cinépolis Boulevard (LEG): 20h15

COMO TREINAR O SEU DRAGÃO (PRÉ-ESTREIA)

Direção: Dean DeBlois / Ação, Aventura, Fantasia - 10 anos
Na acidentada ilha de Berk, onde vikings e dragões convivem em constante conflito, vive Soluço (Mason Thames), um jovem imaginativo e subestimado pelo pai, o Chefe Stoico (Gerard Butler). Diferente de seus conterrâneos, Soluço não possui habilidade para caçar dragões, mas busca provar seu valor. Tudo muda quando ele derruba um temiz de matá-lo. Noite, mas, em vez de matá-lo, forma uma improvável amizade com o dragão, a quem chama



Longa "Confinado" é um thriller que se passa dentro de um carro

de Banguela. Esse laço revela a verdadeira natureza dos dragões, desafiando séculos de tradições e crenças da sociedade viking. Com a corajosa Astrid (Nico Parker) e o excêntrico ferreiro Bocão Bonarroto (Nick Frost), Soluço lidera uma jornada de transformação, questionando o medo que separa os dois mundos. Quando uma antiga ameaça ressurge, colocando em risco tanto os vikings quanto os dragões, a amizade de Soluço e Banguela se torna a única esperança de unir os dois lados. A história aborda coragem, liderança e a busca pela paz, enquanto redefine o significado de heroísmo. Baseado na animação da DreamWorks, Como Treinar o Seu Dragão, este live-action traz ação, emoção e um olhar renovado sobre a clássica jornada do jovem viking que ousou mudar o destino de sua vila.
Moviecom Pátio 1 (DUB): 13h55 (sáb e dom) / Moviecom Pátio 3 (DUB): 14h40 - 17h10 / Moviecom Pátio 4 (DUB): 16h20 - 18h50 - 21h20 / Moviecom Pátio 5 (DUB): 17h50 - 20h20 / Moviecom Castanheira 1 (DUB): 13h55 (sáb e dom) / Moviecom Castanheira 3 (DUB): 14h40 - 17h10 / Moviecom Castanheira 4 (DUB): 16h20 - 18h50 - 21h20 / Moviecom Castanheira 5 (DUB): 17h50 - 20h20 / Cinépolis Parque (DUB): 13h30 - 16h15 - 19h00 - 21h45 / Cinépolis Boulevard (DUB): 13h00 - 13h30 (sáb) - 15h30 - 16h15 - 19h00 - 21h50 / Cinépolis Boulevard (3D DUB): 13h30 (dome ter) - 16h15 (seg e quar) / UCI Bosque Grão-Pará 2 (DUB): 14h00 - 19h10 / UCI Bosque Grão-Pará 2 (3D DUB): 16h35 - 21h45 / Cinesystem Metrôpole 1 (3D DUB): 14h00 - 16h30 / Cinesystem Metrôpole 1 (DUB): 19h00 - 21h30 / Cinesystem Metrôpole 8 (DUB): 13h30 - 16h00 - 18h30 - 21h00

CONFINADO



Direção: David Yarovesky / Ação, Suspense - 16 anos
Confinado é um thriller que acompanha Eddie (Bill Skarsgård), um pai desesperado que, penando para pagar as contas, acredita que encontrará uma saída fácil realizando um assalto. Em busca desse novo alvo, ele se depara com um carro de luxo aparentemente abandonado, a circunstância perfeita para seus planos. O que Eddie não esperava era entrar numa grande armadilha preparada pelo dono do automóvel, um homem misterioso e autoproclamado justiceiro chamado William. Presto dentro da SUV, sem chance alguma de fuga ou de pedir ajuda, Eddie passa a se desesperar a cada minuto que passa trancado, sofrendo com a falta de água e as diferentes

torturas ativas por William, que está determinado a punir o rapaz cruelmente por tentar roubá-lo. Diante desse inimigo calculista, só resta a Eddie tentar sobreviver aos desafios potencialmente fatais enquanto William tenta fazer valer seu senso de justiça.
Cinesystem Metrôpole 8 (DUB): 21h15 (qui e sex)

LILO & STITCH



Direção: Dean Fleischer Camp / Aventura, Comédia, Família, Ficção Científica - 10 anos
Live-action do famoso clássico de animação da Disney, Lilo & Stitch conta a história da amizade entre uma jovem menina humana e um alienígena fugitivo que parece um cachorro. Stitch (Chris Sanders), o experimento 626, é um extraterrestre expressivo que é adotado como animal de estimação por Lilo (Maia Kealoha), uma imaginativa e rebelde garota havaiana, e juntos eles descobrem o significado de família. O jeito extrovertido de Lilo mais do que corresponde à energia caótica do pequeno monstro peludo e impulsivo que está sendo caçado pelos agentes da Federação Galáctica Unida. A amizade incomum entre os dois provoca uma série de confusões e problemas até com a assistente social que cuida de Lilo, observando seu bem-estar ao lado da irmã Nani, sua tutora legal desde a morte dos pais.
Moviecom Pátio S2 (DUB): 14h45 - 17h00 - 19h15 - 21h30 / Moviecom Pátio 1 (DUB): 16h30 - 18h45 / Moviecom Castanheira 3 (DUB): 19h45 / Moviecom Castanheira 4 (DUB): 14h00 (sáb e dom) / Moviecom Pátio 5 (DUB): 15h40 - 20h20 (exceto sáb e dom) / Moviecom Castanheira S2 (DUB): 14h45 - 17h00 - 19h15 - 21h30 / Moviecom Castanheira 1 (DUB): 16h30 - 18h45 / Moviecom Castanheira 3 (DUB): 19h45 / Moviecom Castanheira 4 (DUB): 14h00 (sáb e dom) / Moviecom Castanheira 5 (DUB): 15h40 - 20h20 (exceto sáb e dom) / Cinépolis Parque (DUB): 13h00 - 13h30 - 14h30 - 15h30 - 16h00 - 17h00 - 18h00 - 18h30 - 19h30 - 20h30 - 21h00 / Cinépolis Parque (DUB): 13h00 - 13h30 (sáb e dom) - 13h45 - 14h00 - 14h30 - 14h35 (exceto sáb e dom) - 15h30 (exceto sáb e dom) - 16h00 (sáb e dom) - 16h15 (exceto sáb e dom) - 16h30 (exceto sáb e dom) - 17h00 (sáb e dom) - 17h05 (exceto sáb e dom) - 18h00 (exceto sáb e dom) - 19h00 (exceto sáb e dom) - 19h15 (exceto sáb e dom) - 19h30 (sáb e dom) - 20h30 (exceto sáb e dom) - 21h00 (sáb e dom) - 21h30 (exceto sáb e dom) / Cinépolis Boulevard (DUB): 12h45 - 13h00 (exceto sáb e dom) - 13h30 (exceto sáb e dom) - 14h00 - 15h00 - 15h30 (exceto sáb e dom) - 16h00 (exceto sáb e dom) - 16h45 - 17h15 - 18h30

(exceto sáb e dom) - 19h00 - 19h45 - 21h00 (exceto sáb e dom) - 21h30 - 22h00 / Cinesystem Metrôpole 1 (3D DUB): 13h45 (exceto sáb e dom) - 16h00 (exceto sáb e dom) / Cinesystem Metrôpole 3 (DUB): 14h00 - 16h15 - 18h30 / Cinesystem Metrôpole 5 (DUB): 13h30 - 15h45 - 18h00 - 20h15 / Cinesystem Metrôpole 8 (DUB): 14h45 (exceto sáb e dom) / Cinesystem Metrôpole 10 (DUB): 14h30 - 16h45 - 19h00 - 21h15

PREMONIÇÃO 6: LAÇOS DE SANGUE



Direção: Zach Lipovsky, Adam B. Stein / Terror, Suspense - 18 anos
Uma nova história da franquia de terror Premonição. Dessa vez, uma família será perseguida pela poderosa e inescapável força da Morte numa trama que atravessa gerações. Premonição 6: Laços de Sangue acompanha os pesadelos mortais da jovem universitária Stefanie (Kaitlyn Santa Juana). Nesses sonhos macabros, ela constantemente testemunha a morte de toda a sua família. Focada em entender o que significam essas visões, Stefanie volta para a cidade onde cresceu para tentar encontrar a única pessoa capaz de quebrar o ciclo fatal: sua avó Iris (Gabrielle Rose/Brec Bassinger). Apparently Iris salvou a vida de dezenas de pessoas na década de 60, quando era jovem, após ter uma visão da tragédia que aguardava a todos. Assim, para salvar sua família de um destino brutal e definitivo, a neta precisará reunir as peças do quebra-cabeça e quebrar a maldição que, após anos de paz, parece estar pronta para fazer novas vítimas novamente.
Moviecom Pátio 3 (DUB): 17h30 (exceto sáb e dom) - 22h00 / Moviecom Castanheira 3 (DUB): 17h30 (exceto sáb e dom) - 22h00 / Cinépolis Parque (DUB): 21h45 / Cinépolis Boulevard (DUB): 18h00 - 22h15 / UCI Bosque Grão-Pará 3 (DUB): 17h05 - 19h25 (exceto sáb e dom) / Cinesystem Metrôpole 2 (DUB): 19h15 - 21h30

MISSÃO IMPOSSÍVEL - O ACERTO FINAL



Direção: Christopher McQuarrie / Ação, Suspense - 14 anos
No novo Missão Impossível - O Acerto Final, Ethan Hunt (Tom Cruise) é acompanhado nos acontecimentos que sucederam a missão dela ao lado da sua tripulação do FMI para impedir as consequências trágicas de uma Inteligência Artificial no sistema global de computadores. Tendo a certeza de que nossas vidas são

definidas pela soma das nossas escolhas, Ethan continua sua busca pela entidade, mas acaba se deparando com grandes governantes poderosos ao redor do mundo. Ao lado de novos aliados, uma corrida contra o tempo definirá o destino da realidade que conhecemos hoje.
Moviecom Pátio 1 (DUB): 21h00 / Moviecom Pátio 4 (DUB): 16h10 (exceto sáb e dom) - 19h30 (exceto sáb e dom) / Moviecom Castanheira 1 (DUB): 21h00 / Moviecom Castanheira 4 (DUB): 16h10 (exceto sáb e dom) - 19h30 (exceto sáb e dom) / Cinépolis Parque (DUB): 14h15 - 17h45 - 21h15 / Cinépolis Boulevard (LEG): 18h15 - 21h45 / Cinépolis Boulevard (DUB): 14h45 / Cinesystem Metrôpole 2 (DUB): 16h00 / Cinesystem Metrôpole 3 (DUB): 20h45

KARATE KID: LENDAS



Direção: Jonathan Entwistle / Comédia, Drama, Artes Marciais - 12 anos
Em Karate Kid: Lendas, acompanhamos a história do prodígio do kung fu Li Fong (Ben Wang). Depois de uma tragédia familiar, Li e sua mãe se mudam de seu lar em Beijing para viver uma nova vida em Nova York. Ao chegar nos Estados Unidos, o jovem encontra dificuldades de superar o passado e se encaixar numa nova cultura. Diante desse mundo novo e desconhecido, ele tenta se estabelecer na escola, mas, apesar de não querer lutar mais, um rastro de problemas aparece e o persegue em todos os lugares. Quando seu novo amigo e colega de classe precisa de ajuda, Li atrai a atenção indesejada de um campeão local de karatê, uma rixa que o leva a se candidatar para a competição mais prestigiada do país. O problema é que suas habilidades não são o bastante para ganhar, levando seu mestre e professor de kung fu Sr. Han (Jackie Chan) a recrutar o lendário Daniel LaRusso (Ralph Macchio) para guiar o novo pupilo nessa jornada. Li Fong, então, orientado pela sabedoria dos dois mentores, aprende uma nova maneira de lutar, unindo dois estilos e duas abordagens diferentes para se preparar para um espetáculo épico das artes marciais.
Moviecom Pátio 5 (DUB): 13h45 (sáb e dom) / Moviecom Castanheira 5 (DUB): 13h45 / Cinesystem Metrôpole 8 (DUB): 17h00

THUNDERBOLTS



Direção: Jake Schreier / Ação, Fantasia - 14 anos
Após suas aparições em Black

Widow e Hawkeye, Florence Pugh retorna ao Universo Marvel como Yelena Belova, uma assassina implacável que se une a um time de anti-heróis em missões para o governo dos Estados Unidos. Em Thunderbolts, Yelena faz parte de uma equipe composta por ex-supervilões redimidos, prontos para agir em nome de causas controversas. Thunderbolts traz uma nova abordagem ao explorar personagens desajustados e suas lutas internas, enquanto enfrentam desafios de alto risco para o governo, misturando ação, humor e dilemas morais.
Cinesystem Metrôpole 2 (DUB): 13h30

HOMEM COM H



Direção: Esmir Filho / Biopic, Comédia dramática - 16 anos
Cinebiografia de Ney Matogrosso, Homem com H apresenta a intensa trajetória do artista desde a infância até se tornar uma das grandes figuras da música e cultura brasileiras. O filme acompanha a origem em Bela Vista no Mato Grosso do Sul e os constantes embates familiares em razão dos preconceitos de seu pai. Ao sair de casa e se mudar para São Paulo, Ney dá início à sua carreira artística. Com uma voz única e uma veia criativa e performática inesquecível, Ney Matogrosso compõe um terço da banda Secos & Molhados e enfileira sucessos como Rosa de Hiroshima e Sangue Latino em meio à repressão da ditadura militar. Passando por cada fase de sua carreira, Homem com H conta a história de vida de um ícone artístico, demonstra sua identidade revolucionária e arrebatadora, seu ímpeto libertário e sua inconfundível presença de palco.
Moviecom Pátio 5 (NAC): 17h50 (exceto sáb e dom) / Moviecom Castanheira 5 (NAC): 17h50

CINE LÍBERO LUXARDO

MANAS



**08/06: 18h25
09/06: 20h05
10/06: 16h
11/06: 18h25**

RITAS



**08/06: 20h25
09/06: 16h
10/06: 18h
11/06: 20h25**

SANEAMENTO BÁSICO + ILHADAS FLORES

**08/06: 16h
09/06: 17h40
10/06: 19h40
11/06: 16h**



Ana de Armas, celebrizada por sua atuação como Marilyn Monroe em *Blonde*, encarna Eve Macarro, espécie de versão feminina do assassino de aluguel

ros, lutas coreografadas e alguns clichês, o telespectador acompanhará a jornada sangüinária de Eve, primeiramente sob a tutela da Diretora, interpretada por Anjelica Huston, espécie de figura materna que treina várias bailarinas letais para a organização criminosa Ruska Roma. “O filme mergulha mais fundo nos meandros da Ruska Roma, porque Eve quer se tornar parte desse mundo, de onde John Wick passou muito tempo tentando sair. Nós conseguimos ver muito mais das camadas de como a Ruska Roma opera”, explica Wiseman.

VINGANÇA

Uma vez que a bailarina abre, enfim, as suas asas, ela parte em busca de vingança pela morte de seu pai. Os vilões, de uma gangue rival que “mata por prazer, sem regras”, estão situados no frio do leste europeu. Eles são comandados pelo Chanceler, encarnado por Gabriel Byrne. O ator Norman Reedus, famoso por viver Daryl Dixon na saga *The Walking Dead*, tem uma participação pequena, mas importante. Keanu Reeves também dá as caras em momentos da trama Mas quem carrega o filme é a atriz cubana de 37 anos, celebrada por seu trabalho em *Blonde*, que eterniza uma complexa representação da musa Marilyn Monroe e pela qual foi indicada para o Oscar.

Em ‘Bailarina’, Ana de Armas vive JORNADA SANGUINÁRIA

DERIVADO - Diretor diz que trama tem autonomia e densidade suficientes para não ser um mero spin off da franquia que arrecadou mais de US\$ 1 bi em dez anos. Filme mergulha fundo nas atividades da sociedade secreta Ruska Roma.

SÃO PAULO
Agência Estado

John Wick é uma das raras franquias que se tornam mais bem-sucedidas a cada lançamento. Conseguiu arrecadar, ao longo de 10 anos, mais de US\$ 1 bilhão nas bilheteiras. Há tam-

bém a minissérie *O Continental*, disponível no Prime Video, sobre a origem da rede de hotéis que hospeda gângsteres. Foi com todo apelo comercial que *Bailarina*, novo longa derivado do universo de John Wick, estreou nos cinemas nesta semana, tendo Ana de Armas no papel

de Eve Macarro, espécie de versão feminina do assassino de aluguel. “Não é um spin-off”, garante o diretor Len Wiseman (*Anjos da Noite*). “Ele corre paralelo à linha do tempo, acontece entre os capítulos 3 (*Parabellum*, de 2019) e 4 (*Baba Yaga*, de 2023)”, diz. “Acho que

‘derivativo’ é uma palavra agradável, mas já vi muitas sequências derivadas e vejo que John Wick se distancia disso porque há mais atenção voltada para o roteiro”, diz o ator Ian McShane, que volta a interpretar Winston Scott, o gerente do Hotel Continental de Nova York. “A bailarina não é apenas

uma nova personagem, não é o John Wick travestido. Há uma personalidade nela”, completa o veterano. As entrevistas foram concedidas em dezembro de 2024 durante a CCXP, em São Paulo, quando o cineasta e o elenco de *Bailarina* visitaram a capital paulista. Em meio a muitos ti-



Cineclube
MARCO ANTONIO MOREIRA | colunacineclube@gmail.com

Terror/Arte

Procurar bons filmes de terror é sempre um desafio cinéfilo. No entanto, se buscarmos com critérios mais amplos e interesses que vão além da violência e do terror explícito presentes em muitas produções do gênero, é possível encontrar obras que ultrapassam os limites criativos convencionais e se tornam expressivas sob outras referências de conhecimento — desde interpretações políticas até existenciais, reveladas em suas histórias e personagens. Filmes de terror de arte — ou seja, que trazem em sua narrativa elementos que ampliam seus possíveis significados para cada espectador — sempre merecem respeito e admiração. Afinal, são obras que alcançam interpretações que os libertam dos clichês e estereótipos de um gênero que, há tempos, precisa de novos modos de existir como referência relevante no cinema contemporâneo. Os primeiros filmes que chamo de terror/arte e que me vêm à memória são *O Iluminado* (1980), de Stanley Kubrick, e *A*

Hora do Lobo (1968), de Ingmar Bergman. São produções que os próprios autores não definiram como essencialmente do gênero terror, mas que suscitam interpretações que vão muito além do esperado nesse campo. Como contribuição à curiosidade cinéfila dos leitores, sugiro alguns filmes de terror/arte que podem — e devem — ser assistidos ou revisitados como forma de debater e ampliar o olhar crítico sobre as constantes possibilidades de criação artística de seus autores. *O Iluminado* (1980) de Stanley Kubrick *A Hora do Lobo* (1968) de Ingmar Bergman *Possessão* (1980) de Andrzej Żuławski *A Aldeia dos Amaldiçoados* (1960) de Wolf Rilla *Os Malditos* (1962) de Joseph Losey *Os Inocentes* (1961) de Jack Clayton *A Tortura do Medo* (1960) de Michael Powell *Nosferatu* (1921) de F. W. Murnau *O Farol* (2019) de Robert Eggers *Eraserhead* (1977) de



O Iluminado, de Stanley Kubrick



A Hora do Lobo, de Ingmar Bergman



Possessão, de Andrzej Żuławski

David Lynch *Prelúdio para Matar* (1973) de Dário Argento *O Inquilino* (1976) de Roman Polanski *Crimes do Futuro* (2022) de David Cronenberg

FÓRUM

O I Fórum de Pesquisa em Cinema, realizado na Casa das Artes, de 14 a 16 de maio deste ano, sob minha coordenação, proporcionou grandes momentos de amor ao cinema e à pesquisa, por meio de diversas participações. Dos pesquisadores — Marco Antonio Moreira, Leandro Alves da Silva Caldas, Alex Damasceno, Januário Guedes, Beatriz Oliveira, Raíssa Barbosa, Alana Felix Munhoz Krás Borges, John Fletcher, Gabriel Darwich, Ramiro Quaresma e Diego Maia da Costa — ao público; dos debatedores — Luzia Álvares e John Fletcher — à participação em vídeo do escritor João de Jesus Paes Loureiro, o Fórum estimulou novas reflexões sobre a pesquisa em cinema, valorizou todos os pesquisadores e seus trabalhos essenciais, e incentivou o surgimento de novos pesquisadores. Agradeço a todos que estiveram nesta ação de

cultura cinematográfica, bem como a todos os parceiros e colaboradores. Em 2026, aguarde: será realizado o II Fórum de Pesquisa em Cinema.

TCM

Para aqueles que gostam de clássicos do cinema, o canal TCM é uma opção na televisão por assinatura que exhibe filmes clássicos, principalmente das décadas de 1930 a 1980. Vale conferir sua programação!

DICAS DA SEMANA

📺 **Ritas** (documentário sobre a cantora e compositora Rita Lee), *Manas de Marianna Brennand* e *Saneamento Básico O Filme de Jorge Furtado* (Cine Líbero Luxardo). 📺 **“Lili Marlene”**. Homenagem ao cineasta Rainer Werner Fassbinder (Cineclube SINDME-PA. Terça-feira, dia 10, às 19h. Entrada gratuita).

Marco Antonio Moreira é crítico de cinema, presidente da Associação de Críticos de Cinema do Pará (ACCPA) e coordenador do Centro de Estudos Cinematográficos (CEC)

RAÇA NEGRA

Grupo inspirou NOVOS talentos do samba

ADMIRAÇÃO - Pirata Show e Rally do Samba dizem que o grupo de samba que se apresentará em Belém em agosto é uma referência inevitável

EDUARDO ROCHA
Da Redação

De Norte a Sul do Brasil, tem muita, mas muita gente que não abre mão do samba, um gênero que se espria como uma grande raiz para fazer germinar outras vertentes que conquistam admiradores de todas as idades. Assim, aconteceu e acontece com o grupo Raça Negra, surgido em São Paulo nos anos 90 e que até hoje encanta multidões onde se apresenta, contribuindo com o surgimento de novos talentos pelo Brasil afora. Como é o caso dos sambistas Pirata Show e Rally do Samba, bem conhecidos da galera bamba em Belém, cidade que receberá no dia 14 de agosto, a partir das 21h, um megashow do Raça Negra em pleno Estádio Manguirão,

no bairro do Bengui. Além do Raça, outra atração será a apresentação do cantor e compositor Paulo Ricardo, ex-vocalista da banda RPM. Portanto, uma noite de muito samba, rock e baladas para todo mundo. Ingressos pelo site bilheteria digital.com. O show faz parte das comemorações do quarto aniversário do site O Antagônico.

Giovani do Nascimento Ferreira, 48 anos, mais conhecido como Pirata Show, possui 30 anos de carreira na música, interpretando samba, brega, forró, ritmos regionais e um pouco de tudo. Ele começou em um grupo de pagode, o Karícia, e, naturalmente, tocava sucessos do Raça Negra. Depois, partiu para a carreira solo. “O Raça Negra é uma referência para mim. É um grupo que tem muitos fãs no Brasil todo, o que in-



CARMEM HELENA / O LIBERAL

Rally do Samba diz que as músicas do Raça Negra estão sempre no repertório



DIVULGAÇÃO

Pirata Show diz que o grupo é uma referência que veio de São Paulo com muita força



Serviço:

Show ‘Raça Negra e Paulo Ricardo’

- ▶ **No dia** 14 de agosto, 21h
- ▶ **No Estádio Manguirão**, no bairro do Bengui, em Belém
- ▶ **Ingressos:** no site bilheteria digital.com

clui Belém. Eles vieram de São Paulo com toda força e fazendo um pagode sem cavaco, um pagode romântico que contagiou o país”, destaca.

Para esse artista, o sucesso das canções do Raça Negra, como “Cheia de Manias”, “É Tarde Demais”, “Me leva junto com você”, e “Quando te Encontrei”, pode ser explicado pelo fato de que possuem letras diretas, fáceis de serem cantadas pelas pessoas em geral e têm um suíngue contagiante. “Nos anos 90, os grupos de pagode tinham que tocar as músicas do Raça Negra”, reitera

Pirata Show. Foi por volta dos 18 anos de idade, ele teve contato com o samba, ao ingressar na sede da agremiação carnavalesca Embaixadores do Samba. Além de garantir a voz nas canções, o sambista toca instrumentos de percussão e tem uma carreira sólida em Belém.

RALLY

“A gente canta, sim, músicas do Raça Negra. As pessoas pedem e gostam de ouvir o samba romântico do grupo, com uma batida diferenciada”. A colocação é de Orlando Sou-

ngo, o cantor de Rally do Samba, 51 anos de idade 31 dos quais dedicados à música. Para ele, também, a obra do grupo Raça Negra é uma referência. Rally diz que já adquiriu o ingresso para o show do Raça em Belém, que será realizado dois antes do aniversário dele, em 16 de agosto.

Rally conta que a turma do Raça Negra desenvolveu um trabalho musical a partir do samba rock, estilo que reúne nomes como Jorge Ben Jor e Bebeto. “Eles deram a roupagem deles, bem melhor, músicas fáceis de cantar”, pondera o sambista.

LAUFEY

Islandesa apresentou a bossa à geração Tik Tok

DA REDAÇÃO

Ela se orgulha de ter apresentado bossa nova a uma legião de novinhos que desconheciam o gênero. Laufey une bossa com jazz e pop e conquista cada vez mais adolescentes pelo mundo — especialmente as garotas. Graças ao TikTok, diz ela.

“Eu não cresci em cidade grande, ou cercada por pessoas famosas para mostram como eu poderia construir minha carreira. Tudo o que tive foi o TikTok. Com ele, conquistei um público que acreditou em mim o suficiente para me trazer até aqui”, diz a cantora, que também é multi-instrumentista.

“Eu poderia facilmente ter sido descartada por alguém da indústria que pensa: ‘Ah, nenhum jovem vai querer ouvir isso’ . Mas

consegui provar que existe, sim, um desejo pela minha música.”

No TikTok, Laufey não impulsiona as músicas com dancinhas. Em vez disso, posta vídeos descontraídos, que, muitas vezes, vem embalados ao som das canções. Ela tem 8,3 milhões de seguidores na rede. Já no Spotify, tem mais de 17 milhões de ouvintes mensais.

A artista veio ao Brasil pela primeira vez e se apresentou no Popload Festival. Ela cantou faixas dos álbuns “Bewitched” (2023) e “Everything I Know About Love” (2022) para uma plateia lotada de fãs mirins.

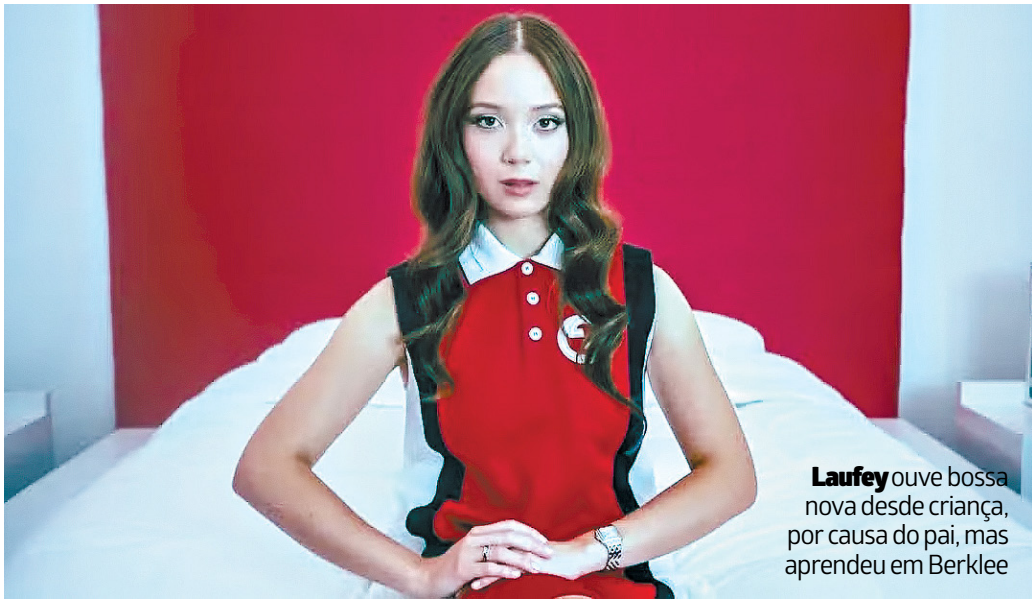
A maioria deles não ficou até o fim do evento e acabou perdendo a participação da cantora no show de Norah Jones. Juntas, elas fizeram uma versão emotiva de “Co-

me away with me”, na qual a voz mais encorpada de Laufey se misturou à voz mais suave da veterana.

Nesse dueto e em algumas interações com o público durante seu show, a islandesa mostrou certo nervosismo. Mas nada que prejudicasse uma performance, acima de tudo, imponente. Laufey, definitivamente, tem domínio de sua voz e de seu repertório.

A base de sua formação musical veio a partir de três gigantes da música brasileira: Astrud Gilberto, Luiz Bonfá e João Gilberto.

“Em casa, meu pai sempre tocava bossa nova. Ouço desde a infância, mas só fui aprender mais profundamente quando cursei música na Faculdade de Berklee, em Boston”, conta ela. (Com informações do g1)



DIVULGAÇÃO

Laufey ouve bossa nova desde criança, por causa do pai, mas aprendeu em Berklee

EXPOSIÇÃO COMEMORATIVA 1º ANIVERSÁRIO

GALERIA Rose Maiorana

05 A 05 JUNHO • JULHO TV. PEREBEUI, 2195. MARCO

CAMINHOS DE UMA VIDA CHEIA DE ARTE

SENSE

DE ROSE MAIORANA

APOIO

PORTE Engenharia

CARIBEÑA

GRUPOLIBERAL

Um encontro com a arte de ROSE MAIORANA

DA REDAÇÃO

Os amantes das artes plásticas em Belém ganharam esta semana mais uma exposição especial, desta vez com a abertura da mostra “Sendas”, da artista plástica e diretora

comercial do Grupo Liberal, Rose Maiorana. A vernissage foi realizada na noite de quarta-feira, 4, em evento para convidados na Galeria de Arte que leva o nome da artista, localizada no bairro do Marco, em Belém. Além do lançamento da

nova exposição da artista, o evento marcou também o primeiro aniversário do espaço cultural, reunindo artistas, amigos, familiares e apreciadores da arte produzida na Amazônia. Confira alguns momentos da noite. Fotos de Wagner Santana.



FOTOS WAGNER SANTANA



Editado por
MARLY QUADROS

MUDANÇA

GLOBOPLAY NOVELAS reúne o melhor do gênero

LANÇAMENTO - Com início da programação nesta segunda, “Além do Tempo” ganhará sua primeira reapresentação dez anos após sua exibição



FÁBIO ROCHA/TV GLOBO

AtoresAline Moraes e Rafael Cardoso protagonizam a trama de “Além do Tempo”

O Globoplay Novelas está chegando com tramas para todos os gostos. Com estreia marcada para esta segunda-feira, 9, a partir das 20h, o canal contará com clássicos que já estavam no ar no Viva e novas faixas que comportarão novelas internacionais, Originais Globoplay e folhetins mais recentes exibidos pela TV Globo. “Além do Tempo” ganhará sua primeira reapresentação na TV depois de 10 anos.

Dois sucessos internacionais chegarão ao Globoplay Novelas em sua estreia: “O Amor Invencível”, uma versão da portuguesa “Mar Salgado”. Com Angelique Boyer, Danilo Carrera e Daniel Elbittar no elenco, o folhetim vai ao ar de segunda a sábado, às 20h55, com reapresentação, às 2h05, às 4h30, e às 10h25; e “Hercal: Amor e Vingança”, da teledramaturgia turca, que retrata uma história de amor e vingança com ares de “Romeu e Julieta” e vai ao ar de segunda a sábado, às 21h45, com reapresentações às 5h20, às 9h35 e às 17h05.

Reprisada pela primeira vez, “Além do Tempo”, novela de Elizabeth Jhin que conta a história de amor entre Lívia (Alinne Moraes) e Felipe (Rafael Cardoso). Dividida em duas fases, a trama mostra o encontro do casal no século XIX e tem um fim trágico. Cerca de 150 anos depois, acontece um novo encontro entre Lívia, Felipe e as pessoas

que conviveram com eles no passado, e todos têm a chance de consertar os erros cometidos na outra vida. A trama será exibida de segunda a sábado, às 20h05, com reapresentações às 3h45 e às 15h25 e com maratonas aos domingos, a partir das 11h. A inédita “Guerreiros do

Sol”, inspirada na vida de Lampião e Maria Bonita e de outros cangaceiros que cruzaram o nordeste brasileiro entre as décadas de 1920 e 1930, estreia na TV e no Globoplay no mesmo dia, 11 de junho. A história de dois sertanejos, Rosa e Josué, interpretados por Isadora Cruz e

Thomás Aquino, será exibida de segunda a sexta, às 22h40, com reapresentação às 6h10 e às 16h15. Aos sábados, o público poderá reassistir ao capítulo de sexta. Já aos domingos, a partir das 21h30, o Globoplay Novelas exibe uma maratona com os capítulos da semana anterior.

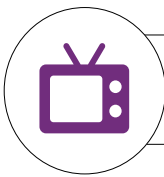
Entre as novidades do Globoplay Novelas está a interatividade com o público, que poderá escolher entre duas novelas com um fio condutor em comum. A primeira disputa é entre duas Helenas de Manoel Carlos, com os títulos ‘Laços de Família’ e ‘Por Amor’. A vence-

dora será exibida de segunda a sábado, às 11h15, com reapresentação às 19h20.

“Roque Santeiro”, um dos maiores sucessos da TV brasileira, com os personagens Viúva Porcina (Regina Duarte), Roque Santeiro (José Wilker) e o coronel Sinhozinho Malta (Lima Duarte), será exibida de segunda a sábado, às 11h15, com reapresentações às 18h30 e às 2h55, e maratonas aos domingos, a partir das 6h10.

Já “Plumas e Paetês”, ambientada em São Paulo, será exibida de segunda a sábado, às 13h50, com reapresentações à 1h20 e às 8h50. Aos domingos, terá maratonas a partir da 1h40 da madrugada. A divertida “Caras e Bocas” será exibida de segunda a sábado, às 14h35, com reapresentações às 8h e à 0h30.

“Celebridade”, trama que explora o universo dos famosos e conta a rivalidade entre a invejosa Laura Prudente da Costa (Cláudia Abreu) e a empresária e produtora Maria Clara Diniz (Malu Mader), será exibida de segunda a sábado, às 23h30, com reapresentação às 7h. Aos domingos, a partir das 15h30, o público poderá acompanhar uma maratona com os capítulos da semana. (Com informações da TV Globo)



RESUMO DAS NOVELAS

HISTÓRIA DE AMOR ➤ TV Liberal - 16h47

Segunda
Sheila fica nervosa diante de Carlos. Ele a aconselha a parar com a bebida e comprimidos. Daniel fala para Bianca que já resolveu seu problema com Sheila. Cínica, Dalva aconselha Joyce a fazer as pazes com a mãe. Sheila liga para Carlos e ele a confunde com Paula. Helena arruma o quarto para Joyce, mas ela avisa que vai passar uns dias na casa de Assunção.

Terça
Joyce sai de casa, deixando Helena arrasada. Soninha diz à Helena que Daniel e Bianca estão namorando. Helena visita Sheila para consolá-la. Bruno encontra Joyce na praia e ela não lhe dá atenção. Daniel vai à casa de Bianca formalizar o namoro. Ele da à Bianca um anel de noivado. Sheila sai com Tânia e as duas vão ao mesmo restaurante onde está acontecendo o noivado.

Quarta
Sheila finge não ter ficado abalada ao ver Daniel com Bianca. Paula debocha da situação. Sheila e Paula discutem na clínica. Carlos repreende as duas. Helena mostra o quarto do bebê para Joyce e ela se emociona. Assunção conta para Helena que comprou o apartamento para a filha. Ela, briga com Assunção. Ele sai dirigindo em alta velocidade e sofre um acidente.

Quinta
Joyce briga com Helena e sai de casa furiosa. Assunção, desacordado, é levado para o hospital. Valkíria liga para Helena para ter notícias de Assunção, que estava demorando a chegar em casa. Joyce sente um aperto no peito. Valkíria liga mais uma vez para Helena, preocupada. Um funcionário da televisão onde Assunção trabalha vai à casa de Valkíria avisá-la sobre o acidente.

Sexta
Valkíria e Helena são avisadas de que Assunção está operando a coluna. Carlos vai até o hospital. Helena diz a Carlos que se sente culpada. Bruno leva Ritinha e Luizinho para sua casa. Carlos volta para a clínica e se depara com Paula em sua sala pedindo explicações. Joyce volta para casa e Helena conta que Assunção sofreu um acidente.

Sábado
Joyce fica desesperada e acusa a mãe. Paula tem uma crise de ciúmes na clínica ao saber que Carlos consolou Helena. Sheila se sente vitoriosa ao ouvir a discussão entre Carlos e Paula. Carlos liga para Helena. Joyce diz a Bruno que está com ódio do quarto da filha, que tudo começou por causa dele. Bruno leva Joyce ao hospital. Luizinho dá aula no lugar de Assunção.

A VIAGEM ➤ TV Liberal - 17h59

Segunda
Tibério revela que Estela é apaixonada por Alberto. Um dos fugitivos é baleado. Alexandre e Mãozinha rendem um motorista. Os guardas perseguem a dupla e conseguem cercá-la. Alexandre e Mãozinha voltam para a prisão. Alberto diz a Estela que decidiu afastar Diná dos seus pensamentos. Bia cai dentro do quarto do Mascarado. Ele a coloca para fora de casa. Tibério revela a Alberto que Estela é apaixonada por ele. Lisa descobre que Alexandre fugiu e se desespera.

Terça
Otávio vai ao hospital fazer os exames que Alberto solicitou. Diná descobre que Téo a enganou com a história da amiga que ia se separar. Diná procura Otávio e os dois discutem. Tibério diz a Estela que seu marido vai voltar. Otávio liga para Téo e avisa que Diná descobriu a farsa. Maroca lê no jornal a notícia da fuga de Alexandre. Téo diz a Diná que quer se separar dela. Ela tenta impedir que ele vá embora e pede que a filha diga a Téo que precisa dele. Alberto conta a Otávio que Téo irá se separar de Diná.

Quarta
Téo volta para a casa, mas repele os carinhos de Diná. Maroca aconselha Diná a pedir desculpas a Otávio. Alberto diz a Otávio que ele não tem nenhuma doença incurável, mas que terá que fazer novos exames. Diná vai ao hospital onde Otávio está internado para lhe pedir desculpas. Alexandre briga com preso. Diná conta a Téo que pediu desculpas a Otávio e os dois acabam fazendo as pazes. Otávio sai do hospital e Alberto promete levar o resultado dos exames no dia seguinte.

Quinta
Regina e Téo trocam olhares. Os dois dançam juntos. Diná se controla, mas desliga o som discretamente. Regina continua dançando com Téo, e Diná pede que Alberto separe os dois. Regina vai embora e Téo fica orgulhoso por Diná não ter reagido agressivamente. Josefa repreende o filho e diz que não gostou nada do que ele fez. Todos elogiam a atitude de Diná. Zeca e Bárbara se beijam. Alexandre consegue improvisar um estilete com a colher. Alexandre tenta matar Téo.

Sexta
É o aniversário de Alexandre. Estela briga com Regina por causa do comportamento dela na festa de Maroca. Téo visita Alexandre, que o recebe com rispidez. Alexandre tenta matar Téo com o estilete. Com a ajuda dos guardas, Téo consegue escapar de Alexandre. Ele conta para Diná o que aconteceu e a visita é suspensa. Diná consegue deixar que o guarda a leve para ver Alexandre e este lhe diz que vai se vingar de todos Bia desconfia que o mascarado seja Ismael.

Sábado
Não há exibição

GAROTA DO MOMENTO ➤ TV Liberal - 18h15

Segunda
Bia confessa que mentiu sobre sua primeira vez. Beatriz exige que Bia diga a verdade sobre o colar. Clarice garante a Beatriz e Beto que anulará o casamento de Bia. Bia decide voltar para a mansão dos Alencar. Beto devolve o anel de Lígia para Beatriz. Gregório apoia Clarice. Clarice confronta Maristela e Juliano. Clarice confronta Zélia sobre seu romance com Juliano.

Terça
Clarice rompe a aliança com Zélia. Bia é rejeitada por seus amigos. Arnália anuncia que o julgamento de Beatriz pelo furto do colar foi marcado. Ronaldo apoia Bia. Beto tem uma conversa com Lígia. Gregório é agredido na rua. Maristela e Juliano sugerem que Bia vá para Nova Iorque. Beto reúne os amigos de Beatriz no Gente Fina e afirma que a amada não está sozinha.

Quarta
Bia e Ronaldo declaram seu amor. Clarice cuida dos machucados de Gregório. Lígia decide patrocinar o filme de Beto. Bia comunica a Clarice que viajará com Ronaldo. Clarice afirma não acreditar na inocência de Bia no caso do roubo do colar. Bia confessa a Zélia que trocou os colares. Clarice recebe ligações misteriosas. Zélia descobre que o colar Mystique esteve com Coralina.

Quinta
Zélia sonda Coralina sobre o paradeiro do colar. Clarice teme a perseguição de Juliano. Gregório confronta Juliano. Alfredo tem um surto ao vivo no programa de Mariana. Topete e Eugênia investigam Mariana. Maristela descobre que Coralina estava com o colar Mystique. Bia escreve uma carta confessando sua participação na troca dos colares.

Sexta
Juliano persegue Clarice e Gregório. Coralina confidencia a Basílio que Maristela lhe deu o colar Mystique, e que ela revendeu para Jacira. Sérgio reconhece o Mystique no pescoço de Mariana, mas ambos acreditam tratar-se de uma cópia. Topete encontra o colar Mystique e o oferece a Zélia. Juliano atea fogo à boate de Lígia. Ronaldo lê a carta de confissão de Bia.

Sábado
Ronaldo afirma que só viajará com Bia após ela confessar seu crime. Beto invade a boate e resgata Lígia. Ronaldo comunica a Beto, Beatriz, Clarice e Gregório sobre a carta de Bia. Zélia se alia a Basílio para incriminar Maristela no roubo do colar. Bia confessa sua participação no roubo do colar para o delegado. O delegado encontra o Mystique no cofre de Maristela.

DONA DE MIM ➤ TV Liberal - 19h20

Segunda
Samuel questiona Davi sobre namorar Leo. Samuel vê Vanderson na porta da Boaz, e revela a Abel que Leo sabe quem ele é. Jaques planeja comprovar que Abel não é o pai biológico de Sofia. Davi surpreende Leo. Ayla e Davi provocam Samuel por conta de Nanda. Rosa incentiva Rebeca a procurar por Abel, e Filipa ouve. Castanho é atingido por Jurandir e Marlon atira.

Terça
Marlon tenta reanimar Castanho, enquanto espera pelo reforço policial. Cibelle se desespera ao ver Jurandir atingido. Jaques seduz Patrícia com uma joia. Tânia nota o colar de Patrícia. Vanderson sonda sobre a internação de Ellen. Ricardo e Tânia confrontam Jaques sobre sua relação com Patrícia. Jaques recebe o envelope com o resultado do exame de DNA de Sofia.

Quarta
Jaques comemora o resultado do exame de DNA e pensa em humilhar Abel. Vanderson seduz Patrícia e acaba furtando seu colar. Jaques mostra o resultado do exame de DNA para Abel, que confronta o irmão. Samuel aconselha Abel a contar a verdade sobre a origem de Sofia. Ricardo descobre que Vanderson furtou Patrícia. Abel pede para conversar com Sofia.

Quinta
Abel conta para Sofia que não é seu pai biológico. Jaques manipula Filipa, que se decepciona com Abel por mentir sobre a Sofia. Jaques provoca Abel, e os dois se agredem na frente de Rosa. Denise descobre que Sofia não é filha biológica de Abel. Ricardo mostra a Patrícia as imagens do furto do colar e questiona a identidade do homem. Danilo declara seu amor por Filipa.

Sexta
Filipa rejeita Danilo. Filipa chora ao ouvir as mensagens de Abel. Filipa deixa a casa de Danilo com um bilhete de despedida para ele, e Manuel conforta o filho. Danilo pede demissão a Abel. Vespa exige que Lucas descubra informações sobre a operação policial. Lucas é agredido a mando de Vespa. Jaques reconhece Vanderson nas imagens do furto do colar de joias.

Sábado
Jaques exige que Vanderson lhe devolva o colar de Patrícia. Jaques pensa em como coletar o DNA de Vanderson. Jaques manipula Patrícia. Ricardo pede que Jaques se afaste de Patrícia e se oferece para conseguir o DNA de Vanderson. Leo se encanta pelo poema de Davi, sem saber que foi Samuel quem o ajudou. Ricardo agride Vanderson.

VALE TUDO ➤ TV Liberal - 21h20

Segunda
Odete gosta de saber que César será contratado pela TCA. Leila se encanta com os presentes de Marco Aurélio. César desconfia de Maria de Fátima e não conta que conheceu Odete. Odete pressiona Maria de Fátima a conquistar Afonso. Raquel estranha a presença diária de um cliente em seu restaurante. Poliana faz uma revelação íntima a Aldeide. Odete chega ao restaurante onde César está com Maria de Fátima.

Terça
Maria de Fátima diz a César que precisa se aproximar de Solange e colocar uma pessoa na casa de Afonso para monitorar a relação do casal. Renato não aceita o fato de Marco Aurélio e Leila estarem apaixonados. Igor conta a Afonso que Maria de Fátima está apaixonada por ele. Maria de Fátima pede para Marina ajudá-la a ficar com Afonso. Solange observa Afonso com Maria de Fátima.

Quarta
Solange diz para Mário Sérgio que sua relação com Afonso acabou. Odete convence Celina a ajudá-la a aproximar Maria de Fátima de Afonso. Heleninha e Tiago jantam na casa de Bartolomeu para conhecer a família de Ivan. Celina sugere que Afonso convide Maria de Fátima para treinar com ele. Mário Sérgio cuida de Solange, que adoce. Afonso pede Maria de Fátima em namoro.

Quinta
César ameaça deixar Maria de Fátima. Renato decide deixar o apartamento de Marco Aurélio, que convida Leila para morar com ele. Ivan se surpreende ao saber que Afonso está namorando Maria de Fátima. Aldeide compra uma bebê reborn com César e Olavo. Bruno diz a Heleninha que gostava de Raquel. Laudelino fica encantado com Aldeide. Renato passa mal e acaba desmaiando no chão da agência.

Sexta
Marieta e Suzana chamam uma ambulância para levar Renato ao hospital. Marco Aurélio revela a Renato que se casará com Leila. Celina avisa a Heleninha que Renato está internado. Heleninha nota que Ivan fica impactado ao observar Raquel com Santiago. Heleninha consegue evitar a bebida. Eugênio desconfia de Marina. César tenta beijar Maria de Fátima, que disfarça ao ver Igor.

Sábado
Solange avisa a Renato que ele terá de se afastar do trabalho por um tempo. Ivan critica Leila por namorar Marco Aurélio. Afonso estranha Mário Sérgio, e Maria de Fátima não gosta. Ivan controla o ciúme ao ver Raquel com Santiago. Raquel fica abalada com a presença de Heleninha no samba. Heleninha bebe ao ver Ivan olhando para Raquel. Heleninha e Raquel se enfrentam.

OLIBERAL Esporte

BELÉM **DOMINGO** 8 DE JUNHO DE 2025

REAÇÃO

**Paysandu tem
objetivo difícil,
não impossível**

Páginas 12 e 13.



SAMARA MIRANDA/ASCOM REMO



SÉRIE B

MISSÃO: VOLTAR AO TOPO

SEGUNDONA - Leão enfrenta o Operário-PR hoje, no Mangueirão, em busca da vitória para subir novamente na tabela. **Página 14.**



Carlos Ferreira

cferreira@oliberal.com.br

1 Torcidas: motivos para chover no molhado

Chamar atenção para os números produzidos pelas torcidas de Remo e Paysandu é como chover no molhado. Nada mais óbvio, sim, mas também gratificante. É também uma forma de fazer justiça e celebrar o que temos de melhor no futebol do Pará. O Remo, com 21.067 pagantes por jogo, lidera o ranking de público da Série B e ocupa o 14º lugar no ranking geral, acima de um terço dos clubes da Série A. Por sua vez, a torcida do Paysandu é G4 na Série B com a quarta melhor média de público: 13.209 ingressos vendidos a cada mando de jogo, e 21º lugar no ranking geral. Isso significa que no futebol paraense a clientela é gigante, fidelizada e carente de glórias compatíveis. Os dados registrados no comentário são dos relatórios da CBF, levantados pelo site Senhor Gol.



J. BOSCO

2 Uma força que o time azulino administra

Mais até que o time, a torcida do Remo é uma sensação na Série B. Comprou mais de 105 mil ingressos nos cinco mandos do clube e fez festas belíssimas, transmitindo sua força aos atletas. Com Daniel Paulista (**ilustração**) vimos o time administrando essa energia com fidelidade tática. Vejamos agora, em troca de comando. Nos habituamos a ver nossos times se deixando levar pela torcida em posturas muito ofensivas, ficando vulneráveis e sofrendo derrotas em contra-ataques. A torcida faz o seu papel de forma passional. O time deve absorver sim o incentivo, mas sem perder a racionalidade. O Remo tem praticado bem esse meio termo.

Baixinhas

- Flávio Garcia, o técnico interino do Remo na saída de Daniel Paulista, remanescente da comissão técnica de Rodrigo Santana, é um profissional muito elogiado pelo nível do seu trabalho. Tanto que o Remo fez questão de mantê-lo no Baenão. Mas a saída repentina de Daniel Paulista para o Sport Recife foi a perda não só de um bom técnico, mas de um grande líder.
- **Operário causa ótima recordação aos remistas pelos dois jogos do acesso à Série C em 2015. Vitórias por 1 x 0 em Ponta Grossa e 3 x 1 em Belém, com o Mangueirão lotado e festa fabulosa. Mas em 2021, na Série B, o Operário venceu em Belém por 1 x 0 e em casa por 2 x 1, e repetiu o 2 x 1 na Série C em 2023 no Baenão. No geral, quatro vitórias do Operário e três do Remo.**
- Em 2015, na decisão do acesso à Série C, o agora bicolor Rossi era um garoto no banco do Operário. Na época, expressou seu deslumbramento e sonhos no Mangueirão. Construiu bela história em grandes clubes e voltou para jogar no clube do coração. Rossi é paraense do município de Prainha.
- **Na sétima derrota na Série B, o Paysandu mostrou ao técnico Claudinei Oliveira o tamanho do seu desafio. Terá que construir um time. Além das limitações individuais, foi exposta a falta de uma identidade tática, além da perturbação emocional.**
- Próximo jogo do Papão na sexta-feira, em Belém, contra o Botafogo/SP, time do bloco de baixo, que, no entanto, vem dando sinais de reação no campeonato. Vai ser a estreia de Claudinei Oliveira, que volta ao futebol paraense depois de 24 anos. Ele será centro de atenções na sua primeira semana como comandante bicolor.
- **A perspectiva de ter Jaderson e Maxwell em condições de jogo no mês de julho empolga os azulinos. Principalmente Jaderson, o jogador mais “raçudo” do elenco, o mais identificado com a torcida, cuja ausência impacta claramente no rendimento da equipe.**
- Pará e Alagoas em trocas de “sobras”. Zagueiro Wanderson (Paysandu) e o atacante Cachoeira (Remo), descartados em Belém, estão dando certo em Maceió, no CSA. O meia Giovanni e o atacante Matias Cavalleri, descartados recentemente pelo Papão, estão no CRB e no CSA. E o Papão está recebendo o atacante David da Hora e o volante Nathan Melo, “sobras” do CRB.

RAMOS ENGENHARIA
CONSULTING & SOLUTIONS

DESDE 2015
FAZENDO O MUNDO
UM LUGAR MELHOR!

✓ EMISSÃO DE LICENÇA AMBIENTAL

✓ PROJETOS SUSTENTÁVEIS

✓ ACOMPANHAMENTO AMBIENTAL

✓ SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHO

CONHEÇA NOSSOS PROJETOS

VENHA SE CONECTAR COM A GENTE!

EXECUTANDO SOLUÇÕES IDEAIS PARA REALIDADE DA SUA EMPRESA.

ENGENHEIROS #TEAMRAMOSENGENHARIA
EQUIPE TOTALMENTE CAPACITADA PARA ATENDER VOCÊ!



Opersonal trainer Kledson Almeida e a atleta Rosângela Muniz, vencedora da edição de 2022, compartilham experiências na Corrida do Círio

IURY COSTA*
Da Redação

As inscrições para a 40ª edição da Corrida do Círio começaram na última quarta-feira (4) e seguem até setembro. A prova, considerada a maior corrida de rua da Amazônia, terá novo formato: o percurso de 5 km será realizado no sábado (25 de outubro), e o de 10 km, no domingo (26). Ambas as largadas serão no Portal da Amazônia, em Belém. Entre os muitos nomes que fazem parte da história da competição, estão a atleta Rosângela Muniz, campeã da prova em 2022, e o personal trainer Kledson Almeida, que participa desde 2008.

Rosângela relembra com surpresa o título conquistado há dois anos. “Fomos participar da prova sem es-

perar esse resultado. Eu não acreditei. Demorou para cair a ficha que tinha vencido”, afirma. Segundo ela, o preparo físico e mental foi essencial. “Tive muito treino com minha equipe e me preparei mentalmente para qualquer resultado”.

A atleta confirmou que

estará novamente na disputa em 2025. “Vamos com as melhores expectativas possíveis”. Ela destaca, no entanto, os desafios do trajeto. “Os carros nos cruzamentos exigem bastante atenção, mas o melhor da prova é completar e comemorar com os amigos”.

Rosângela também ressalta

o valor simbólico da corrida: “É mais que saúde. A fé está em todos os momentos da nossa vida. É um privilégio prestigiar a cultura do nosso Pará. É uma conexão de alma e coração”.

ATO DE FÉ

Já o personal trainer e

maratonista Kledson Almeida tem na Corrida do Círio um marco na trajetória dele no esporte.

“Foi a minha primeira corrida. Em 2008 comecei a participar e, desde então, não faltei nenhuma edição, exceto nos anos em que o evento foi suspenso pela pandemia. É um ato de fé. A medalha da Corrida do Círio é a mais importante da minha galeria”, revela.

Kledson também acompanha a prova com o olhar de profissional de educação física. “É sempre importante ter um acompanhamento qualificado, manter uma alimentação equilibrada e um bom padrão de sono. A disciplina é essencial, principalmente nas provas de 10 km”. Para ele, o evento tem papel central no incentivo à prática esportiva. “É uma das corridas mais esperadas do ano. Muita gente inicia na corrida por causa dela. As pessoas se preparam durante meses, investem em treinos, fazem promessas”.

Sobre a emoção de cruzar a linha de chegada, ele não esconde a importância simbólica do momento. “É como se fosse o Círio dos corredores. A sensação é de missão cumprida, de mais um voto com Nossa Senhora. Muitos alunos se emocionam e choram porque se dedicaram o ano inteiro. É uma grande vitória”.

A Corrida do Círio faz parte do calendário oficial de eventos do Pará e costuma reunir milhares de participantes locais e de outros estados. Neste ano, a expectativa é de manter o espírito de devoção, superação e celebração à cultura paraense. (* Estagiário, sob supervisão de Caio Maia, coordenador do Núcleo de Esportes)

COMPETIÇÃO

CORRIDA DO CÍRIO: superação, fé e amor ao esporte

NOVIDADE - A maior corrida de rua da Amazônia chega em novo formato e está com inscrições abertas


Ivo Amaral

ivopublicidade@gmail.com

A estreia de Ancelotti

Todo o Brasil parou diante da televisão para ver a estreia do Ancelotti **(ilustração)** comandando a nossa Seleção. Não há como negar que o resultado foi decepcionante. Claro que não poderia se esperar milagres do novo e veterano treinador em tão pouco tempo de trabalho. Mas foi muito triste ver que nossa Seleção não mudou nada diante do Equador. Ainda que o sistema defensivo tenha tido bom comportamento a partir do meio-campo e, sobretudo, no ataque, as coisas não funcionaram. Não sei por que o Ancelotti convocou o Richarlison, observação que fiz em comentário anterior pela fase atual do jogador, quase sempre reserva no Tottenham, da Inglaterra. Até que o Estevão apareceu bem na maioria das jogadas, embora sem repetir suas grandes atuações no Palmeiras. Quanto ao "Bola de Ouro" Vinícius Júnior continua devendo muito quando veste as cores brasileiras. Ficou bem abaixo do esperado. Pelo menos continuamos no quarto lugar geral e temos o próximo adversário em casa, enfrentando o Paraguai, em São Paulo. Aí Ancelotti já terá tido um tempo maior para preparar nossa Seleção e não haverá mais desculpas pela atuação tão bisonha apresentada contra o Equador.



Dois Toques

● Paysandu e Remo continuam movimentando o mercado da bola com novas contratações. No Paysandu a principal contratação foi o zagueiro Thiago Heleno, durante muitos anos um verdadeiro líder e capitão do Atlético Paranaense. Não há muito a se falar das qualidades do grande zagueiro, exceto por uma preocupação: não fez até aqui uma só partida este ano, o que pode indicar uma necessidade de um tempo maior até sua estreia na equipe que, a julgar pelos últimos resultados, precisaria dele com urgência. Das outras contratações, Ronaldo Henrique parece ser o mais rodado porque vinha atuando pelo Avaí. Os outros contratados, Wendel Júnior e, principalmente, Petterson, são nomes com pouquíssima referência do que fizeram até aqui no mundo do futebol.

● Insatisfeito com as atuações de Ytalo e Felipe Vizeu, o Remo trouxe o centro-atacante Matheus Davó, revelado alguns anos atrás na base do Corinthians, mas que não teve vida longa na equipe titular. Davó rodou bastante e entre suas passagens mais destacadas aparece o seu desempenho no Guarani, de Campinas. Um conselho urgente para os executivos de futebol do clube: parem de contratar mais jogadores para a lateral direita. Afinal, o Leão já conta com Marcelinho, Kadu, o Thalys, ainda recuperando sua forma técnica, mas um jogador de qualidades indiscutíveis. Para que contratar o Pedro Costa que não é melhor do que nenhum dos três citados? Aliás, outro dia, apareceu pela lateral direita o jogador Madison, que não foi mais utilizado em nenhuma outra posição pelo técnico Daniel Paulista.

● Tuna e Águia pontuam na batalha visando subir à Série C. Estamos às vésperas do mata-mata e temos tudo para acreditar que os dois estarão na disputa, a Tuna, inclusive, lutando para voltar à liderança do grupo neste domingo.


DESCONTOS PESADOS

Ganhe
R\$300
de desconto

na compra de
2 pneus Bridgestone
R269 ou M736
ou 2 pneus
Firestone FS440
ou FD663 II

Ganhe
R\$200
de desconto

na compra de
2 pneus dos
demais modelos
participantes



BRIDGESTONE
Solutions for your journey

Firestone



**Seu caminhão
pronto para rodar
cada vez mais**

Saiba mais em: DESCONTOSPESADOS.COM.BR



Pio Netto

pioveiganetto11@gmail.com



1 Leão quer o topo mesmo sem Daniel

O Clube do Remo foi surpreendido na sexta-feira pela decisão do técnico Daniel Paulista de aceitar proposta do Sport Recife e pedir seu desligamento,

em caráter irredutível, do Leão Azul. Havia esperança da diretoria em mantê-lo, mas prevaleceram “milhares” de motivos para o treinador sair. Nada de anormal em se tratando de futebol profissional. O problema é que a diretoria estava esperançosa de que ele permaneceria. Houve abordagem quando ele estava no CRB, mas ele resistiu. Por aqui foi diferente

e a diretoria não aceitou a decisão pacificamente. Sem Papelin e Daniel Paulista, mas com apoio do torcedor e muita fé na qualidade do elenco, a turma prometeu vitória hoje sobre o Operário e o consequente retorno ao G4. Momento enseja superação e tranquilidade para um grande resultado.

2 Papão tenta começar de novo

O desafio é gigantesco com dez rodadas de atraso. O Paysandu tenta recomendar e corrigir erros de origem. Novo treinador vai receber uma equipe que acumula problemas

físicos, emocionais e até de relacionamentos. Claudinei Oliveira foi contratado para gerenciar tais crises. O time não mostrou até agora qualquer consistência tática. Abusa do chute, cria pouco e quando consegue desperdiça. Mas com 27 jogos pela frente, a campanha precisa ser reativa e cirúrgica para escapar do rebaixamento. O clube aproveitou a “janelinha” para inscrever em torno

de sete jogadores. Tem pouco tempo para reagir. Mas uma história de superação.



J. BOSCO

3 Copa Continental no lugar da Verde

Planejamento mantido em sigilo por seus idealizadores existe grande possibilidade de a Copa Verde ser substituída por uma competição continental, com equipes da

Amazônia internacional. A ideia do presidente da FPF e vice da CBF Ricardo Gluck Paul (**ilustração**) é convencer a Conmebol da viabilidade do torneio com possíveis representantes da Bolívia, Colômbia, Equador, Guiana Francesa, Peru, Suriname e Venezuela. Em avaliação preliminar, uma excelente ideia. Com o atual prestígio de Gluck Paul na CBF, muita chance de evoluir.

Passo a Passo

- Quem não quiser ficar no elenco e ajudar na reação, pode pedir para sair que o clube não vai dificultar. A posição é do presidente Roger Aguilera, do Paysandu.
- **A rigor não faz sentido prender jogador que não quer contribuir. Sem falar no risco de contaminação...**
- Presidente Tonhão não conseguiu esconder mágoa com a saída de Papelin. A mesma reação aconteceu com Daniel Paulista. Flávio Garcia, Mariozinho e Rafael Raposo comandam o time.
- **Engana-se quem pensa que o papel de Marcos Brás será de um executivo tradicional. Terá amplas funções, inclusive para viabilizar grandes negócios.**
- Das apostas do Paysandu, o zagueiro Tiago Heleno chega para comandar a defesa. Wendel Jr. é um organizador de jogadas. Petterson precisa apagar a imagem de indisciplinado.
- **Um bom domingo para o desembargador Ricardo Nunes, destaque no tênis de quadra, que prestigia nossa coluna.**
- Clássico Predi Team X Gatonet/Dudu Team terminou em 4 X 4. Andrei Morgado marcou duas vezes. Amaro (2) fez o mais bonito. Paulo Sérgio foi destaque. Dudu e Gato estavam “mufinos”, mas o Andrei mandou aliviar... Tochinha anulou Dudu e Didimo esteve bem.
- **DM lotado: Portugal, Hiroshi Ponta Ponta, Salame, Wilson Rego e Breno Dias. Gato Guerreiro e Prócion foram destaques da rodada.**
- RPCs de sábado em jornada tripla: café da manhã, bola rolando e resenhas variadas. Agora há rodízio da dupla de escolhas para evitar panelinhas. Mas os perus perturbam. Família Nobre recebendo elogios. Os três irmãos estão voando. Jean, Marcial (destaque como chef), HB e Alcino, o Supersônico Lusitano, integram o conselho disciplinar.
- **Até a próxima se Deus quiser.**

NOBRE & SILVA
ADVOGADOS ASSOCIADOS

Rua Antônio Barreto, 130
Conj. 604, Umarizal,
Belém - Pará
CEP 66055-050 - Brasil
91 3242 0259 / 91 3349 9604
nobresilva@veloxmail.com.br

LUIZ GUILHERME RAMOS
Da Redação



O fisiculturismo no Pará vive um dos momentos mais expressivos. Antes restrito a poucos praticantes e competições discretas, o esporte hoje atrai centenas de atletas e movimenta um público cada vez maior, impulsionado pela profissionalização das federações, pelo apoio institucional e pelo fortalecimento das academias.

Esse cenário tem como uma das principais representações o paraense Roberto Costa, 53 anos, tricampeão brasileiro na categoria Classic e Bodybuilding Sênior, e integrante da seleção brasileira. A trajetória dele inspira não apenas atletas veteranos, mas também novos adeptos que encontram no esporte uma forma de superação pessoal e evolução física.

“Enquanto eu tiver fôlego e força para treinar e competir, assim o farei, pois é o esporte que amo e o amor por ele é para a vida inteira”, afirma Roberto, que se prepara para o 55º Campeonato Brasileiro, o maior evento do país, promovido pela IFBB Brasil, que será realizado em São Paulo, no próximo mês de julho.

REPRESENTATIVIDADE

Natural de Belém, Roberto é educador físico e começou a trajetória competitiva apenas aos 42 anos, depois de uma juventude em que já se interessava por musculação, inspirado pelos pôsteres do ícone Arnold Schwarzenegger. A história de Roberto reflete um dos aspectos mais marcantes do fisiculturismo:



Roberto Costa, 53 anos, tricampeão brasileiro na categoria Classic e Bodybuilding Sênior, é membro da seleção brasileira

BODYBUILDING

FISICULTURISMO GANHA FORÇA E CONQUISTA ESPAÇO

CRESCIMENTO - Esporte se consolida no Pará e ganha adeptos de todas as idades

a possibilidade de iniciar, evoluir e se destacar em qualquer fase da vida.

“Levei dois anos para conquistar meu primeiro título. A partir daí, entendi o que

era realmente o fisiculturismo: não é apenas musculação, é um processo técnico, estratégico e extremamente disciplinado”, explica.

Com 11 anos de carreira,

Roberto possui um currículo invejável: é tri-campeão brasileiro, tetra internacional, além de possuir cerca de 25 títulos estaduais, competindo em até seis categorias dife-

rentes. Para ele, o fisiculturismo é uma ciência aplicada ao corpo: “Você precisa alinhar treino, dieta, manipular alimentos, equilibrar nutrientes... É um processo que exi-

O fisiculturismo paraense segue em ascensão, consolidando esporte e estilo de vida

ge tempo e muita dedicação, para alguns minutos de apresentação no palco”.

Atualmente, ele se prepara para o Campeonato Brasileiro, ajustando a rotina alimentar e de treinos conforme as fases do processo. “Existe um gráfico: uma hora sobe, outra desce, depois sobe um pouco mais. A preparação é dinâmica e exige muito foco”, diz.

ALÉM DOS PALCOS

Mas o avanço do fisiculturismo paraense não se resume a casos individuais de sucesso. O presidente da Federação Paraense de Fisiculturismo, Rosivan Cardoso, destaca a expansão institucional e a importância do apoio público e privado para consolidar a modalidade no estado.

“Estou à frente da Federação há 11 anos, mas ela existe há 33. Quando assumi, nosso objetivo foi buscar apoio, fazer diferente, e hoje vemos os frutos desse trabalho. No último campeonato, tivemos 378 atletas inscritos e um público circulante de mais de 1.300 pessoas”, celebra.

Segundo Rosivan, a parceria com a Secretaria de Esporte do Estado do Pará (SE-EL), além de parceiros da iniciativa privada, foi essencial para impulsionar o esporte. “Há cinco anos começamos

a ter apoio da SEEL. A cada ano, conseguimos melhorar. Neste último campeonato, inovamos até nos troféus, que repercutiram até fora do Brasil. Recebemos mensagens de outras federações internacionais”, conta.

Para ele, o fisiculturismo no Pará deixou de ser um nicho para se tornar um movimento esportivo relevante, que fomenta saúde, bem-estar e também negócios.

“Hoje eu digo que estou surpreso pela procura da juventude pelo esporte. Hoje tivemos atletas de seis anos, na categoria kids, que disputaram o paraense de estreantes. Temos atletas especiais, com alguma dificuldade motora, além de estreantes. Hoje

a juventude procura o fisiculturismo, devido a muitos atletas como referência. Hoje, o esporte chega em todos os municípios, incentivando jovens, como foi neste campeonato paraense, com mais de 40 atletas abaixo de 18 anos. Estamos criando futuros atletas, espalhados por cidades como Abaetetuba, Canaã de Carajás, Marabá, Parauapebas, Mãe do Rio, entre outras, além da capital”.

ACADEMIAS CHEIAS

Um dos reflexos mais visíveis dessa expansão está nas academias, que vivem uma verdadeira efervescência. Mônica Saraiva, 45 anos, empresária e praticante de

musculação, percebe esse crescimento de perto. Proprietária da M10 Academia, ela começou como aluna, se apaixonou pelo universo da musculação e acabou empreendendo no setor.

“O fisiculturismo entrou na minha vida através do Roberto, que conheço há 14 anos. Ele me apresentou o esporte e eu me apaixonei”, relembra. Para ela, o crescimento do fisiculturismo se conecta com uma mudança de mentalidade da sociedade: “Hoje, até os médicos incentivam a musculação para fortalecimento muscular. A procura aumentou muito, tanto que pela manhã temos muitos idosos treinando, de 70, 75, até 80 anos. E à noite, a

academia está sempre lotada.”

Mônica acredita que a visibilidade do esporte, impulsionada também pela mídia e pelas redes sociais, contribuiu para derrubar preconceitos e aproximar o fisiculturismo do público geral. “Antes havia muito estigma, hoje as pessoas entendem a importância da atividade física e se inspiram nos atletas.”

INSPIRAÇÃO

O fisiculturismo, que já foi visto apenas como um esporte de elite ou de estética exagerada, hoje se apresenta como uma prática de saúde, disciplina e superação. No Pará, essa mudança é visível nos números, no apoio governamental, na profissionalização das academias e, principalmente, nas histórias de vida que chegam para enriquecer o esporte a cada dia.

Roberto Costa resume bem esse espírito: “O esporte não impõe limites de idade. Enquanto você estiver ativando seu músculo, ele vai responder. Se não der mais, ele vai responder também. O importante é seguir, com disciplina, paixão e amor pelo que se faz”. Com atletas de destaque, uma federação atuante e academias em expansão, o fisiculturismo paraense segue em franca ascensão, consolidando não apenas o esporte em si, mas também uma prática saudável que coloca lado a lado a famosa expressão: ‘mente sã, corpo sã’.

Esporte é uma prática que reúne saúde, disciplina e superação e pode ser praticado por qualquer pessoa



CARMEM HELENA/O LIBERAL

FABYO CRUZ
Da Redação

Em meio ao calor da torcida e à intensidade dos combates, um grupo de atletas paraenses escreveu uma história de superação e conquista no último dia 17 de maio. Representando a Academia Top Thai Ananindeua, seis jovens subiram ao ringue do Arena Wolf Thai — um dos maiores eventos de Muay Thai da Região Norte — e saíram campeões. Mais do que vitórias no placar, demonstraram força emocional, disciplina e um forte espírito de companheirismo. Agora, os lutadores voltam as atenções para o Campeonato Brasileiro de Muay Thai, em setembro deste ano, no Rio Grande do Sul.

Comandado pelo treinador Jean Rebelo, o time par-

Por trás de cada golpe, há histórias de persistência e dor que se transformam em motivação

ticipou da competição com seis atletas e conquistou medalhas mesmo diante de desafios significativos. Um dos momentos mais emocionantes veio com a participação dos irmãos Adryan Thiago Santos, de 16 anos, e Anthony Santos, de 14. Nas semanas que antecederam o campeonato, ambos enfrentaram perdas familiares severas.

IVAN DUARTE/O LIBERAL



Paraenses se preparam para o Nacional de Muay Thai

TATAME - Seis lutadores paraenses participaram da competição na Região Norte e saíram campeões. O foco, agora, é o campeonato brasileiro, que será disputado no Rio Grande do Sul.

“Eles perderam o avô, depois a avó. Foi uma fase de muita dor. Mas o Muay Thai surgiu como um refúgio, uma forma de canalizar esse

sofrimento e transformá-lo em força. O trabalho que fizemos com eles foi de acolhimento e fortalecimento mental. Quando entraram no

ringue, estavam prontos — e venceram”, contou Jean.

Adryan Santos compartilhou sua trajetória com emoção: “Me chamo Adryan

Santos, tenho 16 anos. Comecei a treinar Muay Thai por indicação de um amigo. Por curiosidade, procurei uma academia perto de casa e ini-



Lutadores paraenses campeões do Arena Wolf Thai, classificados para o campeonato brasileiro

Eles perderam o avô, depois a avó. Foi uma fase de muita dor. Mas o Muay Thai surgiu como um refúgio, uma forma de canalizar esse sofrimento e transformá-lo em força. Quando entraram no ringue, venceram

JEAN REBELO
Treinador dos atletas

ciei os treinos aos 14 anos. No começo, quase desisti... O corpo doía, o fôlego faltava e eu ainda não tinha disciplina. Com o tempo, entendi que a luta não é só sobre bater ou vencer. É sobre cair e levantar. Sobre respeitar o adversário e, principalmente, a si mesmo. Tive derrotas que me ensinaram mais do que qualquer vitória”.

“Um dos dias mais difíceis da minha vida foi quan-

do perdi meus avós. A dor foi profunda, e por um momento pensei em desistir de tudo. Mas foi justamente na luta que encontrei forças para seguir. Cada treino virou um refúgio e uma segunda família. Cada soco e chute carregava um pouco da saudade e da vontade de honrar a memória deles. Hoje sigo firme nos treinos, nas competições e na missão de ajudar quem está começando.

Estudo informática e corro atrás do sonho de cursar medicina. Sei que o caminho é longo, mas é na persistência que estou construindo quem quero ser”, comentou.

Seu irmão, Anthonny Santos, conhecido como “Miguelito”, também falou sobre a experiência: “Meu nome é Anthonny Santos, mais conhecido como Miguelito. Minha história no Muay Thai começou quando meu irmão decidiu praticar uma arte marcial. Ele escolheu o Muay Thai e, desde então, estamos na Top Thai. Treinamos duro desde o início. No dia 17 de maio, lutei e me consagrei campeão. Essa foi minha forma de superar a perda dos meus avós, especialmente do meu avô, por quem tinha muito carinho. Me dediquei

ainda mais ao Muay Thai, com a ajuda e incentivo do meu mestre. Hoje, dedico essa conquista a eles e sei que, onde estiverem, estão bem”.

UNIÃO

A participação da equipe da Top Thai contou com o apoio de uma grande torcida, o que fortaleceu ainda mais o sentimento de união entre atletas e treinadores. Jean destaca que o trabalho na academia vai além da prática esportiva, com foco no desenvolvimento pessoal, na superação e na construção da autoconfiança de cada aluno.

Outro nome que começa a despontar é o de Salomão Torino, de apenas 12 anos. Mesmo com pouca idade, ele enfrentou seu primeiro

grande desafio no Arena Wolf Thai, mostrando que a nova geração da Top Thai vem forte. “Ele é focado, disciplinado e tem muita vontade de crescer. O Salomão é só um exemplo do que está por vir”, afirma Jean.

Ao final do evento, com medalhas no peito e os olhos no futuro, os atletas da Top Thai Ananindeua deixaram uma mensagem poderosa: não se vence uma luta apenas com força física. Por trás de cada golpe, há histórias de persistência, dor transformada em motivação e jovens que, com apoio e direção, estão construindo trajetórias de inspiração. Segundo Jean, o objetivo disso tudo é fomentar o esporte no estado e formar atletas prontos para competir em alto nível.

IVAN DUARTE/O LIBERAL



Adryan Santos (esq.) superou a dor da perda familiar e ganhou o Arena Wolf Thai

Veja a entrevista de Gluck Paul na íntegra



Gluck Paul, um dos vice-presidentes da CBF, abriu o jogo sobre estaduais, Copa Verde e calendário



ENTREVISTA

ESTADUAIS PODEM DIMINUIR AINDA MAIS, DIZ PRESIDENTE

CALENDÁRIO - Ricardo Gluck Paul, da FPF, diz que está em análise proposta de reduzir o número de datas dos torneios estaduais

FÁBIO WILL
Da Redação

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) possui um novo presidente. Samir Xaud assumiu o cargo recentemente e possui uma base de oito

vice-presidentes, sendo um deles Ricardo Gluck Paul, atual presidente da Federação Paraense de Futebol (FPF). Gluck Paul conversou com a equipe de O Liberal e falou sobre alguns projetos que a CBF pretende realizar no futebol brasileiro.

O vice-presidente da CBF tocou em temas importantes, como a reestruturação do calendário do futebol brasileiro, que vem sofrendo ao longo dos anos duras críticas por parte dos clubes e atletas. Ricardo Gluck Paul também comentou

sobre uma possível criação da Série E, a 5ª Divisão do Brasileiro, e diminuição das datas dos campeonatos estaduais, além de esclarecer como ficará a Copa Verde, que poderá ter novidades, tanto no formato, quanto na premiação.

DIMINUIÇÃO

“O presidente Samir inicia a gestão enfrentando um problema [calendário], que precisa atender as necessidades dos clubes. O Pará já vinha se ajustando, já tivemos 16 datas no estadual e hoje temos

12. Então existe uma ideia do Samir, uma costura de uma redução para 11 datas, sinceramente acho uma medida importante, estratégica essa preocupação atinge clubes das Séries A e B e clubes que atuam em campeonatos continentais. A necessidade que está sendo estudada pela CBF é contemplar e entender que existem outros clubes que não jogam as competições continentais e que têm no estadual um calendário necessário. Isso está sendo analisado pela CBF para apresentar alternativas de extensão de calendário para essa redução do estadual. Diminuir as datas do estaduais não significa diminuir a importância dos campeonatos, que isso fique claro”.

SÉRIE E

“Lamento não responder com precisão, tudo que saiu na imprensa são especulações. Existe, do Samir, a orientação para adequação do calendário, redução dos estaduais e alternativas para que os clubes tenham calendário. Redução de calendário temos dois caminhos: o primeiro é proteger os clubes que disputam nacionais e continentais, mas também atender aos clubes que não jogam competições continentais. É uma forma de estender seus calendários também”.

COPA VERDE

“A Copa Verde passa por reformulação. Existe uma comissão sendo criada para a competição e será nomeado um coordenador da Copa Verde e temos um entendimento que não tem problema em relação ao formato, ele pode até melhorar, mas não ha-

via uma diligência comercial, focada em vender a Copa Verde e torná-la mais atrativa. A Copa Verde possui um potencial gigantesco, ela tem condições de atrair um outro tipo de investimentos. Apresentar e inspirar outras competições e ser atrativa comercialmente e assim se aproximar de uma Copa do Nordeste, que hoje possui em torno de R\$60 milhões, com clubes e federações são remunerados em participar. Já na Copa Verde temos somente ao campeão, uma premiação, de R\$440 mil. Existe uma distância grande comercial, de recursos entre as competições. A CBF possui duas competições regionais, sendo uma que é extremamente rentável, bem trabalhada comercialmente e a outra que nunca foi trabalhada fazendo que ela seja atrativa aos clubes para participar. A partir daí você valo-

riza a competição. A questão da etapa internacional é uma ideia que está sendo tratada internamente e ela é uma etapa. O formato da Copa Verde deve ser parecido com o que já temos e que possamos ter outros países amazônicos, competições similares e que em uma Data Fifa conseguir um outro clube desses países jogue uma competição parecida com a Florida Cup, copa eliminatória. Mas isso está sendo desenhado para apresentar à Conmebol”.

ARBITRAGEM

“O Samir tem ficado próximo do tema e é relevante que é a arbitragem. Houve alguns cortes em treinamento da arbitragem, ela precisa ser melhor, receber um melhor investimento. Redução de tempo de jogo parado, diminuição de cartões. O tema da profis-

sionalização dos árbitros será melhor discutido. Existem vários elementos a serem discutidos, mas vejo a arbitragem em evolução e é necessário investimento em tecnologia e em treinamento. São dois pilares importantes para ter uma melhor arbitragem”.

SUPERLIGAS PARA ZÃO

“Em todos os municípios temos ligas municipais, que funcionam como uma Federação. Em cada liga, existem clubes da cidade que são filiados às ligas e fazem parte da Federação e são representações comunitárias, que nada mais é times de bairro, rua, zona rural, amadores. São 1.500 clubes comunitários e a Superliga aprovamos e na primeira etapa, teremos 80 campeões e depois será feita a seleção do município jogando o intermunicipal e ao final da competição, cada clube da elite do futebol paraense será obrigado contratar dois atletas no sistema de draft, em que cada clube terá a oportunidade de escolher um atleta, que terá bolsa da FPF, no período de três meses, que é o período mínimo de contrato, que cobre o Estadual. É oportunidade para o atleta jogar um estadual e também para os clubes”.

Diminuir as datas do estaduais não significa diminuir a importância dos torneios locais



Ao final da competição, cada clube da elite do futebol paraense será obrigado a contratar dois atletas no sistema draft”

CLAUDIO PINHEIRO/ARQUIVO O LIBERAL



Gluck Paul já foi presidente do Paysandu e, atualmente, é presidente da FPF



PAYSANDU

AILA BEATRIZ INETE
Da Redação

O Paysandu vive um momento delicado na temporada. Após um início de 2025 com boas expectativas, o rendimento da equipe começou a cair ainda no Campeonato Paraense e se acentuou na Série B do Brasileirão.

Em meio à má fase, na última segunda-feira (2), o clube demitiu o técnico Luizinho Lopes e segue realizando uma grande reestruturação na comissão técnica e no elenco.

Esse movimento pode ser traduzido em um cenário de

incertezas para o novo treinador, que terá uma dura missão nos próximos meses. Diante disso, o Núcleo de Esportes de O Liberal elencou alguns pontos importantes

com os quais o novo técnico terá que lidar.

Embora ainda não confirmado pela diretoria, o treinador Claudinei Oliveira saiu do Londrina, que dis-

puta a Série C, e deve ser o novo comandante. Ele até assistiu ao jogo de sexta-feira (6) na Arena Pantanal, no qual o Bicolor saiu derrotado por 1 a 0 pelo Cuiabá.

MISSÃO DIFÍCIL, mas não impossível

DESAFIO - Novo comandante bicolor já chega pressionado para obter resultados imediatos, sob os olhares e a esperança da fiel torcida

Problemas de todo tipo aguardam o novo treinador do Paysandu, desde lesões até questões de relacionamento

PRESSÃO

O novo treinador já chega pressionado. Isso porque o time precisa, mais do que nunca, de uma reação imediata na Série B. À medida que o campeonato avança sem vitórias, enquanto outras equipes conquistam pontos importantes, a situação pode ficar ainda mais dramática.

Com isso, o técnico terá que montar uma equipe ca-

paz de promover rapidamente esses resultados — e isso pode ser um grande desafio, já que o elenco é limitado e está pouco motivado.

Aliado a isso, o treinador terá que lidar com o pouco tempo de trabalho. Depois da partida contra o Cuiabá-MT, na 11ª rodada, o Papão volta a jogar na sexta-feira (13), contra o Botafogo-SP, no Mangueirão. O novo comandante terá menos de uma semana para trabalhar em busca de um triunfo.

DESCONHECIDO

Na expectativa de refor-

mular o elenco, o Bicolor foi ao mercado nesta janela de transferências e já anunciou nomes como o atacante Peterson, o zagueiro Thiago Heleno e o meia-atacante Wendel. No entanto, esses nomes não foram indicados pelo novo comandante.

A situação não é atípica no futebol brasileiro e pode não ser um problema, mas é natural que o treinador chegue à equipe, identifique posições carentes e sugira novos atletas para integrar o grupo. Essas alterações, no entanto, terão de ficar para a próxima abertura da janela, em julho. Neste mo-

mento, o trabalho será construir um time que consiga vitórias — seja de forma simples ou não.

MOTIVAÇÃO

Além disso, o elenco bicolor está visivelmente abalado e desmotivado com a atual situação do clube. Um dos exemplos que reflete isso foi a partida contra o América-MG, na 7ª rodada da Série B. Na ocasião, o time bicolor abriu 2 a 0 sobre os adversários e, em poucos minutos, cedeu o empate. O resultado frustrou todo o

grupo e os torcedores. Em coletivas, também é nítido que o clima entre os jogadores está mais pesado.

Nesse sentido, além do trabalho tático, o técnico precisa desenvolver um jogo mental de motivação com os atletas, algo ainda pouco comum no futebol paraense. O próprio Paysandu não tem um histórico de investimento em profissionais da área. Em momentos difíceis, a equipe já recorreu a coaches e líderes religiosos. A metodologia do novo treinador ainda não é conhecida, mas essa atuação será necessária.

WAGNER SANTANA/ARQUIVO O LIBERAL



Elenco está abatido com os resultados negativos, mas há esperança e a reação é possível

Há problemas na defesa e no ataque

Na Série B, o Papão marcou apenas cinco gols e sofreu 13, apresentando falhas tanto na defesa quanto no setor ofensivo. À sua disposição, o técnico terá o recém-chegado Thiago Heleno, que deve formar dupla com Quintana para tentar resolver os problemas defensivos do time. Já no ataque, o Bicolor perdeu dois jogadores que, mesmo longe de uma boa fase, podiam fazer a diferença: Benjamín Borasi e Nicolas. Com maior participação em gols do Bicolor, Rossi deve ser o principal nome do setor, e o treinador buscará corrigir as deficiências ofensivas com um novo sistema.

ADAPTAÇÃO

Aliado a tudo isso, o novo comandante bicolor tem uma das missões mais difíceis: recuperar a confiança da torcida. Insatisfeitos com o desempenho da equipe, os torcedores deixaram de comparecer em peso ao estádio e, quando compareceram, como na partida contra o Criciúma-SC, que marcou o retorno à Curuzu, o time perdeu por 1 a 0. O resultado gerou revolta e terminou com protestos contra a diretoria.

A torcida do Paysandu, assim como a do Remo, é reconhecida pela sua força e participação. O treinador precisará saber administrar as pressões externas sem que isso afete o desempenho dos atletas, buscando engatar a tão desejada reação da equipe.

PROJEÇÕES

Para fugir do rebaixamento, o Papão deve terminar o Campeonato Brasileiro com cerca de 45 pontos. O clube tem 27 rodadas pela frente, mais de 80 pontos em jogo, para atingir esse objetivo.

IGOR WILSON
Da Redação

O domingo (8) será de jogo grande e de clima diferente no Mangueirão, em Belém. Pela 11ª rodada da Série B, o Remo recebe o Operário às 19h, num confronto direto por vaga no G4. Mas o que deveria ser mais uma batalha importante na campanha azulina rumo ao acesso será também o início de um novo (e inesperado) ciclo. O técnico Daniel Paulista, que vinha sendo peça-chave na boa fase do clube, pediu desligamento após o treino da última sexta-feira (6) e não manda o time na partida.

Daniel aceitou uma proposta do Sport Recife, clube que já dirigiu anteriormente, e deixará Belém ao lado de toda a comissão técnica. O Sport irá arcar com a multa rescisória prevista em contrato, e a decisão foi comunicada oficialmente na sexta. A saída surpreende, sobretudo pelo momento vivido pelo Leão. O treinador chegou, implementou um estilo de jogo eficiente, foi campeão paraense e iniciou a Série B com nove jogos de invencibilidade, perdendo apenas na rodada passada, para o CRB. A relação com a torcida era de confiança e expectativa, que agora dá lugar à frustração.

Sem Daniel, a equipe será comandada interinamente pelos auxiliares Flávio Garcia, Mariozinho e pelo preparador físico Rafael Raposo. Em campo, o Remo também deve ter desfalque. Caio Vinícius segue em recuperação de lesão e deve dar lugar novamente a Luan Martins, que foi titular no último jogo. No ataque, a dúvida é por Felipe



Pedro Rocha é o artilheiro da Série B, com 6 gols, e presença confirmada no ataque do Leão, hoje

SEGUNDONA

EM BUSCA DO G4, Leão enfrenta o Operário-PR

REAÇÃO - Sob comando técnico interino, o Remo pode voltar às primeiras colocações se vencer o duelo de hoje no Mangueirão

BRASILEIRÃO 2025 SÉRIE B - 11ª RODADA	
Prováveis escalações:	
REMO	OPERÁRIO
Marcelo Rangel	Elias
Marcelinho	Thales
Klaus	Joseph
Reynaldo	Allan Godoi
Alvarinho	Gabriel Feliciano
Sávio	Fransérgio
Luan Martins	Zuluaga
Pedro Castro	Boschilia
Pavani	Marcos Paulo
Adailton	(Rodrigo Rodrigues)
Pedro Rocha	Daniel Amorim
	Allano
Técnico: Flávio Garcia Mariozinho Rafael Raposo (interinos)	Técnico: Bruno Pivetti
MANGUEIRÃO	
Local: Belém (PA)	
Horário: 19h	
Árbitro: Andre Luiz Skettino Policarpo Bento (MG)	
Assistentes: Fernanda Nandrea Gomes Antunes (MG) e Leonardo Henrique Pereira (MG)	
VAR: Thiago Duarte Peixoto (SP)	

O Operário chega ao Mangueirão pressionado, mas ainda bem colocado

Vizeu ou Adailton, para jogar ao lado de Pavani e o artilheiro Pedro Rocha.

Do outro lado, o Operário chega ao Mangueirão pressionado, mas ainda bem colocado na tabela. O time de Bruno Pivetti está na décima posição, quatro pontos atrás do G4, e pode encostar no próprio Remo em caso de vitória. O reforço do volante Thiaguinho, recém-apresentado, pode pintar no banco de reservas como opção, já que Jacy, ex-Paysandu, foi negociado com o Coritiba.



Jogo contra o Equador frustrou a torcida, mas situação não é nova em estreias de técnicos

@RAFAELBERORIO | CBF

Brasil faz as contas para classificação

A estreia de Ancelotti terminou em empate. Com um ponto conquistado, a equipe chegou a 22 e ficou na quarta colocação. Ainda assim, pode garantir vaga no Mundial na terça-feira (10), às 21h45, quando recebe o Paraguai. A Colômbia empatou com o vice-lanterna Peru, também por 0 a 0, e perdeu a chance de ultrapassar a seleção. Ficaram na sexta colocação, com 21 pontos. Equador e Paraguai, com 24, aparecem abaixo da líder Argentina, disparada com 34. O último membro da zona de classificação é o Uruguai, quinto, com 21. No outro jogo da sexta-feira, a Venezuela ganhou a Bolívia por 2 a 0 e chegou a 18, na sétima colocação, que dá vaga na repescagem. Para o Brasil se garantir no G6 diante do Paraguai tem que vencer, e contar com derrota da Venezuela diante do Uruguai. Como a próxima rodada é a antepenúltima, a seleção abriria uma vantagem irreversível (25 a 18). Se não abrir mais de seis pontos à frente dos venezuelanos, a classificação dos brasileiros terá de ser decidida na próxima data Fifa, em setembro. Se o Brasil vencer, mas a Venezuela pontuar, o adversário ainda poderá igualar nas últimas duas rodadas. Se o Brasil tropeçar, também precisará dos jogos finais.

RETROSPECTIVA

Estreia sem vitória não é novidade

ELIMINATÓRIAS -

Ancelotti não foi único técnico a não vencer primeiro jogo na seleção; veja os últimos estreantes

SÃO PAULO
Agência Estado

A seleção brasileira ficou no empate em 0 a 0 com o Equador na quinta-feira, em Guayaquil, pelas Eliminatórias Sul-Americanas da Copa do Mundo de 2026. Foi uma estreia discreta de Carlo Ancelotti, sem vitória. Mas o treinador não foi o único a ficar sem o triunfo numa primeira partida no comando da seleção. Antes dele, Dorival Júnior, em seu primeiro jogo pela seleção, derrotou a Inglaterra por 1 a 0, em amistoso em março de 2024. Fernando Diniz atropelou a Bolívia por 5 a 1.

O interino Ramon Menezes sofreu derrota por 2 a 1 para o Marrocos, em amistoso em março de 2023. Luiz Felipe Scolari, em amistoso em fevereiro de 2013, foi superado pela Inglaterra por 2 a 1. Na primeira passagem pela seleção, Scolari, aliás, iniciou a trajetória com duas derrotas, em 2001: 1 a 0 para o Uruguai (pelas Eliminatórias) e 1 a 0 para o México (pela Copa América)

TREINADORES DA SELEÇÃO - ESTREIAS

➤ Carlo Ancelotti	Equador	0x0	Brasil	(05/06/2025)
➤ Dorival Júnior	Inglaterra	0x1	Brasil	(23/03/2024)
➤ Fernando Diniz	Brasil	5x1	Bolívia	(08/09/2023)
➤ Ramon Menezes	Marrocos	2x1	Brasil	(25/03/2023)
➤ Tite	Equador	0x3	Brasil	(01/09/2016)
➤ Dunga	Brasil	1x0	Colômbia	(05/09/2014)
➤ Luiz Felipe Scolari	Inglaterra	2x1	Brasil	(06/02/2013)
➤ Mano Menezes	Estados Unidos	0x2	Brasil	(10/08/2010)
➤ Dunga	Noruega	1x1	Brasil	(16/08/2006)
➤ Carlos Alberto Parreira	China	0x0	Brasil	(12/02/2003)
➤ Luiz Felipe Scolari	Uruguai	1x0	Brasil	(01/07/2001)

FIQUE POR DENTRO DA RODADA

CAMPEONATO BRASILEIRO 2025
Série A 12ª RODADA

QUINTA 12/06/2025		
Cícero de Souza Marques 19:00		
Bragantino	x	Bahia
Barradão 19:00		
Vitória	x	Cruzeiro
Castelão (CE) 19:30		
Fortaleza	x	Santos
Arena do Grêmio 20:00		
Grêmio	x	Corinthians
Morumbis 21:30		
São Paulo	x	Vasco
Arena MRV 21:30		
Atlético-MG	x	Internacional

Série B 11ª RODADA		
HOJE 08/06/2025		
Hailé Pinheiro (Serrinha) 16:00		
Goiás	x	Volta Redonda
Ligga Arena 18:00		
Athletico-PR	x	Atlético-GO
Manguirão 20:30		
Remo	x	Operário-PR
AMANHÃ 09/06/2025		
Heriberto Hülse 19:00		
Criciúma	x	Vila Nova
Carlos Zamith 19:30		
Amazonas	x	Athletic Club

Série C 9ª RODADA		
SÁBADO 14/06/2025		
Moisés Lucarelli 17:00		
Ponte Preta	x	ABC
Novelli Júnior 17:00		
Ituano	x	São Bernardo
Jonas Duarte 19:30		
Anápolis	x	Retrô
Almeidão 19:30		
Botafogo-PB	x	Caxias
DOMINGO 15/06/2025		
Vitorino Dias 16:30		
Londrina	x	Figueirense
Augusto Bauer 16:30		
Brusque	x	Tombense
Brinco de Ouro 19:00		
Guarani	x	Itabaiana
Colosso da Lagoa 19:00		
Ypiranga-RS	x	Confiança
SEGUNDA 16/06/2025		
Aflitos 19:30		
Náutico	x	Maringá
Rei Pelé 19:30		
CSA	x	Floresta

Eliminatórias da Copa do Mundo
América do Sul - 15ª rodada

QUINTA, 05/06/2025, MONUMENTAL DE GUAYAQUIL, ÀS 20:00, EM GUAYAQUIL, NO EQUADOR		
 Equador 0 x 0  Brasil		
QUINTA 05/06/2025		
Defensores del Chaco 20:00		
Paraguai	2 x 0	Uruguai
Nacional de Santiago 22:00		
Chile	0 x 1	Argentina
SEXTA 06/06/2025		
Metropolitano Barranquilla 17:30		
Colômbia	0 x 0	Peru
Monumental de Maturín 19:00		
Venezuela	2 x 0	Bolívia

Classificação										
Pos.	Seleções	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%A
1ª	Argentina	34	15	11	1	3	27	8	19	75
2ª	Equador	24	15	7	6	2	13	5	8	60
3ª	Paraguai	24	15	6	6	3	13	9	4	53
4ª	Brasil	22	15	6	4	5	20	16	4	48
5ª	Uruguai	21	15	5	6	4	17	12	5	46
6ª	Colômbia	21	15	5	6	4	18	14	4	46
7ª	Venezuela	18	15	4	6	5	15	17	-2	40
8ª	Bolívia	14	15	4	2	9	14	32	-18	31
9ª	Peru	11	15	2	5	8	6	17	-11	24
10ª	Chile	10	15	2	4	9	9	22	-13	22
Classificados para a Copa do Mundo Repescagem										

Próximas partidas - 16ª rodada		
TERÇA 10/06/2025		
Municipal de El Alto 18:00		
Bolívia	x	Chile
Centenario 20:00		
Uruguai	x	Venezuela
Monumental de Núñez 21:00		
Argentina	x	Colômbia
Neo Química Arena 21:45		
Brasil	x	Paraguai
Nacional de Lima 22:30		
Peru	x	Equador

BARCELONA

Raphinha é eleito o melhor jogador do Espanhol

BARCELONA
Agência Estado

O atacante Raphinha, um dos pilares do Barcelona em um ano de várias conquistas, foi eleito, na sexta-feira (6), o melhor jogador da temporada 2024/2025 de LaLiga, o Campeonato Espanhol. Na lista de candidatos ao prêmio, o jogador brasileiro deixou para trás nomes de peso como os companheiros de time Lamine Yamal e Robert Lewandowski e também rivais consagrados do Real Madrid como Vinícius Júnior e Kylian Mbappé. O prêmio veio para coroar o desempenho do avante canhoto. Decisivo, ele anotou 18 gols na competição e ainda foi responsável por nove assistências. E a performance vencedora não se limitou à conquista do Campeonato Espanhol. Ele também deu a volta olímpica pelo time azul e grená ao faturar a Copa do Rei e a Supercopa da Espanha. Em seu site, a LaLiga destacou o bom momento de Raphinha e o colocou como peça fundamental no ano de seguidas conquistas da equipe comandada pelo treinador alemão Hansi Flick. “O brasileiro se destacou com seu jogo, e seus gols e assistências foram fundamentais para os blaugranas. Raphinha marcou um total de 18 gols nesta temporada e deu nove assistências, destacando-se em todas as partidas que foram cruciais para o título”, diz texto publicado pela LaLiga. Apesar de ter ficado pelo caminho na busca pelo troféu da Champions League, Raphinha também deixou sua marca no torneio. Com 13 gols, ele terminou a competição empatado na artilharia com Serhou Guirassy, do Borussia Dortmund. Levando em conta todos os campeonatos que disputou neste recorte pelo Barcelona, o brasileiro foi às redes 34 vezes e deu 25 assistências em 56 partidas.

Castanhal

ASCOM CÂMARA DOS VEREADORES



Apenas
R\$1

JADE PICON

Doce vida na Riviera francesa

Em Cannes, ela se esbaldou em passeios de iate e banhos de mar.

Página 8

TAXAÇÃO ZERO AOS

microempreendedores é lei em Castanhal

UNIÃO - Executivo e Legislativo trabalham juntos e viabilizam lei que isenta os pequenos negócios de tributos municipais, estimulando a geração de emprego e renda. **Página 19**

NOVIDADE

Concurso terá a Campeã das Campeãs

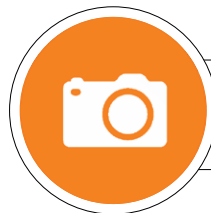
Castanhal Junino escolherá em 6 de julho a melhor quadrilha entre as vitoriosas do Estado. **Página 20**

DENÚNCIA? SUGESTÃO?
MANDA UM ZAPI
913216-1034



REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

Nesta edição



CLICK

07 Terapia ao ar livre mobiliza pacientes

Jardim Terapêutico do HRPC reabilita pacientes junto com os acompanhantes.

PATRICIA BAIA



Embalados pelas canções de Reginaldo Rossi, em 1985, na primeira vez que o cantor veio a Castanhal, Maria Welma e Edilson Wanderley se conheceram, se casaram e 40 anos depois renovam os votos no Dia dos Namorados



PATRICIA BAIA E ARQUIVO PESSOAL DO CASAL

16 Pizzaria sintetiza a cultura do Pará

Com 21 sabores, empreendimento investe no marketing da cultura regional ante a tradição nordestina.

28 O que vestir para encontrar o seu amor?

Lysa castoldi dá dicas valiosas de modelitos para cada ocasião do Dia dos Namorados.



VEJA ONDE COMPRAR O LIBERAL CASTANHAL

Centro

- Banca do Célio
- Banca do Zé Maria
- Banca da Matriz
- Peg Pág Pão
- Rua Comandante Assis
- Centro
- Panf Pérola
- Panf Pão de Casa
- Rua Marechal
- lanetama
- Far Duarte
- Pan Mas Sabor
- Pan Nazaré

Bairro Estrela

- Hirata
- Posto Estrela
- Far Estrela

Bairro Jaderlandia

- Mini Preço
- Mini Preço 2

Bairro Cohab

- Panf Iara
- O Barão
- Panf MM

Bairro Cariri

- Pão e Cia próx BR
- Primavera
- Pão de Ouro, próximo ao bombeiro
- Bela Massa

Bairro Fonte Boa

- Drog Ricardo
- Mistura Pão, próximo à rotatória
- Apéu
- Supermercado Rafael
- Panf Doce Sabor
- K Delícia

Castanhal
OLIBERAL

Presidente executivo
RONALDO MAIORANA

Diretora Comercial
ROSEMARY MAIORANA

Chefe de Reportagem Regional
JORGE FERREIRA



Editada por **Delta Publicidade S/A**
CNPJ (MF) 04.929.683/0001-17. Inscrição estadual: Isenta/
Inscrição Municipal: 032.632-5
Avenida Romulo Maiorana, 2473. Marco - Belém - Pará.

É PROIBIDA A REPRODUÇÃO TOTAL OU PARCIAL DOS TEXTOS E FOTOS, POR QUALQUER MEIO, SEM PRÉVIA AUTORIZAÇÃO.



E-book valoriza diversidade

Entre estudos, pesquisas e atividades em sala, os professores do ensino fundamental desempenham um papel importante: além de ensinar, eles introduzem as crianças no universo da ciência, despertando nelas o interesse e o respeito pelo ambiente ao seu redor. Dessa forma, os educadores são agentes fundamentais para ajudar os pequenos cidadãos a perceberem que a natureza está entrelaçada com a vida de cada um e é parte integral de sua existência.

Os conteúdos abordados em sala de aula devem estimular os alunos a refletir criticamente sobre ações e comportamentos que se estendem além do espaço escolar. Com esse propósito, surgiu o E-book Histórias para Entender e Ensinar Ciências na Amazônia: Educação CTS a partir de temáticas regionais decoloniais no Ensino Fundamental. O material busca incentivar reflexões sobre as relações que moldam a construção do conhecimento científico e sua presença no cotidiano escolar.

Produzido por Iris Caroline dos Santos Rodrigues como parte de sua dissertação de mestrado, o e-book é um recurso educacional voltado para o ensino de Ciências. Sob orientação da professora Ana Cristina Pimentel Carneiro de Almeida, Iris

desenvolveu o projeto no Programa de Pós-Graduação em Docência em Ciências e Matemáticas (PPGDOC/Iemci). Nascida em Belém e com passagem por São Caetano de Odivelas, Iris traz para o e-book a vivência e as influências culturais dessa região, reforçando a importância de uma educação que dialogue com a dinâmica amazônica.

OBRA APRESENTA CIÊNCIA E COTIDIANO NOS ESTUDOS DE CASO

O material está organizado em duas partes: uma seção teórica, que aborda a Educação CTS (Ciência, Tecnologia e Sociedade), a decolonialidade e o ensino de Ciências na Amazônia; e uma seção metodológica, baseada em Estudos de Caso de Ensino. Nesta segunda parte, são apresentados cinco casos desenvolvidos pela autora, com sugestões de atividades para aplicação em sala de aula, incentivando uma educação científica que dialogue com a realidade amazônica e valorize o conhecimento local.

Os estudos de caso foram todos elaborados por Iris Caroline Rodrigues, que escolheu temas que permitissem trabalhar o conteúdo de forma crítica e não reducionista. Seu critério foi selecionar assuntos que unissem decolonialidade, cultura e ciência,

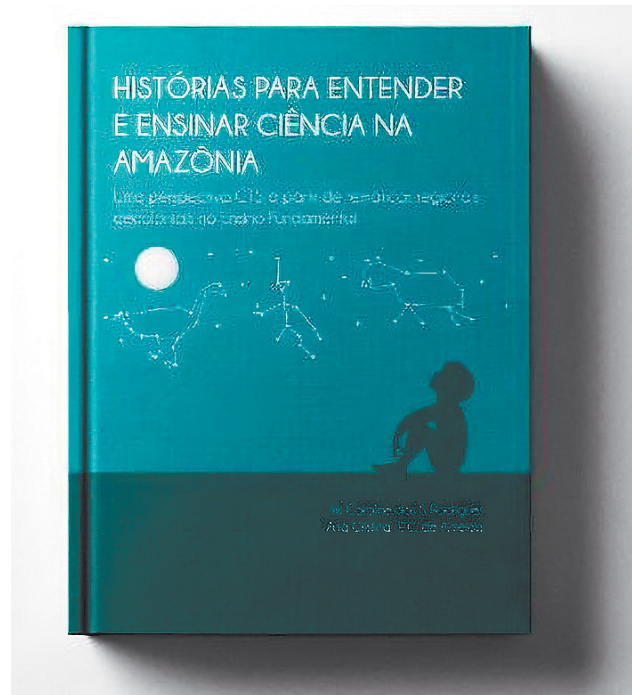
mantendo uma conexão com os conteúdos abordados em sala de aula para propor uma alternativa enriquecedora no ensino. Essa proposta busca relacionar o ensino de Ciências com o cotidiano dos alunos, permitindo-lhes observar tanto a Via Láctea, da Astronomia Ocidental, quanto a constelação da Anta do Norte (Tapi'i), do povo Guarani.

A coletânea traz temas que integram o conhecimento científico com saberes populares da Amazônia, promovendo reflexões sobre o meio ambiente e a cultura regional. A autora compartilha uma experiência que ilustra o impacto desses temas: “Eu ministrei

uma palestra para professores de Ciências, em Castanhal, e uma das professoras contou que trabalhou em comunidades indígenas que possuem seu próprio calendário, influenciado por uma etnoastronomia própria. É interessante ver que os temas abordados não estão esgotados”, destaca a pesquisadora.

ABORDAGEM PROMOVE VISÃO CRÍTICA E INTEGRADA DA CIÊNCIA

A Educação CTS (Educação em Ciência, Tecnologia e Sociedade), conceito central do e-book e da pesquisa citados,



E-book sintetiza ciência, decolonialidade e saberes tradicionais

A coletânea traz temas que integram o conhecimento científico com saberes populares da Amazônia

é uma abordagem educacional, alternativa ao ensino tradicional, que promove uma visão mais crítica e integrada da ciência e da tecnologia, destacando seus impactos sociais, éticos e ambientais. O objetivo é formar cidadãos conscientes, que questionem o papel da ciência em suas vidas e participem ativamente de discussões sobre temas como sustentabilidade, saúde pública e inovação, conectando o aprendizado científico às questões do cotidiano amazônico. Para isso, o e-book propõe que os educadores incentivem, em cada aula, os alunos a reconhecerem seu lugar na Amazônia, compreendendo-se como parte de um ecossistema vivo e diverso.

As histórias podem e devem ser adaptadas conforme o contexto em que são inseridas. O material foi projetado para que o professor o adapte ao contexto dos alunos, investigando os temas presentes no cotidiano das crianças e tornando o aprendizado mais lúdico e prático.

Com informações da Ascom UFPA

CASAL CELEBRA UNIÃO

de 40 anos com renovação dos votos

BAILE - O que Reginaldo Rossi uniu, o tempo só fez fortalecer e Maria Welma e Edilson Wanderley são a prova

PATRÍCIA BAÍA
DE CASTANHAL

Uma linda história de amor. Sim, uma linda história de amor digna de roteiro de nova, série ou de um livro. Essa história está sendo produzida há 40 anos com sonhos, desafios, paixão, respeito e muito carinho entre o casal. Ela começa no dia em que o cantor Reginald Rossi se apresentou

“Somos exemplos e queremos que todos vejam que é possível sim ter um casamento feliz até o fim”

pela primeira vez em Castanhal, em 1985.

Maria Welma Lima dos

Reis, 60 anos, dona de casa e Edilson Vanderlei dos Reis, 59 anos, mecânico de bicicleta se conheciam, mas não eram amigos e foi no show que se falaram pela primeira vez.

“Eu vi ela andando pelo salão, esticando a cabeça para conseguir ver o Reginaldo. Foi então que eu chamei ela para subir na cadeira que estava do meu lado. Depois disso dançamos a noite toda. A Maria já era amiga da minha irmã e eu sempre via as duas juntas, mas não éramos amigos”, contou seu Edilson.

Dias depois começou o namoro e sabem quem teve a iniciativa?

“Foi ela quem me pediu em namoro. Ela foi lá em casa falar comigo”, contou seu Edilson. No período de seis meses ficamos noivos e nos casamos contrariando o pai dela. Como eu era um simples mecânico de bicicleta o pai achava que eu não iria conseguir dar uma vida para ela, mas eu provei que o mecânico conseguiria sim”, contou.

O casamento aconteceu na igreja católica, e anos depois, eles oficializaram a união no cartório, com muito amor e dedicação. Juntos, tiveram duas filhas e quatro



Maria Welma e Edilson Wanderley são referência para casais





Casal se conheceu há 40 anos durante um show de Reginaldo Rossi

netas, e ainda fizeram uma cerimônia especial em São Paulo, na congregação Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, em 1997, para celebrar o amor que já era forte e verdadeiro.

“Fomos para São Paulo só para essa cerimônia. Já estávamos congregando nessa igreja e foi algo para selar de vez o que já tínhamos. Foi muito emocionante”, recordou dona Maria Welma.

RENOVO

Agora, para celebrar esses 40 anos de união, o casal preparou uma surpresa emocionante: seu Edilson pediu sua amada em casamento mais uma vez. A cerimônia será no Dia dos Namorados, com direito a vestido de noiva, bênção do bispo e a presença de 200 convidados.

“Estou muito feliz e ansiosa. Vai ser uma festa linda”, disse a noiva.

O noivo conta que a renovação dos votos é uma forma de mostrar aos parentes, vizinhos e amigos a importância do casamento, do amor e respeito a Deus.

“Somos muito felizes. Vivemos o matrimônio da forma como manda Deus. Eu ajudo muitas pessoas em seus relacionamentos e a oficializar a união. Então somos exemplos e queremos que todos vejam que é possível sim ter um casamento feliz até o fim”, enfatizou o noivo.

Outro motivo da renovação dos votos foi o problema cardíaco que a esposa passou há dois anos.

“Eu prometi a ela e a Deus que assim que ela ficasse boa iríamos nos casar de novo. É



Maria
Welma
acorda
toda
manhã
com o café
servido na
cama

também uma celebração da vida dela. Dois anos depois ela já está totalmente recuperada”, acrescentou o noivo.

PARCERIA

A forma como o casal se trata pode ser um dos segredos da história de amor. Seu Edilson a trata com muito carinho e a mima de todas as

formas, principalmente após a doença cardíaca.

“Ela não faz nada. Ela acorda todos os dias com o café da manhã servido na cama, almoço sou eu que faço, limpo a casa e a ajudo a tomar banho e a se vestir. Faço tudo para ela ficar bem”, disse

Dona Maria Welma diz apenas: “Ele é o cara”.

ROTINA

A rotina do casal aos finais de semana é agitada. Passeios a praias, compras na capital paraense e muita dança.

“Nossa paixão é a dança. Somos os chamados pés de valsa. Saímos sempre para jantar e dançar. Não tem coisa melhor, além de viajar”, garantiu o noivo.



Ponto de Observação

@jaimefreirecampos jaimefcampos@outlook.com

CRÔNICA

Vida em condomínio

Meu celular tocou às 7 da manhã. Os golpistas começaram cedo hoje, pensei. A mensagem dizia: quem é o dono desse cachorro? Ele está fazendo cocô no meu jardim. É claro que uma imagem acompanhava a denúncia. E eu com isso? Nem tenho cachorro. E voltei ainda sonolento ao computador.

Em seguida, outra mensagem: Alguém tem uma batedeira para me emprestar? O que está acontecendo? Meu telefone foi clonado e divulgado no Castanhal Mil Graus? Exagerei.

Só então, já completamente desperto, foi que finalmente tomei conhecimento da situação e matei a charada.

No dia anterior eu pedira ao síndico que me incluísse no Grupo de Whats-App do condomínio.

Inicialmente quero informar aos meus leitores que não gosto de participar desses grupos. A não ser os obrigatórios. Eu costumo dizer, inclusive – claro que em forma de brincadeira – que se Deus criou o WhatsApp, de tanto que ele é útil e inovador, o Diabo criou os Grupos de WhatsApp, tantas são as situações esquisitas, constrangedoras e comprometedoras que eles criam.

Mas eu pedi para entrar nesse grupo como uma forma de ir me entrosando com



Condomínios têm como característica a solidariedade entre os vizinhos para resolver problemas

os demais moradores e, ao mesmo tempo, me inteirando dos problemas da comunidade. E aquelas mensagens iniciais foram o meu batismo de fogo.

Eu já sou um morador de condomínios veterano e aprendi quase todo o “Manual de Comportamento em Condomínio”. É claro que esse Manual nunca foi escrito.

Mas com base em anos de observações posso dizer que a principal característica dos condomínios, sejam verticais ou horizontais é o quase completo desconhecimento que cada morador tem dos seus

vizinhos. Até parece que esse desconhecimento é proposital. E que todos procuram aparecer o mínimo possível.

Eu, por exemplo, morei onze anos em um condomínio horizontal e só depois de me mudar fui descobrir que tenho amigos que moram lá e eu não sabia.

Outra característica marcante são as casas permanentemente fechadas. Ao percorrer qualquer condomínio durante o dia o único movimento – além dos operários nas obras – é do pessoal da limpeza. Todos os demais seres humanos estão fechados

em suas casas. Essa sensação de isolamento sempre me incomodou, e por isso pedi para participar do grupo.

E não me arrependo. Constatei o obvio. Por trás daquelas portas fechadas, vidas se movimentam e interagem. E a mesma pessoa que liga para pedir a batedeira, pode eventualmente te dar uma informação importante sobre um pintor, um eletricista ou uma cozinheira.

Essa é outra característica de um condomínio. A solidariedade. Basta que alguém lance uma dúvida ou uma necessidade no grupo para

“Essa sensação de isolamento sempre me incomodou, e por isso pedi para participar do grupo”

que as respostas comecem a aparecer.

Mas acontecem fatos curiosos também. Em um determinado dia alguém anunciou que tinham deixado um par de chinelos em sua calçada – uma informação com imagem e tudo - O interessante é que eram sandalhas de marca e de adultos. Fiquei tentando a pensar qual o grau de pressa que fez com que uma determinada pessoa largasse suas sandalhas pela rua.

A conclusão que tirei ou estou tirando dessa minha relação com o grupo é que esse condomínio é uma pequena amostra do nosso município, do nosso Estado e do nosso País.

Todos os brasileiros têm seus problemas no trabalho, em casa ou na rua. A grande diferença é que em um condomínio há uma integração pessoal muito forte. E se por algum motivo você se aborrecer com a opinião de algum participante, você também sabe que um dia pode contar com ele.

Jaime Campos
Cronista

HUMANIZAÇÃO

PATRÍCIA BAÍA
DE CASTANHAL

Sorrisos, gargalhadas e momentos de leveza tomam conta das manhãs de quarta-feira no Hospital Regional Público de Castanhal (HRPC). É quando acontece o Jardim Terapêutico, um projeto desenvolvido pela equipe de reabilitação em parceria com profissionais de psicologia, serviço social, fonoaudiologia, nutrição e terapia ocupacional. A proposta é simples e poderosa: oferecer uma terapia humanizada ao ar livre, capaz de acolher não apenas os pacientes, mas também seus acompanhantes.

A atividade, realizada semanalmente, é considerada pela equipe de reabilitação como uma extensão dos cuidados hospitalares, promovendo bem-estar físico, emocional e social. Para a coordenadora da reabilitação, Monique Aleixo, o Jardim Terapêutico vai além do protocolo clínico.

“A verdadeira reabilitação não acontece apenas com equipamentos ou procedimentos técnicos — ela floresce no vínculo, na acolhimento e na escuta. A terapia ao ar livre é uma forma de tratar o corpo com ciência e a pessoa com empatia. Fora do ambiente clínico, o paciente deixa de ser visto apenas pela sua condição de saúde e passa a ser enxergado por completo: com sua história, seus medos, suas vontades e seus potenciais”, destaca.

Para participar da atividade, os pacientes precisam estar em condições clínicas

estáveis e com exames laboratoriais dentro da normalidade, como explica a fisioterapeuta Emille Rodrigues.

“É importante garantir que estejam bem para evitar qualquer intercorrência durante as atividades, mesmo com toda a estrutura de apoio. Muitos pacientes com longos períodos de internação acabam perdendo a noção do tempo, enfrentam ansiedade e alterações cognitivas. No Jardim, eles têm a chance de interagir, se movimentar, pegar sol e retomar o vínculo social. É um momento de estímulo ao corpo e à mente.”

Mais do que reabilitação

física, o Jardim Terapêutico oferece afeto, restaura a confiança e ajuda os pacientes a se sentirem vivos, valorizados e parte de algo maior.

É o caso da paciente Gilcilene Sousa Silva, de 54 anos, dona de casa do município de Capanema. Internada no

HRPC desde o início de maio para investigação diagnóstica, ela conta que as manhãs no Jardim se tornaram momentos muito especiais.

“Eu me sinto muito bem. Já é a terceira vez que participo. É muito bom sair do leito, descer, caminhar, pegar sol e me exercitar”, conta, sorrindo.

Quem também aprova a iniciativa é sua irmã e acompanhante, Live Gomes, que participa das atividades ao lado de Gilcilene.

“Achei incrível o trabalho da equipe de fisioterapia do HRPC. Sou uma grande defensora do SUS, principalmente quando vejo iniciati-

vas como essa, que oferecem um cuidado tão humanizado e diferenciado aos pacientes”, afirma.

Com o Jardim Terapêutico, o HRPC reforça que a saúde vai além da cura física. Ela também floresce no acolhimento, no movimento e no calor do sol.

A diretora geral do HRPC, Patrícia Hermes, destaca a importância do projeto Jardim Terapêutico.

“Ações como esta reafirmam o compromisso do hospital em proporcionar uma boa experiência aos pacientes, tornando o ambiente mais leve e humanizado”, observou.

JARDIM TERAPÊUTICO LEVA

pacientes e acompanhantes para ações ao ar livre

REABILITAÇÃO - Abordagem leva em conta que a terapia envolve criação de vínculos, acolhimento e escuta



Pacientes, equipes integradas e acompanhantes interagem em tratamento que trata o corpo com ciência e o paciente com empatia

**No Jardim,
eles têm a chance
de interagir, se
movimentar, pegar
sol e retomar o
vínculo social”**



Agenda Castanhal

www.guiadecastanhal.com.br

Castanhal vive a magia das festas juninas

Foi dada a largada às comemorações juninas na Cidade Modelo. O comércio já se enfeita com os itens decorativos do período, bem como as vitrines já trazem o colorido especial nas estampas características.

Neste sábado (7) duas tradicionais festas abriram as comemorações oficiais: o Forró do Xikó, no sítio São João Batista, na agrovila José de Alencar, Zona Rural de Castanhal; e o Forró do Didi, no Parque de Exposições.

Confira as próximas grandes festas juninas na Cidade

Forró do do Tilú, no dia 21, promete muito xote, forró e arrasta-pé ao público

Modelo:

● **No dia 21 de junho:** Forró do Tilú, na rodovia Castanhal/Inhangapi km 13. Tradição de 58 anos, que promete muito xote, forró e arrasta pé, até o amanhecer.

A festa começa às 20h. O es-

tacionamento interno é grátis e o caldo está garantido para a galera que ficará até de manhã. Na programação, a Sedutora Luxuosa Paredão e o Luxuoso Imperial. Mais informações: perfil do Instagram @forrodotiluforrodotilu/

● **De 26 a 28 de junho:** tradicional Festival de Cultura Junina 2025, da Prefeitura de Castanhal. Ainda não foi divulgada a programação detalhada, mas espera-se que seja na Praça do Estrela. Serão três dias de muitas atrações, como Festival de Quadrilhas (concurso), Feira de Artesa-

Quadrilhas são a principal paixão do público castanhalense, que se mobiliza para prestigiar-las



Boi-bumbá é uma das tradições folclóricas juninas presente nas festas do período em Castanhal

nato, concurso Miss Caipira, Concurso de Miss Caipira Diversidade, apresentações artísticas e shows.

● **Dia 5 de julho:** Forró do Agricultor chega à sua 36ª edição em Castanhal, no sábado 5 de julho, a partir das 20h, na Feira Coberta dos Agricultores. Promete o melhor do forró aos presentes até às 4 horas da manhã.

● **De 1ª a 6 de julho:** Castanhal Junino chega a sua 3ª edição. Com concursos de quadrilhas, apresentações culturais, feira gastronômica e shows de artistas regionais e nacionais. Tudo gratuito e com portões abertos ao público. O evento é uma organização da Associação Castanhale-

se de Cultura (ACCULT) em parceria com a Casting Eventos. Este ano espera-se atrair cerca de 100 mil visitantes ao longo dos seis dias de programação. Em 2025, 48 grupos de várias regiões do Pará disputarão uma premiação total de R\$ 80 mil, dividida entre os oito primeiros colocados — sendo R\$ 15 mil para o primeiro lugar. Além da competição, o festival terá feira de artesanato, festival gastronômico com comidas típicas da região, e apresentações de dança, música e manifestações folclóricas. O cronograma inclui 48 quadrilhas, 6 shows regionais, com nomes que ainda serão anunciados.



DIA DO DESCONTO CHEGA À 30ª EDIÇÃO EM CASTANHAL

Já na expectativa para a 30ª edição do Dia do Desconto em Castanhal. O tradicional Dia do Desconto será em 8 de agosto (sexta-feira), data muito aguardada sendo um dos maiores períodos de promoção do comércio do Estado, atraindo consumidores de toda a região. É o verdadeiro “black friday” do castanhalense.

Em 2025 chega à sua 30ª edição com a expectativa de mais de 200 empresas participantes oferecendo descontos especiais para os seus clientes, movimentando o comércio e aquecendo a economia local.

A adesão dos lojistas ao evento é opcional. E as lojas participantes estarão identificadas com placas.

SEMANA DA NEGOCIAÇÃO

A 5ª Semana da Negociação da Cidade Modelo acontece de 04 a 07 de agosto, quando poderão ser feitas negociações de dívidas junto aos comerciantes locais.

SERVIÇO

5ª Semana da Negociação de Castanhal

● **Quando:** de 04 a 07 de agosto

30º Dia do Desconto

● **Quando:** dia 08 de agosto

- **Onde:** nas lojas do comércio de Castanhal que aderirem ao evento
- **Realização:** Sindicato do Comércio de Castanhal (Sindccast).
- **Apoio:** Sebrae.

Os empresários que desejarem participar do 30º Dia do Desconto, da 5ª Semana de Negócios devem entrar em contato com o Sindicato do Comércio de Castanhal, por meio do número: +55 91 8100-7778 (Sindccast)

AMAZON CUP 2025: 3ª EDIÇÃO CONFIRMADA

Confirmada a 3ª edição da Amazon Cup, dias 03 e 06 de julho. São esperados mais de dois mil atletas, no Centro de Treinamento do Castanhal.

Trata-se da maior competição de futebol de base da Amazônia, que vem com tudo para mais uma super edição. As inscrições estão abertas para as categorias Sub-8 ao Sub-14 e Sub-16.

A segunda edição foi turbinada pela participação de grandes clubes de futebol que aceitaram participar do evento. O Amazon Cup objetiva dar oportunidade para os jogadores de base em campo e também é uma grande “vitrine”.



Festas juninas animam a população de um município de tradições ligadas ao campo


Weber Almeida

@weberalmeida

SAÚDE

O mundo está mudando, e você?

Em todo o mundo, especialistas em saúde, ciência e comportamento estão concordando em uma coisa: viver com qualidade nunca esteve tão em alta. Muito mais do que tratar doenças, a busca agora é por prevenir, otimizar e viver com mais energia e propósito. Essa mudança está refletida em várias frentes - da alimentação à tecnologia, da mente ao sono - e já chegou ao nosso dia a dia.

Uma das grandes viradas é a valorização da longevidade com qualidade. Não basta viver mais, é preciso viver bem. Por isso, práticas antes restritas a clínicas de ponta, como exames genéticos, monitoramento do metabolismo e estratégias de treino e alimentação individualizadas, estão se tornando mais acessíveis. A ideia é ajustar os cuidados à rotina e ao corpo de cada pessoa.

Outro ponto que ganhou força é a saúde mental. Depois de anos sendo vista como tabu, ela hoje é tratada como prioridade em empresas, famílias e consultórios. Terapias online, aplicativos de meditação e ambientes de trabalho mais saudáveis são cada vez mais comuns - e necessários.

Na alimentação, a tendência é clara: menos ultraprocessados, mais alimentos naturais e funcionais. A chamada “nutrição personalizada”

REPRODUÇÃO



Qualidade de vida, cuidados preventivos de saúde, alimentação saudável são imperativos da vida contemporânea

tem crescido com força, onde testes de intolerância, microbiota intestinal e genética ajudam a montar um plano alimentar mais eficiente. Mas mesmo sem tanta tecnologia, o básico ainda vale ouro: comer bem, com regularidade e equilíbrio.

A tecnologia também virou aliada da saúde. Relógios inteligentes e aplicativos que acompanham sono, passos e até níveis de estresse ajudam a

“Uma das grandes viradas é a valorização da longevidade com qualidade. Não basta viver mais, é preciso viver bem”

criar consciência sobre nossos hábitos e oferecem orientações

em tempo real. E por falar em sono, ele agora é considerado um dos principais pilares da saúde. Dormir bem não é mais luxo, é necessidade.

Por fim, a medicina preventiva vem ganhando espaço. Em vez de esperar o problema aparecer, o foco é manter o corpo funcionando bem com bons hábitos, movimento regular, alimentação de qualidade e apoio profissional.

O convite é simples: se o mundo está avançando na forma de cuidar da saúde, por que continuar com os mesmos hábitos de sempre? Pequenas mudanças hoje podem garantir mais vitalidade, disposição e equilíbrio para os próximos anos. E essa escolha começa por você.

Weber Almeida
Educador físico

DENGUE

AGÊNCIA BRASIL

Em meio à crescente preocupação com a dengue em todo o país, a automedicação surge como um perigo adicional — capaz de mascarar sintomas, agravar o quadro e aumentar o risco de complicações.

A campanha nacional de enfrentamento às arboviroses faz um alerta enfático: diante da suspeita de dengue, buscar orientação de um profissional de saúde é fundamental para garantir um tratamento adequado e prevenir consequências sérias.

Os sintomas iniciais da dengue — como febre, dor de cabeça e/ou atrás dos olhos — podem levar algumas pessoas a tomarem a remédios por conta própria.

No entanto, essa prática pode ser extremamente prejudicial. Fabiano Geraldo Pimenta Junior, secretário adjunto da Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA), alerta: “A automedicação é sempre perigosa. No caso da dengue, o uso de medicamentos como o acetilsalicílico pode causar hemorragias. Por isso, é fundamental evitar esse tipo de prática.”

O uso de AAS e outros anti-inflamatórios pode aumentar o risco de sangramentos em pacientes com dengue. Além disso, a automedicação pode esconder sinais importantes e atrasar a procura por atendimento médico.

O secretário também destaca que o tratamento varia entre as arboviroses: “Febre amarela, dengue e chikungunya exigem condutas diferentes. A automedicação

AUTOMEDICAÇÃO MASCARA os sintomas e aumenta os riscos de complicações

TRATAMENTO - Médicos alertam que medicamentos como o AAS aumentam possibilidade de sangramentos



DIVULGAÇÃO

Tomar remédios por conta própria, sem recomendação médica, é colocar a própria saúde em situação de risco

nesse ponto também pode levar a um agravamento da situação.”

Diante da suspeita de dengue ou de outras arboviroses, a orientação é clara: procure imediatamente uma unidade de saúde. O atendimento precoce é essencial para o diagnóstico correto e seguro. O gestor reforça: “A maioria dos casos, a unidade de saúde resolve 80%, 90% dos casos, se-

“Começou com febre, dor no corpo ou nas articulações, procure a unidade de saúde mais próxima”

ja com a hidratação oral, seja com orientação sobre os sin-

tomas. Começou com febre, dor no corpo ou nas articulações, procure a unidade de saúde mais próxima.”

Não coloque sua saúde em risco tomando remédios por conta própria. Ao sentir os primeiros sintomas, busque orientação de um profissional de saúde. Informação e acompanhamento médico são as melhores formas de proteger você e sua família.

Para mais informações, acesse gov.br/mosquito ou ligue para o OuvSUS no 136. Fonte: Brasil 61 - https://brasil61.com/n/dengue-nao-se-automedique-procure-atendimento-medico-aede253188?email=rjorgeferreira@gmail.com&utm_source=email_individual&utm_medium=email_individual&utm_campaign=email_individual

Criado em 2013, o Programa Mais Médicos é uma estratégia do governo federal para reduzir as desigualdades na distribuição de profissionais de saúde pelo Brasil. Ele possui dois pilares fundamentais: o primeiro foca na alocação de médicos em regiões mais carentes e distantes, onde a assistência à saúde é insuficiente; o segundo pilar, igualmente crucial, visa à implementação de faculdades de Medicina em cidades do interior do país, onde antes não existia a formação de médicos. Desde quando o primeiro edital foi lançado, o programa avançou e já está presente com 63 cursos de Medicina privados em 18 estados brasileiros, sendo nove deles no Norte. Juntos, esses movimentos têm promovido um impacto transformador nas comunidades brasileiras, não apenas com a presença de médicos, mas com a criação de um ciclo sustentável de educação, infraestrutura e qualidade de vida.

Enquanto o primeiro pilar já trouxe resultados significativos, com médicos alocados em regiões de difícil acesso, é o segundo pilar, o de implantação de escolas médicas, que tem ganhado cada vez mais destaque. Criar faculdades de Medicina em regiões do interior é uma solução poderosa para formar médicos locais que compreendam melhor as necessidades de suas comunidades e, principalmente, que permaneçam nelas após a formação. Isso não só resolve a escassez de profissionais, mas também cria uma rede de saúde mais robusta e

equitativa, contribuindo com a construção e reformulação de unidades de saúde, desenvolvimento de programas de residência médica e inserção das comunidades em pro-

jetos de saúde preventiva e conscientização. Essas ações não só beneficiam a saúde local, mas também geram uma série de outros impactos, como a geração de empregos e o

fortalecimento da economia regional.

Com a criação de novas faculdades de Medicina, cerca de R\$ 1,4 bilhão, entre 2017 e 2024, foi destinado para

melhorias de infraestrutura de saúde pública, mudando a realidade de muitas localidades onde foram implantadas escolas de Medicina. Atualmente, 103 cidades estão

Mais Médicos
tem um
impacto
transformador
nas
comunidades
brasileiras



MAIS MÉDICOS

CICLO SUSTENTÁVEL GARANTE

educação, infraestrutura e qualidade de vida

PILARES - Além da alocação de médicos onde eles não chegam, programa abre novas faculdades de medicina



Pará já tem quatro novas faculdades de Medicina previstas e será contemplado com novas vagas no terceiro edital

com faculdades de Medicina, públicas e privadas, autorizadas por meio da iniciativa.

Em janeiro deste ano, o Ministério da Educação (MEC) divulgou a lista das instituições de ensino superior elegíveis para implantar cur-

sos de Medicina em cidades prioritárias pelo Edital Mais Médicos III. O Pará, que já conta com quatro unidades, está entre os estados a serem contemplados com novas vagas oriundas do programa. A expectativa é que até o dia 29 de agosto se tenha o resultado final com a avaliação das propostas das instituições de ensino interessadas.

Os dois primeiros editais do programa, de 2014 e 2018, criaram conjuntamente 63 cursos privados, com 5.927 vagas anuais. Pela duração da formação

médica, no entanto, apenas 1.772 médicos já se graduaram nestas instituições. Em completa maturação, mais de 7 mil médicos por ano serão formados por unidades Mais Médicos no interior do país e, no médio prazo, nossa demografia (com a descentralização das capitais) começará a ser retificada. De acordo com dados do Conselho Federal de Medicina (2022), nas capitais a média é de 6,21 médicos por mil habitantes, enquanto em regiões mais distantes das capitais e no interior, essa

média despenca para 1,72. A continuidade do programa surge como um pilar essencial para reverter o histórico de desequilíbrio na distribuição de profissionais de saúde. Atualmente, cerca de 75% dos médicos formados no interior continuam atuando nas mesmas regiões após a graduação, segundo estudos recentes, demonstrando a efetividade da iniciativa e o impacto direto que uma formação descentralizada pode ter no fortalecimento da saúde pública local.

“A interiorização do ensi-

no médico não é apenas uma resposta à escassez de profissionais, mas uma estratégia eficaz para reter médicos nas regiões onde mais se precisa. Quando um estudante se forma próximo à sua comunidade de origem, há uma chance significativamente maior de que ele permaneça atuando nessa localidade, fortalecendo o sistema de saúde local”, afirma o dr. Silvio Pessanha Neto, CEO do IDOMED e doutor em Neurologia e Neurociências pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO).

Com o avanço da terceira edição do programa, a expectativa é que mais municípios sejam contemplados, promovendo um impacto positivo ainda mais amplo. Silvio enfatiza que a continuidade do programa é essencial para o fortalecimento do SUS: “Ao investir na criação de novas faculdades de Medicina no interior do país, não estamos apenas formando médicos, mas estruturando um novo modelo de assistência, no qual a população dessas regiões passa a ter um atendimento mais qualificado e contínuo.”

Outro ponto de aprimoramento assistencial por parte do Mais Médicos é a possibilidade da formação de médicos especialistas, diminuindo a carência desses profissionais em diversas regiões do país a partir da oferta de residências médicas, credenciadas ao MEC, em áreas com alta demanda de atendimento, como Medicina de Família e Comunidade, Ginecologia e Obstetrícia, Pediatria, Clínica Médica e Cirurgia Geral.


Patrícia Caetano

patymops@gmail.com @patyccaetano @soupontriciacaetano

INTELIGÊNCIA EMOCIONAL

O que os bebês reborn carregam

Temos acompanhado o dilema da “adoção” dos bebês reborn por famosos e também muitos fora da mídia, mas às vezes, o que eles carregam no colo é mais do que um objeto. É uma história que ninguém vê. Os bebês reborn, com suas expressões serenas e detalhes quase reais, muitas vezes despertam curiosidade e até estranhamento em quem observa de fora. Mas eles também são um espelho sensível de algo mais profundo: a forma como canalizamos sentimentos que não conseguimos nomear, dores que não sabemos como elaborar, afetos que ficaram presos no tempo. Nem sempre é sobre o boneco. Muitas vezes, é sobre o que ele representa.

Vivemos numa cultura que nos ensina desde cedo a “ser forte”, a “seguir em frente”, a “não chorar à toa”. Mas o que fazemos com aquilo que não passa? Onde colocamos a saudade, a ausência, o amor que não encontrou destino?

Em muitos casos, colocamos nos objetos. Não porque somos infantis ou iludidos. Mas porque precisamos de algo concreto para segurar, para cuidar, para simbolizar o que ficou invisível. O bebê reborn, assim como outros objetos afetivos, pode se tornar uma espécie de abrigo emocional. Um ponto de apoio simbólico onde o amor,



Reborn são algo concreto para segurar, para cuidar, para simbolizar o que ficou invisível

o luto, a saudade ou a carência podem finalmente ter forma. Cuidar de um reborn pode ser o modo silencioso de uma mulher lidar com uma perda gestacional da qual ninguém mais fala. Pode ser o modo de uma senhora viúva resgatar memórias dos tempos em que o colo dela era ocupado por filhos e netos. Pode ser também o jeito que uma pessoa encontrou de experimentar o afeto sem o risco da rejeição. Não é loucura. É humanidade. E, talvez, seja uma das formas mais delicadas de continuar sentindo quando tudo ao redor nos ensina a endurecer.

Em muitos momentos da vida, o que não conseguimos verbalizar nos adoece por dentro, o peso do não dito. As emoções reprimidas não desaparecem. Elas apenas se transformam em silêncios prolongados, em inquietações inexplicáveis, em tentativas de preencher vazios com qualquer coisa que ofereça sentido. Nem sempre estamos prontos para falar sobre o que nos falta. Mas os objetos, por mais inanimados que sejam, às vezes se tornam nossos tradutores silenciosos. O travesseiro da infância, a camiseta de quem partiu, a caixa guardada com

papéis antigos, o bebê reborn no berço de um quarto solitário... Tudo isso fala. Mesmo quando a voz falha. Em vez de julgar quem carrega um reborn com cuidado e afeto, talvez devêssemos perguntar: o que há por trás desse gesto? Que dor está sendo acolhida ali? Que necessidade está encontrando um espaço possível para existir? O mundo precisa de mais escuta e menos pressa. De mais empatia e menos rótulos. Nem sempre o sofrimento se apresenta em palavras. Às vezes, ele se manifesta em formas que a lógica não entende, mas que o coração reconhece.

“Onde colocamos a saudade, a ausência, o amor que não encontrou destino?”

E quem somos nós para dizer como o outro deve viver o próprio luto, o amor, a solidão ou o desejo de cuidado? Claro, o objetivo não é viver eternamente refugiado em um símbolo. Mas é preciso respeitar o tempo de cada um. Às vezes, o objeto é apenas uma ponte entre a dor e a cura. Um modo de passar pela travessia com um pouco mais de leveza. Algumas pessoas largarão o reborn quando se sentirem prontas para seguir. Outras continuarão cuidando dele como um ritual de afeto. E está tudo bem. Porque o mais importante não é o que se segura nas mãos, mas o que se reconhece no coração. Se há amor, há caminho. Se há cuidado, há esperança. Mesmo que venha em forma de um boneco, de uma lembrança, de uma memória que se recusa a ser esquecida. Às vezes, é nos detalhes mais si-

Patrícia Caetano
Administradora,
Pedagoga e Coach


Coluna Pet

@petlossner

andlossner@hotmail.com

BICHO

O que é um cão de serviço?

Recentemente aconteceu o caso de uma menina do espectro autista ter o seu cão de serviço impedido de acompanhá-la para Portugal.

Em meio a tantas notícias relacionadas a cachorro viajando em aviões, essa não é só mais uma trágica notícia do setor.

O cão de serviço é um cachorro que foi treinado para atender as necessidades exclusivas de uma pessoa.

Diferente de um cão de suporte emocional que recebe um treinamento para conseguir ajudar o seu dono nos desafios do dia a dia, o cão de serviço é parte da vida da pessoa que tem a necessidade. Além do cachorro ser escolhido a dedo para a pessoa e receber um treinamento muito específico, ele é um cachorro que cria um vínculo profundo com seu dono, a ponto de prejudicar até mesmo os seus hábitos mais simples como alimentação.

No caso, a companhia aérea tinha sugerido que o cachorro fosse no bagageiro. porém, com tantos incidentes acontecendo com cachorro no bagageiro e separar o cão de serviço de seu dono é algo inadmissível e proibido por lei. O mais assustador desse caso é que os pais da menina já tinham uma liminar judicial para garantir o embarque

do cachorro junto à sua dona e a companhia aérea estava mais inclinada a cancelar o voo do que permitir o embarque do animal.

Saiu uma notícia recente de que em breve o cachorro



PROSTOOLEH - FREPIK

Separar
um cão
de serviço
do dono é
proibido por
lei no Brasil

**O cão de serviço
é treinado para
atender as
necessidades
exclusivas de uma
pessoa**

irá encontrar a sua dona, pois ele ficou no aeroporto aguardando uma solução. O seu treinador irá levar o cachorro até a criança, que tem a necessidade do serviço do cachorro. Apesar do final

feliz, infelizmente nem todas as histórias envolvendo cães em companhias aéreas têm o mesmo desfecho.

André lossner

PATRÍCIA BAÍA
DE CASTANHAL

O casal de empreendedores de Castanhal, Mirley Santos, mestre em comunicação de 33 anos e Fabio Rodrigo, pedagogo e professor de matemática de 33 anos, apostou nas tradições paraenses para montar uma pizzeria, que tem um ano de funcionamento presencial. Cada detalhe da decoração, música e principalmente o cardápio foi pensado para exaltar a cultura do Pará.

O projeto e o desejo de abrir a pizzeria começou durante a pandemia, quando o professor que sempre foi apaixonado por gastronomia passou a pesquisar a alimentos mais saudáveis e naturais para oferecer a esposa que tem alergias alimentares.

“Comecei a cozinhar em casa como hobby e também como uma forma consumirmos alimentos naturais e saudáveis por causa da saúde da minha esposa. E a pizza com os molhos criados já era algo que nossos amigos comiam a nos incentivavam a comercializar”, disse Fábio.

Para abrir o empreendimento, no ano passado, o casal realizou um estudo de mercado bastante detalhado que incluiu experimentar os produtos de todas as pizzarias de Castanhal.

“Provamos todas as pizzas da cidade. Queríamos saber como a gente iria entrar nesse mercado que é saturado na cidade. E percebemos que aqui as massas trabalhadas são convencionais e mais pesadas. Então ele começou a estudar



Decoração
da pizzeria é
toda calcada
nas tradições
regionais
da cultura
paraense

MASSA!

CULTURA DO PARÁ INSPIRA

os sabores, ambientes e molhos de uma pizzeria

GASTRONOMIA - Casal investe na novidade e na diferença em município de forte cultura nordestina

a massa híbrida que une a técnica da massa napolitana com a tradicional. Ela é uma massa exclusiva nossa.

Depois pensamos e trazer a regionalidade para cá com o resgate da memória afetiva e da Amazônia. Castanhal

é uma cidade onde a cultura nordestina é muito forte”, contou Mirley.

O próximo passo era in-

vestir no sonho.

“Quando ele saiu de um dos empregos, investiu o que recebeu da escola, cerca de dez mil

FOTOS: PATRÍCIA BAÍA



Rede atada e panada colorida são alguns detalhes da ambiência paraoara



ARQUIVO DO LOCAL

Pizzas são batizadas com nomes de cidades do estado, conforme os ingredientes



ARQUIVO DO LOCAL

Quebra de costumes

A pizzaria oferece 21 sabores de pizza, sendo cinco regionais com criação exclusiva do chefe Fábio. Elas recebem o nome de cidades da região: Belém (com camarão, jambu e molho de tucupí do chefe), Castanhal, Capitão Poço, e palavras que só o paraense conhece, como a “tedoidé” (molho artesanal, bacon, cebola e geleia de muruci com pimenta cumari). O destaque fica para a pizza sabor marajoara com molho de açaí exclusivo do chefe.

“Aos poucos as pessoas estão se acostumando. Queremos proporcionar essa experiência gastronômica rica na cultura do Pará. Os clientes quando chegam aqui se sentem como se não estivessem em Castanhal que tem uma cultura nordestina muito forte. Temos muitos clientes que

vêm de Belém e de outros lugares da região só para ter essa experiência com o novo. Então a nossa proposta é essa de oferecer uma imersão na cultura do Pará”, explicou o chefe Fábio.

FUTURO

O casal estuda agora o mercado para levar a pizzaria para o centro da cidade e também para a capital paraense.

“Funcionamos na nossa casa e conseguimos adaptar muito bem para o que queríamos, mas queremos achar uma casa no centro da cidade para dar mais acesso aos clientes. Recebemos algumas propostas de sociedade para abrimos uma unidade em Belém, mas estamos estudando bastante como serão nossos próximos passos”, observou Mirley,

“Provamos todas as pizzas da cidade. Queríamos saber como a gente iria entrar nesse mercado”

reais, em maquinário para a cozinha. E começamos a vender as pizzas em delivery em junho do ano passado, e em setembro abrimos a pizzaria na nossa casa”, disse Mirley.



PATRÍCIA BAÍA

Mirley, Fábio e a filha do casal convidam os clientes para uma imersão na cultura do Pará por meio dos sabores das pizzas



Renato Roldem

atendimento@acicmaisvoce.com.br

ACIC

Não cobrança de alvará para MEI, bandeira da ACIC!

“Se os MEIs forem bem direcionados e auxiliados serão os grandes empresários de amanhã”

Finalizamos uma semana de grande vitória para os MEIs e por conseguinte à classe empresarial de Castanhal. Como sempre digo, os MEIs são os futuros grande empresários e, por parte da ACIC sempre terão apoio. Desde o ano passado lutamos pela revogação de uma lei que taxava os MEIs.

E no dia 02 de junho, na Câmara de Vereadores, participamos da solenidade de assinatura do projeto Contrata mais Brasil, que trata da abertura para que os empresários MEIs e pequenas empresas possam fornecer produtos e serviços para Prefeitura de Castanhal sem a necessidade de participar de licitações.

Além disso o prefeito sancionou a lei aprovada na câmara de vereadores por unanimidade que isenta de pagamento de taxa de alvará de funcionamento para todos os MEIs de nossa Castanhal. Essa foi uma vitória da classe empresarial de Castanhal fruto de um grande trabalho da ACIC, através de várias reuniões de negociação e conscientização. Assim, conseguimos sensibilizar o prefeito Hélio Leite da importância da não cobrança.

A ACIC, sabedora da importância dos MEIs para o desenvolvimento de Castanhal,

DIVULGAÇÃO



Isenção dos MEIs da taxa do alvará de localização e a possibilidade de vender à Prefeitura sem licitação são vitórias da ACIC

fundou em julho de 2024 - em parceria com o Sebrae, a primeira Câmara Setorial do MEI do Brasil. Nosso objetivo é apoiar os MEIs pois temos a certeza que se os MEIs forem bem direcionados e auxilia-

dos serão os grandes empresários de amanhã.

E assim temos na sede da ACIC uma ampla sala onde funciona a nossa Câmara Setorial do MEI, onde iremos oferecer apoio jurídico, contá-

bil e cursos.

A ACIC esta trabalhando para trazer para todos os MEIs de Castanhal o Cartão do MEI, cartão criado pelo Ministério do MEI, Micro e Pequenas Empresas que ser-

virá de identificação e instrumento de acesso às diversas linhas de crédito.

Renato Roldem
Presidente da ACIC

Câmara
lotou para a
efetivação
de benefícios
aos
pequenos
negócios

ASCOM CÂMARA DOS VEREADORES



ESTÍMULO

PATRÍCIA BAÍA
DE CASTANHAL

No dia 2 de junho foi anunciado durante sessão especial na Câmara dos Vereadores de Castanhal a sanção de lei de isenção de taxas para o Micro Empreendedor Individual- MEI.

O projeto foi uma iniciativa do vereador Everton Matos, transformada em projeto de lei pelo Executivo e aprovado por unanimidade entre os vereadores. A lei vai ajudar a impulsionar as atividades do microempreendedor no município.

Junto a isso, o prefeito também oficializou a adesão ao programa Contrata mais Brasil, que é uma plataforma do governo federal

LEI DO MICROEMPREENDEDOR

isenta pequenos negócios do alvará de localização

PLATAFORMA - Adesão ao Contrata Mais Brasil permitirá fornecimento de serviços ao município sem licitação

que ajuda a simplificar a contratação dos serviços dos microempreendedores pelos órgãos públicos.

ANÚNCIO

Durante sessão o prefeito fez o anúncio da aquisição de maquinário para a Secretaria de obras. De acordo com Hélio Leite, serão adquiridos três retroescavadeiras, três patrol e duas pás mecânicas, que

“Quando os dois poderes atuam de forma harmônica, os resultados são muito mais produtivos”

serão comprados com recursos próprios, fruto de economia ao longo desses cinco meses de governo e o prefeito reforçou que es-

se maquinário será usado para garantir vicinais com melhor trafegabilidade. Ele também informou que está atuando em duas frentes de asfaltamento, no Imperador e na Cohab, além de continuar com o serviço de tapa buraco. A meta até o final do ano é fazer 50 km de asfalto.

O presidente da Câmara, Nivan Noronha, falou em nome de todos os parlamen-

tares, e reforçou o quanto o momento foi importante.

“Ao sancionar uma lei tão importante para incentivar os microempreendedores, que vem de um trabalho mútuo, entre o Executivo e Legislativo. Isso mostra que mesmo que sejam independentes, quando os dois poderes atuam de forma harmônica, os resultados são muito mais produtivos”, disse Noronha.

Cultura

Castanhal OLIBERAL

QUADRILHAS

Castanhal Junino vai escolher a campeã das campeãs em julho

NOVIDADE - Júri especial de fora do Pará elegerá o grupo vencedor que fará jus à premiação de R\$ 20 mil

PATRÍCIA BAÍA
DE CASTANHAL

Pelo terceiro ano consecutivo, o Parque de Exposições de Castanhal será palco do Castanhal Junino, consolidando-se como um dos maiores festivais de quadrilhas do Estado.

De 1º a 6 de julho, o evento reunirá concursos de quadrilhas, apresentações culturais,

feira gastronômica e shows de artistas regionais e nacionais, tudo de forma gratuita e com portas abertas ao público.

Uma novidade desta edição é o concurso “Campeã das Campeãs”, que acontecerá no domingo (6), reunindo os vencedores das principais competições juninas do estado. Essa final contará com um júri especial, composto

“O Castanhal Junino se tornou uma referência em valorização e vitrine da cultura junina”

por avaliadores convidados de fora do Pará, e premiará a quadrilha vencedora com R\$

20 mil.

O festival é organizado pela Associação Castanhalense de Cultura (ACCULT), em parceria com a Casting Eventos, e espera receber cerca de 100 mil visitantes ao longo dos seis dias de celebração.

“O Castanhal junino se tornou uma referência em valorização e vitrine da cultura junina da região nordeste. O concurso representa a força



Empolgação, cores e juventude são a fórmula que apaixona o público pelo espetáculo das quadrilhas

da tradição junina nos municípios paraenses reunindo grupos que quadrilhas de mais de 30 municípios diferentes, durante a realização do evento o município de castanhal se torna um ponto de integração e de intercâmbio cultural, com um alto poder de turismo e geração de renda para a comunidade em geral”, explicou a vice presidente do ACCULT, Mayah Santos.

Destaque para o Concurso de Quadrilhas, que neste ano contará com a participação de 48 grupos de várias regiões do Pará, disputando uma premiação total de R\$ 80 mil,

Aberta a temporada das misses caipiras

Página 22

ARQUIVO CASTANHAL JUNINO



distribuída entre os oito primeiros colocados, sendo R\$ 15 mil para o campeão.

Para Adivaldo Lameira, que é um dos coordenadores da quadrilha castanhalense Flor de Mandacaru, eventos como o Castanhal Junino são de grande importância para que a cultura junina seja casa mais fortalecida na região.

“É uma competição importante para as quadrilhas juninas que passam praticamente a metade do ano construindo seus projetos, fazendo grandes investimentos, então esse é um momento de satisfação para todos os grupos que

Quadrilhas

de mais de 30 municípios vão a Castanhal para participar do festival que espera receber este ano um público de 100 mil pessoas para prestigiar a cultura popular

Castanhal

Junino é um festival importante e consomem seis meses de suas atividades em preparação



participam, um momento de incentivo à cultura junina, porque é uma cultura que precisa ser cada vez mais incentivada. O nosso estado é um dos que mais têm a manifestação cultural dentro do mês de junho, mas que ainda precisa de maiores investimentos nesse setor, porque as quadrilhas precisam ter melhor infraestrutura, então a participação nesse concurso é muito importante, porque esses valores que os grupos venham a ganhar nas premiações com toda certeza serão investidos nos projetos do próximo ano”, observou.

FEIRA GASTRONÔMICA

Além das competições, o festival oferecerá uma feira de artesanato, um festival gastronômico com comidas típicas da região e apresentações de dança, música e manifestações folclóricas.

Dona Socorro Silva é uma das empreendedoras que es-

tará presente no Parque de Exposições com suas comidas típicas.

“Pelo terceiro ano eu vou participar. Eu vejo como uma oportunidade de fazer com que meu trabalho fique conhecido”, disse.

O cronograma inclui 48 quadrilhas e seis shows regionais, cujos nomes ainda serão divulgados. Com uma programação diversificada, foco no desenvolvimento regional e forte apelo cultural, o Castanhal Junino se firma como um dos eventos mais importantes do calendário junino paraense, como explica o diretor de produção da Casting Eventos, Alexandre Almassy.

“É cultura, é renda, é oportunidade, é inclusão. E tudo isso com entrada gratuita. Quem vem, com certeza, vai querer voltar. Nossa terceira edição está repleta de novidades”, resume Alexandre Almassy.

CONCURSO

MISSSES CAIPIRAS JÁ

mobilizam escolas para a disputa

COMPETIÇÃO - Desenvoltura, traje, coreografia e charme são fundamentais para definir a excelência da personagem

Está aberta oficialmente a temporada da “caipirice”. Sim, é São João! e dentro todas as tradições que essa cultura oferece tem a da Miss Caipira, que é uma das personagens que mais encantam as quadrilhas juninas.

Os concursos das misses caipiras das escolas também são uma forte tradição e um dos momentos mais esperados pelas meninas. E essa competição a cada ano que passa se torna mais acirrada.

“Tudo isso vale a pena para manter e transmitir para nossos filhos essa tradição em meio à sociedade tão modernizada”

A candidata precisa ter um belíssimo traje, desenvoltura na coreografia, esbanjar charme na hora da apresentação e um algo a mais. Esse

algo a mais é uma forte campanha que começa até mesmo um mês antes de junho, que são as vendas de bingos, rifas e uma boa campanha nas redes sociais. O valor arrecadado influencia bastante na decisão da vencedora da miss caipira da escola.

As mães de misses são as principais envolvidas nesse processo. Elas ficam no corre-corre para comprar o tecido, escolher da costureira, acessórios e ainda na venda dos bingos e rifas.



Isabela
Araújo,
da Escola
Leite, está
na disputa
por mais
um título



Maria Júlia
Pinheiro foi
escolhida
por sua
desenvoltura
e ensaia
todos os dias

Cristina Pinheiro, mãe da miss Maria Júlia Pinheiro, de quatro anos, que concorre na creche Antônio Martins, conta que este é seu primeiro ano como mãe de miss e que a correria está grande para o grande dia.

“É a primeira vez que vai ser miss. Ela foi escolhida pelas professoras na sala, por

sua desenvoltura e está muito animada e fica ensaiando em casa todos os dias. E é trabalhoso organizar tudo, mas gratificante e toda família está se mobilizando para a vitória da Maria Júlia. Estamos vendendo bingos e bombons de chocolate, para comprar bingos. A contagem dos votos é por número de bingos

FOTOS: ARQUIVO DAS ENTREVISTADAS

Maria
Helena
Rocha
é a Miss
Caipira
da escola
Crescer



Júlia
Machado
Carvalho
é uma das
misses do
Colégio João
XXIII



tudo que ela está sentindo. A importância desse concurso vai além da simples vitória ou da beleza física. Ela representa a identidade, a cultura e as tradições da região”, explicou Josy.

A pequena Maria Helena Rocha, 7 anos, da Escola Crescer, é filha de miss. Sua mãe, Jaqueline Rocha, foi diversas vezes miss caipira na época de escola. Ela destaca a importância de manter a tradição.

“Pra mim, a tradição junina tem um valor imenso. Faz parte da minha infância, juventude e agora está fazendo parte da história da minha filha. É emocionante ver essa cultura passando de geração em geração, unindo famílias e comunidades com tanta alegria e leveza. Parece que o brilho da festa junina corre no sangue da família. Agora é a vez dela brilhar e eu estou aqui toda coruja torcendo muito”, disse Jaqueline

Já a Isabella de Araújo Damasceno, de oito anos, da Escola Leite, vai em busca de mais um título. O primeiro foi em 2023 e mesmo já tendo a experiência, sua mãe conta que a ansiedade toma conta dos últimos momentos antes da festa junina.

“Ela é uma aluna que sempre se destaca e é bastante participativa na escola a turma escolheu a escolheu nesse ano. Ela está muito ansiosa e aguardando com muita expectativa esse grande dia e a emoção tomar conta dela apesar de ser uma criança, mas leva muito a sério o concurso de miss caipira porque luta sempre pelo o que ela quer”, observou Nethe Araújo

vendidos, quem vender mais ganha. Tudo isso vale a pena para manter e transmitir para nossos filhos essa tradição em meio à sociedade tão modernizada que vivemos”, disse Cristina.

A Julia Machado Carvalho, nove anos, é uma das misses do Colégio João XXIII. A caipirinha fará sua estreia na festa

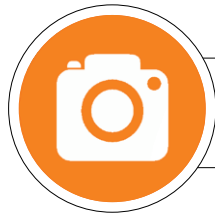
**“Agora é a vez
dela brilhar e eu
estou aqui toda
coruja torcendo
muito”**

junina desse ano. A mãe, Josy

Machado, conta que a família da miss está muito engajada na campanha das redes sociais.

“Todos os anos ela é convidada a representar a turma, mas eu e o pai nunca havíamos deixado, até que este ano (ela queria muito), então apoiamos. E está sendo um momento mágico. Ela está

fascinada com tudo, desde a escolha da música, coreografia, roupa, adereços e claro que com a maquiagem. Nós estamos ajudando com a campanha nas redes sociais pessoais e do colégio, além da venda de votos e sorteios para familiares e amigos. E como eu fui miss, na minha época, duas vezes, entendo



FAMOSOS

JADE PICON

Em Cannes, ela aproveita o festival e o banho de mar

RELAX - Influenciadora postou fotos de biquíni e ostentou passeios de barco na Riviera Francesa

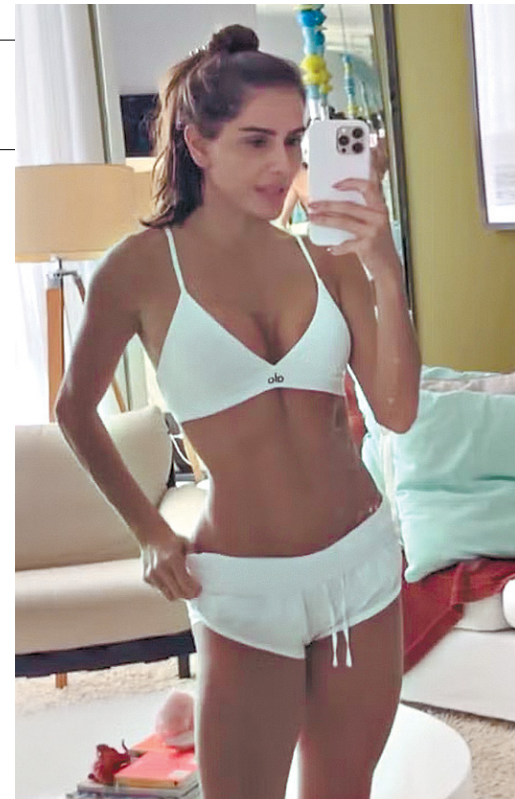
REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

Jade Picon, de 23 anos de idade, aproveitou os dias em Cannes para curtir o melhor do festival de cinema e também para relaxar. A influenciadora e atriz compartilhou um álbum de fotos nas redes sociais, na noite desta quarta-feira (28), mostrando momentos nos quais aparece de biquíni e de passeios de barco pelo litoral francês. “frenchriviera.jpeg”, escreveu ela na legenda da postagem, fazendo referência às fotos na Riviera Francesa.

Nos registros, Jade exibe o tanquinho marcado em looks de praia, e posando em cenários paradisíacos. Os cliques conquistaram elogios dos fãs, que exaltaram sua beleza. “Uma verdadeira diva”, escreveu um seguidor. “Ela sabe ser chique até de biquíni”, comentou outro.

Já de volta ao Brasil, Jade aproveitou a quarta-feira (28) de sol no Rio de Janeiro para manter a rotina ativa. Ao lado de André Lamoglia, ela foi à praia da Barra da Tijuca, na zona oeste da cidade, para mais uma aula de futevôlei. Jade e André foram clicados durante a atividade esportiva, trocando passes e curtindo o dia juntos.

De volta ao Brasil, ela foi à praia da Barra para mais uma aula de futevôlei



Deborah Secco bota top e microshort para treinar no frio

Deborah Secco, 45 anos, publicou vídeo no qual aparece exibindo seu shape definido após o treino. Mesmo com as baixas temperaturas, ela usou para se exercitar um conjuntinho branco composto por um top e um microshort.

“Levamos a pequenininha na escola, treinamos e agora bora começar o dia”, falou Deborah, que é mãe de Maria Flor, de 9, fruto do seu antigo relacionamento com o diretor de cinema Hugo Moura, de 35.

Focada na vida fitness, Deborah tem realizado treinos funcionais pela manhã. Recentemente, a atriz compartilhou um vídeo se admirando no espelho: “Hoje teve, hein. E a gente segue aqui, sem filtro, sem make, mas com muita disposição”.

Xuxa é flagrada em momento de alimentar morcegos em casa

Junno Andrade compartilhou nos Stories do Instagram, nesta quinta-feira (29), uma série de vídeos no qual **Xuxa**, sua esposa, aparece cercada por morcegos, enquanto coloca água e açúcar em bebedouros de pássaros em sua mansão para os animais. As imagens deixaram os fãs da apresentadora, de 62 anos de idade, impactada pela quantidade de animais voando perto do casal.

“São morcegos frutíferos que não fazem mal algum ao ser humano. Por anos, eu coloquei água para beija-flor de dia e, ao anoitecer, o recipiente ainda tava cheio. Misteriosamente, amanhecia vazio. Eu imaginava que ventava muito de madrugada. Um dia, chegando de madrugada, vi que rolava uma festa de morcegos lá durante a noite”, relatou

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM



Sabonete é feito com água do banho de Sydney, de Euphoria

A atriz de “Euphoria” e “White Lotus” criou o Bathwater Bliss com a Dr. Squatch, que produziu 5 mil frascos de sabonete líquido, que vêm com um certificado que comprova que a água do banho dela foi usada para fazê-los.

“Quando os fãs começarem a pedir a água do seu banho, ignore ou a transforme em sabonete. É estranho no melhor sentido”, disse a americana de 27 anos.

Seu sabonete é descrito como “a mistura perfeita de serenidade ao ar livre com notas refrescantes de pinho, abeto de Douglas, musgo terroso e um toque do Bathwater Bliss de Sydney”.

Sydney se uniu à marca em outubro e lançou um anúncio ousado para o sabonete líquido Dr. Squatch Natural Body Wash, que a mostrava na banheira cercada por bolhas.



REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

Joelma comemora com os fãs a futura chegada de seus netos



INSTAGRAM

Prestes a se tornar avó pela primeira vez, **Joelma**, de 50 anos, se apresentou com a filha **Yasmin** durante o show em comemoração ao 49º aniversário de Minaçu, em Goiás.

Aos 20 anos, Yasmin - filha caçula da cantora com Ximbinha - está grávida de um menino que se chamará Oliver, o primeiro neto da artista, e exibiu o barrigão durante a apresentação com a mãe.

O bebê é fruto do relacionamento com o baterista Neto Alcântara, integrante da banda de Joelma. A jovem também acompanha a mãe nos vocais dos shows e tornou público o namoro durante a gravação do programa “Altas Horas”, no fim de novembro.

Além de Yasmin, o filho do meio de Joelma, Yago Matos, também será pai. Ele aguarda a chegada de uma menina, Zahara, fruto do relacionamento com Lorena Lopes.”

Vou ser avó, gente! Na verdade, bi-vó”, brincou Joelma durante a apresentação, se referindo aos dois netinhos que estão por vir.



Patrícia Baía

patbaia.08@gmail.com

@patbaia

GENTE



NIVER

Thiago Cardoso, assessor parlamentar, festejou seu aniversário na praia recebendo boas energias. Parabéns

NO BERÇO

Quem esteve no berço foi a empreendedora **Dielen Barros**. Sucesso sempre.



SAÚDE E PAZ

Thiago Marinho recebeu seus amigos mais íntimos e comemorou em grande estilo mais um ano de vida. Saúde e paz.



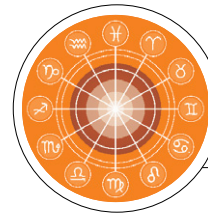
NOVA IDADE

A bela jornalista **Ana Paula Silva** festejou com seus amigos mais íntimos a chegada da nova idade. Parabéns, Paulete. A coluna deseja a você muita saúde e sucesso.



Patrícia Baía
Jornalista

DIVULGAÇÃO/MAX



HORÓSCOPO

ÁRIES

Enquanto houver movimento e dinamismo, você aproveitará o melhor que este momento pode lhe oferecer. Lute contra a inércia que leva corpos e almas a se aquietarem e encontrarem um lugar onde se esconder da vida. Isso não.

TOURO

O cenário é perfeito, as pessoas podem estar misturadas, porém, há gente muito boa por perto, só falta você selecionar as atitudes que vai tomar nos próximos dias, para consolidar o bom andamento de seus interesses.

GÊMEOS

Esse surto de generosidade há de ser administrado com sabedoria, porque é, ao mesmo tempo, positivo no sentido de melhorar seus relacionamentos, mas também negativo porque as pessoas podem explorar você. Certeza.

CÂNCER

Todas essas coisas lindas e maravilhosas que você imagina na solidão de seu coração não de encontrar uma maneira de se manifestar e, assim, ser compartilhadas também. Por enquanto, continue amadurecendo as ideias.

LEÃO

O barulho social é positivo, porque agora há pessoas compreensivas ao seu lado, talvez nem todas perfeitas, mas pelo menos confiáveis o suficiente para sua alma se sentir bem acompanhada, recebendo apoio e incentivo.

VIRGEM

Coisas boas vêm vindo por aí, mas precisam encontrar você. Portanto, não se esconda por trás de sua rotina, procure se motivar para quebrar o ritmo do dia a dia e sair por aí em busca de coincidências significativas.

LIBRA

Nem sempre a gente se motiva a mudar e melhorar porque as coisas estão ruins. Há momentos, e para você um desses é agora, em que é possível se lançar à aventura porque a alma está motivada por um entusiasmo positivo.

ESCORPIÃO

Fazer grandes investimentos não é garantia de progresso, em muitos casos seria melhor poupar recursos e fazer pequenos investimentos ao longo de muito tempo do que dar passos enormes logo de saída. Pense bem.

SAGITÁRIO

As boas pessoas que circulam pela sua vida não de ser valorizadas, para que se sintam confortáveis com você e não queiram ir buscar melhores condições em outros relacionamentos. Trate bem as boas pessoas.

CAPRICÓRNIO

Para que o melhor deste momento não passe despercebido, procure observar os detalhes, assim como também sua alma ficar atenta a esses sinais, feitos coincidências, que em geral não chamam muito a atenção.

AQUÁRIO

Você já sabe que este é um momento de alegria, porque essa virtude circula através da alma, mesmo não havendo razões concretas para ela aparecer. A alegria é assim mesmo, livre e independente das circunstâncias.

PEIXES

Para você desfrutar das coisas boas que a vida apresenta, é preciso ir além da nuvem de ressentimentos, medos e rancores que azeda a percepção. É importante você manter sua mente cheia de puras intenções. Aí sim!

Grazi

Massafera, David Júnior e Luiz Miranda são o núcleo central da trama que estreia em 2026

NOVELA

GRAZI MASSAFERA

vai estreiar releitura de Dona Beja

CORTESÃ - Novela é inspirada na trajetória de Ana Jacinta de São José, tida como a maior cortesã do País

Dona Beja, novela da Max com Grazi Massafera, vai estreiar no primeiro semestre de 2026. A novidade foi anunciada nesta quinta-feira (29), durante painel Max: Histórias que Geram Impacto, no Rio2C 2025. Estrelada por Grazi, David Junior e André Luiz Miranda, a obra traz uma releitura contemporânea da icônica história exibida nos anos 1980, inspirada na trajetória de Ana Jacinta de São José. A plataforma também divulgou uma nova foto dos três protagonistas.

Com 40 capítulos, a trama resgata o universo da maior cortesã do Brasil colonial em uma narrativa que mescla

Uma cidade cenográfica de mil metros quadrados foi criada para as filmagens

empoderamento, desejo e vingança, refletindo temas atuais com estética sofisticada e produção de alto padrão. A novela contou ainda com a criação especial de uma cidade cenográfica, com 1.000m² de área construída, para as filmagens do projeto, além de cenas gravadas em cidades como Paraty e Lumiar, no Rio de Janeiro.

Dona Beja é escrita por Daniel Berlinsky, Antônio Barreira e colaboração de Maria Clara Mattos. O elenco conta ainda com nomes como Bianca Bin, Deborah Evelyn, Bukassa Kabengele, Otávio Muller, Isabela Garcia, Erika Januza, Kelzy Ecard, Werner Schünemann, Thalma de Freitas, Gabriel Godoy, e Miguel Rômulo, entre outros. Há ainda a participação especial de Elizabeth Savala, Othon Bastos, Elisa Lucinda, Virgílio Castelo e Lúcia Veríssimo.

A versão original, estrelada por Maitê Proença, Bia Seidl e Gracindo Jr., foi ao ar em 1986, na extinta TV Manchete.


Lyza Castoldi

lyza.kewlly@hotmail.com

@lyzacastoldi

MODA

Linda para a noite dos namorados

Dia 12 de junho é uma data muito aguardada pelos apaixonados de todo o Brasil. É o Dia dos Namorados. Um momento de romantismo, troca de presentes, escolha do melhor lugar para almoçar ou jantar e até uma viagem para um lugar inspirador.

Mas o que vestir para impressionar o seu amado? Nessa hora podem surgir tantas dúvidas. Você quer e precisa se sentir bonita, elegante, marcante e ao mesmo tempo confortável. Então vamos as dicas de ouro.

SE FOR UM ALMOÇO

Se o almoço for em um local mais tranquilo, ao ar livre você pode optar um conjuntinho fluido, colorido ou em cores neutras. Nós pés pode ser um tênis ou uma sandália delicada como as rasteirinhas.

SE FOR UM JANTAR ROMÂNTICO

O look vai depender do local escolhido para celebrar a noite do Dia dos Namorados. Se a escolha for por um restaurante mais despojado, pizzaria, hamburgueria ou até mesmo em casa, aposte num vestido vermelho que pode ser curto ou mid para um look clássico e apaixonante.

Se o jantar for em um local mais tradicional e sofisticado a look ideal é um vestido elegante com cores neutras.

ARQUIVO PESSOAL



Vestido elegantes em cores neutras é o ideal para um jantar mais romântico



Vestido curto vermelho e look clássico e apaixonante para almoços mais descontraídos



Combine com salto alto e acessórios delicados, como brincos e colares, para complementar o look.

DICAS BÔNUS

● **Cabelos:** aposte em algo um pouco diferente do que o seu amado está acostumado a ver em você. Se seus cabelos são bem lisos você pode fazer

“Mas o que vestir para impressionar o seu amado? Você quer e precisa se sentir bonita e elegante”

um penteado com ondas discretas e se for ondulado ou cacheado pode fazer uma escola.

● **Maquiagem:** Aposte em um batom vermelho, olhos tipo gatinho e um blush rosa para realçar a beleza.

● **Perfume:** Cuidado para não exagerar nas borrifadas ou usar algo que possa cau-

sar crise de espirros em seu amado. Aposte em uma fragrância suave e levemente adocicada.

Desejo a todos um lindo Dia dos Namorados. Até a próxima!

Lyza Castoldi

Consultora de moda

Esporte

Castanhal OLIBERAL

**Bia se prepara para o
brasileito de jiu-jitsu**
Página 30

PATRÍCIA BAÍA
DE CASTANHAL

Mais de mil crianças de três a nove anos de idade participaram da 3ª edição dos Jogos e Brincadeiras Estudantis das Infâncias de Castanhal- JEBEI. Um evento que celebrou o Dia Mundial do Brincar, promovendo a importância do brincar na infância.

O JEBEI é uma iniciativa da Secretaria Municipal de Educação (Semed), em parceria com as secretarias municipais de Esporte e Lazer (Semel) e de Cultura (Secult). As atividades envolveram 55 instituições de ensino da rede pública, incluindo 18 escolas, 13 centros e creches de educação infantil, além de 24 escolas da zona rural do município.

As modalidades esportivas, ou melhor, as brincadeiras propostas foram a corrida do trator, corrida de revezamento com tora, corrida do tapete, circuito motor, bola ao cesto, chute ao gol, corrida da centopeia, banyoka, saltando feijão, amarelinha africana e pegue bastão.

A estudante Juliana Dias, de 7 anos, contou que nunca se divertiu tanto e que poderia ser sempre assim na sua escola.

“Eu queria que todo dia fosse dia de jogos de brincar. A gente se diverte muito”, contou a pequenina.

Segundo Adriane Brito, assessora da coordenadoria de ensino infantil da Semed, o principal objetivo é propor-

cionar momentos de vivência e interação entre as crianças da Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental.

“Queremos fortalecer es-

“Incentivamos a interação, a troca de saberes, a comunicação, o lazer e o entretenimento”

se momento de convivência, ampliando o aprendizado por meio de atividades lúdicas, brincadeiras e jogos que valorizam as origens africanas e indígenas, além de

desenvolver o espírito esportivo. Assim, incentivamos a interação, a troca de saberes, a comunicação, o lazer e o entretenimento”, explicou Adriane Brito.



DIA DE BRINCAR

Crianças
participam
de uma
das provas
dos Jogos e
Brincadeiras
Estudantis
das Infâncias

JOGOS E BRINCADEIRAS PARA divertir e educar crianças envolvem 55 escolas

JEBEI - Corrida do trator, revezamento com tora, corrida do tapete foram algumas das modalidades da disputa

CAMPEONATO BRASILEIRO

BIA ARAÚJO VAI EM busca do bi de jiu-jitsu em São Paulo

KIDS - Ela venceu a disputa no ano passado e quer reeditar o pódio. Bia tem cinco títulos estaduais e um nacional.

PATRÍCIA BAÍA
DE CASTANHAL

Bia Araújo, atleta kids de jiu-jitsu, se prepara para participar do Campeonato Brasileiro da modalidade que ocorre em São Paulo, no dia 15 de junho. A castanhalense foi a grande campeã no ano passado e se prepara para o bicampeonato.

Wilson Araújo, pai da castanhalense conta que os treinos seguem com bastante intensidade.

“Ela está em uma jornada de treinamento intenso e

“Ela está em uma jornada de treinamento intenso ajustes para que possa chegar novamente ao pódio”

ajustes para que possa dar o seu máximo e chegar novamente ao pódio. A Bia tem participados de competições menores, porém muito importantes também, como o Circuito Norte Nordeste que servem para corrigir o kemp de treinos, que é um treinamento específico para a competição com estratégia e planos”, explicou o pai da atleta.

ACUMULADOS DO ANO

Quase na metade de 2025 e a atleta Bia Araújo já acumula seis títulos, sendo cinco estaduais e um nacional.

A atleta de 13 anos divide as rotinas de treinos com os estudos.

“Ela estuda bastante e se dedica a escola assim como aos treinos. E é claro que como toda estudante do nono ano ela também se preocupa

com o ENEM e ele é um dos focos que temos”, explicou o pai da atleta.

O QUE VEM PELA FRENTE?

A agenda de competições da castanhalense inclui:

1. Floripa Winter Kids International Open IBJJF Jiu-Jitsu Championship 2025
2. Manaus Kids International Open IBJJF Jiu-Jitsu Championship 2025
3. Fortaleza Winter Kids International Open IBJJF Jiu-Jitsu Championship 2025

TÍTULO INTERNACIONAL

O Campeonato Europeu Kids de 2024 foi a grande estreia em competições internacionais da atleta castanhalense de jiu Jitsu, Bia Araújo. A competição foi em Portugal, no mês de outubro e a atleta conquistou o terceiro lugar para o Brasil.

“Eu consegui sair do meu país, ir disputar na Europa, representando o meu estado, a minha cidade e isso pra mim foi uma grande vitória”, contou a atleta.



Bia Araújo mostra a medalha do título nacional



Ela está em uma jornada intensa de treinamento

PATRÍCIA BAÍA
DE CASTANHAL

Competição que vai reunir os melhores atletas de artes marciais será realizada de 16 até o dia 22 de junho, em São Paulo e vai reunir mais de 110 países com cerca de mil atletas das modalidades de jiu-jitsu, karatê, boxe, Muay Thai e capoeira. O Gamma World MMA ou Global de MMA será transmitido ao vivo por meio de um canal no Youtube.

O município de Castanhal será representado no evento com o capoeirista Aldo Barbosa, conhecido como Aldo Boto, de 43 anos. O atleta vai

disputar na categoria máster 3 com competidores de 40 a 50 anos de idade. Esta será a primeira vez que irá participar do Gamma World MMA.

“Essa competição reunirá os melhores do mundo. Eu venho de várias competições ao redor do Brasil na capoeira, jiu-jitsu, e karatê. E essa competição tem um algo a mais, porque será a primeira vez no Brasil e cada país vai mostrar o seu estilo de luta”, disse Aldo Boto.

O atleta foi convocado pela Associação Estilo Capoeira do Pará que faz parte da federação Brasileira de MMA.

Sou pedagogo, sou professor de educação física, né, sou

Aldo Boto diz que competição reunirá no Brasil os melhores do mundo e cada país mostrará seu estilo de luta



Capoeira, mais que arte marcial, é ferramenta de transformação social, garante Aldo Boto

CAPOEIRISTA

ALDO BOTO DISPUTA o Gamma Word MMA pelo município

CONVOCADO - Atleta foi designado para participar da competição pela Associação Estilo Capoeira

“A capoeira é uma ferramenta de transformação e transformou a minha vida. É uma excelente atividade física”

também neuro psicopedagogo, tenho um centro de treinamento de artes marciais que leva meu nome, CT Aldo Boto,

que fica aqui em Castanhal.

AMOR PELA CAPOEIRA

O castanhalense é professor de educação física e pedagogo. Aldo conta um pouco do seu amor pela capoeira que já dura mais de 30 anos.

“Hoje a capoeira é uma ferramenta de transformação e transformou a minha vida. Por meio dela consigo transformar a vida de crianças, adolescentes, idosos e adul-

tos. Ela é uma excelente atividade física. A capoeira está em mais de 60 países e é a maior divulgadora da língua portuguesa no mundo, então não tem como dar aula de capoeira em outra língua, sempre vai ser no Brasil, sempre buscando aquela ancestralidade do Brasil, do negro que foi escravizado, que lutou para se libertar. A capoeira, para mim simboliza a resistência de um povo que lutou para se libertar”, observou.

AQUI, SUA REALIDADE É NOTÍCIA!

**GARANTA SEU
EXEMPLAR POR APENAS**

R\$ 1,00

**32 PÁGINAS
DE CONTEÚDO**



AS PRINCIPAIS INFORMAÇÕES E ACONTECIMENTOS
DE **CASTANHAL** EM UM JORNAL QUINZENAL,
COM A CREDIBILIDADE DE O LIBERAL.

ACESSE MAIS CONTEÚDOS EM **CASTANHAL.OLIBERAL.COM**



OLIBERAL

BELÉM, DOMINGO, 8 DE JUNHO DE 2025

CLASSIFICADOS

O LIBERAL

1 IMÓVEIS ALUGUEL **2 IMÓVEIS VENDA** **3 EMPREGOS** **4 SERVIÇOS PROFISSIONAIS** **5 UTILIDADES PARA O LAR** **6 NEGÓCIOS** **7 AVISOS** **8 CONSTRUÇÃO** **9 MÁQUINAS** **10 VEÍCULOS****1 Arsenal**
Aluguel**FRANCISCO NOGUEIRA**

Negócios Imobiliários. venha realizar seu sonho conosco Creci 368. Contatos: 98147.7405 / 98814.4588.

1 Ananindeua
Aluguel**GALPÃO C/ 700M²**

Alugo a 400 m do líder 24h da BR med: 45x50 c/ estac. V1 10 mil

98049-8641

**GALPÕES INDUSTRIAIS**

Alugam-se / vendem-se, na BR., c/ opções de 3.000, 4.000, e 6.000m², conjugados, pé direito alto, amplos estacionamento, tudo em área de 40.000m², t/ murada, c/ prédio de escritórios: 98171-7445. C/ 1612

LEGALIZO SEU IMÓVEL

Terreno, casa, ap. sítio, IPTU, procurações, registro, resgate (Codem) ligue agora, T/Anthony Jayhme Creci 1318 98088-5001

1 Batista Campos
Aluguel**SALA COMERCIAL DE 33M²**

Ed. City Office, Batista Campos, ideal para escritórios.

F/ 3346.4000/
98194-1809 C/J366
Cód. SA00140

**SALA P/ ALUGAR**

Próximo ao Pátio Belém, c/ Blindex e refrigeradas no térreo e altos. Bonificação de 100 reais. Zap: 98853-8775 / 98105-1938. Creci 11550

GALPÃO ALUGO

1.000m² na Roberto Camelier, em área de 1.500m² C/ lojas e várias salas, banheiros e amplo estacionamento. F/ 98171-7445 C/1612

1 Campina
Aluguel**PONTO COMERCIAL ALUGO**

Na 16 Novembro esq c/ Pça Amazonas, c/ 132m2 Prazo contratual: 36 meses. Valor: 4.000

99344-4737 C/6898

**SALA COMERCIAL**

Alugo no Centro Médico Dr. Carlos Costa 50m2 gar 2 banhs. V/ R\$ 3.500 inc cond. e IPTU ac Caução T/ 98805-8418 / 3085-2455 C/3457

ALUGA-SE APTO 1/4

Ed. Peixoto da Costa no 15º andar px. Pátio Belém, sala conjug. reversível, coz. e banh. Vista do apto para praça da República. Inc. cond. T/ 99112-4185

ALUGUEL/VENDO

Ed. Nassar, px Estação das Docas, vista para a Baía, sala mobiliada, com mesas, central de ar, armário. Entre outros. C/4693 / 99154-3334.

1 Cidade Velha
Aluguel**ALUGO IMÓVEL**

2 pavim. c/ garagem. sal conj. varanda, coz. bh. lav. e nos altos 4 quartos s/ 1 suíte + 1 bh. R. Carlos de Carvalho px ao s. m. Líder, academ. restaurantes, e futuro Parque Linear. F/ 98164-2615 C/ 3145.

1 Fátima
Aluguel**2/4 1 SUÍTE COM CLOSET**

10M² 7º andar, nasc. 2 vagas sala 2 amb c/ sacada. Climatizado!

3346.4000/ 98194-1809 C/ J366 Cód AP 1665

**1 Jurunas**
Aluguel**R.C IMOVEIS ALUGA GALPÃO**

200M2 Na Mundurucus px da Roberto Camelier. Preço 5 mil.

98098.8401/
98835.8906 C/3040

**1 Marco**
Aluguel**ED. TORRES FLORATTA 112M²**

3/4 (1 suíte), 2 vagas, nascente. Sala c/sacada e área serv.

F/ 3346.4000/
98194-1809 C/J366
Cód. AP01633

**ALUGO PONTO COMERCIAL**

Na Av. Duque de Caxias med 190M², com amplo salão todo em porc. banh.

3226-3435/
98274.1777. C/ 2936

**GRAÇA SANCHES**

CJ Iitororó R\$ 900 mil, 540m2, gar 4 car. sala, coz. 3/4 2 suítes bh soc

3223-5387/ 99965-2781.C/ 2106

**APTO 2/4**

Lomas c/ Alm. Barroso, 2/4 sala cozinha área gar. salão festa. Ótimo local, 70mts. 2.500 inc. cond. inf. 98205-6145 C/ 3824.

1 Nazaré
Aluguel**PRÉDIO COMERCIAL DE 3 PAV**

Aluga-se c/ 1.035 m2 de área const. e 12 vagas de garagem Valor: 55.000 + IPTU

99934-4473 C/ 6898

**PRÉDIO COMERCIAL**

Av. Mag.Barata px. a Av. Alc. Cacela 5 andares, salas, banh. elevador

F/ 3226.3435/
98274.1777 Creci 2936

**GRAÇA SANCHES**

R\$ 4 mil, na Alc. Cacela Casa 2 pav. gar. 3/4 (2 suítes) sala, 2 coz. bh.

3223-5387/ 98178-3676 C/2106

**ALUGA-SE KIT NETS**

Nos Bairros: Umarizal e Nazaré. Fones. 98134-9035 / 98019-3818 C/ 5791

1 Pedreira
Aluguel**APTO ED. RIO TEJO**

Trav. do Chaco, 729 entre Marquês e Pedro Miranda, 17º andar. 3/4, sendo um suíte, coz. DCE, área serv. e área lazer comp. 99986.5758

APTO TERREO

3/4 s/ 1 suíte 90m² ampla coz. garagem, portão de ferro, sem portaria, ótimo local. Barrão, Marquês e Visconde. 2.000. 98205-6145 C/3824.

PONTO COMERCIAL

80M². Alm. Barroso, lado do hosp. Aeronau, frente p/ pista, 2 sals, escri Coz, etc, 2 portas em blindex Tel. 98205-6145. C/3824 Aluguel ou venda

ALUGA-SE GALPÃO

1.400M², em transversal e próx da Pedro Miranda e da feira, c/ 2 wcs. F/ 98171-7445 / 99913-4003 C/1612

FAÇA SUA ASSINATURA MULTIPLATAFORMA DE O LIBERAL!



ACESSE O QR-CODE PARA
MAIS INFORMAÇÕES!

ASSINE AGORA!
(91) 98283-0588

PONTOS DE ASSINATURAS

Shopping Pátio Belém (2º Piso) | Shopping Boulevard (subsolo) |
Banca Cabanos (Tv. Padre Eutíquio, entre Mundurucus e Pariquis) |
Banca do CID (Tv. Humaitá, com Av. Rômulo Maiorana) |
Banca da Shirley (Tv. Padre Eutíquio, com Pariquis).

OLIBERAL

APARTAMENTO 3 QUARTOS

Cód. AP0932

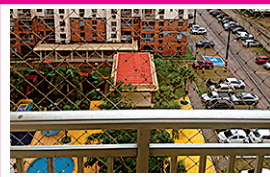


(1 suíte) no Ed. Aruãs! 80m², 1 vaga, nascente, 10º andar. Sala com sacada, próximo ao Hangar. Ótima localização!



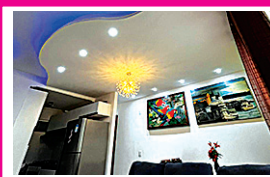
Creci 366J

Tel.: 3346-4000/ 98194-1809

**ECO PARQUE**

Apto quitado sacada sala 2/4 sendo 1 suíte completo preço R\$ 330mil.

F/ 98098.8401/
98835.8906 C/3040

**COND. PARQUE ANANIN**

Transfiro luxuoso apto com 2/4 cond. completo. Preço 120 mil.

F/ 98098.8401/
98835.8906 C/3040

**APARTAMENTO 3 SUÍTES**

Cód. AP0993

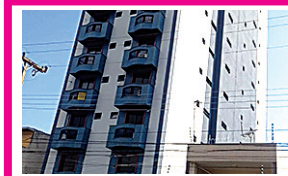


147m² 1 vaga, 5º andar. Sala c/ sac., lavabo. Edifício Times Square, em frente ao Líder. Localização estratégica.



Creci 366J

Tel.: 3346-4000/ 98194-1809

1 São Braz
Aluguel

ALUGA/ VENDE TV MERCEDES

Ed. Piemonti C/sala estar/jantar 3 suítes lavabo centrais de ar 1 vaga gar.

3226.3435/
98274.1777 C/ 2936

**2 Águas Lindas**
Venda

BR 316 KM 5 ED. ECOPARQUE

Ato mob 3/4 (2 suítes), 78m², 2 vagas, nascente. com sacada

3346-4000/ 98194-
1809 C/J366 Cód
AP01798



POSTO DE GASOLINA 40X71

Leopoldo Teixeira px BR 316, bandeira livre. 3.500.000,00. V/c Domingos Sávio

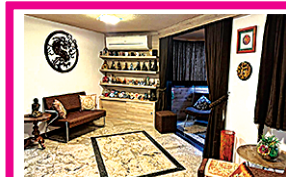
99986-1865. C/
1298 24h

**LINDA CASA**

Casa 15x15 ao lado Cond. porto Marina Res. sala,4/4 s/ 1 suíte, bh social, saguão, porto Artesiano. só 65 mil a vista, c/4693, 99154-3334 zap

TERRENÃO

Na Providência c/ 6.000m², px Shopping Metrôpole. R\$ 3.500.000,00. T/ c/ Edivaldo Pinheiro 99604-3364 C/1146



COBERTURA TRIPLEX LUXUOSA

Vista para a baía, 3 suítes, piscina, churrasqueira, 2 vagas

F/ 3346.4000/
98194-1809 C/ J366
Cód. AP01520



CASA TERREA NA APINAGÊS

175m² de terreno, 152m² construídos, 3/4, 1 suíte, 2 vagas.

3346.4000/ 98194-
1809 C/ J366 Cód.
CA00328

**ED TROPICAL CENTER**

Magalhães Barata com 3 de Maio Sala 5º Andar, 33M2 com divisões, semi mobiliado. R\$ 2.300 inclusos IPTU e Condomínio. Tratar: 98146.3470 /ZAP



BR 316 KM 5 ED. ECOPARQUE

Ato mob 3/4 (2 suítes), 78m², 2 vagas, nascente. com sacada

3346-4000/ 98194-
1809 C/J366 Cód
AP01798



APTO TÉRREO DE 59M²

Cond. Green Park 1 2/4 (1 suíte) e 1 vaga gar. acesso escada

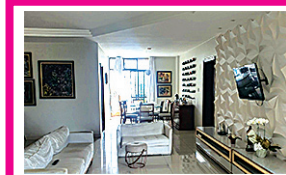
F/ 3346.4000/
98194-1809 C/J366
Cód. AP01527

**MAJESTOSA MANSÃO**

6 Suítes, s. de festa, piscina, BR 316 km 05 Cond. Fechado, 940m², A. construída, mobiliada T/ 98171-7445

COND. CASTANHEIRA

Casa Piscina, 4 suítes Etc. R\$ 3.200.000,00 p/ venda, alugo R\$ 40.000,00 diária p/ COP 30 T/ 91 98049-8641.



ED. DELTA GARDEN 270M²

Ap luxo 4 suítes, 2 vagas, nascente ampla sala, cozinha, DCE.

F/ 3346.4000/
98194-1809 C/J366
Cód. AP01637



ED. SAMURAI

Vendo loft mobiliado, na Tupinambás, c/ 45 m2, e 1 vg de garagem.

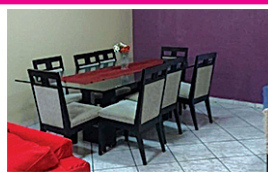
Tratar: 99344-4737,
Creci 6898

**1 Umarizal**
Aluguel

LOFT ED. CONNEXT C/ 45 M2

Mobiliado, reformado 1 vg gar rotativa serv. hotelaria Aluguel 12,000 cond. 1.300

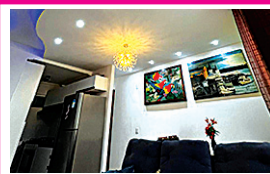
T/ 99344-4737
Creci 6898.

**2 Ananindeua**
Venda

COND. FLOR DE LIZ

Casa resid. de 233m² cont. 4/4 (2 suítes), 2 vagas de garagem.

F/ 3346.4000/
98194-1809 C/ J366
CA00309



COND. PORTO ANANIN

Transfiro luxuoso apto com 2/4 cond. completo. Preço 120 mil.

F/ 98098.8401/
98835.8906 C/3040

**2 Batista Campos**
Venda

APTO PORTEIRA FECHADA

C/3 suítes, 132m², andar alto e varanda gourmet. 2 vagas.

F/ 3346.4000/
98194-1809 C/ J366
cód AP01762



BATISTA CAMPOS

Mobiliado 138m², 3 suítes var. gourmet 2 vagas. Piazza Colonna.

3346.4000/ 98194-
1809 C/ J366 Cód.
AP01484



VENDE RUA DOS MUNDURUCUS

Casa com sala, 04 suítes, area serv, coz Próx à praça Batista Campos

3226.-3435/
98274.1777. C/
2936

**VENDE-SE CASA**

Em Ananindeua na Rua Getúlio Vargas, 336 Centro ao lado da Caixa Econômica, condomínio fechado. Aceita-se proposta. Tratar: 99609-5248

TERRENO 15X35

C/ edificação p/ fins comerciais ou residenciais. Tupinambás c/ Pariquis. R\$ 1.100.000. 98805-8418 / 3085-2455 C/ 3457.

VENDO UMA ESQUINA

Medindo 30x30 900m2 Pariquis com Tupinambás documento registro de imóvel 2.700 mil. T/ 98805-8418 / 3085-2455 C/3457



**CONTE SUA
HISTÓRIA
COM A
GENTE!**



Mande sua foto, vídeo ou texto com sugestões de pauta ou denúncia.
Nossa equipe vai entrar em contato.



(91) 98565-7449

ou via link:

www.OLIBERAL.COM/EU-REPORTER

OLIBERAL

2 Batista Campos Venda

VENDO APTO

70 mts² área priv. Px. a Faculdade do Ideal c/ sala, varanda, 2/4, banh.soc, coz. área serv, wc de emp. e garag, lazer: salão festa, playground, 2 churras. quadra esporte. Corretor João Monteiro F/ 99982-0709 Creci- 00160.



COBERTURA EUGÊNIO SOARES

750 m2 ampla sala estar, sala jantar, escritório, sala de reuniões, lavabo, 3 suíte

99344-4737 C/ 6898



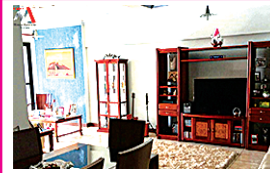
CASA DUPLEX CASTANHEIRA

7/4 (2 suítes), 254m², 1 vaga. 1º andar c/4/4, 2º andar c/ 3/4

F/ 3346.4000/ 98194-1809 C/J366 CódCA00366



2 Cremação Venda



EDIF. TWIN TOWER

Apto de 200m², 4 suítes, 2 vagas de garagem.

F/ 3346.4000/ 98194-1809 C/ J366 Cód. AP01439



APARTAMENTO EXCLUSIVO 246M²



Cred: 366J

Tel.: 3346-4000/ 98194-1809

Cód. AP01536



3 suítes (1 master), sala ampla, escritório, 2 vagas, nascente. Edifício Portucale

VENDA APTO

Ed. Carmen Sandra D, 2º andar, sl 2 amb, bh soc, 2/4 c/ arm, cop/coz c/ arm. a. serv. bh serv, 1 vg. R\$ vl 350 mil. Cond. 450,00 F/ 98153-8039 / 98729-4676 zap. Creci 1868.

VENDO CASA

Rua Pedro Albuquerque gar 2 sala 3/4 s/ suíte área depend grad murada 300 mil a vista ou ac. forma pagto. T/ 98805-8418 / 3085-2455 C/3457

VENDO CASA

Na Praça da Republica de 2 pavimentos a preço de banana, Rua Aristides Lobo c/ a Piedade. T/ 99111-4802

GRANDE TERRENO

30x160 c/2 frentes Tv. P. Eutíquio bom p/ empresas, faculdade. px. Tamandaré. F/ 98992-7797 / 98853-9771 / 3207-4424. C/9779

2 Bengui Venda



FRANCISCO NOGUEIRA

Prédio esquina 2 pav e terrace c/ muitos comp quintal grande murado \$327.000 doc ok.

98814.4588 C/ 368



2 Canudos Venda

VENDO TERRENO

Med. 5000m² servindo para grandes empresas, condomínios. documentado. T/ 98853-9771 / 98992-7797 / 3207-4424 c/9779

2 Castanhal Venda

VENDO CASA

C/ piscina Castanhal, gar p/3 carros, 3 suítes, banh. soc. sala, copa coz e área serviço. Valor R\$ 750 mil. Creci: 236 99145-7223 99145-7723

2 Castanheira Venda

VENDO TERRENO

28X72, px shopping Castanheira, serv. p/ empresas, cond. hospitais. F/ 98853-9771 / 98992-7797. C/9779

2 Cidade Velha Venda

RES. CASTANHEIRA 450M²

Ampla casa no Cond. fechado. Na Pass. São Pedro, prox. Ao Hospital Metropolitano.

99344-4737 C/ 6898

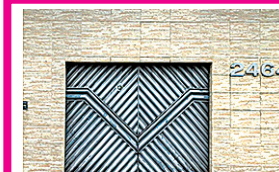


ANTHONYO JAHYME

Vdo casa 2 pav. 4/4 sendo 2 suítes, pátio, sala, copa coz. area, parte coberta, alvenaria, desocupada, na P. Albuquerque. 350 mil. T/ 98088-5001 Creci 1318

VENDO CASA

Rua Pedro Albuquerque gar 2 sala 3/4 s/ suíte área depend grad murada 300 mil a vista ou ac. forma pagto. T/ 98805-8418 / 3085-2455 C/3457



CASA COM. NA CREMAÇÃO

3 de Maio c/ 2 pavim. 520 m2 de área const. em terreno de 12X57m.

Tratar: 99344-4737 Creci 6898



GRAÇA SANCHES

380 mil P. Comercial c/ resid.terr. 7.80 x 30,50mt, Teixeira px P. Eutíquio

3223-5387/ 98178-3676.C/ 2106



2 Coqueiro e Cid Nova Venda



NA CIDADE NOVA V WE 64

Casa c/ 2 salas, 2/4, 2 banheiro 2 coz 2 área serv garagem c/ 2 vagas

3226.-3435/ 98274.1777 C/ 2936



2 Curio-Utinga Venda

VENDO CASA

2 pavimentos, terreno mede: 11m de comprimento x 3,20 de largura, sala, 1 quarto, cozinha e área. Na Pass. Matilde 309A, próximo João Paulo II, feira, escolas, várias linhas de ônibus. Informações direto com proprietário F/ 98308-9686 / 99323-9326.

VENDO CASA

Na Rua do Utinga à 50mts da Almirante Barroso, em frente TJE. C/ 2 pavimentos, térreo c/ 2 salas, cozinha e banheiro. Altos: 3 quartos sendo 1 suíte, terreno 7,60 x 24,60m. Não financia, aceito proposta. Tratar c/ proprietário Fone: 98097-8323



FRANCISCO NOGUEIRA ART. 5

Garagem sala, 2/4, copa coz, banheiro, quintal altos c/Sala quarto poço Art 195.000.

F/ 98814.4588 C/ 368



2 Guamã Venda

FRANCISCO NOGUEIRA

Vende casa medindo 10x20, sendo 100 M² de laje com ampla garagem, sala de jantar 4 quartos sendo suítes, cozinha grande área de lavagem com um muro bem alto todo no grampo cortante contato F/ 98814-4588 C/ 368

VENDO BARATO

Por 70 mil Reais ótimos aptos de 2/4 novinhos na Augusto Montenegro dentro do Conjunto Maguari: 99218-9192 Sr. Cabral Creci 879.



CASA 2 PAV. VILA FECHADA

C/117m² (6m x 19,5m) sala estar/jantar, 3/4 c/ sacada, coz.

F/ 3346.4000/ 98194-1809 C/J366 Cód. CA00335



2 Campina Venda



PONTO COMERCIAL 2 PAVIM.

C/480m² na Rua Ó de Almeida, ideal p/diversos tipos negócios

F/ 3346.4000/ 98194-1809 C/J366 Cód. PT00078



CASA NO CIDADE JARDIM II



Cred: 366J

Tel.: 3346-4000/ 98194-1809

250m², sala ampla, 4/4 (1 suíte), 2 vagas



Cód. CA00248

SUA NOTÍCIA EM O LIBERAL

Mande sua foto, vídeo ou texto com
sugestões de pauta ou denúncia.

Nossa equipe vai entrar em contato.



(91) 98565-7449

ou via link:

www.OLIBERAL.COM/EU-REPORTER

O LIBERAL



2 Guanabara Venda



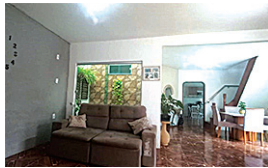
LINDA CHÁCARA MOBILIADA

5.984m² a 10km Hangar. 4 suítes c/ varanda estac p/30 carros

F/ 3346.4000/
98194-1809 C/J366
Cód. CH00007



2 Icoaraci Venda



CASA ACONCHEGANTE 160M²

3/4, suíte c/ closet, sala ampla, coz, área serv, sacada, 2 vagas.

F/ 3346.4000 C/
J366 Cód. CA00323



GRAÇA SANCHES

R\$ 380 mil casa 2 pav. ter. 6x30m na Av Roberto Camelier Vila da Mata

F/ 3223.5387/
99965.2781 C/2106



LINDA CHÁCARA MOBILIADA

5.984m² a 10km Hangar, 4 suítes c/ varanda estacionamento p/ 30 carros

Cred: 366J

Tel.: 3346-4000/ 98194-1809

Cód. CH00007



RES VIVER MELHOR MARITUBA

Sala ,2/4 cozinha, banheiro quitado R\$ 75 mil

F/ 98098.8401/
98835.8906 Creci
3040



ILHA DOS GUARÁS

Vendo apartº na Av. Ricardo Borges, c/ 43 m², 2/4 e 1 vg de garagem.

F/ 99344-4737,
Creci 6898



2 Interior do Estado Venda

VENDO TERRENO

400x900 c/ muito açaí e cupuaçu em Santo Antonio do Tauá, cod. ac. carro outro imóvel na permuta. T/ 9853-9771 / 98992-7797 / 3207-4424. C/ 9779.

VENDE-SE TERRENO

C/ casa em alvenaria e um lava jato, pronto pra negócio em Santarém - Pará, na Rua 24 de Outubro, nº 1025, Bairro da Aldeia a dois passos da Orla. Tratar: (93) 98802-0671

VILA DO CONDE

Vendo grande terreno 34hs na estrada do Massarapó Vila do Conde. Medindo 250x1.500 servindo p/ diversas finalidades. C/4693 T/ 99154-3334



GRAÇA SANCHES

R\$ 560 mil, casa c/ gar p/ 4 car, sala, 3 suítes, á. gourmet completa.

F/ 3223-5387/
99965-2781.C/ 2106



2 Jurunas Venda



ÓTIMO PRÉDIO 3 ANDARES

C/p.comercial apto c/ 3/4 + cobert p/ á.lazer 390 mil venda/ 3 mil aluguel

98098.8401/
98835.8906 C/3040



600M² ÁREA TOTAL 1.140

Loc na Roberto Camelier, Galpão de 3 pavimentos.

3346.4000/ 98194-
1809 C/ J366 Cód.
GL00032



2 Mangueirão Venda

VENDO LOTE 8X20

Cond Quartzo.. próximo Mangueirão, excelente localização, já com registro de imóveis. C/4693..F/ 99154-3334.

2 Marambaia Venda



ED ARTE CRISTAL

Apt. de 76m², 2/4 (1 suíte), 1 vaga de garagem.

F/ 3346.4000/
98194-1809 C/ J366
Cód. AP01432



PRÉDIO RESIDENCIAL

2 Aptos 150m², 3 quartos (1 suíte), 4 vagas. Lazer completo

F/ 3346.4000/
98194-1809 C/J366
Cód AP01628



VENDO TERRENO

78.200, murado, documentado, Av. P. A. Cabral, serv. p/ empresas, cond. hospitais. F/ 98853-9771 / 98992-7797. C/ 9779



ÓTIMO PRÉDIO 3 ANDARES

C/ p.comercial apto c/ 3/4 + cobert p/ á.lazer 390 mil venda/ 3 mil aluguel

98098.8401/
98835.8906 C/3040



VENDO CASA CONSTRUÇÃO

Nova, falta acabamento em Vila na Marambaia de 2/4 preço R\$ 95 mil.

F/ 98098.8401/
98835.8906 Creci
3040



GRAÇA SANCHES

R\$ 320 mil, casa nos altos tipo apto, 3 suítes, Cj. Gleba 3, coz. terraço.

3223-5387/ 98178-
3676



VENDO TERRENO

Med. 7x30 px. dá TV Estrela bom p/ comércio, residência. T/ 98853-9771 / 98992-7797 / 3207-4424 c/9779

CASA

Vendo em alvenaria, pátio (garagem), sala, quarto, banheiro, cozinha quintal, fossa biológica, poço artesiano, forrada, lajotada, gradeada, laje com 92m², pronta para construir e ampliar o número de cômodos. IPTU em dia. Rua Maravalho Belo, 53-A-Marambaia, frente a UPA. Rua asfaltada. preço R\$ 250.000,00. Tratar c/ proprietário. 9.8406-9641.

VENDO TERRENO

Med. 50x85, 25x70, 80x360 exc. p/ empresas, prédios, cond. px do shopping Castanheira. T/ 98853-9771 / 98992-7797 / 3207-4424 c/9779

VENDO TERRENO

20x70, 50x130 e 100x400, A. Montenegro, serve p/ empresas, comercios, doc. F/ 9988-53981 / 98992-7797. C/9779

2 Marituba Venda



TERRENO JARDINS MERSALHA

Plano, 230m².

F/ 3346.4000/
98194-1809 C/ J366
Cód TE00021



2 Marco Venda



ED PORTO ALEGRE 98M²

Apto c/3/4 (1 suíte), dep comp, 4º andar, 1 vaga. Conforto e praticidade!

F/3346.4000 C/
J366 Cód AP01691



AP NO ED PARQUE MARAJOARA

Apt. de 94m², 2/4, 1 vaga gar. 68m², sala estar, 2 dormit. 1 vaga.

F/ 3346.4000/
98194-1809 C/J366
AP01426



FAÇA SUA ASSINATURA MULTIPLATAFORMA DE O LIBERAL!



ACESSE O QR-CODE PARA
MAIS INFORMAÇÕES!

ASSINE AGORA!
(91) 98283-0588

PONTOS DE ASSINATURAS

Shopping Pátio Belém (2º Piso) | Shopping Boulevard (subsolo) |
Banca Cabanos (Tv. Padre Eutíquio, entre Mundurucus e Pariquis) |
Banca do CID (Tv. Humaitá, com Av. Rômulo Maiorana) |
Banca da Shirley (Tv. Padre Eutíquio, com Pariquis).

OLIBERAL

2 Marco Venda

ED. TORRES EKOARA 138M²

3 suítes, sala c/sacada, cozinha, área serv, 2 vagas nascente

F/ 3346.4000/
98194-1809 C/J366
Cód. AP01532



CASA 2 PAV VILA TUPI

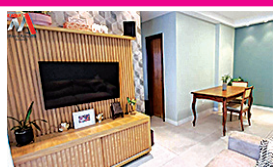
150m² de área total (5m x 30m). C/ estac disponível na vila.

F/ 3346.4000/
98194-1809 C/J366
Cód. CA0033

70M² ÁREA PRIVATIVA

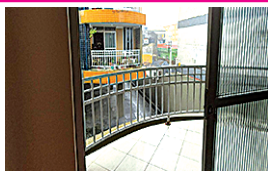
Nascente, 2 quartos, sala ampla e 1 vaga de garagem.

3346.4000/ 98194-
1809 C/ J366 Cód.
AP01508

ED. ARUÃS 80M² NASCENTE

Apto 3/4 1 suíte 1 vaga, 10º andar. Sala com sac., px ao Hangar.

3346.4000/ 98194-
1809 C/J366 CódA
AP01792



RES. ALCIDIA COUTO

100m² gar .sacada ,sala 2 amb.
3/4sendo 1 suíte. Preço R\$ 500 mil.

F/ 98098.8401/
98835.8906 C/3040



DOMINGOS SAVIO

Med 20X25 Galpão na Antônio
Baena de esq. exc. p/ venda de car-
ro. 1.800.000,00

Zap 99986-1865 C/
1298 24h

ED MAIRA ALM BARROSO 72M²

Apto 2/4 1 suíte sala coz área 2º an-
dar (escadas) vagas rotativas.

3346-4000/ 98194-
1809 C/J366 Cód
AP01777



GRAÇA SANCHES

300 mil Terreno 8x22m, no Conj.
Iitororó, c/ árvores frut. documenta-
do.

3223-5387/ 98178-
3676.C/ 2106



BONITO TERRENO
Med. 28x52 e 33x32, bem lo-
calizado documentado bom p/
prédios, empresas. F/ 98992-
7797 / 98853-9771 / 3207-4424
C/9779

GALDINO VENDE CASA
P/ Investidores oportunidade
única ter. 12,50 x 40m por
1.200m² c/ 6 aptos 1/4. Valor
R\$ 600 mil à vista 98170-5695
C/2981

2 Mosqueiro Venda

POUSADA DE 1.050M²

Com 18 dormitórios, 12 vagas de
garagem.

F/ 3346.4000/
98194-1809 C/ J366
Cód. CH00004



CASA EM MOSQUEIRO

Px à praia do Farol c/ 242 m2 de
área const. em terreno c/ 403 m2.
Valor: 250.00

99344-4737 Creci
6898

CASA NO ARIRAMBA 188,70M²

Jardim, pátio, sala, coz. 3/4 s/ um
suíte, bh social, área lazer c/ chur-
rasq. 2 vgs gar.

99986-.5758

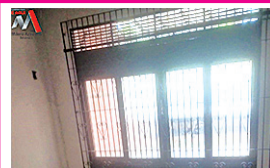


2 Nazaré Venda

EDIFÍCIO FELIZ 120M²

2/4 (1 suíte c/closet), 2 vagas,
nascente. Ampla sala, coz conj.

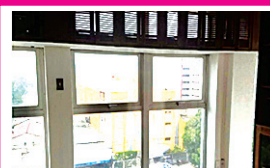
3346.4000/ 98194-
1809 C/ J366 Cód
AP0166



PONTO COMERCIAL

De 196m² na Governador José
Malcher.

3346-4000/ 98194-
1809 C/J366 Cód
CA00240



SALA GEN. DEODORO

Vendo sala comercial na Genera-
líssimo Deodoro, c/ 52 m2.

Tratar: 99344-4737.
Creci 6898



APARTAMENTO 2 QUARTOS

(1 suíte)! 72m²,
2º andar (es-
cadas), vagas
rotativas.
Sala, copa
cozinha e área
de serviço.
Edifício Maira.
Oportunidade!

Tel.: 3346-4000/ 98194-1809

Cód. AP01777

Creci 366J



GRAÇA SANCHES

R\$ 4 milhões, prédio 2 pav. Resid/
Comerc. frente a Basílica med.
9,30x62

3223-5387/ 98178-
3676.C/ 2106



ED. RAINHA ESTHER

Na Av Nazaré sala 1/4 cozinha 210
mil.

F/ 98098.8401/
98835.8906 C/3040



LEGALIZO SEU IMÓVEL
Terreno, casa, ap. sítio, IPTU,
procurações, registro, resgate
(Codem) ligue agora. T/ An-
thony Jayhme Creci 1318
98088-5001.

2 Outeiro Venda



CONDOMÍNIO ALPHAVILLE

Lote plano de 654m² em con-
domínio fechado.

3346.4000/ 98194-
1809 C/ J366 Cód
TE00024



2 Parque Verde Venda



VILLE SOLARE

2/4 (1 suíte), nascente, 53m², 4º an-
dar e 1 vaga.

F/ 3346.4000/
98194-1809 C/ J366
Cód AP01693



BELÍSSIMA CASA



No Cidade
Jardim II
10m de
frente x 25m
de fundo,
5 suítes.
Facilito a
venda.



Tel.: 99807-7647



**CONTE SUA
HISTÓRIA
COM A
GENTE!**



Mande sua foto, vídeo ou texto com sugestões de pauta ou denúncia.
Nossa equipe vai entrar em contato.



(91) 98565-7449

ou via link:

www.OLIBERAL.COM/EU-REPORTER

OLIBERAL

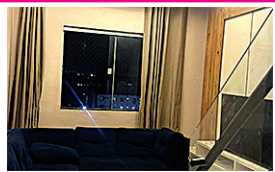
2 Parque Verde Venda



R.C IMOVEIS VENDE

Cond. Jardim Espanha 2 pav. acab piso em porcelanato 3 suítes R\$ 980 mil.

F/ 98098.8401/
98835.8906 C/3040

COBERTURA DUPLEX 145M²

Ed. Rio das Pedras 3/4 1 suite c/ closet, churrasq, 2 vagas, nascente

F/ 3346.4000 C/
J366 Cód. AP01529



CASA DUPLEX JD ESPANHA

220m², 4 suítes, área gourmet, nascente. Cond. fechado

F/ 3346.4000/
98194-1809 C/ J366
Cód. CA00316

JARDIM PROVENCE 76M²

Oportunidade no P. Verde! 3/4 (1 suite), sacada, 3º andar, 1 vaga.

F/ 3346.4000/
98194-1809 C/J366
AP01692



RES. ILHA PORCHAT

Residencial Ilha Porchat 83m² 3/4 sendo um suite preço 310 mil.

F/ 98098.8401/
98835.8906 C/3040

ED. SOL DE VERÃO 62M²

Aug. Mont frente a C. Cola apto 2/4 1 vaga rotativa, nasc 3º andar.

3346-4000/ 98194-
1809 C/J366
AP01780



OPORTUNIDADE ÚNICA

Mansão em Cond. fechado 380m de área construída, em ter. de 630 m; Salão 60 m, 4/4 (2 suítes), Sauna, Ampla Cozinha, dispensa, DCEmpregada, Gar. p/ 4 Carros, canil e 2 Piscinas, Precisa de Reforma. Pra investidor, ou pra Morar. Valor de Apto de 2/4. Zap: 98853-8775 / 98105-1938 / 98887-3258 C/ 11550

ANTHONYO JAYHME

Cobertura Rio das Pedras 3/4 suite sala sacada Churrasq. 2 vagas duplex transf. 650 mil. Prest. 2 mil saldo 180 mil. T/ 98088-5001 Creci 1318

VENDO TERRENO

20x70, 50x130 e 100x400, A. Montenegro, serve p/ empresas, comercios, doc. F/ 9988-53981 / 98992-7797. C/9779

CJ PEDRO TEIXEIRA

Vendo casa na Rua principal, valor 400.000,00 maiores detalhes pelo Fone: 98049-8641

2 Pedreira Venda



ED. ANGELINA MAIORANA

Vendo apartº mobiliado na Trav. Pirajá, c/ 88 m², 2/4 e 1 vg de garagem.

Tratar: 99344-4737
Creci 6898



DOMINGOS SAVIO

Vendo terreno para grandes empresas 30x35m² V/ 2.500.000,00 Contato

Zap 99986.1865
Creci 1298 24h



VENDE-SE 1 TERRENO

Na Tv Alferes Costa (Rua do Hospital de Clinicas Gaspar Viana) entre Av. Pedro Miranda e Marquês de Herval (Fundos), medindo 6x8mts. Bem localizado. Tratar: (91) 98979-5554 ou (91) 98186-3379

VENDO OU ALUGO

Terreno med: 15x72, todo murado c/ escritório e galpão. Tv. Humaitá nº 590 ao lado do Cartório 3º Ofício. Corretor João Monteiro F/ 99982-0709 Creci- 00160

VENDO TERRENO

12 por 50, 600m², na Enéas Pinheiro entre P. Miranda e T. A. Everdosa, 950 mil, estuda-se proposta. Tratar Anthony Jayhme 98088-5001 Creci 1318 PA

ÓTIMA CASA

Barão do Triunfo c/ Marquês, 5x30, t/em laje, 3/4, gar, térrea, f/ p pista, documentada, vlr. 450.000 Inf. 98295-6145 C/ 3824

GALDINO VENDE

Entra pela Marquês Kit Net com sala conjugada, quarto e banheiro social, tudo novo. Valor R\$ 70 mil à vista. T/ 98170-5695 C/2981

TERRENO MED. 20X50

E 20x47, Na Trav. do Chaco servindo p/ empresas, prédios, documentado. F/ 98992-7797 / 98853-9771 / 3207-4424 C/9779

VENDO TERRENO

Med. 50x50 c/ 2.500m² de esquina, para predios, empresas. Mais informações T/ 98853-9771 / 98992-7797 / 3207-4424 c/9779

2 Reduto Venda

ED. MONTE PARNASO 190M²

Apto por andar, na Quintino, entre Boaventura e Tiradentes, andar alto, 4 vgs gar.

99934-4473 C/
6898



VENDE/ALUGA CASA

Na Rui Barbosa / 02 amp salões, banhs gar p/ 12 car. totaliz 1.550m²

3226.3435/
98274.1777 C/2936



2 Sacramento Venda

VENDO CASA

Na São Pedro Nº 557, casa nos fundos de 02 pavimentos, 2/4 e 02 banheiros, área de serviço. Valor R\$ 85 mil F/ 3278-3956 / 9198283-7076.

COBERTURA TRIPLEX LUXUOSA



Ed. Barão de Mauá vista para a baía, 3 suítes, piscina, churrasq., 2 vagas

Creci 366J

Tel.: 3346-4000/ 98194-1809

Cód. AP01520



GALDINO VENDE

Casa 2 pavts, Ps. Marajó px. IT Center gar. sala coz. wc área serv. Em cima: 2 suítes amplas. Valor R\$ 170 mil à vista. T/ 98170-5695 C/2981



ED. RIO SAMARA

Vendo apartº na José Bonifácio, c/ 125 m² e 2 vgs de garagem.

Tratar: 99344-4737
Creci 6898



GALDINO VENDE CASA

2 pavts s/ 2 moradias na Tv. S. Sebastião px. S. Lemos, 2 páios, 2 salas, 3/4, 2 coz. 2 wc, área serv. R\$ 250 mil à vista. 98170-5695 C/2981

2 São Braz Venda



4 SUÍTES

Nascente, 184m². 2 vagas. Ampla sala com sacada. Luxo e espaço.

3346.4000/ 98194-
1809 C/ J366 Cód
AP01685



GRAÇA SANCHES

R\$ 490 mil. Ac. financ. casa 2 pav. na Conselheiro, sala, 4/4, 2 bh coz.

3223-5387/ 99965-
2781.C/ 2106



GRAÇA SANCHES

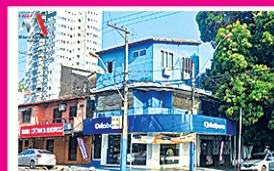
casa valor 900 mil Av. J. Malcher, sala, 2/4 banh social, med.5,50x45

3223-5387/ 98178-
3676 C/ 2106



FRANCISCO NOGUEIRA

Negócios Imobiliários. venha realizar seu sonho conosco Creci 368. Contatos: 98147. 7405 / 98814.4588.



PONTO NA 14 DE ABRIL

Ponto de 90m², ideal para comércio, lojas, farmácias, etc.

3346.4000/ 98194-
1809 C/J366 Cód
PT00046



SUA NOTÍCIA EM O LIBERAL

Mande sua foto, vídeo ou texto com
sugestões de pauta ou denúncia.

Nossa equipe vai entrar em contato.



(91) 98565-7449

ou via link:

www.OLIBERAL.COM/EU-REPORTER

O LIBERAL



2 São Braz

Venda



DOMINGOS SAVIO VENDO

Conselheiro Predio Comercial 500 Metros. Contato

Zap 99986.1865
Creci 1298 24h



VENDO LINDA CASA

Duplex Vila Farah, gar p/2 carros, sala estar jantar, 3 dorm. sendo 1 suíte, banheiro social, copa coz, dep. empregada, área de serviço. 550 mil. 99145-7723 creci 236

2 Salinas

Venda



SALINÓPOLIS 91,50M²

3/4 sendo 1 suíte, 1 vaga. Localizado px. ao sup. Líder Salinas

3346.4000/ 98194-1809 C/ J366 Cód. AP01507



CONDOMÍNIO RESORT BEACH LIFE

Seja um dos primeiros a adquirir um lote residencial no 1º condomínio Resort da grande Belém, com lotes a partir de 160m² (8x20)! Desfrute de um estilo de vida exclusivo em meio a uma infraestrutura de tirar o fôlego com mais de 15 opções de lazer.

Inf. 3346-4000/
98194-1809



SALINAS CASA

Casa c/ 4 suítes, sl ampla c/ varanda, cop/coz, área serv. gar p/ 3 car, terreno 15x30. V R\$ 330 mil F/ 98153-8039 / 98729-4676 zap. Creci 1868.

2 Souza

Venda



ÓTIMA CASA TÉRREA 137M²

Ao lado da Tuna 3/4 (1 suíte) terreno de 312m² 3 vagas gar.

F/ 3346.4000/
98194-1809 C/J366
Cód. CA00331



CIDADE JARD 2 CASA DUPLEX

4 Suítes 320m², 1 vaga ampla sala coz e área serv. Cond fechado

3346.4000/ 98194-1809 C/ J366 Cód CA00395



TERRENO 20x100M

Murado seco sólido frente p/pista esc. e Reg imóvel 1.200.000.

F/ Zap. 98805-8418
3085-2455 C/3457



2 Telégrafo

Venda



VENDO ÓTIMA CASA

Esquina com a Pass. Izabel px da S. Lemos 2/4 preço 190 mil.

F/ 98098.8401/
98835.8906 C/3040



2 Umarizal

Venda



3/4 (1 SUÍTE)

90m², 3º andar, 2 vagas. Sala c/ sacada. Agende sua visita!

3346.4000/ 98194-1809 C/ J366 Cód. AP01687



ED. TIMES SQUARE 147M²

Apto 3 suítes 1 vaga, 5º andar. Sala c/ sac. lav. frente ao Líder.

3346-4000/ 98194-1809 C/J366 Cód AP01793



ED VILLE SAINT PAUL

Sala 2 amb, 4 suítes, 3 vagas

3346-4000/ 98194-1809 C/J366 Cód AP00845



ED. ALTOS DO UMARIZAL

Mobiliado c/ 178 m2, com sala p/ 2 amb c/ sacada intergrada 3 suítes s/1 c/closet

99344-4737 C/ 6898



APARTAMENTO EM SALINAS



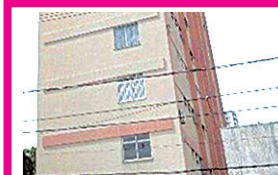
Creci 366J

Tel.: 3346-4000/ 98194-1809

91.50m², 3/4 s/1 suíte, 1 vaga. próx. ao super. Líder Salinas. Tudo o que você precisa para curtir suas férias ou morar com conforto!



Cód. AP01507



ED. SAN MARINO

Vendo Apartº na Diogo Moia c/ 110 m2 e 1 vg de garagem.

Tratar: 99344-4737
Creci 6898



GRAÇA SANCHES

R\$ 360 mil Casa 2 pav. na Boaventura, px A. Cacula c/ sala, 4/4 bh social

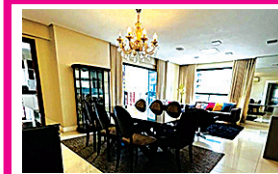
3223-5387/ 98178-3676.C/ 2106



CASA NA FERREIRA PENA

R.C Imóveis vende Medindo 5x36 falta reparos preço 280 mil desocupada.

F/ 98098.8401/
98835.8906 C/ 3040



EDIF. PALAZZO MAGGIORE

Apto Exclusivo (1 p/andar) 3 suítes c/ sacada, 185m², 3 vagas

F/3346.4000/
98194-1809 C/ J366
Cód. AP01674



VENDO APTO QUITADO

Ed. Dubhe andar alto, c/ sala 2 ambientes, 2/4, 2 sacadas, 2 banhs. garagem, salão de festa. T/ 98805-8418 / 98278-6306 C/3457

REI DOS TERRENOS

Vdo vários terrenos, seg: metragens, 13x40, 9x60, 30x43, 30x50, 28,30. Bem loc. docum. T/ 98853-9771 / 98992-7797 / 3207-4424. C/9779

COMPRE SEU APTO

C/ 300m² 1 p/ andar da Leal Moreira, 4 suítes, piscina privativa, Torre de La Lune. F/ 98992-7797 / 98853-9771 / 3207-4424 C/9779

COMPRE SEU APTO

C/ 232m² 2 p/andar 4 suítes, piscina adulto e infantil, da Leal Moreira, Torre de Maranello. F/ 98992-7797 / 98853-9771 / 3207-4424 C/9779

FAÇA SUA ASSINATURA MULTIPLATAFORMA DE O LIBERAL!



ACESSE O QR-CODE PARA
MAIS INFORMAÇÕES!

ASSINE AGORA!
(91) 98283-0588

PONTOS DE ASSINATURAS

Shopping Pátio Belém (2º Piso) | Shopping Boulevard (subsolo) |
Banca Cabanos (Tv. Padre Eutíquio, entre Mundurucus e Pariquis) |
Banca do CID (Tv. Humaitá, com Av. Rômulo Maiorana) |
Banca da Shirley (Tv. Padre Eutíquio, com Pariquis).

OLIBERAL



**SEMPRE QUE EU VOU NA
Clínica São Francisco,
EU VOLTO MAIS GATO!**

Banho • Tosa
Melhores produtos
Profissionais cuidadosos

CLÍNICA VETERINÁRIA
São Francisco

Lomas, 2170 • (91) 3276.2329

2 Una Venda



COND. GARDEN VILLE VENDO

Apartº o Cond. Garden Ville, na Rod. M Covas, c/ 51m², 2/4 s/ 1 suíte e 1 vg gar.

99344-4737 Creci 6898



FRANCISCO NOGUEIRA
Negócios Imobiliários. venha realizar seu sonho conosco Creci 368. Contatos: 98147.7405 / 98814.4588.



EMPREGO DIVERSOS

3 Serviços Domésticos

EMPREG. DOMÉSTICA
Para cozinha e serviços gerais, carteira assinada, direitos trabalhistas, salário mínimo. Tratar: 98400-5062 Sheila



SERVIÇOS PROFISSIONAIS

4 Medicina e Saúde



SORRIR
CLINICA ODONTOLÓGICA

SORRIA MAIS

Invisalign, Implante, Canal, Clareamento, Harmo. facial. Leticia Sanches. CROPA 4694.

3031-3232.
EPAO 328



Dr. José Augusto de Oliveira Mescouto
Ouvios - Nariz - Garganta
CRM 3448

CONSAÚDE : (91) 3183-4300
Tv. Rui Barbosa , 1180

Quartas e sextas (tarde)
Sábados (manhã)

4 Corpo e Cia.

MASSOTERAPEUTA
Atendo a domicílio ou na casa de cliente. Massagem relaxante, massagem redutora, massagem drenagem linfática. F: 98174-3119.

4 Místicos e Esotéricos

TAROT
Numerologia e Tratamentos Energéticos. Conselhos e direcionamentos por meio dos Oráculos. Limpeza energética e espiritual. www.astrosdaluz.com.br WhatsApp 91 99362-1429.

4 Diversos Serv. Profissionais

ASTEMZ3
Tecnologia da Informática: Implantação, infraestrutura e gerenciamento de projeto em CFTU, central de incêndio, alarme, cerca elétrica, etc. (91) 98406-9710



EMERSON VIDROS

(91) 98108-2677 FAÇA SEU ORÇAMENTO

EMERSON VIDROS

Portas, Janelas, Espelhos, Vidros Temperados e Box para banheiro. Contato:

(91) 98108.2677



BALUARTE
JÓIAS E CAUTELAS
HÁ TRINTA ANOS NO MERCADO

- ✓ Compro jóias e cautelas da Caixa
- ✓ Antiguidades e pratarias em geral
- ✓ Baixelas, faqueiro, bandejas, castiçal, centro de mesa e prataria em geral

COMPRO JÓIAS EM GERAL

- ✓ Ouro quebrado ou penhorado
- ✓ Relógios: Rolex, Patek, Cartier e outros
- ✓ Brilhantes em geral e jóias antigas

PAGO MELHOR PREÇO E AVALIO GRÁTIS
ATENDO À DOMICÍLIO, DE SEGUNDA À SÁBADO
Presidente Vargas nº 646 ao lado BRADESCO - Fone: 3225-0207



UTILIDADES PARA O LAR

5 Festas, Animação e Alimentação



DOCES PERSONALIZADOS

E Bolo, tudo feito sob encomenda e com qualidade para você fazer sucesso em seu evento.

98142-.9519



PUDINS DOCE AMOR
Fabricamos e fornecemos pudins para revenda e eventos. Uma sobremesa tipicamente brasileira e amada por todos. Ofereça a seus clientes e amigos essa deliciosa sobremesa. Pudins de 150ml R\$ 8,00. A partir de 10 unidades R\$ 5,00. Pedidos: (91) 98235-5762.

DOCES E SALGADOS
Bolos decorados, salgados de festa, tortas doces, torta salgada, docinhos e outras variedades. Faça já sua encomenda. Contato: (91) 98204-4925

PAI OSMAR

Atende diariamente com jogos de búzios, mão de cartas. Faz qualquer trabalho no cunho espiritual. Rua Sideral, quadra 4, casa 112, em frente a fábrica Hiléia.

Fones: 3268-2875 / 3248-6235
8148-6035

5 Animais e Plantas

VENDE-SE YORKSHIRE
Fêmea com 35 dias de nascidas, vermifugadas. R\$ 800. Tratar: 98186-3379

5 Informática

ASTEMZ3
Tecnologia da Informática CNPJ: 18.666.088/0001-40 infraestrutura Datacenter AWS cabeamento estruturador, implantação fibra, manutenção notebook, impressora multifuncional, desenvolvimento WEB Site a partir R\$ 99,00 Agência de Marketing Digital e Campanha Tráfego Pago. (91) 98406-9710 Responsável: Emerson

5 Diversos

VENDO MÁQUINA
De Costura, Galoneira com bancada, semi industrial, 3 agulhas e 1 fio, marca BRACOB. Fone: 91 98979-5554.



NEGÓCIOS E OPORTUNIDADES

6 Turismo

B-24H

BELÉM AO VIVO

Veja Belém por outro ângulo. Acesse o canal @belemaovivo no YouTube.

@belemaovivo



6 Diversos

COLEÇÃO GEEK
Oficina dos Colecionáveis, uma loja de produtos geek para você colecionar seus animes e filmes favoritos com um preço acessível. Possuímos actions figures, placas personalizadas, itens temáticos e outros produtos geeks. Nos visite aos domingos na Praça da República, de 09h às 13:00horas. Também estamos disponíveis através das redes sociais: Acessar o Instagram: @oficinadoscoleccionaveis Facebook: Oficina dos Colecionáveis Whatsapp: 91 99633-4008

PAPELARIA
Do Bosque, trabalhamos com material de escritório e escolar. Temos impressão a laser colorida e preto e branco, encadernação, plastificação e cópia. Estamos localizados na Trav Lomas Valentinas nº1990. Para contato mande um wpp para o número 98537-7068 e siga nos no Instagram @papelariadobosque

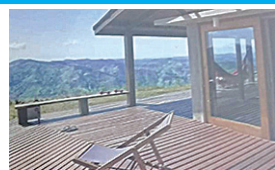
16 CLASSIFICADOS DOMINGO

8 DE JUNHO 2025



MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

8 Serviços, Obras e Reformas



PORTAS/ LAMBRIL/ DECK

Portas Pivotante, lambris Deck de piscina revest. Cimentício 3.D. Desde 1987

98146-3470 Zap Paramad



VEÍCULOS COMPRA E VENDA

10 Volkswagen

POLO PRATA

Hatch 2009, completo, única dona. Valor R\$ 23.000,00. Tratar: 98849-0788

10 Chevrolet



CHEVROLET S10 BLINDADA

LTZ 2017, toda revisada. Vendo, troco, facilito pagamento. Tratar com Wagner:

98189-9166



10 Ford



FORD ECOSPORT FREESTYLE

2014. Vendo, troco, facilito pagamento. Tratar com Wagner:

98189-9166



FORD KA 2020

Completo, manual. Vendo, troco, facilito pagamento. Tratar:

98189-9166



10 FIAT



FIAT PRÊMIO 1991

Placa Preta, estado de zero, carro de colecionador. Vendo, troco, facilito pagamento:

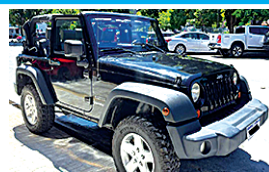
98189-9166



PALIO COMPLETO

4 pts c/ dir. vid. elét. ar - P/ R\$ 7.500. Ótimo estado. Aceito R\$ 5.500 resto 4 vezes. F: 98426-6678 / 3117-9927. Selo do 2025

10 Chrysler - Jeep Dodge



JEEP WRANGLER V6 2010

com capota flexível e rígida. Vendo, troco, facilito pagamento. Tratar com Wagner:

98189-9166



10 Hyundai



HYUNDAI HR 2013

Vendo, troco, facilito pagamento. Tratar com Wagner:

98189-9166



10 Mitsubishi



MITSUBISHI PAJERO 1993

Turbo Diesel 2.8. Vendo, troco, facilito pagamento. Tratar:

98189-9166



MITSUBISHI L200 OUTDOOR

2012, completa, 4x4, manual. Vendo, troco, facilito pagamento. Tratar:

98189-9166



10 Nissan



NISSAN FRONTIER 2021

Diesel, 4x4 manual. Vendo, troco, facilito pagamento. Tratar:

98189-9166



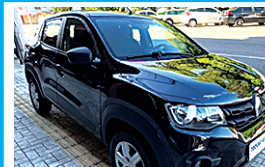
NISSAN LIVINA S 1.8 2014

Blindado completo. Vendo, troco, facilito pagamento. Tratar:

98189-9166



10 Renault



RENAULT KWID 2022

Completo. Vendo, troco, facilito pagamento. Tratar:

98189-9166



10 Toyota



TOYOTA COROLLA XEI 2022

Blindado completo. Vendo, troco, facilito pagamento:

98189-9166



10 Diversos



PÁ CARREGADEIRA VOLVO

L90F 2007. Vendo, troco, facilito pagamento. Tratar com Wagner:

98189-9166



TRATOR AGRALLE 4200.

Vendo, troco, facilito pagamento:

98189-9166



TRATOR MASSEY FARGUSON

4292 2011, 4x4, super redutor, acompanha lâmina baldan. Vendo, troco, facilito pagamento:

98189-9166



HONDA/HRV
TOURING 22/23 - Apenas
24 mil Km Rodados
Impecável!

Confira!
(91) 98397-4900

www.fmveiculosbelem.com.br

